TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE MAIO DE 1932 — N. 4.156

A sra. Amelia Earhart conquistou hontem a primazia de um grande feito aviatorio realizando com exito o vôo solitario da Terra Nova á Irlanda

Concluido com exito o vôo transatlantico solitario da aviadora Earhart

Tendo alçado vôo de Hasbough Heighs, em New Jersey, a aviadora norte-americana, após uma escala em Habor Grace, aterrizou hontem, em Londonderry, na Irlanda. — Porque não poude a prova ser continuada até Paris

A aviadora norte-americana miss Amelia Earhart concluiu hontem, numa dat cheia de significação numa data cheia de significação mundial, uma admiravel façanha que lhe confere a primazia, entre as mulheres, na realização dos vôos solitarios sobre o Atlantico. Realmente, commemorava-se hontem o primeiro lustro transcorrido desde o feito maravilhoso de Lindbergh, outro az da mesma raça, educado e feito sob os mesmos céos que baptizaram os primeiros remigios da aviadora agora celebrizada. Não se póde, pois, deixar de apreciar sob um prisma muito especial a realização de Amelia Earhart, que veiu dar á data de hontem a commemoração mais condigna e expressiva.

Outra circumstancia concorreu ainda para, afóra as qualidades de technica e audacia da façanha, dar-lhe maior realce. E' a inauguração que terá logar hoje em Roma do Congresso Internacional de Aviadores Transatlanticos, grande assembléa em que se reunem azes e heróes da aeronautica de todos os paizes, entre os quaes terá de já agora ser reservado logar para a joven e audaz aviadora norte-americana.

Aliás, miss Earhart não é uma desconhecida nos circulos da aeronautica mundial. E, além de outros vôos, o seu nome ficou ligado á memoravel façanha do "Friendship", o avião em que ella acompanhou o piloto Wilmer Stultz, e o mecanico Gordon, na travessia Terra Nova-Inglaterra.

Daquella vez, era miss Earhart, entretanto, apenas uma passageira. Agora, porém, firmou-se de maneira magnifica num dos grandes transvoadores solitarios do Atlantico.

LONDRES, 21 (H.) — A aviadora Amelia Earhart aterrissou em Londonderry, na Irlanda, terminando, assim, com pleno exito, a travessia transatlantica iniciada em Hasbough Heights (New Jersey), nos Estados Unidos.

CAUSA DA DESCIDA NA IRLANDA

LONDRES, 21 (H.) — Noticias de Londonderry transmittidas pelo telephone a esta capital informam que a aviadora Earhart foi obrigada a descer na costa da Irlanda em consequencia do escapamento de essencia verificado no apparelho que pilotava e ameaçava ser incendiado a uma ou duas milhas do littoral.

A aviadora acolhida pelo proprietario do terreno onde foi forçada a pousar nada havia soffrido pessoalmente. O apparelho, segundo se informa, não soffrera avaria grave.

A aviadora em resposta ás innumeraveis perguntas que lhe foram dirigidas disse em synthese que nada de commum podia existir entre a sensação que experimentara na sua primeira travessia do Atlantico quando figurara como simples passageira e a actual onde se vira obrigada a navegar a pequena altitude e a contar com as suas unicas forças.

Accrescentou que a segunda etapa da sua travessia, a partir de Harbour Grace fôra difficultada pela chuva e por espêsso nevoeiro. Nas ultimas horas de vôo tivera que lutar contra violenta tempestade á qual attribuia as ligeiras avarias verificadas no apparelho no momento de pousar.

A aviadora norte-americana num pulo directo de Harbour Grace a Londinderry, realizado em linha recta, cobriu a distancia de 3.218 kilometros em cerca de 16 horas o que constitue um record nas travessias da mesma natureza.

A AVIADORA MANIFESTA SUAS IMPRESSÕES

LONDRES, 21 (H.) — Novos despachos recebidos de Londonderry dizem que a aviadora Amelia Earht, ainda aturdida pelo ruido do motor do apparelho, manifestou o seu contentamento por haver transposto o Oceano Atlantico, embora não houvesse logrado attingir o seu objectivo final que era a França.

Disse que contava estar em Londres no começo da proxima semana.

Os jornaes notam que miss Earhart foi a primeira mulher que até hoje conseguiu atravessar num vôo solitario o Atlantico, e por curiosa coincidencia cinco annos, dia por dia, depois do famoso feito de Lindbergh.

Escrevem igualmente que a aviadora foi a primeira mulher a atravessar duas vezes o Atlantico visto que já transpuzera o oceano em 1928 em copanhia dos pilotos Wilmer e Stultz.

A aviadora Amelia Earhart, que conta actualmente 34 annos, desde varios annos se interessa pela aeronautica. Inda ultimamente attingiu a altitude de 6.075 metros a bordo de um autogyro, embora o feito não houvesse sido controlado officialmente.

A heroina da travessia geralmente chamada nos Estados Unidos "lady Lindy" em virtude da sua semelhança com o coronel Lindbergh, casou-se o anno passado com o publicista e explorador G. P. Putman que deu inteiro consentimento á audaciosa tentativa da sua esposa, coroada de pleno exito.

Processo contra Gorguloff

FOI TRADUZIDO O TEXTO DO CADERNO DE MEMORIAS DO CRIMINOSO — UM AMONTOADO DE INCOHERENCIAS

PARIS, 21 (H.) — Os peritos encarregados pelo juiz de Instrucção de examinar o caderno de memorias encontrado em poder do Gorguloff, entregaram hoje á traducção do texto apprehendido em poder do assassino o qual enche quarenta paginas dactylographadas.

O criminoso diz entre outras passagens, que a Russia salvara a França, e que esta era a maior responsavel pelas miserias soffridas pela Russia.

A segunda parte das memorias intitulada "Segredo das minhas Origens", constitue na opinião dos peritos um amontoado de incoherencias. De facto, resulta que Gorguloff nasceu em Labinskaia a 29 de junho de 1895. Entretanto, o criminoso declara ignorar onde nascera. Affirma que o seu pae descendia do famoso "hetman" dos cossacos Platoff, o qual servira e fizera a guerra sob as ordens de Napoleão. Diz que a sua mãe, religiosa, era a princeza Popoff. Entretanto, é de notar que semelhante nome principesco jamais existiu na Russia.

Os peritos notam, que o referido nome é dos mais vulgares na Russia e em França, por exemplo, só poderia corresponder a Dupont ou Durand.

O juiz Fougery, depois de tomar conhecimento do teor da traducção das memorias do assassino, transmittiu-o aos medicos allienistas encarregados de exame mental do criminoso.

Polemica sobre o Brasil na imprensa de Lisboa

UM ARTIGO DO ESCRIPTOR VICTORINO LEMESIO E AS CONTESTAÇÕES DO JORNALISTA OSORIO DE OLIVEIRA

LISBOA, 21 (H.) — Travou-se na imprensa de Lisboa ligeira polemica sobre o Brasil. O escriptor Victorino Lemesio publicou recentemente no "Diario de Lisboa", um artigo no qual, ao lado de apreciações lisonjeiras, emittia conceitos injustos a respeito do Brasil. As suas apreciações foram contestadas pelo seu collega Osorio de Oliveira que em artigo de hoje, em que accentúa que falla com inteiro conhecimento do assumpto, porquanto já residiu no Brasil e ahi fez os seus estudos, replica ás novas criticas adduzidas pelo sr. Victorino Lemesio e demonstra a sua absoluta improcedencia, accentuando que o referido escriptor nunca esteve no Brasil e portanto se limita a reproduzir opiniões alheias e tendenciosas.

O "Descabezado" de novo em erupção

O PHENOMENO E' AGORA MENOS INTENSO

BUENOS AIRES, 21 (U. T. B.) — Noticias procedentes de Mendoza communicam que o vulcão andino "Descabezado" entrou novamente em erupção, embora não apresente o phenomeno a mesma intensidade da recente phase de actividade vulcanica.

Emile Melville

FALLECEU ESSA ANTIGA ACTRIZ AMERICANA

S. FRANCISCO, California, 21 (U. T. B.) — Falleceu a antiga e conhecida actriz Emilie Melville, que durante 50 annos teve posição de destaque nos palcos norte-americanos.

Creação de impostos proteccionistas no Japão

TOKIO, 21 (H.) — A Commissão das Tarifas Aduaneiras recommendou á Dieta a creação de um imposto proteccionista sobre 27 artigos diversos, alguns dos quaes, com o que são até agora completamente isentos de direitos.

A Commissão preconizou egualmente a elevação de 35 por cento em varios impostos, afim de contrabalançar as perdas causadas pela queda das taxas cambiaes. Essas reformas poderão proporcionar ao Thesouro a receita supplementar de dezeseis milhões de yens.

A obra decisiva da crise paulista

O sr. Pedro de Toledo renunciará se não fôr constituido secretariado de accordo com as combinações com a "frente unica". — O interventor federal em S. Paulo aguarda apenas as instrucções de que é portador o sr. Oswaldo Aranha, que seguiu hontem para São Paulo de automovel

S. PAULO, 21 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A situação de incerteza creada em torno do "caso" politico de S. Paulo, levou hoje ao palacio dos Campos Elyseos uma commissão de homens de destaque na vida paulista, que interpellaram o interventor sobre o que realmente se passa no seio da politica do Estado bem como sobre a attitude que tomará em face do momento. Fizeram parte desta commissão os srs. Roberto Moreira, Cesar Vergueiro, Hilario Freire, Jayme Leonel, Vergueiro de Lorena, Eugenio de Lima, Francisco da Cunha Junqueira, Luiz Americo de Freitas e Alberto Wrately.

O sr. Pedro de Toledo declarou nessa occasião aos que o interpellavam, que aguardava a chegada em S. Paulo do sr. Oswaldo Aranha. Tivéra communicação official, por telephonema do Rio, entre 21 e 22 horas, da partida do ministro da Fazenda, em automovel, devendo chegar aqui ás 7 horas. Possivelmente virá em companhia do sr. Oswaldo Aranha o ministro Leite de Castro. Se o emissario do sr. Getulio Vargas não trouxer instrucções que permittam a formação do governo de accordo com as combinações ultimamente feitas com a "Frente Unica", o sr. Pedro de Toledo immediatamente renunciará a interventoria.

Entra, assim, na sua phase decisiva á actual crise paulista. O ministro da Fazenda traz sem duvida a ultima palavra do sr. Getulio Vargas e della depende á attitude do sr. Pedro de Toledo e consequentemente o successo ou o fracasso de todas as demarches realizadas recentemente e ainda não desfeitas, para a entrega do governo paulista aos elementos unificados dos dois tradicionaes partidos existentes no Estado.

REUNIÃO NA RESIDENCIA DO GENERAL MIGUEL COSTA

A' noite, na residencia do general Miguel Costa, que chegou hoje do Rio, inesperadamente, viajando em automovel, reuniram-se os elementos que o apoiam mantendo-se durante largo tempo em confabulações sobre as quaes nada transpirou.

Acreditava-se que o chefe do Partido Popular Paulista déra conta aos seus amigos politicos nessa reunião do que ficára resolvido no Rio e combinara com elle á attitude a ser assumida pelo Partido a que pertence, em face dos acontecimentos que estão para occorrer.

Conflictos entre a policia e os sem-trabalho na Thuringia

BERLIM, 21 (H.) — Communicam de Weimar que, entre a policia e os sem-trabalho, se verificaram na Thuringia sérios conflictos em que houve dois mortos e dezenas de feridos.

A' ultima hora, as autoridades haviam logrado restabelecer por completo a ordem.

O desastre do tunnel de Las Raices

FORAM SALVOS TODOS OS OPERARIOS

BUENOS AIRES, 21 (H.) — Communicam de Santiago do Chile que foram salvos todos os operarios que se achavam soterrados no tunnel de Las Raices, da linha transandina, em consequencia do recente desmoronamento ali verificado.

Continúa obscura a situação politica no Japão

ACREDITA-SE QUE A ESCOLHA DA PERSONALIDADE PARA CHEFIAR O NOVO GOVERNO SERA' DECIDIDA ENTRE OS NOMES DOS SENHORES HIRAUMA, SUZUKI E YAMAMOTO

TOKIO, 21 (H.) — A situação politica continua obscura. Certos circulos partidarios acreditam que o barão Hirauma, vice-presidente do conselho privado e presidente da associação nacionalista "Kokuhonsha" será chamado a occupar a chefia do governo. Outros porém insistem em que esse encargo será confiado ao chefe conservador sr. Suzuki.

Ha ainda um candidato apontado como possivel. E' o conde Yamamoto, com quem o principe Saionji e outros chefes politicos hoje conferenciaram.

O PRINCIPE SAIONJI SE AVISTARA' HOJE COM O ALMIRANTE TOGO

TOKIO, 21 (H.) — Os meios politicos informam que o principe Saionji, chefe do antigo partido dos principes, se avistará amanhã com o almirante Togo, heroe da guerra russo-japoneza de 1904 e com o almirante Osumi a respeito da actual situação politica do paiz.

Noticias da mesma fonte accrescentam que o principe Saionji communicará o resultado das suas conferencias ainda amanhã ou segunda-feira ao Imperador Hirohito antes da organização definitiva do gabinete.

O DO-X amerissou nos Açores

HORTA, 22 (U. T. B.) — O avião "DO-X" amerissou na entrada da bahia de Horta, aos 15 minutos depois da meia noite, completando, assim, em 16 horas e 5 minutos, a travessia de Terra Nova aos Açores.

Falleceu o almirante francez Grasset

PARIS, 21 (H.) — Falleceu aqui o almirante Grasset.

Uma fabrica brasileira de apparelhos de radio

O interventor paraense, major Magalhães Barata, em visita á Sociedade Geral Electrotechnica, de São Paulo

Aspectos da visita do interventor do Pará ás installações da Sociedade Geral Electrotechnica. Ao alto o major Barata ouve as explicações que lhe são fornecidas pelo dr. Adolpho Ribeiro. Em baixo na sala de montagem, no lado do "Guarany 25"

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL) — Os drs. Paulo Cahen e Adolpho Ribeiro, que em tempos foram membros da conhecida firma Byington & Cia., associados agora ao sr. Vladimir Ducat desenvolvem em São Paulo a industria de apparelhos de radio, com material exclusivamente nacional.

E' uma iniciativa na verdade algo avançada, por isto que se trata de productos de que se acham superlotados os importadores.

Ha uma plethora de apparelhos de radio por todos os cantos, e principalmente, de máos apparelhos.

O comprador cada dia está mais entendido e mais exigente, mais rigoroso na escolha. A offerta de uma nova machina encontra-o pleno de desconfiança, e se esta trouxer então a marca de fabricação nacional, o receio será maior.

Tudo isto entretanto já era perfeitamente sabido pelos industriaes cujos nomes mencionamos no principio desta noticia, ao fundarem a Sociedade Geral Electrotechnica. E' que elles haviam perfeitamente estudado as bases scientificas da industria delicada que se propunham estabelecer, e se consideravam assim capazes de offerecer a sua manufactura em confronto dos similares estrangeiros.

E foi com esta confiança que se deu inicio, nos vastos laboratorios da alameda Barão de Limeira, á fabricação dos 2.500 apparelhos que constituirão a primeira serie de radios "Guarany 25" da S. G. E.

IMPRESSÕES DE UMA VISITA

O major Magalhães Barata, interventor federal no Pará, e o dr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados" visitaram ha dois dias as installações da Sociedade Geral Electrotechnica, e de tudo o que viram trazem a mais agradavel impressão.

Ali encontraram machinas as mais modernas, de proveniencia allemã ou americana, como tornos e rectificadores, plainas, furadeiras, prensas excentricas até 100 toneladas, para estamparia, machinas para bobinas, transformadores, galvanizadores a jacto de areia, banhos especiaes para o novo systema ante-ferrugem de cadmio, installações para montagem e verificação, representando uma bem respeitavel somma de capital.

A S. G. E., que na parte technica e administrativa conta o concurso dos drs. Amadeu Ribeiro, Alberto Masson, Jorge Pelsaner, Guilherme Ribeiro, João Gandara e Otto Scheif, este ultimo engenheiro chefe tem como especialidade de fabricação radios de 4, 5 e 7 valvulas, combinados de victrola e radio, e estações transmissoras de 5 watts e 50 kiwatts.

Conjuntamente com o radio "Guarany 25" será lançado ao mercado o adaptador "Guarany 42", para ondas curtas, adequado a qualquer typo de radio, e destinado á recepção de estações distantes, bem como outros typos de radio para preço reduzido.

Grande é a convicção que alimentam os directores da S. G. E. no exito da sua nova industria.

E em face da organização technicamente perfeita e materialmente efficiente que depararam por occasião de sua visita, foi igualmente de confiança segura a impressão que tiraram o interventor paraense e o dr. Assis Chateaubriand dos seus exames a essa fabrica de apparelhos de radios que acaba de ser montada para trabalhar com materia prima do Brasil.

Congresso Internacional de Aviadores Transoceanicos

A grande assembléa em que se reunirão hoje em Roma numerosos azes da aviação mundial. — Um desastre já veiu enlutar o Congresso

ROMA, 21 (H.) — Chegaram hontem, a esta capital, os aviadores Bevoe (Irlanda) e Von Gronau (Allemanha), que vêm participar do Congresso Internacional dos Aviadores Transoceanicos.

São esperados hoje os aviadores Ribeiro de Barros e Newton Braga, brasileiros; Larre Borges, uruguayo; Léon Challes, francez; Ximenes e Iglesias, hespanhoes, que virão a bordo do "Jesus del Gran Poder"; Endresz, hungaro, que chegará a bordo do mesmo avião "Justiça para a Hungria", em que effectuou o raid Nova York-Budapest.

Os aviadores yankees Wilkins e Richardson amerissarão á tardinha, em Ostia, procedentes de Gibraltar. E' tambem em Ostia que descerão os pilotos Mac Mullen e White, autores do raid Nova York-Buenos Aires.

CHEGA O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE AERONAUTICA

ROMA, 21 (UTB) — Proveniente de Bucharest, chegou esta manhã o principe Bibesco, presidente da Federação Internacional de Aeronautica, que veiu tomar parte no Congresso dos Aviadores Transoceanicos, amanhã. Ao atravessar a fronteira da Italia, o principe enviou ao general Italo Balbo uma calorosa saudação ás azas italianas.

Afim de tomarem parte no referido congresso, partiram de avião, para esta capital, os aviadores norte-americanos Wilkins, Richardson e Hendenberg.

Ainda não se sabe com certeza se miss Amelia Ehrhart, que acaba de completar o salto transoceanico, sozinha, e que ainda se encontra na Inglaterra, terá tempo de chegar a esta capital.

MERMOZ PARTE PARA ROMA

PARIS, 21 (H.) — Communicam de Marselha que o aviador Mermoz levantou vôo pela manhã, na base de Marignane, com destino a Roma, onde vae assistir ao Congresso Internacional dos Aviadores Transoceanicos.

UMA NOTA FUNESTA

Dois aviadores hungaros perecem em desastre quando chegavam ao Littorio

ROMA, 21 (H.) — O avião dos pilotos hungaros Endresz e Bittai, que vinham participar do Congresso Internacional dos Aviadores Transoceanicos, caiu ao sólo ao aterrissar no aerodromo de Littorio, destroçando-se inteiramente. Os dois aviadores morreram no desastre.

O PILOTO MAGYAR ESCAPOU

ROMA, 21 (H.) — O apparelho dos pilotos hungaros hoje destroçado, no aerodromo de Littorio, era o "Justiça para a Hungria", em que Endresz e Magyar effectuaram o raid Nova York-Budapest.

Ao contrario das primeiras informações, o aviador Magyar não pereceu no desastre. As victimas foram o piloto Endresz e o piloto-auxiliar João Bittai.

O desastre foi provocado pelo choque da aza esquerda contra o solo. O apparelho virou e incendiou-se, ficando completamente destroçado. Os dois aviadores tiveram morte instantanea.

Um patriotico esforço do povo e do governo da Argentina

INAUGURA-SE COM ENTHUSIASMO A CAMPANHA EM FAVOR DO EMPRESTIMO INTERNO DE 500 MILHÕES DE PESOS

BUENOS AIRES, 21 (A. B.) — Reina o maior enthusiasmo em todo o paiz pelo lançamento do emprestimo patriotico de 500 milhões de pesos, cuja primeira serie de 100 milhões será lançada em principios da semana vindoura.

Será feita uma propaganda intensa, em todo paiz, pela Junta Autonoma de Amortização, por intermedio da qual o presidente da Republica, general Justo, fará um appello ás personalidades de maior destaque em toda a Argentina, pedindo-lhes a mais estreita collaboração.

Os directores dos estabelecimentos de credito, reunidos na séde do Banco Nacional Argentino, resolveram prestar gratuitamente sua collaboração em favor da medida governamental.

UM GRANDE CORTE NO ORÇAMENTO DA GUERRA

BUENOS AIRES, 21 (A. B.) — Por estes dias deverá ficar decidida a questão do novo córte que soffrerá o orçamento supplementar do Ministerio da Guerra. Acredita-se que o montante das economias attingirá a um milhão de pesos, devendo ser supprimidas duas direcções geraes, que passarão a depender de outros organismos do exercito.

A situação financeira do Brasil

CONSIDERAÇÕES DE UM JORNAL INGLEZ

LONDRES, 21 (H.) — O orgão financeiro hebdomadario "Statist" estuda no numero de hoje a situação economica do Brasil.

O articulista nota, de inicio, que as difficuldades do paiz derivam em parte das condições da producção e do commercio do café e que, de outro lado, não seria de esperar a possibilidade de collaboração por parte do credito estrangeiro.

Ao lado destas observações de ordem geral o "Statist" accrescenta outras de detalhe sobre a organização economica do paiz.

O Brasil, productor de materias não transformadas seguiria máo caminho se perseverasse no proposito de equipamento de industrias chamadas artificies, isto é, que não encontram a sua justificação nas necessidades da clientella ou de outros paizes. O "Statist" cita a proposito a industria de calçados que não poderia competir seriamente com a Europa Central e diz que os capitaes e a mão de obra locaes deveriam ser empregados na exploração das grandes riquezas naturaes do paiz.

O jornal critica igualmente a politica monetaria do Brasil e pergunta por que o paiz praticou por tanto tempo a politica do padrão ouro e do cambio alto. Observa que os paizes que vivem das suas exportações para as nações industriaes não podem ter interesse em manter uma moeda cara que rivalise com a dos outros paizes mais adeantados no dominio industrial.

Essa concurrencia no dominio do mercado dos valores monetarios cotados altamente enfraquecera a posição do Brasil numa luta vã. De outra parte havia a notar o exaggero das despesas administrativas.

O "Statist" friza, entretanto, que as difficuldades do Brasil não provêm tão sómente de erros economicos proprios, mas sobretudo, da situaço dos paizes importadores e industriaes que encontram menos escoadouros aos seus artigos, o que se reflecte naturalmente na diminuição da exportação das materias primas do Brasil e vem entravar o funccionamento normal do serviço de reembolso dos compromissos externos.

Syndicancias na Prefeitura de Nova York

DESCOBERTA UMA IRREGULARIDADE QUE TALVEZ ENVOLVA O PREFEITO WALKER

NOVA YORK, 21 (U. T. B.) — A commissão legislativa do Estado de Nova York que está syndicando os negocios da cidade de Nova York, ao que parece descobriu certas irregularidades praticadas em 1927 quando do recebimento de 10.000 dollares da Equitable Coach Company. Adeanta-se que o prefeito Walker talvez possa ser envolvido na referida irregularidade que tem qualquer relação com a sua viagem á Europa, no verão daquelle anno.

Receitas e lucros liquidos da Light & Power

LONDRES, 21 (H.) — Informações de Toronto para o "Financial Times" annunciam que as receitas totaes da "Brazilian Traction Light and Power Cy." durante o mez de abril elevaram-se a 2.581.033 dollares contra..... 3.004.444 em igual mez do anno anterior.

Os lucros liquidos da empresa naquelle mez foram de 1.517.164 dollares contra 1.829.799 em abril de 1931.

O total dos lucros liquidos nos quatro primeiros mezes do corrente anno eleva-se a 5.627.587 dollares contra 7.514.148 em igual periodo do anno anterior.

A Esthonia encommenda aviões de bombardeio na Inglaterra

REVAL, 21 (UTB) — O governo da Esthonia encommendou na Inglaterra um grande numero de aeroplanos de bombardeio, typo "Hawker Hart", dotados de motores Rolls Royce "Kestrel".

Baixa o preço do cobre nos Estados Unidos

NOVA YORK, 21 (UTB) — Os exportadores de cobre resolveram baixar o preço desse producto de 1|2 até 5 1|2 cents o kilo, segundo as quantidades pretendidas pelos importadores de além mar.

A REGULAMENTAÇÃO DA ANTIGUIDADE DOS AMNISTIADOS

Um protesto de officiaes dirigido ao ministro da Guerra e ao chefe do Governo Provisorio

Ao general Leite de Castro foi dirigido em data de ante-hontem o seguinte telegramma:

"General Leite de Castro — Ministerio da Guerra — Rio — Antes mesmo entendimento collegas e outras regiões, representados procuração, os officiaes abaixo assignados, em face aviso que regula antiguidade nova turma amnistiados, em desaccôrdo vossas formaes declarações procurarieis solução juridica assumpto interesse vital Exercito, aviso que, abusando espirito disciplina sempre manifestaram vida profissional, demonstrado principalmente neste caso, consagra intervenção indebita e facciosa elementos vosso gabinete, protestam contra a resolução que vem assim ferir direitos sagrados conquistados com os maiores esforços. Interesses Exercito fundamentaes para sua vida e efficiencia e a propria dignidade da instituição que é essencialmente e não propriedade de quem quer que seja.

Firmemente dispostos a defender direitos que lhes assistem confiam ainda os abaixo assignados que espirito patriotismo v. ex. depositario sorte Exercito e grande obra revolucionaria, conduza ainda reconsideração aquella medida, attentatoria dignidade commando collocado mercê favoritismo politico, momento grave vida nacional. — (aa.) Tenentes Helio de Macedo Soares Silva, Orlando Rangel Sobrinho, Aurelio Lyra, José Fortes Castello Branco, Juracêy Campello, Oswaldo Guimarães, Gashypo Chagas Pereira, Antonio Bastos, João Baptista da Costa, Julio Oliveira Filho, Armando Moreira Barroso, Amilcar de Menezes, Vasco Kropf, Manoel Mendes Pereira, José Leal Ribeiro, Augusto Muniz Aragão, Helio Brandão, Antonio Coimbra, Mario Vieira Loureiro, Jayme Ferreira da Silva, Antonio Alves da Silva, Joaquim Camarinha, José Coelho, Raymundo Pinheiro, Mario Pereira dos Santos, Sylvio Libanio, Oswaldo Soares Lopes, Eurico Costa Souza, Vinicio Rabello Dias, Ivanhoé Martins, João Valença Monteiro, Renato Paquet Filho, José Varonil Albuquerque Lima, Ricardo Valle, Flavio Franco Ferreira, Raymundo Campello, João Saldanha da Gama, Demosthenes Massa, Augusto Fragoso, Pedro Menna Barreto, Milton Guimarães, José Luiz Batteamio Guimarães, Oswaldo Pinto da Veiga, Raymundo Simas de Mendonça, Tasso Barcellos de Moraes, Alfredo Malan, Alcir Paula Freitas Coelho, João Gayoso e Almendra, Henrique Wiederspahnn, Manoel Dias Costa, Sadi Vianna, Sizeno Sarmento, Alcino Avidos, Amilcar de Menezes, Anthero de Almeida, Antonio Mourão Ratton, Hermenegildo Carneiro, João Franco Pontes, Luiz Roma Abreu Lima, Léo Borges Fortes, Paulo Galvão, João Manoel Lebrão, Adhemar Fonseca, Hugo Pradal, Luiz Augusto da Silveira, Gabriel Silva Santos, Paulo Rezende, Antonio Molina, Rozauro Suzano, Jarbas de Aragão, Sylvio Machado, Antonio Moreira, Edgard de Abreu Lima, Ariovaldo Dumiense, Humberto Diniz Ribeiro, Manoel dos Anjos, Francisco de Azambuja, Benjamin Macedo Costa, Renato Pessôa, Orlando Moreira Torres, Floriano Amado, Orlando Costa Canario, Octavio Fetal, Agostinho Teixeira Côrtes, Theophilo Ferraz Filho, Mario Guimarães Carneiro, Newton Ribeiro do Couto, Haroldo Garcez, Luiz Pereira Gonçalves, Alcindo Quintães de Castro, Lindolpho Ferraz Filho, João Carlos Ribeiro, José Osorio, Francisco Rodrigues de Castro, Rubens Noronha Miranda, Mirabeau Pontes, José Prates Couy, Almir Barreto Araujo, André Fernandes de Souza, Petronio Costa, Annibal Thomaz Alves, Edgard Villela, Celso Bicudo de Castro, Rafael Souza Aguiar, Geraldo Côrtes, Carlos Braga Chagas, Heitor Bonapace, Francisco Rosas, Gerardo Majella, Durval Campello de Macedo, Dyson Velloso de Souza, Arthur Candal, James Franco Masson, Rodrigo Jordão Ramos, Julio Rubim, Ito Matta Garcia, João Carlos Gross, José Domingos dos Santos, Nelson Boiteux, Hugo de Faria, Carlos Tamoyo da Silva, Eduardo Kuhner, José Candido Muricy Filho, Antenor Alencar Lima, Linneu Lourival, Antenor óreilly, Aristides Penteado, Luiz de Freitas Abreu, Dario Coelho, Antonio Lopes Pereira, João Bressane Azevedo Netto, Clovis Bandeira Brasil, Antonio Pereira Lopes Junior, Sylla da Cruz Soares, Anthero Coutinho de Azevedo, Lauro Augusto de Medeiros, Erico Miró Ericsen, Milton Araujo, Walter Baronto, Christovão Faustino, Julio Lebon Regis, Tullo Regis do Nascimento, Wolmar Carneiro da Cunha, Milton Pio Borges da Cunha, Carlos Marciano de Medeiros, Horacio Candido Gonçelves, dr. Aureo Moraes, Oswaldo Niemeyer Lisbôa, Evilazio Villanova, Antonio da Costa Lemos, Francisco Sant'Anna Alvim, Octavio Povoas, Haroldo Mattoso Maia, Pedro Dias Rosa, Affonso Emilio Sarmento, Cid Maciel de Oliveira, Milton Campello Nogueira, Antonio Pires de Castro Filho, Ennio da Cunha Garcia, Waldemar Pequeno.

UM TELEGRAMMA AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Tambem ao sr. Getulio Vargas dirigiram os signatarios do telegramma acima, o seguinte despacho:

"Levamos ao conhecimento v. ex. acabamos telegraphar ministro Guerra seguintes termos: "(seguese o texto do despacho dirigido ao general Leite de Castro).

Em vista gravidade assumpto pedimos intervenção v. ex. sentido serem respeitados os nossos direitos e interesses sagrados Exercito.

Confiamos acção v. ex. maximo responsavel obra reconstrucção revolucionaria previna males inevitaveis decorrerão tal medida, consagrando principios fundamentaes merito profissional e respeitando direitos normalmente adquiridos e incontestaveis imminencia serem burlados.

O repatriamento dos despojos do general Uriburu

HOMENAGEM QUE O "YACHT CLUB ARGENTINO" PREPARA

BUENOS AIRES, 21 (A. B.) — O Yacht "Club Argentino" convidou todos os seus associados para escoltarem o navio "Atlantique", que deverá chegar a esta capital a 26 do corrente, com o corpo do presidente Uriburú, desde o canal do Norte até a entrada do porto.

Para esta homenagem, todos os socios do club concorrerão

A tropa de instrucção da E. A. O.

A ORGANIZAÇÃO DO REGIMENTO ESCOLA

Já demos hontem desenvolvida noticia sobre a organização de uma tropa especial para os trabalhos de instrucção da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes. Referimo-nos ao Batalhão Escola e ao Grupo Escola, aquelle constituido por elementos de infantaria e este de artilharia. Mas não é só. A E. A. O. terá tambem tropa de cavallaria. Será o Regimento Escola, constituido por um esquadrão de cavallaria, um esquadrão de metralhadoras e um esquadrão extranumerario. Com pessoal seleccionado no extincto 15º R. C. I. o seu effectivo será de 378 praças e 22 officiaes. Continuará no mesmo quartel em que está installada a Escola de Cavallaria, na Villa Militar, quartel em que se estão ultimando importantes obras de remodelação. Todo o trabalho de organização foi feito pelo coronel Valentim Benicio da Silva que é ao mesmo tempo commandante da Escola de Cavallaria e do Regimento Escola. Esse official, cujo nome dispensa encomios, tal é o conceito em que é tido no Exercito, nas suas directivas referentes á transformação do 15 R. C. I. na novel unidade, assim traçou os seus objectivos:

— "Cumprindo as disposições do decreto n. 21.142 de 10 de março do corrente anno e as instrucções de 16 do mesmo mez, fica nesta data extincto o 15º R. C. I. e organizado o Regimento Escola, para o qual são transferidos praças, armamento, material e animaes que pertenciam ao primeiro.

Recebe o novo regimento, como honrosa herança, as tradições do 15º Regimento de Cavallaria e das unidades que o precederam.

Do antigo Esquadrão de Trem, organizado em 22 de janeiro de 1908, passa a corporação então creada a denominar-se 1º Esquadrão do 3º Corpo de Trem, em 1915.

E em 1º de março de 1923 organiza-se, com os mesmos elementos, o 15º Regimento de Cavallaria Independente.

Tropa associada á Escola de Cavallaria a partir de 1929, transforma-se agora em Regimento Escola.

Conservando com carinho e orgulho as tradições das unidades que lhe deram origem, de novas e enormes responsabilidades e investida á unidade do Exercito Brasileiro ora organizada.

Unidade escola de instrucção da arma trabalhando com a Escola de Cavallaria, nucleo de estagio de officiaes, aspirantes e sargentos que aqui virão aperfeiçoar seus conhecimentos, centro de experimentação de novos methodos de instrucção e de material de guerra, por aqui deverão passar todas as manifestações de evolução da arma e daqui serão irradiados, depois de comprovada sua valia, todos os ensinamentos e recursos materiaes que em seu conjunto constituem a tactica, a organização, a instrucção, o material de cavallaria.

E, certo, para bem cumprir sua elevada missão, o Regimento Escola será dotado de recursos completos e mesmo extraordinarios.

Estas simples considerações mostram a todos nós — do commandante ao ultimo soldado — as enormes responsabilidades que a todos e a cada um correspondem.

Imperfeições e deficiencias, de ordem material, intellectual ou moral, não nos serão toleradas.

Tudo, modelar e impeccavel, será exigido dos que tiveram a honra de pertencer a esta unidade.

Assim, a ordem, a disciplina, o trabalho proficuo e incessante, o garbo nos uniformes, o rigor na conducta militar e o esmero na conducta civil, tudo deverá ser apanagio e paradigma de officiaes, graduados e praças do Regimento Escola.

As tradições que nobilitam o Regimento ora extincto servem de garantia para a unidade nascente. Da semente seleccionada que é hoje o 15º R. C. I., certo brotará a arvore robusta e frondosa que será o Regimento Escola.

Compenetrados da nobre missão que as altas autoridades do Brasil confiam aos que sob a protecção da Bandeira Nacional e sempre alertas sentinellas da Patria, nesta caserna cumprem o nobre dever militar, compenetrados dessa nobre missão, estou certo, saberão todos mostrar-se dignos della e saberão a cada momento evidenciar bem alto a fortaleza de animo com que corresponderão a subida honra que lhes foi conferida.

Almirante W. S. Benson

O FALLECIMENTO, EM WASHINGTON, DESSE ILLUSTRE MARINHEIRO YANKEE

WASHINGTON, 21 (UTB) — Victimado por uma hemorrhagia cerebral, falleceu hontem, em sua residencia, nesta capital, o almirante reformado William Shepherd Benson.

O almirante Benson era natural de Macon, Estado de Georgia, onde nasceu em setembro de 1855. Teve seu primeiro galão em 1881 e foi feito almirante em 1915, tendo commandado a esquadrilha americana nas operações da Grande Guerra e tendo feito parte, por designação do presidente Wilson, da commissão encarregada de conferenciar com as Potencias alliadas, em 1917.

Terminada a Guerra, o almirante Benson veiu a ser presidente da Junta Maritima, até se reformar e se retirar do serviço activo da Marinha.

Organização do novo governo peruano

A TAREFA FOI CONFIADA AO SR. RIVA DE NEYRA

LIMA, 21 (UTB) — O sr. Francisco Riva de Neyra foi encarregado de organizar o novo governo, devendo continuar na pasta das Relações Exteriores o sr. Freundt Rosel.

BUY BRITISH

A Grã-Bretanha é a patria de Cobden, do "laissez faire, laissez passer", da escola de Manchester e do "free trade"; é uma terra que precisa vender annualmente ao estrangeiro entre 2 e 2 1/2 bilhões de libras esterlinas; e, mais ainda tendo investidos 20 bilhões de libras em emprehendimentos no exterior, ella carece, mais do que ninguem de estimular o commercio internacional para que, quantos lhe devem, paguem as amortizações e os juros dos seus compromissos.

Entretanto é nessa Inglaterra do livre-cambismo onde se organiza mais ferozmente do que em outra parte o bloqueio das importações. Ouçam os brasileiros as seguintes passagens de um artigo de Haroldo Callender, no "New York Times" de 24 de abril ultimo:

"Examinando admirada uma bolsa de couro de jacaré numa loja londrina, uma senhora perguntava: "— Mas isso é inglez?" "— Não estou certa quanto ao jacaré, responde sorrindo a *vendeuse*, mas a mão de obra é britannica". Nos vagões de uma grande firma de Londres existem as palavras "limpadores francezes", mas para afastar qualquer suspeita de que se tratasse de um producto estrangeiro, os signaes foram pintados de novo e accrescentada uma explicação de que o trabalho da firma é inteiramente inglez.

A Rainha visitou as exposições de sêdas, linhos e tecidos de algodão britannicos. Certas fazendas inglezas foram approvadas para a confecção de vestidos a serem usados na Côrte. Os costureiros francezes abriram novas filiaes em Londres afim de vender vestidos feitos na Inglaterra. Mesmo as donas de casa das classes operarias, que têm de manter o seu lar com, digamos, dez dollares por semana, exigem que as panelas e frigideiras, que compram nos armazens de dez centavos, sejam inteiramente britannicas.

Os hospedes de um grande hotel de Torquay recentemente enviaram um telegramma de congratulações ao Rei. Declaravam-se elles "300 subditos leaes que estavam gozando férias britannicas". Poderiam ter ido á Riviera, mas não o fariam com a consciencia tranquilla: assim preferiram ir para Torquay. Um inglez patriota, actualmente, não compra nada no estrangeiro e nem mesmo passa as suas férias fóra da Inglaterra.

Deante dos escriptorios do imposto sobre a renda, em todo o paiz, existe constantemente uma longa fila de cidadãos. Uma agglomeração para pagar impostos é um espectaculo impressionante, mesmo na Inglaterra, onde esse é considerado geralmente um acto correcto. Os jornaes estão cheios de photographias mostrando as multidões anciosas para entregar o seu dinheiro ao Estado. Pagavam impostos de rendas que ainda não receberam na integra (pois o faziam tres mezes antes do fim do anno) e desobrigavam-se desse dever para com o Estado algumas semanas antes de terminar o prazo legal.

Faziam-n'o com incommodo physico e financeiro, em resposta a um pedido do seu governo, que declarara estar necessitado de dinheiro. Tem se dito cynicamente dos cidadãos de outros paizes que elles morrerão de boa vontade pela patria, mas não pagarão impostos. E' com esse espirito que a Grã-Bretanha faz frente á crise economica. Com poucas excepções, o seu povo (embora seja aquelle que verga sob a carga mais pesada de impostos do mundo) supporta o peso de augmentos de contribuições e novas tarifas sem queixumes, na consciencia de que os seus sacrificios vão ajudar o paiz a vencer a tempestade economica e a manter o poder acquisitivo dos seus schillings. Mesmo o mais humilde inglez, dispendendo os seus seis pence ganhos com difficuldade em productos nacionaes, fal-o com o sentimento de que está concorrendo para auxiliar o seu governo na luta com um problema mysterioso, mas evidentemente importantissimo, que se chama balança de pagamentos."

Se a campanha que o dictador pediu, em dezembro de 1930, em favor da compra de artigos brasileiros tivesse tido seguimento, o grande theatro de operações dessa batalha economica seria S. Paulo. O paulista não procura apenas comprar o que é brasileiro. Como para comprar o que é brasileiro, é indispensavel fabricar o que é nacional, o genio emprehendedor de São Paulo, desde a quéda do mil réis se tem lançado para todas as modalidades de esforço industrial e agrario, no intuito de habilitar o Brasil a consumir a sua propria producção. O paulista não faz isto por jingoismo, por chauvinismo ou mesmo por estreito nacionalismo. Foram a libra de 80$000 e o dollar de 17$000 que lhe crearam a contingencia de orientar o espirito no sentido da creação de novas formas producção, que o cambio não lhe permittia mais adquirir pelo menos na quantidade em que a vinha fazendo o seu commercio importador. São Paulo, desde o *crack* do café, que se esforça por ampliar seu mercado interno de materias primas e de artigos manufacturados, de modo a supprir as necessidades locaes sem affectar mais do que está, aquella "mysteriosa" chave, que o inglez chama "balance of payments".

Ao regressarmos do interior paulista, depois de ter visitado grande numero de fabricas na capital e no sertão, era unanime entre os nossos companheiros de viagem esse ponto de vista: deante do esforço de São Paulo acreditamo-nos em presença não de uma provincia federativa, senão antes de uma nação. São Paulo já produz muita coisa, e cada dia se empenha por tornar mais completos os quadros da sua economia.

Saberá, porventura, o leitor carioca, fluminense, mineiro ou gaúcho, que os paulistas já fundaram uma fabrica de radios de 4, 5 e 7 valvulas e de estações de radio transmissoras de 5 até 50 klw., utilizando-se para tal fim de materias primas exclusivamente nacionaes? A não ser as valvulas, que a Sociedade Geral Electrotechnica espera em breve poder fabricar tambem aqui, os radios dessa companhia são feitos com material nosso. Visitámol-a, o major Barata e eu, quando a fabrica da Electrotechnica se achava em plena actividade: é um edificio inteiramente novo, na rua Barão de Limeira, onde trabalham 4 engenheiros, 4 desenhistas e 120 mecanicos e ajustadores, com as mais modernas machinas allemãs e norte-americanas de medida e alta precisão.

A Estamparia é o que ha de mais interessante a visitar. São machinismos dos ultimos modelos, trabalhados por 12 especialistas. As prensas excentricas, de 100 toneladas, e outras de alimentação automatica; as machinas aperfeiçoadas para bobinar qual quer bobina e transformadores; a galvanização bastante moderna, com jacto de areia e banhos especiaes para o novo systema anti-ferrugem de cadmio; as secções de montagem e verificação conferem ao parque da Electrotechnica uma situação privilegiada para poder produzir os radios "Guarany" em série, tal qual as fabricas allemãs, inglezas e americanas.

Estamos aqui em presença de uma das façanhas mais brilhantes da industria nacional. Os directores e incorporadores da empresa são uma equipe de homens energicos, arrojados, optimistas, dotados de intelligencia pratica e de um solido caracter moral. Dispondo de um largo treino da industria, podem olhar o futuro sem desconfiança. Depois de visitar a fabrica, tive á noite um contacto mais longo com o dr. Paulo Cahen. E' um espirito scientifico e um technico, á européa, com uma intelligencia larga onde a imaginação possue o mesmo grande logar que alli occupa a sciencia.

Assis CHATEAUBRIAND

Tribunal Eleitoral do Districto Federal

REALIZOU-SE, HONTEM, A SUA INSTALLAÇÃO

Na sala de sessões das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação, no palacio da Justiça, procedeu-se, hontem á installação solemne do Tribunal Eleitoral do Districto Federal.

A sessão foi aberta sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, secretariado pelo dr. Evaristo da Veiga. Estavam presentes os desembargadores Moraes Sarmento e Vicente Piragibe, e os seguintes juizes sorteados pela Côrte: Octavio Kelly, da 2ª Vara Eleitoral, por força da lei; Edgard Costa e Antonio Fernandes Junior, nomeados pelo governo.

Tomando a palavra, o desembargador Ataulpho de Paiva declarou installado o Tribunal Eleitoral do Districto Federal.

Em seguida salientou a significação do Tribunal recem-installado, exaltando o direito eleitoral e a representação do povo. Terminou por convidar os seus collegas a prestar juramento.

De pé, todos declararam:

— "Juramos cumprir bem e fielmente o nosso dever".

ELEITOS O VICE-PRESIDENTE E O PROCURADOR GERAL

A seguir procedeu-se á votação para os cargos de vice-presidente e procurador geral do Tribunal Eleitoral. Serviram de escrutinadores os drs. Fernandes Junior e Edgard Costa.

Foi apurado o seguinte resultado, após o recolhimento das cedulas:

Para vice-presidente: desembargador Moraes Sarmento, 5 votos e Octavio Kelly, 1 voto; para procurador geral: drs. Fernandes Junior, 5 votos e Edgard Costa, um voto.

O desembargador Ataulpho de Paiva empossou os recem-eleitos, a quem dedicou palavras elogiosas, exaltando as personalidades do desembargador Moraes Sarmento e demais juizes.

FALAM OS ELEITOS

O desembargador Moraes Sarmento e o dr. Fernandes Junior agradeceram em seguida as distincções de que haviam sido alvo, tendo este ultimo discorrido longamente sobre materia eleitoral.

FALA O DR. OCTAVIO KELLY

Pede a palavra, então, o dr. Octavio Kelly, juiz da 2ª Vara Federal, que agradece as referencias elogiosas feitas á sua sessão, e procede a uma synthese historica de todas as leis eleitoraes que tem tido a Republica.

UM VOTO DE PEZAR PELO PASSAMENTO DO DR. CARDOSO RIBEIRO

O desembargador Ataulpho de Paiva, estando com a palavra, solicita aos seus collegas que se levantem em signal de pezar pelo passamento do ministro Cardoso Ribeiro, pediu que se consignasse em acta esse voto, e suspendeu em seguida a sessão.

O ante-projecto da reforma do Ministerio da Fazenda

(A DIRECTORIA DO DOMINIO DA UNIÃO)

Francisco José dos Santos Werneck
(Engenheiro de 1ª classe da Directoria do Patrimonio Nacional)

Devendo ser brevemente discutida pela Commissão da Reforma do M. da Fazenda a parte relativa á Directoria do Patrimonio Nacional, cuja denominação é mudada para Directoria do Dominio da União, offerecemos á sua elevada apreciação as seguintes notas, redigidas exclusivamente no interesse desses relevantissimos serviços.

Logo no primeiro capitulo da introducção do ante-projecto, sob a epigraphe "Patrimonio e Orçamento", se lê o seguinte:

"Patrimonio é o conjunto da riqueza do Estado, consistente em bens materiaes quaesquer e de todos os direitos adquiridos pela Nação sobre quem quer que seja e dos deveres por ella contraidos para com terceiros. O dominio da União é apenas uma parte do patrimonio nacional."

Aceitando a definição de patrimonio estabelecida no primeiro periodo, mas considerando a significação exacta do que seja o dominio da União, facil será provar que precisamente o inverso do que foi affirmado é que se verifica, devendo ser o patrimonio da União apenas uma parcella do seu dominio.

Inteiramente em harmonia com o art. 65 do Codigo Civil, que define os bens publicos do dominio nacional, os quaes tanto podem ser da alçada da União, como dos Estados ou dos Municipios, o art. 803 do Codigo de Contabilidade assim enumera os bens publicos do *uso exclusivo da União*:

a) os de uso commum do povo, taes como os mares, rios, estradas, ruas e praças, situadas em territorio sujeito á jurisdição do Governo Federal;

b) os de uso especial, taes como os edificios ou terrenos, applicados a serviço ou estabelecimento federal;

c) os dominicaes, isto é, os que constituem o patrimonio da União, como objecto de seu direito pessoal ou real."

Podemos, para o fim que temos em vista, reunir as duas ultimas alineas, pois que os bens constantes da segunda são tambem do patrimonio da União, não obstante seu uso especial, em determinado momento.

Assim procedendo, os bens do dominio da União se poderão classificar do seguinte modo:

1º) Bens publicos, cujo direito de legislar, guarda e vigilancia competem á União, como zeladora dos interesses collectivos e da soberania nacional.

2º) Bens da propriedade privada da União, riqueza susceptivel de avaliação que constitue propriamente o seu patrimonio.

Sobre os primeiros, que estão mencionados na alinea a) da enumeração do Codigo de Contabilidade, a União legisla e exerce sua acção por intermedio de varios Ministerios, conforme sua natureza e utilização; sobre os segundos, que são os das alineas b) e c), a União exercita seu direito de propriedade por intermedio do Ministerio da Fazenda, que personifica seus attributos juridicos e faz estudar suas condições pela Directoria do Patrimonio Nacional.

Do erro inicial commettido na apreciação da natureza dos bens publicos a cargo da União, invertendo a gradação das expressões "dominio da União" e "patrimonio da União", derivaram numerosos e gravissimos defeitos do ante-projecto, começando pela propria denominação da repartição que foi mudada, julgando os autores do ante-projecto que restringiam assim a significação da actual, quando, na verdade, a ampliam muito mais.

A primitiva designação da repartição — Zeladoria dos proprios nacionaes — era, sem duvida, insufficiente, porque existem valiosos bens, taes como — os terrenos de marinha, accrescidos, reservados, etc. — que não podem ser por ella abrangidos; mas, se, por excesso, erra a denominação actual — pela circumstancia de haver direitos patrimoniaes que não podem estar a cargo dessa repartição — mais ainda esse erro se aggrava na denominação proposta, que reune ao defeito que já existe, o que provém de se incluirem na nova designação os bens de uso commum, sobre os quaes exerce a União seu dominio apenas a titulo de soberania nacional.

E á medida que no ante-projecto se vae passando das idéas geraes para o terreno pratico das prescripções a executar, esses vicios fundamentaes mais se accentuam, dando logar a absurdos flagrantes.

Logo o primeiro artigo que trata da natureza dos serviços a cargo da Directoria do Dominio da União, attribue á repartição a "superintendencia de todos os serviços relacionados com os bens do dominio da União", a saber:

"a) os mares territoriaes, incluidos os golfos, bahias, enseadas e portos; as praias, os rios navegaveis e os que formam os navegaveis; os rios, lagos e lagôas que sirvam de limite á Republica, ou se estendam a territorio estrangeiro";

Haverá, por ventura, algum espirito sensato que imagine poderem ser superintendidos por uma directoria do Thesouro Nacional os serviços relacionados com taes bens publicos, que não pertencem ao patrimonio privado da União?

Não ha golfos, nem lagos, no Brasil; mas os mares territoriaes, os rios publicos, as lagôas, etc., cuja utilização deve ser regulamentada pela União, sob varios aspectos — da navegação, da pesca, etc. — não o póde ser, de certo, privativamente por um *só* e determinado ministerio, mas por aquelle a que seu uso possa interessar.

E depois de ter invadido prerogativas essenciaes do Governo da Republica, na alinea seguinte o ante-projecto colloca na sua dependencia todos os demais ministerios, declarando que a Directoria do Dominio da União *deve superintender os serviços* relacionados com os seguintes bens:

"b) — os edificios publicos federaes e terrenos applicados aos serviços de outras repartições ou estabelecimentos da União; as fortalezas, fortificações, construcções militares e material da marinha e do exercito; a porção de territorio reservado ou de que se apropriar a União para a defesa das fronteiras; fortificações e construcções militares;

abrangendo, ainda, a alinea seguinte:

c) — .... "as estradas de ferro, telegraphos, telephones, fabricas e officinas federaes"...

Não ha necessidade de nos determos para mostrar o desacerto de tudo isto.

O pensamento contido no excellente regulamento do Thesouro de 1909, que os autores do ante-projecto classificaram como máo, sem siquer o ter comprehendido, foi crear, sob a denominação de Directoria do Patrimonio Nacional, uma repartição central que summariasse todo o conhecimento sobre os bens do dominio privado da União, e coordenasse toda a acção governamental sobre esses bens — considerados em sua estructura e extensão — afim de conseguir seu registro completo, a estimativa do seu valor global, a defesa dos seus direitos, sua applicação productiva e o desenvolvimento maximo de suas rendas; e situaram essa repartição no proprio Thesouro Nacional, porque ahi se tem de processar toda incorporação, transferencias ou desaggregação desses bens; ahi se deve fazer sua conversão ao padrão dos valores; ahi se collectam suas rendas. Mas toda a acção desta directoria só se refere á parte material desses bens, sem se immiscuir nos serviços para que são utilizados.

(Continúa)

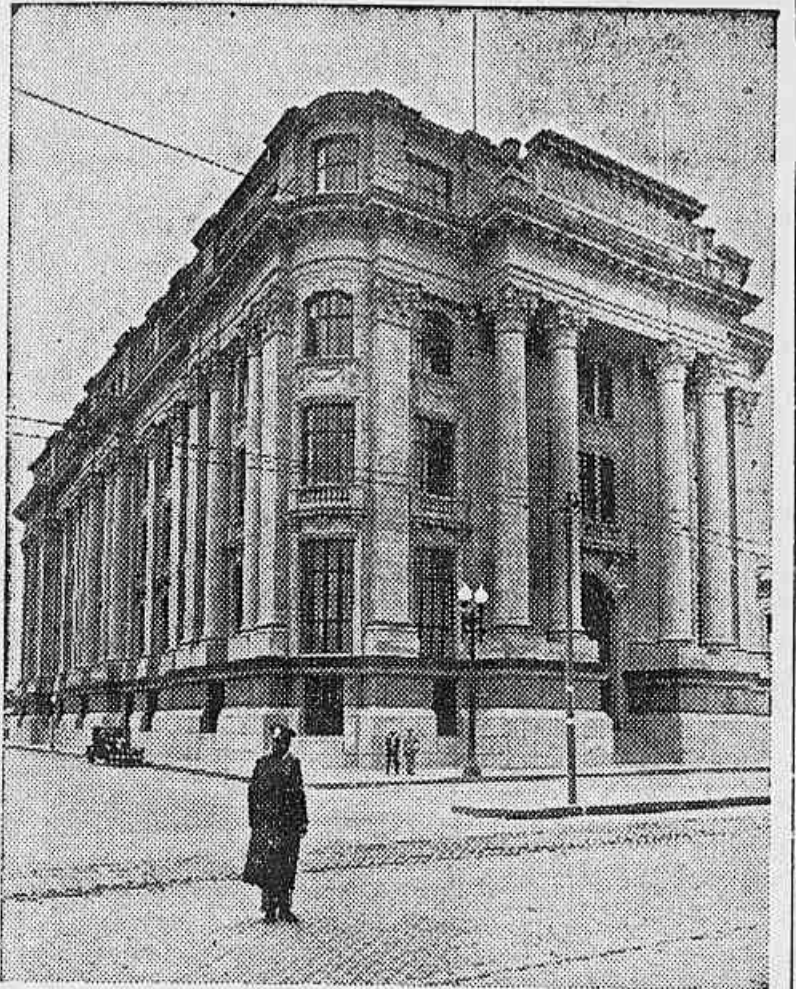
BANCO NACIONAL DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE

O que é a nova sède desse importante estabelecimento de credito, na capital gaúcha

O Banco Nacional de Commercio, que ha 37 annos presta ao Rio Grande do Sul os beneficios que lhe facultam os regulamentos bancarios e o seu avultado capital, actualmente no importe de 25 mil contos, dos quaes 16 mil realizados, inaugurou recentemente as suas novas installações, no majestoso edificio proprio a mais sumptuosa séde bancaria do paiz, cuja photographia illustra esta noticia.

Construcção moderna, occupando todo um quarteirão, frente para as ruas 7 de Setembro, General Camara, praça Barão do Rio Branco e rua das Flores, constitue ella um legitimo monumento na architectura da capital gaúcha, onde o Banco do Rio Grande do Sul desde muito tempo forma na vanguarda das suas mais solidas instituições de credito.

Occupa o Banco todo o andar terreo do novo edificio, onde estão repartidas as suas differentes secções, e mais os subterraneos, onde ficam a caixa forte, o archivo, o almoxarifado, e os cofres destinados aos particulares. Nos outros pavimentos estão localizados diversos escriptorios e gabinetes, em uma situação invejavel, por isto que o moderno immovel desfruta da situação vantajosa de distar apenas mi-

nutos do cáes do porto, correios, telegraphos, Thesouro do Estado, Mesa de Rendas, e outros estabelecimentos bancarios e commerciaes.

O Banco Nacional de Commercio tem como seus directores actuaes os srs. Frederico Carlos Gomes, Abilio Chaves de Souza, Salathiel Salles de Barros e Luiz Candido de Albuquerque, a cujo tino administrativo muito deve do seu prestigio a forte instituição.

Suspensão de pagamento de juros dos titulos gregos

A NOTA DA GRECIA AO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 21 (H.) — O Foreign Office, segundo fomos informados, já está de posse da resposta da Grecia relativamente á suspensão dos pagamentos de juros dos titulos de Estado hellenicos aos portadores inglezes, assumpto que foi objecto de uma demarche recente do ministro britannico em Athenas. Na sua resposta, a Grecia allega que foi obrigada á suspensão temporaria dos pagamentos afim de evitar a ruina do drachma. O unico remedio para conjurar o deficit orçamentario teria sido uma nova emissão de papel-moeda, mas o governo de Athenas preferiu esperar o resultado da Conferencia de Lausanne que lhe permittiria um accordo com os credores. Entretanto, se a Grã-Bretanha assim o desejasse a Grecia estava prompta a submetter o caso á arbitragem internacional.

O sr. Alcalá Zamora fala, pelo radio, ás nações sul-americanas

MADRID, 21 (H.) — O presidente da Republica, sr. Alcalá Zamora, inaugurou hoje officialmente, a estação de ondas curtas "E. A. Q.", de radio-diffusão ibero-americana, situada nesta capital.

O chefe da nação pronunciou deante do microphone um discurso no qual assignalou que a radiotelephonia não era util apenas para propagar a palavra através distancias enormes mas tambem, e sobretudo, era um meio de propaganda para a melhor comprehensão entre os povos.

O sr. Alcalá Zamora evocou a proposito a immensa contribuição do povo hespanhol á causa do progresso humano e exaltou os sentimentos de fraternidade da Hespanha para com as jovens nações da America.

Sociedade Brasileira de Urologia

Reune-se esta sociedade, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 21 horas, em sessão ordinaria, para eleger a nova directoria (segunda convocação).

O "MASSILIA" DE PASSAGEM PELO PORTO

Personalidades argentinas que vêm aguardar a chegada do corpo do general Uriburu. O chefe de policia da provincia de Buenos Aires hospede do Rio

O chefe de Policia de Buenos Aires e o capitão João Alberto, cercado de autoridades ao desembarcar

Tendo procedido de Buenos Aires e escalas por Montevidéo e Santos, fundeou no porto, hontem, o "Massilia", a cujo bordo viajaram muitos passageiros para esta capital e viajam em transito para a Europa outros tantos.

O CHEFE DE POLICIA DA PROVINCIA DE BUENOS AIRES

Pelo "Massilia" viajou para o Rio o coronel Enrique Pilotto, chefe de Policia da Provincia de Buenos Aires, que vêm esperar o corpo do general Uriburú e acompanhal-o até Buenos Aires.

Ao desembarque compareceram o capitão João Alberto, chefe de Policia, o capitão Dulcidio do Espirito Santo, 4º delegado auxiliar o dr. Oscar de Souza, inspector da Policia Maritima, o dr. Coelho Branco, 3º delegado e outras autoridades.

O chefe e seus auxiliares transportaram-se em lancha da Policia Maritima, indo apresentar cumprimentos ao seu collega assim que o paquete francez atracou.

VÊM AGUARDAR A PASSAGEM DO CORPO DO GENERAL URIBURÚ

E' grande o numero de pessoas que aqui chegou pelo "Massilia", para aguardar a passagem do corpo embalsamado do general Uriburú, que, como se sabe, viaja no "Atlantique". Entre ellas figuram algumas pessoas da familia do ex-dictador argentino, que são: Altave M. Chiappori, Mme. Elena Uriburú de Ayerza, Tito M. L. Arata, Ramon M. Avellaneda, Santiago M. Rey Basadre, Juan M. Cossio, Mme. Carmen L. de Cossio, Gustave M. Chiapori, Mme. Elena Uriburú de Chiappori, Heman M. Greenwood, Raul M. J. Guerrico,

O pintor Barthold, sua esposa e suas duas filhas

Mlle. Guillermina Leston, Mlle. Elina Leston, Raimundo M. Meabe, Guenther M. Makower, Léopoldo M. Oneto, Mme. Maria Miguens de Oneto, Carlos M. Ribeiro, Oscar M. Schinaith, Mme. Maria de Schnaith, dr. Mathias Sanchez Sorondo, Mlle. Francisca Vallejo, Raul M. Villanueva, Mme. Leonora Z. de Vedoya, Henri M. Winckler e outros.

O coronel Enrique Pilotto, chefe de Policia de Buenos Aires vem, igualmente, aguardar a chegada do corpo.

O PINTOR MANOEL BARTHOLD

O "Massilia" trouxe, ainda, para o Rio, um dos pintores mais destacados de Paris. E' elle, Manoel Barthold, norte-americano, ha muito domiciliado na Cidade Luz, onde obteve o grande premio do Salon de Paris, com sua téla "Os dois amigos", a qual foi adquirida pelo Museu do Louvre para figurar na respectiva galeria.

Barthold vem acompanhado da familia composta da senhora Germaine Barthold e de suas filhas Odette e Garrine e, aqui, permanecerá cerca de quatro mezes colhendo motivos para alguns quadros que daqui levará esboçados.

OUTROS PASSAGEIROS

No "Massilia", rumo da Europa, viajam numerosos passageiros, entre os quaes notamos os srs.: conde Lieke de Weynes, o dr. Ernesto Santa Marina, e Antonio Arana, Mauricio Aubuy e outros.

O "Massilia" saiu, hontem mesmo, ás 17 horas.

Touring Club do Brasil

Sob a presidencia do sr. Octavio Guinle reune-se amanhã, ás 17 horas, na séde social, á Avenida Rio Branco 137, a Directoria do Touring Club do Brasil.

Na sessão de amanhã, serão tratados varios e importantes assumptos.

"Casa Orlando Rangel"

A INAUGURAÇÃO DAS SUAS NOVAS INSTALLAÇÕES

A "Casa Orlando Rangel" inaugurou hontem as suas novas installações, á rua da Assembléa 83. Nesse estabelecimento de drogas, productos pharmaceuticos e perfumarias, foi tudo remodelado, a partir do edificio, que apresenta agora aspecto mais gracioso, a par de melhor conforto. Além de occuparem os diversos andares do edificio, com a secção de varejo, depositos, escriptorios, contabilidade, etc., as novas installações estendem-se com ligação interna, ao predio numero 14 da rua Rodrigo Silva. Pela loja deste ultimo é que será feito o movimento de carga, descarga e encaixotamento, havendo ahi bella montra para exposição de artigos.

As armações e o balcão da secção de varejo em Assembléa 83, foram executadas de modo a ser o espaço intelligentemente aproveitado, recebendo-se do conjunto uma impressão de sobriedade e distincção.

Ao acto inaugural estiveram presentes muitas familias e pessoas amigas dos proprietarios, srs. Rangel, Costa & Cia.

O patrono do estabelecimento, sr. Orlando Rangel, restabelecido de enfermidade que o prendeu ao leito por alguns dias, tambem compareceu á inauguração, compartilhando das justas alegrias de seus antigos companheiros de trabalho.

No decorrer do dia o chefe da firma, sr. Antenor Rangel, seus socios e auxiliares, receberam muitas felicitações por mais essa iniciativa que se vem reflectindo no embellezamento da cidade e no desenvolvimento de seu progresso commercial.

Os cursos praticos de Medicina Legal

NO NECROTERIO DO INSTITUTO MEDICO LEGAL

Razões de ser do novo curso, pelo prof. Afranio Peixoto

Em amphitheatro adrédo construido no Necroterio do Instituto Medico Legal, verificou-se, hontem, ás 16 horas, o curso pratico de Medicina Legal, com a presença de numerosos alumnos das Faculdades de Medicina e do Direito, professores, os lentes cathedraticos de Medicina Legal, Tanner de Abreu, Afranio Peixoto, Leonidio Ribeiro, Antenor Costa, Leitão da Cunha e Miguel Salles, director do Instituto Medico Legal do Rio de Janeiro e o director do Gabinete Medico Legal do Estado do Rio de Janeiro, e representantes de altas autoridades.

O capitão João Alberto, chefe de policia, fazendo antes uma rapida visita á séde do Instituto, esteve ainda no novo amphitheatro do Necroterio, não se demorando para presidir ao acto inaugural, por ter hora marcada pelo chefe do Governo Provisorio, para uma conferencia no Cattete.

Abrindo a sessão, o dr. Miguel Salles agradeceu a presença dos membros universitarios e representantes de altas autoridades, dando a palavra, em seguida, ao professor Afranio Peixoto, ex-director do Gabinete Medico Legal, e autor do regulamento de pericias medico-legaes, ainda hoje em uso.

Congratula-se com os presentes, pois, diz o professor Afranio Peixoto, que para conseguir o ensino pratico da Medicina Legal, como ora se vae realizar, encontrou as maiores resistencias, tanto nos que professam o ensino, como na propria Chefatura de Policia, a que pertencia o gabinete medico legal, estendendo-se em interessantes considerações ácerca da pericia medica em nosso paiz.

Ao terminar, foi muito applaudido o professor Afranio, falando, ainda, os srs. Tanner de Abreu e Leitão da Cunha, director da Faculdade de Medicina.

O director-gerente da "General Motors do Brasil" está no Rio

O SR. VAN VOORHEES VIAJOU NO "SOUTHERN PRINCE" EM COMPANHIA DO ENGENHEIRO CHEFE DE MONTAGEM DE AUTOMOVEIS DA COMPANHIA

O sr. E. M. Van Voorhees, director-gerente da General Motors do Brasil, encontra-se desde hontem nesta capital, onde veiu em companhia do sr. L. C. Fitzgerald, engenheiro chefe de montagem dos automoveis "Chevrolet", producto daquella companhia.

O sr. Van Voorhees

Procedeu o sr. Van Voorhees de Santos, tendo viajado no "Southern Prince", que passou pela Guanabara a caminho da America do Norte.

O operoso director-gerente da General Motors, sob cujas ordens foram installadas em S. Caetano as mais aperfeiçoadas officinas de montagem de automoveis do mundo, com capacidade para producção de duzentos vehiculos diarias, veiu ao Rio trazido pelos interesses da firma de que é funccionario.

O seu desembarque foi concorrido, tendo levado ao cáes onde atracou o "Southern Prince" elevado numero de amigos, entre os quaes representantes de diversos estabelecimentos industriaes.

Lyceu Literario Portuguez

POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Realizou-se a 14 do corrente a ceremonia da posse da nova directoria do Lyceu Literario Portuguez que deverá reger os destinos dessa associação e que ficou assim constituida: presidente, commendador José Rainho da Silva Carneiro; vice-presidente, Joaquim da Silva Cardoso; 1º secretario, Silvano dos Santos; 2º secretario, Tobias Rodrigues Fontes; thesoureiro, José Francisco do Amaral Cardoso; procurador, Manoel Alves; bibliothecario, Frederico da Silva Neves.

Suspenso o estado de sitio no Chile

SANTIAGO, 21 (A. B.) — Foi hoje suspenso o estado de sitio que havia sido decretado em 7 de abril, por occasião de ter sido descoberto um movimento conspiratorio.

A neblina prejudicando a navegação aerea no Prata

UM AVIÃO DA PANAIR OBRIGADO A DESCER NO MAR E' SALVO POR UM VAPOR NORUEGUEZ — O PILOTO LIGEIRAMENTE FERIDO

BUENOS AIRES, 21 (H.) — O avião da Panair que voava para Montevidéo desceu, devido a neblina e a uma avaria no motor, no kilometro 23 do Rio da Prata sendo recolhido por um vapor norueguez. O piloto soffreu algumas lesões ao ser levado para bordo.

O processo contra o sr. Washington Luis

FOI ADIADA PARA TERÇA-FEIRA PROXIMA A REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORREIÇÕES

Presidida pelo sr. Oswaldo Aranha, deveria reunir-se hontem a Commissão de Correições, afim de tomar conhecimento do parecer da procuradoria no processo instaurado contra o sr. Washington Luis.

Não se realizou, entretanto, essa reunião. Foi ella transferida para a proxima terça-feira, quando o procurador deverá ler a sua longa promoção, em que pedirá sejam cassados os direitos politicos do ex-presidente e responsabilizado o mesmo por emprego de dinheiros publicos para fins eleitoraes.

Seguiu para São Paulo o director do Departamento Nacional do Ensino

Pelo segundo nocturno, seguiu hontem para S. Paulo, o doutor Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional do Ensino.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9040 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6062.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez.... 6$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Dias uteis........ $200
Aos domingos........ $300

PREPARAÇÃO DA CONSTITUINTE

A installação do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral assignala mais uma etapa no sentido da reconstitucionalização do paiz. Aquella côrte conjuntamente com as que funccionam nos Estados e a ella se acham subordinadas representa um orgão que, tanto pela sua estructura como pelos elementos que o formam, offerece á nação amplas garantias de protecção da verdade e honestidade do processo eleitoral em todo o seu desenvolvimento. Entramos assim na phase da preparação da Constituinte, devendo-se registar a lealdade com que a dictadura vae cumprindo os dispositivos do decreto que vem abrir ao paiz as perspectivas da volta á normalidade politica e juridica.

Esse desenvolvimento regular do plano de reconstitucionalização, não sómente assegura a execução delle no prazo previsto, como concorre decisivamente para desafogar o ambiente politico. Por maior que seja a necessidade de apressar o retorno a um regime normal, é incontestavel que a futura evolução da democracia brasileira só terá a ganhar com a demora relativamente pequena, exigida pela organização de um systema que virá cercar o suffragio de garantias que nunca lhe foram conferidas em todo o nosso passado politico. O systema de justiça eleitoral, que já se tornou realidade concreta com a installação do Tribunal Superior, será um apparelho cujos effeitos podem desde já ser previstos e se traduzirão em uma consideravel elevação do nivel da nossa vida civica. E a attitude da dictadura encaminhando a marcha desses preparativos da Constituinte envolve o auspicioso signal de que o pronunciamento da nação não poderá ser perturbado por qualquer das causas que sempre desvirtuaram o regime representativo entre nós.

Mas ao Governo Provisorio e aos orgãos de defesa da verdade eleitoral cabe uma parte da obra a realizar-se. Ao povo, á grande massa dos cidadãos incumbe dar vitalidade a essa organização tão promissora, correspondendo á lealdade da dictadura com o desempenho da parte que só a nação póde representar. E' preciso que esta se interesse pela sua futura organização constitucional, dando a esse interesse sobretudo a fórma pratica do alistamento. Nos moldes traçados pelo plano do Governo Provisorio e com as garantias que elle envolve poderemos ter um pleito capaz de darnos a medida da transformação profunda e efficaz que a revolução vem operar na vida publica brasileira. Em taes circumstancias, nada justifica a negligencia dos deveres civicos, que era pelo menos explicavel ao tempo em que o cidadão tinha motivos plausiveis para recear que o seu suffragio fosse fraudado pelos methodos de corrupção eleitoral enraizados nos costumes politicos. Agora, sem nenhuma tendencia a optimismo póde-se prever que as eleições venham a ser por tal fórma expurgadas de fraude, que os seus resultados possam ser tidos como justa expressão da vontade popular. Para que esta predomine traçando as directrizes da nova Republica, bastará que o povo se disponha a intervir no proximo pleito exercendo os direitos civicos cuja negligencia se torna de ora em deante imperdoavel.

REGISTO MARITIMO

O ministro da Fazenda deve attender com urgencia ás reclamações recebidas de todas as Associações Commerciaes do Brasil, contra a formalidade do Registo de Apolices Maritimas. Depende do solução de s. ex., o recurso interposto pela Companhias de Seguros, com séde e agencias nesta Capital, contra a circular do inspector de Seguros, de 25 de fevereiro ultimo, ordenando aos fiscaes e delegados da Inspectoria, nos Estados, não visarem as guias para pagamento do imposto sobre premios maritimos, sem a prova de terem sido registadas as apolices, nos logares "em que houver cartorios".

Outra circular, publicada no "Diario Official" de 20 do corrente, manda separar as guias do imposto de seguros terrestres da do imposto de seguros maritimos. Disto decorre que, em certos Estados, onde o imposto pago por esta fórma, a União deixará de receber o imposto tambem, sobre os premios pagos nos "logares em que não houver cartorios".

A exigencia de se submetter as apolices maritimas de seguros a registo, tem, para o commercio, entre outros, os seguintes inconvenientes:

Segundo está estabelecido no plano da Defesa do Café, a compra e embarque desta mercadoria devem ser feitos no mesmo dia e o pagamento da importancia do custo, seguro e frete realizado pelo Banco do Brasil, mediante a entrega do conhecimento e da apolice de seguro. Ora, exigir o registo da apolice será impedir ou retardar o pagamento e a expedição da mercadoria. Os embarques de fructas nacionaes são feitos, pela mesma fórma. O seguro não póde ser realizado, com antecipação, pois tem de se esperar a chegada do navio ao porto, para saber-se se ha praça no frigorifico.

O Codigo Commercial exige que a apolice contenha o nome do navio.

Uma pessoa commerciante ou não, resolve embarcar immediatamente e tem que fazer o seguro da sua bagagem e das mercadorias que o acompanham. Não poderá levar comsigo a apolice, pela exigencia do registo.

O seguro de dinheiro para qualquer ponto do paiz ou do estrangeiro é feito contra riscos que começam desde que a importancia saé da porta do Banco até que seja entregue ao destinatario. Ora, nunca poderá o segurado ficar immediatamente na posse da apolice, que constitúe o titulo da sua garantia.

O seguro é um daquelles contratos a que o Direito chama de "adhesão". A convenção só se conclúe quando o segurado recebe a apolice. Antes disto não poderá a apolice ser registada pela companhia seguradora. Depois da entrega, tambem, não porque já está ella em poder do segurado.

Exigindo o regulamento o registo das averbações que se fizerem durante o mez nas apolices "in quovis" ou fluctuantes, impõe ás companhias de seguros o registoto de documentos que pertencem aos segurados, em cujo poder se acham.

Nos casos do risco realizar-se a borda dagua ou da mercadoria chegar em minutos ou horas ao porto do destino, ter-se-á de registar contratos findos.

Os registos só serão feitos nos portos em que houver cartorios de registos. Nos outros não. Quebra-se assim a uniformidade do Direito Commercial da Republica e a igualdade de todos perante a lei, visto como haverá sempre um certo numero de segurados não sujeitos aos onus desse registo.

O encarecimento e o retardamento das operações de seguros farão com que os importadores não segurem mais no Brasil as mercadorias que mandam vir do exterior. Os exportadores recommendarão aos seus commitentes que façam o seguro da mercadoria expedida no porto de destino. A Fazenda e o seguro brasileiros serão assim gravemente prejudicados.

O elementos historico da lei é contrario á applicação que lhe deu o Regulamento de 24 de setembro de 1928.

Os interessados nesses cartorios pretendem impingir-lhes, querem obter uma reducção nas taxas, mas não se trata exclusivamente disto, mas da illegalidade e impraticabilidade do proprio registo.

E' absurdo se impôr a alguem uma obrigação que depende da vontade de outrem.

As companhias de seguros nunca poderiam obrigar os portadores de apolices de verba a lh'as restituir, para que ellas mandassem fazer o registo das averbações mensaes. A medida é illegal, odiosa, anti-economica e contraria á propria Fazenda.

DEFESA DO CACÃO

A entrevista concedida ao O JORNAL pelo sr. Felogonio Peixoto veiu trazer ao nosso publico informações altamente interessantes acerca do que se está fazendo na Bahia para proteger e animar a lavoura cacáoeira. A grande riqueza que esta fórma de producção agricola representa para aquelle Estado tem merecido do governo revolucionario a attenção e os cuidados que nunca lhe dispensaram as administrações do antigo regime. O cacáo bahiano figura entre os typos melhores do producto, mas ultimamente la tinha a sua posição nos mercados consumidores muito prejudicada pelos defeitos resultantes do mão preparo que lhe davam os productores. A causa dessa preparação defeituosa estava sobretudo á precipitação com que os lavradores bahianos se viam forçados a pôr á venda o cacáo afim de attender aos onerosos compromissos contraídos com prestamistas que lhes impunham as mais penosas condições. A este factor principal das difficuldades da lavoura cacáoeira da Bahia, juntam-se sem duvida outras questões a serem solucionadas, destacando-se entre ellas o problema dos transportes e o da selecção das plantas. Mas tudo isso prende-se em ultima analyse ás difficuldades financeiras com que tem lutado aquella lavoura.

Coube ao novo regime encaminhar a solução desses problemas tão intimamente ligados aos interesses de um dos ramos mais importantes da economia bahiana. Durante a interventoria do sr. Arthur Neiva a questão foi atacada, organizando-se o Instituto do Cacáo. O actual interventor, sr. Juracy Magalhães levou por deante o entendimento iniciado pelo seu predecessor e deu grande amplitude e efficiencia a um plano racional e pratico de defesa daquelle producto. O Instituto do Cacáo não se assemelha nas suas linhas organicas á instituição congenere cuja finalidade era a defesa do café. Toda a organização do Instituto do Cacáo basea-se no principio cooperativista, sendo os proprios productores que concorrem com os capitaes constituintes da organização. O governo estadual auxilia indirectamente facilitando o adeantamento de fundos por meio de emprestimos para o financiamento das medidas adoptadas no amparo do producto. De accordo com esse programma o sr. Juracy Magalhães obteve da Caixa Economica um emprestimo de vinte e cinco mil contos a juro modico e a prazo longo. Esta somma addicionada a dez mil contos, que o sr. Arthur Neiva obtivera do Banco do Brasil mediante caução de quinze mil contos de apolices estaduaes, permitttiu ao Instituto fazer adeantamenos aos lavradores, desafogando assim a lavoura cacáoeira.

Os serviços prestados pelo Instituto do Cacáo estão sendo reforçados por outras medidas com que o governo do sr. Juracy Magalhães vae efficazmente auxiliando aquella fórma de producção. Assim o erario estadual abriu mão da taxa de dois mil e quinhentos réis por sacca de cacáo, ficando os resultados desse imposto exclusivamente destinados á construcção de estradas, que virão facilitar a movimentação da producção cacáoeira e resolver desse modo um dos aspectos principaes do problema. Com esse conjunto de medidas centralizadas na organização do Instituto do Cacáo a actual administração bahiana assegura á lavoura cacáoeira financiamento em termos razoaveis, transportes mais efficientes e rapidos, bem como os meios de melhorar a producção e de restituir ao cacáo da Bahia a posição que lhe compete nos mercados pela sua superioridade intrinseca. E' um serviço notavel, que traz mais uma demonstração da capacidade administrativa que vem sendo revelada pelo joven intervertor na Bahia.

A situação afflictiva do nordeste flagellado pelas seccas

PROVIDENCIAS ADOPTADAS PELO MINISTRO JOSE' AMERICO PARA MINORAR O SOFFRIMENTO DOS NOSSOS PATRICIOS NORDESTINOS

BAHIA, 21 (Do correspondente) Passada a gravidade dos primeiros momentos do desastre de 26 do abril, vencendo a dolorosa impressão do acontecimento e as dores physicas, o ministro José Americo recomeçou a sua faina em pról dos flagellados do nordeste. A propria e horrivel verdade, cuja extensão lhe era ignorada, já o veiu alcançar em plena actividade. Hoje cêdo, antes de oito horas, já o ministro trabalhava. Ao lado de sua esposa e do seu irmão o seu secretario, dr. Ruy Carneiro, abria despachos, inteirava-o dos assumptos, aos quaes o ministro dava logo solução, mandando redigir as respostas. Soubemos assim ter o ministro José Americo mandado estabelecer, no Ceará, diversos campos de concentração. Destinam-se os mesmos á reunião dos flagellados ainda não aproveitados nos serviços publicos em andamento, quer pela situação de depauperamento, quer pela falta de ferramenta indispensavel. Nesse sentido, chegaram informações do interventor Carneiro de Mendonça, sobre o numero de flagellados nos campos de concentração que já se elevam a 46 mil, sendo: Senador Pompeu, 14 mil; Quixeranobim, 6 mil; Cratheus, 11 mil; Crato, 10 mil; Ipu', 2 mil, e ainda em Fortaleza, 3 mil. Todos esses flagellados estão sendo mantidos pelo governo federal e serão empregados em novos serviços de construcção. Emquanto isso, proseguem os trabalhos de aberturas de estradas e de açudes, nos quaes estão empregados milhares de pessoas. De referencia ao proseguimento dos trabalhos, inicio de construcções e outras providencias, o ministro José Americo telegraphou hoje logo cedo ao dr. Leonardo Arcoverde, inspector do 2º districto das Seccas, em João Pessoa; seu official de gabinete, no Rio, dr. Fernando Almeida Brandão; cap. Carneiro de Mendonça, interventor no Ceará; dr. Gratuliano de Britto, interventor interino da Parahyba. Afóra essas providencias, vimos mais um despacho para o interventor Barata, do Pará, sobre a localização, alli de mais de quatro mil flagellados, que serão distribuidos e aproveitados em serviços do Estado e da organização Ford.

OS SOCCORROS AOS FLAGELLADOS BAHIANOS

BAHIA, 21 (Do correspondente) — O ministro José Americo scientificado da situação dolorosa dos flagellados bahianos, mandou entregar ao secretario da Agricultura a quantia de duzentos contos, que será empregada immediatamente na localização de milhares de flagellados do nordeste bahiano no nucleo colonial de Uma, no sul do Estado.

— O interventor Juracy Magalhães teve dedicado todo o seu auxilio em favor dos flagellados bahianos, amparando o governo do Estado os municipios mais assolados pelas seccas, enviando soccorros inclusive dinheiro. A actuação do interventor federal tem sido efficiente e muito proveitosa em favor das victimas das seccas.

Apprehensões sobre a sorte do aviador Hans Bertram

BERLIM, 22 (H.) — Começa a causar serias apprehensões a sorte do piloto Hans Bertram, que partiu de Colonia para tentar um raid á Australia. Segundo as ultimas noticias, o aviador allemão partira, ha cerca de uma semana, de Kupang para Porto Darwin, na Australia, onde é completamente ignorado o seu paradeiro.

A situação politica

Admitte-se ainda a possibilidade de ser rejeitada no Club Tres de Outubro a proposta do major Clodomiro Nogueira contra o sr. Arthur Bernardes. — O orgão official do Partido Democratico diz estar cohesa a frente unica paulista. — O sr. Pedro de Toledo espera a solução do caso paulista annunciada pelo governo federal. — O regresso do general Miguel Costa a S. Paulo

Foi o assumpto preponderante de hontem nas rodas politicas, os debates travados no Club Tres de Outubro em torno da personalidade do sr. Arthur Bernardes e dos seus actos na presidencia da Republica. A assembléa em que esses debates se verificaram, convocada para tratar de assumptos de pouca importancia, prolongou-se até pela madrugada, quando foi dada como approvada uma proposta apresentada pelo major Clodomiro Nogueira, vice-presidente do Club Tres de Outubro da Bahia, na qual se determinava fossem riscados da acta todos os elogios feitos ao ex-presidente por um elemento do Club Tres de Outubro de Juiz de Fóra.

Segundo nos foi informado, hontem, como não tivessem sido recolhidas algumas declarações de votos, foi alvitrado que na proxima sessão do Club, os que não concordam com a proposta dada como vencedora, apresentem o seu veto escripto.

Diz o nosso informante não ser impossivel que, apuradas tres declarações, venha a ser a proposta Clodomiro rejeitada.

DECLARAÇÕES DO SR. PEDRO DE TOLEDO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

S. PAULO, 21 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O interventor federal, embaixador Pedro de Toledo, reuniu, ás 10 horas, os seus secretarios, para o despacho collectivo do sabbado. A reunião do secretariado foi longa, terminando ás 13 horas, quando os secretarios de Estado desceram do andar superior do palacio dos Campos Elyseos, retirando-se.

Faltaram os srs. prefeito municipal, chefe de policia e o secretario da Educação. O major Cordeiro de Faria acha-se enfermo. O commandante Juvenal de Campos Castro tambem compareceu.

O primeiro a descer foi o sr. Silva Gordo, secretario da Fazenda e interino da Justiça, o qual nos affirmou que a reunião fôra apenas para a resenha da semana. E como novidade, do que elle sabia era apenas que estava grippado.

Esperámos o interventor federal.

O sr. Pedro de Toledo desceu logo para o almoço. Acolheu-nos com a sua amabilidade de sempre. E manteve um minuto de palestra com os reporters.

Falando sobre o telegramma do sr. Getulio Vargas, segundo o qual o "caso" paulista ainda esta semana estaria resolvido, o interventor sorri e conclue:

— "Então deve ser hoje; é sabbado."

Tmbem logo a seguir s. ex. nos informa que não recebeu instrucções do Rio sobre o assumpto do telegramma ás classes conservadoras.

Perguntamos, então, quaes as noticias sobre a viagem do sr. Oswaldo Aranha. O embaixador Pedro de Toledo esclareceu-nos que não recebeu nenhum communicado a respeito. E assim decorreu a palestra. O interventor de nada sabe.

Ha uma espectativa que não se esconde em torno da vinda do ministro da Fazenda e parece que antes della não será tomada deliberação alguma.

O sr. Pedro de Toledo ao referir-se á situação politica, só trata com ironia dos factos que se prendem á questão. Assim abre-se pela primeira vez um parenthesis no andamento do accordo politico que, segundo a opinião geral não logrará ser terminado.

REALIZOU-SE HONTEM UMA REUNIÃO NO PALACIO DOS CAMPOS ELYSEOS

S. PAULO, 21 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Estiveram, hoje á tarde no palacio dos Campos Elyseos, em conferencia com o interventor Pedro de Toledo, os srs. Francisco Morato, Altino Arantes, Manoel Villabojm e Ataliba Leonel, figuras representativas da "Frente Unica" paulista.

A reportagem dos "Diarios Associados" conseguiu apurar que dessa reunião nada resultou de importante para a solução do "caso" de S. Paulo. Deve ser considerada mesmo — conforme a expressão de um procer democratico a quem abordamos — como um simples encontro do interventor com a "Frente Unica". Avistaram-se apenas, trocaram ligeiras impressões sobre o momento politico. Nada mais.

O dr. Francisco Morato falando mais tarde aos nossos collegas do "Diario da Noite", confirmou, aliás, esses informes. Disse o presidente do Partido Democratico que "a reunião fôra apenas uma nova troca de impressões sobre os factos mais recentes da politica paulista e nacional, nada havendo de sensacional para se noticiar. O interventor tomou conhecimento — disse — do despacho telegraphico do sr. Getulio Vargas ás classes conservadoras, e embora nenhuma informação tenha recebido nesse sentido, do sr. Getulio Vargas, espera ainda instrucções relativas ao assumpto".

Lembrou, então, o reporter ao dr. Morato, que o sr. Getulio Vargas promettia naquelle telegramma a solução do "caso" paulista ainda para esta semana, ao que o presidente do P. D. responde:

— "O sabbado não é o ultimo dia da semana. Pela lei de Moysés a semana termina no domingo. Assim, ainda pode acontecer muita coisa..."

Constava hoje á tarde que o sr. Oswaldo Aranha viria a São Paulo, tendo já saido do Rio, em automovel, ás 14 horas. Interrogado sobre este ponto, o dr. Morato declarou que nada sabia.

O MOVIMENTO DE HONTEM NO P. D.

Nossa reportagem politica estranhou o grande movimento que havia, hoje á noitinha, na séde do Partido Democratico. Ali se haviam reunido as figuras de maior destaque desta agremiação: srs. Francisco Morato, Marrey Junior, Vicente Rão, Waldemar Ferreira, Aureliano Leite, Cezario Coimbra, Fernando de Martino, Joaquim Sampaio Vidal, Henrique de Souza Queiroz e outros. Tratamos de apurar quaes os motivos dessa reunião. Ao que nos informaram não se tratou de assumpto de interesse publico nessa assembléa. A reforma da "actualização" do programma do Partido, questões relativas aos estatutos e outras de interesse particular da entidade. O Partido Democratico ao que nos informaram está em reunião permanente para tratar dessas questões mesmo, explicando-se o movimento extraordinario na séde do Partido, pelo facto de ser sabbado e porque havia sido convocada uma reunião do Gremio Democratico da Faculdade de Direito.

Realizou-se effectivamente essa sessão, com a presença de numerosos estudantes e sob a presidencia dos srs. Francisco Morato e Marrey Junior.

O PROVAVEL SUBSTITUTO DO SR. PEDRO DE TOLEDO

S. PAULO, 21 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O "Diario da Noite" publica hoje:

— "Ouvimos hoje uma affirmação que registamos a titulo de curiosidade.

"O interventor que virá substituir o sr. Pedro de Toledo nos Campos Elyseos, é o sr. J. C. Macedo Soares. Digo-o pela deducção quasi cabalistica que tirei de multos factos que se encadeiam. O sr. J. C. Macedo Soares, terá o apoio do sr. Getulio Vargas, do clero, das classes conservadoras de alguns militares e de uma fracção do Partido Democratico".

CHEGOU HONTEM A S. PAULO O GENERAL MIGUEL COSTA

S. PAULO, 21 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Em companhia do seu ajudante de ordens, tenente Castor S Nobrega, regressou hoje do Rio, o general Miguel Costa, que fez a viagem de automovel.

O commandante demissionario da Força Publica, chegou inesperadamente, causando surpresa aos seus proprios amigos, á sua chegada.

Pelo "Cruzeiro do Sul" sabe-se que viajou o sr. Mauricio Goulart, que é o secretario geral do partido politico chefiado pelo general Miguel Costa.

Procurando o general em sua residencia, foi a reportagem informada de que s. s. fôra descansar num sitio de sua propriedade.

OS SRS. MARREY JUNIOR E ANTONIO FELICIANO E O PARTIDO DEMOCRATICO

S. PAULO, 21 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A proposito das noticias que têm tido circulação nos ultimos dias, segundo as quaes os srs. Marrey Junior e Antonio Feliciano dejxariam as hostes do Partido Democratico, o orgão official dessa agremiação politica publicou hoje a seguinte nota:

"Ha dias que, á bocca pequena, vinham circulando boatos de divergencias na Frente Unica paulista e no seio do Partido Democratico, assim como no proprio Partido Republicano Paulista.

A noticia, insidiosamente espalhada, vem agora de ser vehiculada por jornaes menos avisados, que a acolheram, dando-lhe foros de verdade. Não tivemos preoccupação em desmenti-la de prompto porque o publico paulista já se acostumou a distinguir, no meio da propositada confusão, as origens desses malevolos boatos que visam o rompimento da Frente Unica e por consequencia o enfraquecimento de S. Paulo.

Dessa natureza são as informações hontem divulgadas por alguns vespertinos desta capital que, longe de traduzirem apenas um zelo, muito comprehensivel, pela causa de S. Paulo, constituem principalmente um ataque destinado a ferir directamente a reputação de algumas personalidades do nosso meio, cujos antecedentes, na vida publica, desautorizam em absoluto as imputações que se lhe fazem.

Como ponderou ha dias o dr. Francisco Morato, a opinião paulista acha-se neste momento muito sensivel e vigilante. E, assim sendo, seria de todo inadmissivel que homens que sempre souberam prezar o seu nome, granjeando por isto o alto conceito em que são tidos, se prestassem nos manejos dos inimigos de São Paulo.

Não podem pois attingir aos drs. Marrey Junior e Antonio Feliciano as falsas e deprimentes insinuações com que se vêm procurando malsinar a sua acção politica. Fieis ao seu Partido, a sua attitude só pode inspirar-se na orientação superior que congregou todos os paulistas."

ELEITA A DIRECTORIA DO "CLUB 3 DE OUTUBRO" DE S. PAULO

S. PAULO, 21 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A assembléa do "Club 3 de Outubro" teve os seus trabalhos encerrados na madrugada de hoje. Nessa assembléa, em que foram debatidos multiplos assumptos, realizou-se a eleição dos cargos dirigentes da agremiação, os quaes ficaram assim constituidos: presidente, major Waldomiro Pereira da Cunha; 1º vice-presidente, capitão João Gontran Cruz; 2º vice-presidente, dr. Carlos Vaz Lobo Lassance; secretario, dr. Ismael Souto; 2º secretario, dr. Acylino Pessoa; thesoureiro, capitão Alfredo Nogueira Junior.

Conselho administrativo: dr. Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, tenentes Miranda Corrêa, dr. Mario de Faria Lemos, Mario Barbosa de Oliveira, Eduardo Campello, Thimotheo R. da Silva e Americano Freire e dr. Paulo Mazagão. Conselho deliberativo: major Oswaldo Cordeiro de Faria, tenente-coronel Mario da Veiga Cabral, capitão Gontran Cruz, capitão Levi Cardoso, dr. Paulo Mazagão, tenente Americano Freire, dr. Frederico Werneck, José Motta, dr. Rodrigues Merêje, Manoel Carlos da Silva e major José Novaes.

A PROCURAÇÃO DO MINISTERIO PUBLICO NO PROCESSO CONTRA O SR. MANOEL DUARTE

O dr. Melchiades Picanço, promotor publico de Nictheroy, falando no inquerito policial feito pela 3ª delegacia auxiliar desta cidade para apurar responsabilidades na apprehensão de diversos objectos pertencentes ao Estado do Rio e levados para o municipio de Santa Thereza, durante o governo do sr. Manoel Duarte, declarou que não offerecia denuncia por entender que, sendo accusado no processo um ex-presidente do Estado, falha competencia ao juiz de direito para processas e julgar crime de responsabilidade de tal funccionario, pouco importando que elle não exerça mais o cargo, uma vez que o delicto se teria dado na epoca em que era elle o responsavel por toda a administração do Estado.

O poder competente para o processo era a Assembléa Legislativa, devendo competir hoje á Commissão de Correição.

O promotor publico se alonga na sua procuração, não entrando, porém, na analyse das provas, uma vez que a competencia no caso não é de justiça commum

Requer, assim, fosse o processo remettido á Commissão Especial de Syndicancia do Estado.

OS SRS. GOES MONTEIRO, GUSTAVO CAPANEMA E VIRGILIO DE MELLO FRANCO AVISTARAM-SE COM O CHEFE DO GOVERNO

Durante a sua rapida estadia, hontem, no palacio do Cattete, o chefe do governo provisorio recebeu em conferencia, em momentos differentes, o general Góes Monteiro, o sr. Gustavo Capanema, secretario do Interior de Minas Geraes, e o sr. Virgilio de Mello Franco.

A audiencia do commandante da 2ª região militar foi rapida, o mesmo acontecendo com o senhor Capanema.

O sr. Virgilio de Mello Franco, entretanto, demorou-se mais em palestra com o sr. Getulio Vargas, nada querendo adeantar á imprensa sobre os motivos de sua visita.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha, como de costume, chegou hontem, cerca das 9 horas ao seu gabinete de trabalho, no Ministerio da Fazenda, recebendo em conferencia os srs. commandante Hercolino Cascardo, interventor no Rio Grande do Norte, major Juarez Tavora e capitão João Alberto, chefe de policia desta capital.

— Após despachar o expediente da sua pasta, recebeu, ainda, o ministro Aranha, os srs. Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, Valentim Bouças, Virgilio de Mello Franco e Souza Reis, retirando-se cerca de 13 horas, não mais regressando ao seu Ministerio.

Boletim Internacional

O problema da Cidade Livre de Dantzig

Telegrammas dos ultimos dias referem-se á concentração de tropas polonezas nas vizinhanças da Cidade Livre de Dantzig, emquanto boatos que sempre acompanham essas noticias, accrescentavam que o governo da Polonia se dispunha a dar um golpe de força, afim de apoderar-se da cidade.

Mais tarde vieram os desmentidos e explicações, sem que comtudo ficasse inteiramente esclarecida a situação, continuando as suspeitas que têm envenenado, ha treze annos, as relações polono-germanicas.

O artigo 102 do tratado de Versailles, assim como o artigo 100, determinam que a cidade de Dantzig e o territorio vizinho, delimitado naquellas disposições, constituam um Estado soberano, collocado sob a protecção da Liga das Nações.

Mas apesar dessa solução encontrada para o problema, os paizes vizinhos jamais deixaram de contender, a respeito da posse da cidade, chegando ás vezes a uma situação de perigo para a traquillidade da Europa.

A frequencia com que circulam informações relativas a concentrações de tropas, preparativos de ataques e investidas violentas contra a cidade, por parte da Allemanha ou da Polonia, preoccupando as chancellarias, que já deveriam estar acostumadas aos boatos dessa natureza, indica que existe mesmo a possibilidade de que, mais cedo ou mais tarde Dantzig venha a ser motivo de uma conflagração, que é preciso, no emtanto, evitar.

Os exaggerados sentimentos nacionalistas cultivados nos dois paizes, pelos grupos que crearam esse novo irridentismo, no coração do continente, procuram turvar o ambiente com a malignidade de noticias que provocam inquietações e movimentam a diplomacia.

A Liga das Nações procurou sempre evitar, pela applicação de um regime julgado compativel com as circumstancias em que se encontra a cidade, a reincidencia de difficuldades, que logo de inicio, demonstraram quanto haveria de ser ardua a manutenção da soberania de Dantzig, collocada entre dois fogos poderosos. A Polonia, renunciando pelo artigo 100 á zona, que agora pretende rehaver, a favor das potencias alliadas, fel-o em condições compulsorias, quando lhe seria extremamente difficil reivindicar os direitos que dão fundamento ás allegações dos nacionalistas polonezes.

A Cidade Livre e a Polonia, por força do artigo 104 estabeleceram um modus vivendi, o que revela a preoccupação constante da Liga de afastar os motivos de divergencias, que, no emtanto, têm surgido frequentemente, no correr destes treze annos.

O governo polonez não se conforma com a perda da posição estrategica para a sua esquadra e ainda recentemente, no mez de dezembro passado, a Côrte Internacional de Haya, chamada a pronunciar-se, sentenciou contra a pretensão de Varsovia de aproveitar-se do porto de Dantzig para estação dos seus navios de guerra. Os juizes assentaram a sua decisão nos termos explicitos do paragrapho 2.º do citado artigo 104 do tratado de Versailles, no qual a hypothese é prevista com toda a clareza. Apesar disso, as autoridades polonezas têm insistido com grande vehemencia na declaração de que a Polonia está sendo victima de interpretações benevolentes para os interesses germanicos e o laudo do tribunal de Haya foi recebido pela imprensa com ameaças de perturbações, que tornariam mais grave a situação internacional.

Parece que as delongas da Liga das Nações em resolver de modo definitivo a situação de Dantzig, impugnada ao mesmo tempo pela Allemanha e pela Polonia, têm gerado as impaciencias e irritações, que tanto têm preoccupado os governos europeus.

E' de crer que a proxima reunião do Conselho inclua entre os mais urgentes, esse perigoso problema, fonte de boatos que trazem constantemente sobresaltadas as chancellarias do Velho Mundo.

A Europa guarda ainda a supremacia do pensamento

UMA AFFIRMAÇÃO DE PAUL VALERY

VIENNA, 21 (H.) — O academico Paul Valery realizou uma conferencia sobre o thema: "Aspectos do mundo moderno e o futuro do espirito".

O conferencista affirmou que a Europa guardava ainda a supremacia do pensamento.

Assistiram á conferencia os membros do corpo diplomatico e as figuras mais representativas das classes intellectuaes.

Demittiu-se collectivamente o gabinete grego

ATHENAS, 21 (H.) — O chefe do governo, sr. Venizellos, apresentou ao presidente da Republica o pedido de demissão collectiva do gabinete.

Para a elaboração do ante-projecto da Constituinte

ESCOLHIDO O REPRESENTANTE DO OPERARIADO PARA FAZER PARTE DA COMMISSÃO

Dando execução ao decreto que marcou a eleição da Constituinte para 3 de maio do proximo anno, o Governo Provisorio solicitou, por intermedio do Ministerio do Trabalho, á Federação do Trabalho do Districto Federal que indicasse um operario para fazer parte da commissão que vae elaborar o ante-projecto da Constituição.

O Conselho de Representantes da Federação, reunido em assembléa, hontem, á noite, escolheu, por unanimidade, o linotypista Henrique Stepple Junior, actual presidente da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal e nosso companheiro de trabalho.

PERNAMBUCO

PARTIU PARA A EUROPA O BARÃO DE SUASSUNA

RECIFE, 21 (Do correspondente) — A bordo do "Zeelandia", seguiu hoje para a Europa, em viagem de recreio, o barão de Suassuna, antigo politico e industrial neste Estado.

O seu embarque foi bastante concorrido, vendo-se no cáes pessoas de representação em todas as classes sociaes.

EXEQUIAS POR ALMA DO INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO

RECIFE, 21 (Do correspondente) — O governo estadual mandará celebrar, na proxima quarta-feira, solemnes exequias, na Matriz de Santo Antonio, por alma do interventor da Parahyba.

A AUDACIA DOS LADRÕES EM RECIFE

RECIFE, 20 (Do correspondente) — Hontem, ás 16 1|2 horas, viajava um popular num bonde de linha "Beberibe", quando, ao passar pela rua João Perdigão, no centro da cidade, entrou no vehiculo um ladrão que lhe quiz roubar o dinheiro que trazia comsigo.

Tendo gritado, pedindo soccorro, antes que as outras pessoas que viajavam no bonde pudessem intervir, o popular assaltado recebeu um ferimento no coração, tendo morte instantanea.

O gatuno logrou evadir-se apesar de, no bonde, viajarem varios policiaes. E' desconhecida até agora, a identidade do morto.

Decretos assignados

PROMOÇÕES NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS — DISPENSADOS 140 FUNCCIONARIOS DA REDE CEARENSE

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintse actos:

Na pasta da Viação:

Pondo em disponibilidade Luiz Marinho de Albuquerque Andrade, engenheiro residente; Hildeberto Valente Ramos e Durval Augusto Doria da Silva, chefes de secção de escriptorio; Carlos Teixeira Mendes, ajudante de almoxarife; Antonio da Silveira Machado, despachante; Antonio Adolpho de Carvalho e Manoel da Silva Leite, agentes de 5ª classe, todos da Rêde de Viação Cearense.

Nomeando auxiliar technico do Departamento dos Correios e Telegraphos, o telegraphista de 4ª classe, engenheiro Luiz Gonçalves da Rocha e o telegraphista de 5ª classe engenheiro Manoel Gonçalves Coelho.

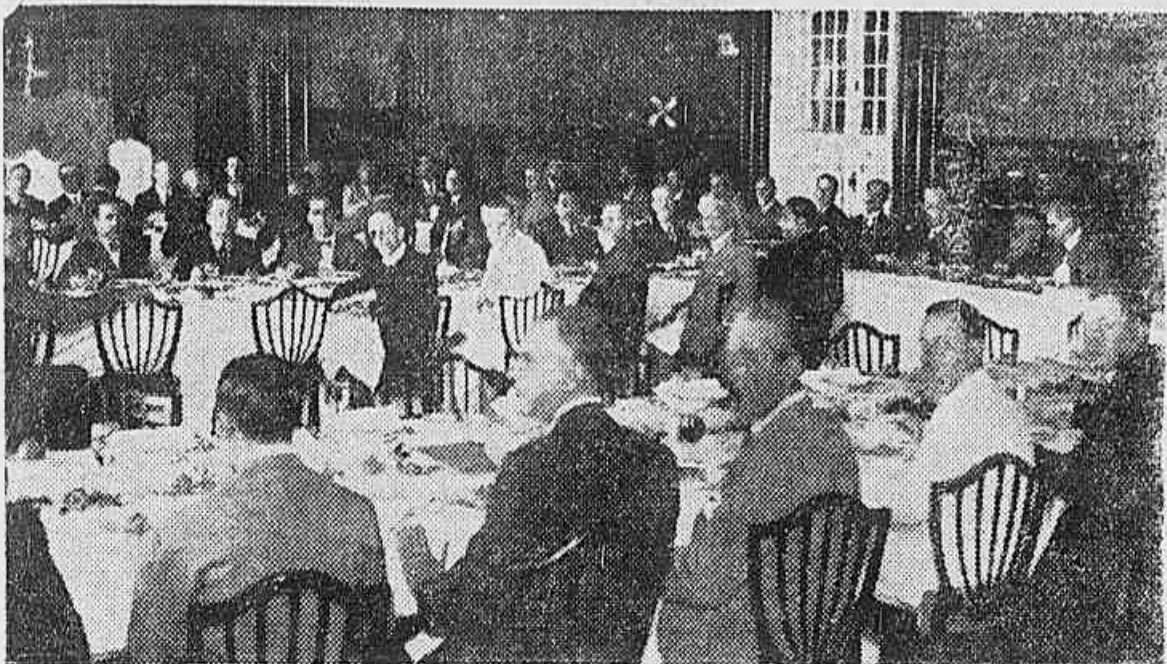
Promovendo na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos: a 2º official, o 3º Carlos Alberto de Castro Menezes; a 3º official, os auxiliares de 1ª classe Mathias Fererira Chaves, Eduardo Bernard Colonia, Adherbal de Andrade e Avelino Nunes Junior; a auxiliar de primeira classe, o de segunda, Antenor do Rio Soares; e nomeando auxiliares de 2ª classe, os de 3ª Neyde Aguiar Reguffe, Laura Ulhoa Reis e Erico Falcão.

Concedendo aposentadoria: no Departamento dos Correios e Telegraphos, telegraphista de 1ª classe Eliozer Catanhede de Albuquerque; ao telegraphista-chefe Manoel Soares Pinto Junior e ao inspector chefe Arthur Napoleão Gomes Pereira da Silva; na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos: ao 1º official Annibal de Oliveira Maciel e ao auxiliar de 1ª classe Adalberto Nunes Pres; e na E. de F. Central do Brasil, ao almoxarife em disponibilidade Alfredo Teixeira de Castro e aos agentes de 3ª classe José Franco de Andrade e Theodorico Teixeira Cardoso.

Dispensando na Rêde de Viação Cearense, para os effeitos do decreto n. 19.652, de 30 de dezembro de 1930, segundo o disposto no art. 3º do decreto n. 20.770, de 10 de dezembro ultimo, cento e quarenta e um funccionarios de varias categorias.

Na pasta da Marinha:

Promovendo, por antiguidade, no corpo de officiaes da Armada, no posto de capitão de fragata, o capitão de corveta José Lindemberg Porto Rocha.

O JUBILEU PROFISSIONAL DO DR. JOSE' DE MENDONÇA

Grupo de professores e medicos que tomaram parte no almoço

As manifestações de cordialidade da classe medica pela passagem do jubileu profissional do dr. José de Mendonça, terminaram, hontem, com o almoço promovido pelo Syndicato Medico Brasileiro e realizado no Palace-Hotel, ás 13 horas.

Foi uma linda festa de confraternização, em torno da figura acatada do dr. José de Mendonça e a qual acorreram membros dos mais eminentes da classe, seja desta capital, seja das delegações estaduaes á Quinzena Medica.

Ao "champagne" varios oradores se fizeram applaudir.

O primeiro foi o dr. Pinto da Rocha, offerecendo o almoço ao dr. José de Mendonça. Seguiu-se com a palavra o dr. Reginaldo Fernandes, que saudou as delegações dos Estados, que vieram tomar parte na "Quinzena Medica".

Em nome destas falou o dr. José Maria Coelho, de Barra do Pirahy, no Estado do Rio e que agradeceu a saudação, enaltecendo a idéa da "Quinzena Medica" e dizendo que, com ella, o Syndicato realizára um dos mais seguros trabalhos, uma das mais valiosas obras a pról da cohesão e do espirito de fraternidade da classe.

Respondeu o dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, agradecendo as referencias feitas ao Sndicato e á sua pessoa. Por ultimo falou o dr. José de Mendonça, que protestou a sua gratidão aos collegas pelos homenagens que vinha recebendo.

BELLAS ARTES

A linha classica no Salão dos Artistas Brasileiros

"Retrato" da senh orita Poly Erdos

Entre as telas expostas no IV Salão dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel destacam-se pelo seu bello e singelo classicismo, dois retratos de mulher, a tres quartos, colorido suave e maciez de sombras e quasi que toda a expressão concentrada nos olhos descansados que nos fitam no seu repouso de tintas de luz e de sombra.

São dois quadros da senhorita Luci Poli Erdos, joven pintora italiana actualmente no Rio. Discipula de Piccini, apesar da ingenuidade de seus 23 annos, o seu pincel agil, cheio de graciosas tonalidades, encantado pela natureza, já guardou, entretanto, a linha fina, a nobre maneira do grande mestre de Lucca, o que lhe permitte dar aos seus retratos a linha senhoril e classica que tanto admiramos no Salão dos Artistas Brasileiros.

Sortes Grandes pagas pela Loteria da Bahia

A victoriosa **Loteria do Estado da Bahia**, por intermedio do seu agente em Porto Alegre, sr. A. Oliveira Gomes, acaba de pagar o bilhete 2530, contemplado com rs. 50:000$ na 18.ª extracção, realizada em 9 de maio ultimo, cuja venda, aliás, foi tambem effectuada por aquelle sr. aos seguintes:

5/10 — aos srs. José Ricardi e José Bonacursi, estabelecidos com armazens de seccos e molhados á rua Barão de Gravatai n. 342.

1/10 — ao sr. João de Souza, do commercio, residente á rua Maryland n. 439.

1/10 — ao sr. Antonio José Narciso, pedreiro, residente á rua 17 de Junho n. 543.

1/10 — á d. Maria Antonia Armada, residente á rua Coronel Bello n. 446.

1/10 — ao sr. 1.º tenente Julio Laurindo Machado, da Brigada Militar, residente á rua Baroneza de Gravatai, proprio do Estado.

1/10 — ao sr. Manoel Pereira de Almeida do commercio, residente á rua General Lima e Silva numero 1300.

Da 21.ª extracção da **Loteria do Estado da Bahia**, realizada no dia 19 do corrente, ainda pelo mesmo agente de Porto Alegre, foi vendido o bilhete n. 9.932, premiado com réis 100:000$000.

AMANHA

Extrair-se-á mais um plano da já popular Loteria da Bahia.

50:000$000 com 18.000 bilhetes apenas e 2.333 premios.

Data nacional de Cuba

AS FESTAS COMMEMORATIVAS DECORRERAM ANIMADAS EM TODO O PAIZ

HAVANA, 21 (U. T. B.) — As festas commemorativas do 30º anniversario da Republica de Cuba decorreram muito animadas e em perfeita ordem, nada se registando de anormal em toda a Republica.

Rotary Club do Rio de Janeiro

A REUNIAO DE ANTE-HONTEM NO PALACE-HOTEL — A PROXIMA CONVENÇAO INTERNACIONAL DO ROTARY, A' QUAL O BRASIL SE FARA' REPRESENTAR

Sob a presidencia do sr. Rodrigo Octavio Filho realizou-se ante-hontem no Palace Hotel a sessão-almoço do Rotary Club, com o intuito principal de focalizar os serviços benemeritos que a Pró-Matre vem prestando á nossa capital.

Estiveram presentes á reunião 125 pessoas, entre as quaes 25 senhoras. Entre estas se achavam as directoras da Pró-Matre.

Após a homenagem prestada á bandeira nacional, como de praxe, o sr. Roberto Shalders procedeu á apresentação das senhoras dos rotarianos visitantes e demais convidados.

Findas as apresentações, o presidente convidou o sr. José Duarte, juiz de Direito da 3ª Vara Criminal, ex-rotariano do Club de Nictheroy, a tomar posse como socio effectivo do Rotary Club do Rio de Janeiro. O novo socio do Club, de que foi proponente o sr. Edmundo de Miranda Jordão, ficou occupando a classificação "Direito-Magistratura Local".

Foi então dada a palavra ao sr. Roberto Shalders, que saudou a directoria da Pró-Matre e as pessoas presentes, frizando e agradecendo a seguir a grande affluencia de rotarianos á reunião, e que se constituia numa demonstração do interesse manifestado por todos em torno ao objectivo que os congregava.

A sra. Stella Duval proferiu seguintemente palavras de agradecimento pela carinhosa manifestação de apreço que acabara de receber do Rotary Club e dos presentes.

O presidente leu a seguir um interessante officio que fôra remettido pelas pequeninas internas do "Lar da Criança", contendo uma mensagem de confraternização a todos os rotarianos do Brasil, por intermedio do Club desta capital.

Seguiu-se com a palavra o prof. Spencer Vampré, que apresentou os seus convidados, o prof. Tanakadate e o escriptor Paschoal Carlos Magno, que vae em missão de amizade ao Japão, devendo visitar um grande numero de universidades.

O prof. Vampré agradeceu após a prova de distincção que recebera dos seus collegas do Rio para representar o Club desta capital, juntamente com o de S. Paulo, na proxima Convenção Internacional do Rotary, em Seattle, Estados Unidos. Disse que, com o seu collega Horacio de Mello, de São Paulo, tudo faria para elevar o nome do Brasil e o adeantamento do Rotary brasileiro, na alludida convenção.

O presidente Lebrun installou-se no Elyseo

PARIS, 21 (H.) — O presidente Lebrun deixou hoje o palacio do Pequeno Luxemburgo, installando-se definitivamente na residencia official dos Campos Elyseus.

Quinzena Medica

ENCERROU-SE, HONTEM, ESSA JORNADA SCIENTIFICA

Resultou um exito completo a "Quinzena Medica" que, sob seu patrocinio, o Syndicato Medico realizou nesta Capital, de 6 do corrente mez até hontem.

Lições, visita a clinicas, conferencias, suggestões diversas foram ouvidas nestes 15 dias de convivio espiritual, dos quaes, certamente, muito terá a lucrar a sciencia, graças aos assumptos interessantes e valiosos que se debateram durante essas duas semanas.

Os trabalhos, que se haviam iniciado com uma conferencia do dr. José de Mendonça, que este mez festejou o seu jubileu de sacerdocio medico, encerrou-se com a palestra do professor Miguel Couto, que discorreu, na séde do Syndicato sobre "Um assumpto medico da actualidade".

Fechando a reunião, o dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, presidente do Syndicato, agradeceu a collaboração de todos os collegas que concorreram para o brilho da "Quinzena Medica", demorando-se mais no agradecimento aos medicos que vieram ao Rio como delegados de diversos Estados.

Serviços da divida externa de São Paulo

LONDRES, 21 (H.) — Os banqueiros Henry Schroeder & Cia. receberam communicação do Banco do Brasil de que esse estabelecimento havia recebido em deposito a quantia de 4.000 contos de réis, que representa o primeiro deposito em mil réis previsto pelo decreto n. 549, do governo do Estado de S. Paulo, relativo a alguns de seus emprestimos externos.

O novo cruzador francez

BREST, 21 (H.) — Foi lançado ao mar o cruzador "Algerie" de 10.000 toneladas de deslocamento construido de accordo com o programma naval de 1929.

Muito dinheiro em poucas horas

No pequeno espaço de tempo decorrido entre a segunda-feira ultima e o dia de hontem, a tradicional Casa Guimarães distribuiu nada menos de trezentos e treze contos cento e oitenta e tres mil e novecentos réis em diversos premios, confirmando assim, mais uma vez, que é a unica agencia loterica do Rio de Janeiro, como de resto no Brasil inteiro, capaz de enriquecer todos os seus clientes em poucas horas. E a casa da Esquina da Sorte — rua do Ouvidor 50, canto de Primeiro de Março, em frente á Igreja da Santa Cruz dos Militares — dará nova demonstração da sua felicidade em conceder sortes grandes aos compradores dos seus privilegiados bilhetes, pois annuncia para Amanhã cincoenta contos da Loteria da Bahia por quinze mil réis fracção mil e quinheitos, loteria que agora realiza dois sorteios por semana, ás segundas e quintas-feiras, e que vae offerecer formidaveis planos de S. João. Depois de amanhã, cem contos por trinta mil réis fracção tres mil réis e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis fracção mil réis. Dia 26, quinta-feira, cem contos da Loteria da Bahia por trinta mil réis fracção tres mil réis e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis fracção mil réis. Sexta-feira, dia 27, duzentos contos por cincoenta mil réis fracção cinco mil réis. Dia 28, sabbado, cem contos da Capital Federal por dez mil réis fracção mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. — Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março — Caixa Postal 1273 — Endereço telegraphico "Kasanova" — Rio de Janeiro.

OS NOVOS REPRESENTANTES DA FABRICA DR. A. WANDER

A Fabrica Dr. A. Wander, de Berna, na Suissa, productora de artigos já consagrados no mundo inteiro — Ovomaltine, Jemalt e Formitrol — acaba de entregar a sua representação a uma firma organizada especialmente para esse fim — Barroso & Walter Ltda.

Fazem parte da mesma os srs. Flavio dos Santos Barroso e Edwin Walter, ambos brasileiros e largamente relacionados em todas as praças do paiz. A casa matriz de Barroso & Walter Ltda. está installada em S. Paulo, á rua Annita Garibaldi 217 e a filial aqui no Rio fica situada á rua Primeiro de Março 82, segundo andar.

Especializada em productos dieteticos de primeira ordem, a Fabrica Dr. A. Wander, já conquistou merecida confiança no seio da classe medica brasileira e a firma Barroso & Walter Ltda., com a sua larga experiencia do ramo de representações, só poderá concorrer para solidificar esse honroso conceito.

A PEDIDOS

A "EQUITATIVA" E O "HOMEM-MOSCA"

O sr. commendador Castro e Silva, mais conhecido pelo vulgo de "homem-mosca", tem andado, nesses ultimos dias, muito rabioso e porco. Os seus a pedidos estão prenhes de expressões repugnantes. Assim, num' mesmo dia, o illustre emulo do Barão de Lavos, alinhou em dois artigos: ulceras apodrecidas, saliva de odio, cêra do ouvido, meretrizes, treponemas pallidos, leprosos, etc., etc. Dir-se-ia que o honrado e luso titular enxarcára o seu estylo n'algum balde de hospital, antes de apresental-o ao publico.

O sr. commendador anda nervoso. Mas é preciso ter calma. Não é dando coices na alma que se aprimora o raciocinio para a luta pelo pão de cada dia, maximé quando o padeiro já suspendeu o fiado.

Tenha calma, sr. commendador da Mosca Azul. E precavenha-se contra os arroubos da sua indignação fingida. Não offenda, não maltrate a ninguem. A um **gentleman** do Chiado não fica bem descer a discutir com os capangas. E, aliás, os seus conceitos exorbitaram da justeza e da veracidade. Essa casta, de facto, se encarada sob o ponto de vista rispido e rigido da Moral, não póde encontrar guarida entre as pessoas de bem. Mas — aqui para nós, sr. commendador — não raro essa "gente desprezivel" preenche uma nobre funcção social quando, entre uma rasteira e uma "côcada", castiga um malandro desses de um assovio e tres castanholas. O sr. commendador anda irritadiço com essa classe anonyma porém, ao menos que me conste, pelo que tenho lido e ouvido, não ha capangas atrás dos seus borzeguins de preço. Não póde ser inquinado de capangagem o individuo que inicia o clamor publico gritando — péga ladrão — contra um vulto que escala um edificio, preferindo a janella á porta da rua.

Esse "empata", naturalmente, na opinião do "pula ventana" e da sua quadrilha é um typo abjecto, adulão do morador da casa, gratificado para servir de "leão de chacara", etc. Mas, sr. commendador, se elle não gritasse, quasi que instinctivamente, seria um parceiro a mais entre os do plano de assalto! Todos sabem o dito commum: "Que tanta pena merece o consentidor, como o ladrão".

* * *

O sr. conde-barão de Castro e Mosca tambem se mostra exasperado com o anonymato dos que gritam — péga! péga! — nas suas investidas contra a casa-forte da "Equitativa", dessa "Equitativa" — novo ramo da Sibylla de Enéas — que quanto mais nella cortam os chantagistas, tanto mais renasce cada vez mais viçosa.

Ora, o nome não vem ao caso quando se trata de perseguir um larapio ou de desmascarar um tartufo. E ha pseudonymos que são nomes e nomes que são pseudonymos. Vieira resalta até que os ladrões, nas ruas por onde andam de continuo em alcatéas, têm nomes muito nobres: porque — diz o padre — uns são Godos, outros chamam-se Cabos, e Xarifes outros: mas nas obras todos são piratas.

O sr. commendador Môsca não deve dar muita importancia a essa historia de nomes, pseudonymos e anonymatos. Deve, porém, voltar as suas vistas, isso sim, para os argumentos, para as accusações, para as deducções que a sua "terrivel campanha" têm suscitado á penna dos seus perseguidores. Esses argumentos, essas accusações valem pelo que encerram de verdade, de logica, de evidencia, quer sejam assignadas pelo Abrãosinho da casa, ou pelo Joanico da rua.

A' verdade — "essa coisa muy doce e fermosa porque é filha de Deus" — não ha nomes que a confirmem, nem pseudonymos que a occultem.

Ella transparece sempre, crystallina, fulgurante, nas bochechas do sol ou na bocarra da noite, sem precisar de firmas reconhecidas.

* * *

E a verdade é que a campanha contra a "Equitativa" que explora um ramo de commercio sagrado, que gyra com a economia derivada da previdencia de uma collectividade, só é possivel neste Brasil em que os brasileiros "tão francos e espontaneos" — como muito bem disse o sr. Môsca — têm a fraca franqueza de permittir, á uma malta de ambiciosos sem escrupulos, todas as facilidades para **"achacar"**, uma sociedade que representa o interesse de milhares de pessoas, cujas economias e o futuro bem estar dos seus dependem, unicamente, da solidez desse instituto de protecção social. Em outro qualquer paiz esses malandros estariam na cadeia ou expulsos do territorio nacional, de accôrdo com lei expressa. E o peor, o que torna mais repulsivo esse assalto é que elle visa, não a defesa dos interesses dos srs. segurados, que essa é feita com attenção e rispidez por uma repartição apropriada, entregue á direcção de homens insuspeitaveis, mas, apenas os cargos de uma directoria que termina o seu mandato em novembro proximo futuro!

* * *

Todos sabem que a companha contra a "Equitativa" **não é feita** pelo sr. Castro e Silva, **tout court. A maffia** é numerosa e voraz. Lembram os seus componentes, pela soffreguidão dos estomagos, aquelles veados de Villa Viçosa que se comem as proprias pontas. "O mundo todo é pequena pelota para o bote". E o sr. commendador, mais por fome que por indole, é nisso tudo, apenas o cornaca, o guia do **elephante**.

No palanquim riquissimo, todo cheio de colgaduras de damasco e téla, com as pontas de abadas caidas a guiza de cortinas, vão os que pagam os gastos da expedição e as despesas do guia inhabil, mas matreiro.

Só um tonto de raciocinio não percebe, de prompto, o feio papel que esse môsca de commendador está fazendo perante a opinião publica, aproveitando-se, com rara audacia, do desleixo ou da indifferença das nossas autoridades policiaes.

Já é publico e notorio que esse escovado pelintra passa, infelizmente, por um máo quarto de hora na sua vida economica. Ainda em fins de abril p. p. os meirinhos andaram a importunal-o no seu solar da Avenida Paulista por uma divida inferior a dois contos de réis.

Isso, aliás, em nada deporia contra o sr. commendador Castro e Môsca, ainda porque não ha neste mundo quem não tenha o seu pé de pavão, se o acerrimo inimigo da "Equitativa" não andasse a dispender quantias polpudas. — contos de réis diarios! — nos a pedidos dos jornaes daqui e de São Paulo!

Ora, já pergunta a sabedoria popular: **"quien cabras no tiene, y cabritos viende donde le viene"?**

Não resta duvida que o sr. Castro e Silva sempre passou a vida como a explicava o subdito de Castella: **"con arte y engano vivo la mitad del ano: y con engano y arte, vivo la outra parte"**.

Mas no balcão dos a pedidos não ha engano nem arte.

E', como se diz na vulgata, no **batata!**

Além do mais fallece ao sr. Castro e Silva autoridade moral para investir contra uma Companhia da qual fez parte, caladinho da silva, durante vinte annos, sendo que onze a serviço continuo, dessa mesma directoria que elle hoje procura levar para o lôdo á ver se tira o seu pédo dito.

* * *

Por isso, e por outros motivos que darei — de outra feita, esse [illegible]chão do sr. Môsca de que já se ouvem "murmurações de paes velhos, mães viuvas e irmãs donzellas" contra os negocios da "Equitativa" não emballa mais ninguem. As bichas, ainda desta vez não pegaram.

E eu, em uma das minhas incursões pelos gallinheiros da literatura, a cata de alguma gallinha magra com que pudesse servir a dieta do sr. Castro e Môsca, encontrei no terreiro do Metastasio esta minhóca que dá uma pallida e esguia idéa da situação do honrado commendador:

"Vo solcando un mar crudele
Senza vele
E senza sarte.
Treme l'onda, il ciel s'imbruna,
Cresce il vento, e manca l'arte:
E il voler della fortuna
Son costretto a seguitar. etc

Será que faltou biscoito e agua no meio da viagem?

Commendatore! Commendatore!

O S. O. S. é um signal internacional.

Use-o, pois, sem pejo...

JOAQUIM SEGURADO

PARA OS POLITICOS DE MINAS E GOYAZ LEREM

O JORNAL QUE DEFENDE O PREFEITO DE UBERABA TAMBEM QUERIA DEFENDER O EX-SENADOR RAMOS CAIADO POR 30:000$000

Emquanto toda a população local é contra o prefeito, o jornal "Lavoura e Commercio" vive a elogial-o.

Mas, para avaliar-se o nenhum valor desses elogios, vamos transcrever o documento abaixo.

Trata-se duma carta dirigida pelo sr. Odorico, redactor chefe do jornal ao sr. Quintiliano, director do mesmo, quando da ultima viagem daquelle a Goyaz.

O "Lavoura e Commercio" pretendeu, aliás inutilmente, extorquir dinheiro do sr. Pedro Ludovico, illustre interventor de Goyaz.

Administrador honrado, o sr. Pedro Ludovico delicadamente afastou o importuno que queria avançar nos dinheiros do povo goyano.

Ante esse fracasso, o "Lavoura e Commercio", que tem insultado, vilipendiado, amesquinhado o illustre ex-senador Ramos Caiado, voltou-se para amigos deste, e quiz a troco de trinta e cinco contos de réis (mil assignaturas) desdizer-se, desmentir-se e fazer ao illustre sr. Ramos Caiado os mesmos "sinceros" elogios que vem fazendo ao prefeito de Uberaba. Desta vez tambem o negocio gorou. O sr. Caiado não precisa dos elogios do "Lavoura e Commercio".

A carta é a seguinte e a firma do sr. Odorico está reconhecida pelo tabellião sr. Mario de Moraes e Castro:

"Quintiliano:

Escrevo laconicamente, já quasi de madrugada e para expor sómente o seguinte:

Depois de ficar embellecado em uma esperança de um auxilio de 5 contos para a nossa iniciativa, recebi agora, ha pouco, um laconico bilhete do Pedro dizendo que o Nero não havia ido a Palacio e que.. por isso... não havia falado com elle... Parece brinquedo.

Pego as cartas já referidas em cartas de hoje e sigo viagem, para me agarrar a esse recurso.

Todavia, não perdi o tempo. Como disse em cartas anteriores o velo opposto tem possibilidades. O Nasser, que é o Lazari Guedes da facção opposta, entabolou commigo a seguinte negociação:

500 assignaturas de estalo e 500 promettidas para um prazo mais ou menos curto. Campanha norteada por nós. Outros resultados advirão. Acho que não perdi o tempo e communico, mais, que o negocio ficou tratado como sem duvida, estando sciente delle o Marcondes Godoy e o Lincoln Caiado de Castro. Só falta o assentimento do chefe, tudo parecendo que será necessaria a sua ida ao Rio para dar a mão de obra final. Dentro de 15 dias, no mais tardar, o Nasser se dirigirá a V. ahi ou a mim, aqui no Estado, onde eu estiver, afim de ultimar definitivamente essas bases que, em linhas geraes, fica definida na presente. Com abraços sinceros sou

como sempre (a.) Odorico."

Goyaz, 26|3|931.

Reconheço verdadeira a firma retro de Odorico.
Uberaba, 18 de Maio de 1932.
Mario de Moraes e Castro, 1.º tabellião.

(Do "Jornal do Commercio", de Uberaba.)

"ANTROS DE PERDIÇÃO"

A policia prohibe que as livrarias populares e os engraxates vendam folhetos com figuras attentatorias da bôa moral. Mas essa mesma policia permitte que a empresa arrendataria do Theatro Phenix exhiba fitas reproduzindo antros de perdição, com scenas de materialissima crueza!

O Theatro Phenix é uma casa de espectaculos em pleno coração da cidade, attrahindo a mocidade incauta para lançar no espirito da mesma exemplos que não a podem dignificar.

Já annuncia a empresa arrendataria do Theatro Phenix outra fita mais positiva — "A Chamma do desejo".

O Phenix, uma excellente casa de espectaculos, um bello theatro, está ficando incompatibilizado com a bôa moral e os bons costumes.

E como isso não bastasse, prepara-se coisa mais completa. Uma revista do genero. Continue a policia surda ao clamor da sociedade e colha depois os fructos da sua indifferença.

Liga da Moralidade.

HERANÇA DO BARÃO DA PARAOPEBA

Alvaro Monteiro de Castro, Contador, com escriptorio á Rua 7 de Setembro 33, nesta, convida o seu parente Carlos Monteiro de Barros, que vem agindo como inventariante do espolio acima, a pagar á Casa Bancaria dos Srs. Azevedo Branco & Cia. Ltda. a nota promissoria do valor de 2:000$000, de sua emissão, vencida desde 3 de janeiro de 1930, que o autor deste convite de bôa fé avalizou, ao tempo que dava ao mesmo o seu apoio, no sentido de esclarecer o assumpto que epigrapha o presente convite.

Informa que se dirige assim, publicamente, porque suas cartas, bem como as dos portadores do titulo referido, não alcançam nem effeito nem resposta.

NOVO LIVRO DE CLAUDIO DE SOUZA

Acaba de sair o 3.º milheiro de As conquistas amorosas de Casanova — 6$000.

"Este livro é magnifico" — Medeiros e Albuquerque.

"Livro agradavel, elegante e ameno." — João Ribeiro.

"Livro de grande escriptor." — **Luiz Guimarães Filho.**

"Alcançou a victoria maxima." — **Leoncio Correia.**

"Livro interessantissimo". — **E. Taunay.**

"Formoso livro". — **Carlos Rubens.**

"Dos mais interessantes que possuimos." — **Xavier Marques.**

"Dos mais attraentes e singulares da literatura patria." — **Raul de Azevedo.**

"Livro de admiraveis qualidades." — **Martins Capistrano.**

"Obra da mais alta curiosidade." — **Arthur Guaraná.**

AMNISTIA FISCAL

E' idéa mater da advogacia administrativa, desde os primeiros dias do Governo da Revolução, com o fim preconcebido de porem termo aos seus contratos vultuosos a amnistia das multas fiscaes. Idéa que a todos sorri pela sympathica liberalidade que encerra, fundamentada com a razão poderosa das difficuldades financeiras que a todos affligem no momento, tomou desde logo curso forçado, chegando até as altas culminancias da administração que a acolheu, sendo no momento objecto de cogitação do Governo. Mas, ao lado do beneficio que encerra, cumpre attender a grave injustiça que redundará aos que honestamente cumpriram e cumprem com a lei, pagando os impostos devidos com lisura e que ficam em precaria desigualdade com os fraudadores de toda especie que, violando a lei, furtando o fisco, fazem uma concurrencia desleal ao commercio honesto. Por exemplo: os falsificadores de estampilhas e o emprego das mesmas já servidas, arts. 58 e 62 do Regulamento; os falsificadores de generos alimenticios e bebidas, que não só prejudicam a saude dos consumidores como fraudam o fisco e sobrepõem-se á industria e ao commercio honesto, art. 78 do Regulamento; e, ainda, os que sonegam mercadorias ao pagamento do imposto, art. 204, paragrapho unico, letra "c", lançando mão de varios ardis e artificios para lezar o fisco e prejudicar aos que agem com honestidade, é evidente que a este genero de infractores não é justa a amnistia, porque iria constituir uma afronta ás suas victimas e um estimulo para suas maiores audacias. Ainda recentemente, os fiscaes Carvalhal França, Americo Lopes e Alfredo Pinto, no exame procedido na firma A. Fernandes Magalhães & Cia., atacadista de aguardente e vinho do Rio Grande, constataram a audaciosa fraude de desdobrarem alcool em aguardente, clandestinamente, facturando aos compradores tal artigo como sendo vinho do Rio Grande, empregando nessa operação sellos já servidos, proprios para alcool. E' a intenção manifesta de fraudar conscientemente, não só ao fisco, mais ainda á boa fé alheia, com enormes prejuizos para a saude dos consumidores. A taes infractores não se justifica a amnistia. O Governo, ponderando taes factos, verificará a injustiça da medida, almejada principalmente por essa gente que são os grandes infractores, cujas multas, pelo seu vulto, justificam o emprego de todos os meios para obterem a amnistia que pleiteiam. As leis fiscaes, no Brasil, são sobremaneira benignas em relação aos paizes da Europa e da propria America, sendo medida de alto patriotismo impôr o respeito que lhes é devido, para regularidade da vida do paiz, que se apoia nos seus orçamentos, mormente quando é publica e notoria a tendencia sempre crescente, em todas as classes de contribuintes, em furtarem-se aos deveres fiscaes.

O COMMERCIO HONESTO

S. JOÃO MARCOS SOB O REGIMEN DE VIOLENCIAS

APPELLO AO COMMANDANTE ARY PARREIRAS

A população do florescente municipio de S. João Marcos, no Estado do Rio, segundo fomos informados, está, presentemente, experimentando as arbitrariedades do prefeito Paulo Martins Lorena. Longe de corresponder aos anseios do povo, o referido prefeito vem praticando actos que bem merecem a attenção do sr. commandante Ary Parreiras, interventor do Estado do Rio.

Eis algumas das violencias praticadas pelo prefeito: mandou occupar uma casa á margem da estrada de rodagem, que liga Mangaratiba a S. João Marcos e pertencente ao coronel Villela de Andrade, proprietario da Fazenda da Lapa. Esse cavalheiro cansado de reclamar do prefeito acaba de dirigir ao sr. interventor do Estado um requerimento pedindo que sua fazenda passe á jurisdicção do municipio de Mangaratiba; para que pudesse elevar os seus vencimentos de 300$000 para 600$000 o prefeito majorou o orçamento do anno corrente de 30:000$ para 75:000$ quando a rigor não poderão ser arrecadados mais que 30:000$000.

Para que possa cobrar o imposto de penna d'agua obrigatoriamente acaba o prefeito de ordenar a retirada dos chafarizes publicos e que servem á população de S. Marcos ha mais de 50 annos; na ansia de arrecadar alguma renda, elle está promovendo a execução dos proprietarios de terras que recusam pagar um imposto criado em 1929, imposto esse que se destinava á conservação das estradas do municipio. A razão dessa recusa é não possuir o municipio uma só estrada em condições de transito; o imposto de automoveis que pela dotação antiga era de 35$000 por carro, foi majorado para o exercicio actual em mais 115$000, isto é, 150$000 no total.

O unico proprietario que ainda trafegava para Mangaratiba com o seu caminhão, que é o cidadão João Barroso, suspendeu esse serviço em consequencia do abuso da majoração. Esse pobre trabalhador que bem merecia receber uma subvenção da Prefeitura, vê-se dessa forma privado de utilizar o seu caminhão.

Ha dias, o juiz de direito da comarca que ali não reside, foi obrigado a fazer o percurso a pé de Mangaratiba a S. João Marcos.

São estes, em linhas geraes, os factos que trouxeram ao nosso conhecimento e que estão, nesta época de regeneração dos costumes politicos, a exigir providencias do commandante Ary Parreiras.

(Transcripto de "A Patria", de 21-5-932).

EDITAES

ESTADO DE MINAS

COMARCA DE MURIAHÉ

Concordata preventiva de Waldemar Augusto da Silva

REIVINDICAÇÃO DE CREDITO

AVISO AOS INTERESSADOS

José Canedo, escrivão do terceiro officio, avisa que se acha em cartorio, acompanhada de documentos, a reclamação reivindicatoria de Herm Stoltz & C., sobre vendas de mercadorias feitas ao concordatario em onze de abril proximo passado, no valor de réis cinco contos trezentos e oitenta e seis mil e novecentos réis (5:386$900), podendo os interessados, no prazo de cinco dias, a contar desta publicação, contestal-a ou allegar o que entenderem a bem de seus direitos.

Muriahé, 18 de maio de 1932.

José Canedo,
escrivão.

ESTADO DE MINAS

COMARCA DE MURIAHÉ

Concordata preventiva de Waldemar Augusto da Silva

REIVINDICAÇÃO DE CREDITO

AVISO AOS INTERESSADOS

José Canedo, escrivão do terceiro officio, avisa que se acha em cartorio, acompanhada de documentos, a reclamação reivindicatoria da Companhia Expresso Federal sobre venda de mercadorias feita ao concordatario em primeiro de abril proximo passado, no valor de réis setecentos e quatro mil e seiscentos réis (704$600), podendo os interessados, no praso de cinco dias a contar desta publicação, contestal-a ou allegar o que entenderem a bem de seus direitos.

Muriahé, 18 de maio de 1932.

José Canedo,
escrivão.

Avisos e Declarações

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

1ª Convocação

São convidados todos os senhores socios Grandes Benemeritos, Benemeritos, Remidos, e Contribuintes quites da Associação Commercial do Rio de Janeiro a se reunir, na fórma dos arts. 19, 20 e 26 dos Estatutos vigentes, em Assembléa Geral Ordinaria, no proximo dia 30 do corrente, segunda-feira, ás 13 horas, na séde social, á rua da Alfandega n. 17, 1º andar.

ORDEM DO DIA: a) Discussão e deliberação acerca do Relatorio. Contas da Directoria e parecer da Commissão Fiscal;

b) Eleição da nova Directoria e Commissão Fiscal;

c) Interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1932.

Pela Directoria
Serafim Vallandro,
Presidente

JOSE' MARIO TORRES

A administração d'O JORNAL deseja saber o paradeiro deste cavalheiro, para o qual tem appellado varias vezes sem resultado.

Quem puder dar informações certas sobre o mesmo fará especial favor escrevendo para a gerencia d'O JORNAL — Rua 13 de Maio, 33 e 35 — Rio.

Factos Policiaes

Mais um crime passional, occorrido no 8° districto

A tentativa de morte e de suicidio da madrugada de hontem, no Hotel da Estação

Na manhã de hontem, pelas 11 horas, o dr. Frota Aguiar compareceu ao Hospital de Prompto

Carmelia Ferreira de Souza, a victima

Soccorro, annexo ao Posto Central de Assistencia, afim de ouvir as declarações de Carmelia Ferreira de Souza e de Mario Augusto protagonistas da scena de sangue verificada no interior do Hotel da Estação pela madrugada, e em virtude da qual Mario Augusto depois de alvejar Carmelia attentou contra a propria vida arrebentando o ouvido com uma bala de revolver. Conforme as declarações do criminoso e quasi suicida, tudo se passou assim: Ha tempos Mario Augusto que é empregado da firma Nascimento & Mattos, fornecedora de comestiveis do 4.° Batalhão de Caçadores, localizado na cidade de Quitauna, e que reside na estação de Realengo, á rua Oliveira Braga 23, conheceu e fez relações de intimidade com Carmelia Ferreira de Souza, brasileira, de 25 annos de idade, casada com José Flores de Moura, em cuja companhia não vivia. Mario Augusto que frequentemente viajava para Quitauna, e que ultimamente provia a manutenção de Carmelia, insistiu durante toda a noite de ante-hontem com Carmelia para que se dispuzesse a seguir com elle para S. Paulo onde passariam a viver maritalmente. O casal se encontrava no

Mario Augusto

quarto n. 11 do 2.° andar, no Hotel da Estação, á rua Senador Pompeu n. 223, e cerca das 3 1|2 da madrugada, como Carmelia se recusasse a aceitar o que lhe propunha Mario, este num momento de desespero, ouvindo a recusa definitiva de Carmelia alvejou-a no peito, e em seguida voltou contra si a arma e desferiu um tiro contra a cabeça, pretendendo suicidar-se.

O suicidio de uma domestica

SÃO IGNORADAS AS RAZÕES DO SEU GESTO

Hontem, pela manhã, a Assistencia Municipal foi chamada jeiras numero 84, uma pessoa jeiras numero 84, uma pessoa que havia ingerido veneno.

Immediatamente, partiu para o local uma ambulancia, que em seguida regressava ao Posto Central, transportando uma senhora em estado gravissimo.

Tratava-se da domestica Mariana da Silva, brasileira, viuva, de 44 annos e empregada de confiança da sra. Evangelina Ferreira, residente na casa referida.

Pouco depois de dar entrada no Posto Central, Mariana falleceu.

Segundo apuraram os medicos de serviço, ella ingerira soda caustica.

Avisada a policia do 6.° districto, compareceu ao endereço acima o commissario Francisco Rodrigo, que, desde logo, apurou tratar-se de um suicidio.

O corpo da desventurada domestica foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Victimas de autos

A Assistencia Municipal soccorreu hontem as seguintes pessoas, victimas de autos: Carolina Cardoso, de 53 annos, casada, italiana, modista, moradora no largo do Rio Comprido, 32, sob., colhida por automovel á rua Haddock Lobo; Simplicio Gomes, de 48 annos, casado, operario, morador á rua Benjamin Constant, 329, em Nictheroy, colhido por automovel á praça da Republica, com escoriações generalizadas, e José Antonio Alves, de 58 annos, portuguez, operario, morador á rua Petropolis n. 58, colhido por auto á rua Conde de Bomfim, com ferimento na cabeça e escoriações.

O monstruoso attentado de que foi victima a pythonisa Sucena José Alexandre

João Fernandes, sobre quem recairam, de inicio, todas as suspeitas da policia, confessou a autoria do crime e narrou, com absoluta friesa, o desenrolar do tragico e emocionante episodio. — Será feita, hoje, a reconstituição do selvagem assassinio

Ainda não haviam soffrido solução de continuidade as diligencias policiaes iniciadas, terça-feira ultima, para a captura do assassino da pythonisa Sucena José Alexandre,

João Fernandes, criminoso confesso

e conseguiam as autoridades respectivas esclarecer, completamente, a monstruosa occurrencia que prende, ainda agora, a attenção do publico.

Permanecera, é verdade, até á madrugada de hontem, em completo mysterio esse emocionante drama, que fez recordar os casos de "Lili das joias", de Frida Myrtal, de Atella Stanowich e de "Maria das Roscas", este ultimo verificado no mesmo bairro em que se desenrolou o monstruoso attentado, que absorveu, nestes ultimos dias, todas as attenções do nosso apparelho policial.

Logo que se teve conhecimento do selvagem assassinio, occorrido na pequena villa da rua General Galieni, n. 19, avultou a suspeita do latrocinio.

As condições em que foram encontrados os moveis que guarneciam a residencia da pythonisa, o facto de declarar ella, abertamente, ser possuidora de apreciavel fortuna, o que parece não ter fundamento, suscitaram a hypothese de ter sido o criminoso indusido pela cobiça á pratica do selvagem attentado.

E a policia, levada por circumstancias varias, effectuou, desde logo, a prisão do individuo João Fernandes, sobre quem recaiam as mais sérias suspeitas, submettendo-o a reiterados interrogatorios.

E' bem verdade que Fernandes caira em algumas contradições.

Entretanto, a firmeza com que elle se defendia da imputação que se lhe fazia, a presença de espirito com que respondia aos interrogatorios do commissario Sylvio Terra, o facto de não ter elle antecedentes desabonadores, davam a impressão de que era insegura a pista que vinha seguindo a policia.

Assim, nesse ambiente de duvidas, resolveram o commissario Sylvio Terra, que orientou as diligencias, e o delegado Linneu Cotta, do 22° districto, levar a effeito, durante a madrugada de hontem, mais um interrogatorio tendo por base o detalhe, já conhecido, de terem sido encontradas, sobre o leito de Sucena, duas marcas de sapatos que coincidiam com a medida dos sapatos de João Fernandes.

NOVAMENTE INTERROGADO

Seriam 23 horas de ante-hontem quando foi dado inicio ao novo interrogatorio.

Na delegacia do 22° districto estavam o dr. Linneu Cotta, respectivo delegado, e o dr. Sylvio Terra, chefe da Secção de Segurança Pessoal.

Interrogado mais uma vez, Fernandes negou que tivesse qualquer participação no crime.

As autoridades, entretanto, não se davam por satisfeitas, de modo que continuaram no seu proposito até ás 3 horas.

A essa hora, Fernandes, que já começava a demonstrar grande abatimento moral, declarou que estivera algumas vezes no quarto de dormir da pythonisa, o que, até então, elle havia negado.

E o interrogatorio proseguiu até ás 4 horas da madrugada.

NA VILLA DA RUA GENERAL GALIENI

Resolveram, então, as autoridades que se incumbiram das diligencias, transportar o indigitado criminoso para a casa em que se desenrolou a tragica occorrencia.

E o fizeram, realmente.

Em frente á casa, a caravana parou.

Fernandes apresentava visiveis indicios de abatimento moral.

Novamente as autoridades insistem para que Fernandes tudo confessasse, visto como haviam tantos indicios que lhe compromettiam sériamente.

Entretanto, João Fernandes exclama, bastante perturbado:

— Não, não fui eu... O sr. póde emprestar-me as declarações que quizer! Escreva o que quizer... mas não sou culpado.

— Seria uma infamia — redarguiu o dr. Linneu Cotta.

Registou-se, então, pequeno dialogo entre o dr. Linneu Cotta e João Fernandes.

Os auxiliares da autoridade já se achavam no jardim da casa.

Foi precisamente nesse momento que, João Fernandes, numa attitude de, virou-se para o dr. Linneu Cotta e disse:

— Vou contar a verdade.

A CONFISSÃO

Um pouco perturbado, João Fernandes começou a falar:

— Matei-a porque queria abandonar-me. Ameaçou, mesmo, botar-me fóra de casa.

O REGRESSO A' DELEGACIA

Deante da nova attitude do indigitado criminoso, o dr. Linneu Cotta resolveu voltar á delegacia.

Em caminho, porém, João Fernandes retomou o fio da narrativa:

— Sucena me devia cinco contos de reis, tomados em occasiões diversas, ás parcellas de 100$, 200$ e 300$. Ha cerca de dois mezes, procurei rehaver o seu dinheiro. Não possuia qualquer documento de divida. Houve nesse momento acalorada discussão entre eu e ella. Os dias, porém, se passaram sem qualquer solução. Na noite do crime, entre 19 e 19 1|2 horas, voltei á casa da rua General Gallieni. Ahi tomámos café e estivemos juntos por muito tempo. Voltei a falar-lhe no dinheiro e nova discussão surgiu.

Sucena queria fugir ao pagamento da divida e a discussão prolongou-se. Ouvi as palavras mais duras, como "gallego sujo", e a ameaça de ser expulso de casa e prohibido de lá voltar se continuasse a exigir-lhe o dinheiro.

COMO SE DESENROLOU O DRAMA

Já na delegacia de Braz de Pinna, e, ainda, na presença das autoridades que orientavam as diligencias, João Fernandes, appa-

Sucena José Alexandre, a victima

rentando a maior calma, narrou o modo por que se desenrolou o drama.

São do theor seguinte as declarações do criminoso:

— Estavamos, eu e Sucena, no quarto de dormir.

Sucena levantára-se da cama para guardar num movel uma peça de roupa. Eu tambem levantei-me. Pareceu-me, porém, que Sucena, ao voltar, trazia o proposito de me bater com uma pedra de amollar, que trazia na mão e envolta num jornal.

Rapido, apanhei tambem na mesa de cabeceira uma navalha que Sucena costumava trazer na meia. Avancei para ella e dei-lhe um golpe a esmo. Do seu pescoço o sangue jorrou em tal abundancia que me causou horror. Penalisado, comtudo, procurei estancar o sangue que saia da enorme ferida, envolvendo a cabeça de Sucena, já tombada sobre o leito, com o cobertor e o cortinado.

Em seguida tratei de deixar a casa; vestindo-me apressadamente. Rumei depois para a minha residencia, onde cheguei entre 23 ou 24 horas.

Ahi, notando que tinha a botina suja de sangue, fui laval-a a uma bica, feito o que deitei-me. Pela manhã, á hora do costume, dirigi-me para o trabalho, onde fui preso pouco depois pela policia.

DESFAZENDO A HYPOTHESE DO LATROCINIO

A proposito da hypothese formulada, de inicio, de se tratar de lactrocinio, João Fernandes declarou, na sua confissão, que após a perpetração do selvagem atentado, entrou a revolver os moveis de Sucena á procura de um papel em que ella dizia ter annotadas as importancias que elle lhe emprestava.

Mas fel-o debalde, por isso que não logrou encontrar o alludido papel.

REDUZIDAS A TERMO AS DECLARAÇÕES DO CRIMINOSO

Não se póde deixar de encarecer a dedicação com que se empenharam as autoridades que se incumbiram da elucidação do emocionante episodio.

Foi um trabalho penoso, exhaustivo.

E, estamos certos, não fosse a habilidade com que se processaram os interrogatorios, João Fernandes, o autor do monstruoso attentado, estaria, já agora, resguardado da acção da justiça, como muitos outros criminosos o estão.

Entretanto, seriam 6 horas de hontem, foram suspensos os interrogatorios, já estando completamente apurado o crime.

Reiniciados os serviços ás 14 horas, em presença de testemunhas, foram redusidas a termo as declarações do matador de Sucena José Alexandre.

SERA' FEITA HOJE A RECONSTITUIÇÃO DO CRIME

Hoje, será feita pelo criminoso, conforme está assentado, a reconstituição do barbaro attentado.

A diligencia será levada a effeito pelas autoridades que orientaram o inquerito.

Nessa occasião, varias photographias serão feitas pelos peritos da policia.

OPPORTUNIDADES

Cada leitor d'O JORNAL deve passar os olhos nesta secção, onde certamente encontrará algum annuncio que lhe interesse

DENTADURAS
completas, com abobada livre. Mastigação, dicção, firmeza, esthetica, conforto. Ed. Odeon. s. 620-6.°.

CASA SANTA THEREZA
Nova, aluga-se, com fiador, por 700$ ou vende-se por 88:000$, facilitando-se o pagamento, á rua Santo Amaro, 306, chaves ao lado. Trata-se com Junqueira & Cia. Ltda. Quitanda 113 — 1.° andar.

DR. ABEL SILVEIRA
Medico e dentista. — Clinicas dentaria e especializada da cabeça. Rodrigo Silva 42-4.°. diariamente.

TERRENOS
Gloria — Tijuca — Lagôa — Irajá — Collegio — Engenho de Dentro. — Junqueira & Cia. Ltda. Quitanda, 113-1.°.

SENHORAS
Tratamento especializado
Dr. NERY MACHADO
Cons. S. José 80

RUA MAGNOLIA
JARDIM BOTANICO
Vende-se lote de 9x14. Informações: tel. 2-1452. Sr. Frederico.

RUA JEQUITIBA'
Vende-se lote de 30x20, em morro. Barato. Informações: sr. Frederico. Tel. 2-1452.

LARANJEIRAS
RUA UMARY
Vende-se lote de terreno de 15x22. Informações: Tel. 2-1452. Sr. Frederico.

Dr. M. VAZ DE MELLO
Docente e Assist. da Fac. Medicina. Clinica de crianças. Consultorio: 7 Setembro 73. Telephone: 4-4102. Resid.: 8-2911.

CURA DA PYORRHÉA
Dr. Rufino Motta, medico especialista e descobridor do especifico. Proprietario da Pasta Gly. Cine Imperio, 5° and. Telephone 2-2734.

Prof. ROCHA FARIA
Reassumiu a clinica. Segundas, quartas e sextas. Rua Primeiro de Março 7 - 1.° andar.

TERRENOS NA TIJUCA
Situados no melhor ponto da Tijuca, entre as Estradas Nova e Velha da Tijuca. A 20 minutos apenas do centro da cidade. Servidos por bondes e omnibus. Vendas a longo prazo e em prestações mensaes, com a posse immediata do terreno. (Propriedade de Guinle Irmãos) — Eduardo V. Pederneiras — Avenida Rio Branco n. 35-A-1.° andar — Rio de Janeiro.

OPTICA MODERNA
CASA ESPECIAL
Rua 7 de Setembro 47
Telephone: 4-3338

PULMOTOSSE
Bronchite - Tosse - Rouquidão

PASTILHAS ALCIDES
Vermifugo-purgativas

OURO
Compra-se. Paga-se bem. Concertos garantidos em joias e relogios. A MIMOSA — Avenida Passos 81.

Dr. JAYME POGGI
Chefe do serviço de cirurgia geral do Hosp. S. João Baptista. Tumores no ventre, molestias de senhoras. — 2as, 4as. e 6as. das 4 ás 6 horas — Tel.: 2-5735 — Praça Floriano 55 - 7.°

TERRENO
Vende-se por 23:000$000 um lote com 8 x 23, á travessa Dr. Araujo, Mattoso. Tratar: Travessa da Luz n. 10, casa 2.

ELIXIR RECONSTITUINTE
Tonico por excellencia

Dr. A. TOURINHO
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Rua Alcindo Guanabara 26. — De 9 ás 10 e 17 ás 18 h. Tel. 2-2748.

KOLSTER
INTERNATIONAL
O radio perfeito. A' vista e a prazo. Distribuidores: Willmann, Xavier & Cia. Ltda. Rua Uruguayana 41 — proximo a Ouvidor.

LIDO -- RUA DUVIVIER
Vende-se um lote de 13,5 x 26 na Avenida Atlantica. Informações: Sr. Frederico. Tel. 2-1452.

RUA JARDIM BOTANICO
Vende-se um lote de 13 x 40 antes do Jockey Club. Informações: tel. 2-1452. Sr. Frederico.

TODOS OS SANTOS
Vendem-se em prestações lotes desmembrados da rua Piauhy, ns. 30 e 48. Informações: tel. 2-1452, sr. Frederico.

Dr. SERGIO SABOYA
Oculista. Quitanda 17, 4°. Diariamente; 2 ás 4. Tel. 4-0783.

COPACABANA
TERRENOS
Nas ruas Barata Ribeiro, ministro Viveiros de Castro, Copacabana, Inhangá e transversaes, vendem-se, ainda, alguns lotes, por preços muito modicos. Rua General Camara 76, 1° and.

Dr. R. PENNA RIBAS
Doenças de senhoras — Partos
Rua Carioca 50-1.° - Tel 2-0860, de 15 ás 18 - Res.: Tel. 8-4347

RAIOS X
DR. MANOEL DE ABREU
Da Academia de Medicina Radiodiagnostico. Radiotherapia. Av. Rio Branco, 257, 2° andar. T. 2-0442.

CLINICA Dr. MOURA BRASIL
Molestias dos olhos, dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana, 25 — 1° — de 1 ás 5 horas.

AVENIDA MARACANÃ
Vende-se lote de 10 x 20 ou 12 x 20. Informações: Telephone 2-1452. Sr. Frederico.

Dr. GILBERTO AMADO
ADVOGADO
Rua Buenos Aires 20 A - 3° andar. — Telephone: 3-3430.

Dr. ARISTIDES MONTEIRO
Assistente do Professor Marinho da Faculdade de Medicina e no Hospital S. Francisco de Assis — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — Quitanda 5 — De 3 1|2 ás 6 horas — Telephones Cons. 2-5550 — Res. 7-4689.

PALACETE NA AVENIDA ATLANTICA
Vende-se palacete na Avenida Atlantica, inteiramente isolado, grande entrada, sala de visitas e sala de jantar mobiliadas. Informações com o sr. Ernesto — Rua 13 de Maio 33.

OCULISTA
Dr. Gabriel de Andrade, rua Alcindo Guanabara 15-A (Cinelandia, 1 ás 5 horas).

DIVORCIO URUGUAY
Absoluto; conversão desquite; novo casamento; Inf. Gicca, Av. Rio Branco 69-77. 3° and., sala 4. C. Postal 1.494. Rio.

Dr. TITO DE ARAUJO
(DO HOSPITAL DE S. FRANCISCO DE ASSIS)
Consultorio: Rua da Carioca 28 — Das 2 ás 4 horas. Residencia: Rua Greenalgh 27 — Telephone: 8-4361.

Dr. OLAVO PIRES REBELLO
3 annos prat. hosp. Berlim e Vienna. OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA. Av. Rio Branco 183, 9° andar. Diar. 2 ás 5. Telephone 2-6054.

Dr. PIRES SALGADO
Livre docente e chefe de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. — Molestias internas — Coração — Electrocardiographia — Rua da Quitanda 3 - 2.° andar — Telephone: 2-8163 — Das 3 em deante.

ALUGA-SE
a moderna e confortavel casa mobiliada da rua Barcellos n. 98, para familia de tratamento. Pode ser vista á qualquer hora. Telephone: 7-0880.

PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
GARGANTA — NARIZ
OUVIDOS
AMYGDALAS: cura radical physiotherapica, sem operação. Coryza agudo, sinusites, anginas, otites, mastoidites agudas. CANCER da face, boca, labios, lingua, garganta, nariz, ouvidos: tratamento pela diathermo-coagulação. (Clinica de physiotherapia especialisada). Edificio Odeon. 4.° andar — sala 418 — Cinelandia — Das 10 ás 18 hs.

S. FRAGELLI & C. Ltd.
ENGENHEIROS E ARCHITECTOS
Construcções e reformas. Fornecem orçamentos sem compromisso. Tel.: 4-1417. Alfandega 48 - 6.° and.

PREDIO MOBILIADO
Vende-se um, em Botafogo, optimamente situado, confortavel, 5 quartos, salas, escriptorio, garage, jardim, bella collecção de objectos de arte, etc. Preço réis 200:000$. Cartas a JUSTUS — Caixa Postal 830 — Rio.

TERRENO
Em Voluntarios da Patria, Botafogo, prompto a receber edificação, nivelado, com 713 metros quadrados (23 por 31). Mais informações podem ser solicitadas em carta a — J. R. S. — Departamento de Publicidade do O JORNAL — Rua 13 de Maio 35.

TERRENO - BOTAFOGO
Vende-se optimo terreno de esquina, vantajosamente situado, prompto a receber construcção, na rua Voluntarios da Patria, medindo 12 metros de frente por 30 de fundo ou 30 de frente por 12 de fundo. Preço de occasião. Mais informes com Oldemar, pelo telephone: 2-2478.

BOTAFOGO 250$000
Aluga-se a pessoas de tratamento ou para consultorio, o andar terreo de uma casa com 5 commodos e banheiro; entrada independente, tel. 6-3000.

SEDAN FORD
Vende-se de particular. Tratar á rua Aristides Lobo 54.

VENTRE-SAN
Infalivel na Prisão de Ventre, má digestão, inflammação do figado e dos intestinos. Nas pharmacias e drogarias. Lab. R. Machado Coelho, 115 — Telephone 2-6901 — Rio.

DETECTIVE — LIMA
Para investigações de caracter absolutamente privado chame 2-0860, sr. LIMA, rua da Carioca n. 50, 1°, sala 5.

Os annuncios nesta secção são cobrados, no balcão d'O JORNAL, a 6$000 o centimetro

Fatalidade

JULGANDO DESARMADA A ARMA DE QUE RETIRARA A CARGA, APONTOU-A AO OUVIDO, DANDO AO GATILHO

Os noticiaristas policiaes celebraram uma epigraphe que afinal veiu a ser repudiada como um chavão, mas não deixou de ter opportunidade sempre: imprudencia fatal.

Com esse titulo, sob essa rubrica ás vezes alterada para: A eterna imprudencia a reportagem de policia registou largos annos os casos como o da tarde de hontem, occorrido na estação da Piedade. Ali, no armazem da rua Bernardino de Campos, 34, o cabo foguista Antonio Vicente de Andrade, visitando o proprietario do estabelecimento, sr. Manoel Gomes Fernandes, tirou da cinta uma pistola F. N. e, em seguida retirou o pente cheio de balas. Nessa occasião, um empregado do armazem, José Nogueira Penido observou ao cabo Vicente que tivesse cuidado com a arma.

Ouvindo a observação, Vicente levou a pistola e disse-lhe: "Não ha perigo. Está desarmada". Soou no mesmo instante um estampido, e o cabo-foguista caiu pesadamente ao sólo. Havia ficado na agulha da arma um projectil. Vicente teve morte immediata.

O commissario Alberico, de serviço na delegacia do 20° districto scientificado do que se passara accorreu ao local, arrolou testemunhas e fez instaurar o respectivo inquerito no cartorio da delegacia districtal. O cadaver do infortunado cabo-foguista foi em seguida removido para o necrotorio do Instituto Medico Legal.

Preso, durante um mez, em São Gonçalo, para pagar uma divida

O 1° delegado auxiliar da policia fluminense foi avisado de que na delegacia de policia de S. Gonçalo ha um mez mais ou menos se achava detido o jovem Moacyr Gonçalves pelo simples motivo de ter amassado a lanterna de uma bicycleta que alugára numa casa situada naquelle municipio.

Procurando apenas a procedencia da queixa, o 1° delegado foi á S. Gonçalo e ali encontrando o rapaz, determinou fosse o mesmo posto em liberdade, levando, depois, o facto ao conhecimento do chefe de policia do Estado do Rio para os devidos fins.

O Codigo Commercial e os empregados do commercio

A Quarta Camara da Côrte de Appellação, na sua ultima sessão, tendo como relatores os srs. desembargadores Renato Tavares e Collares Moreira, confirmou tres sentenças proferidas pelo juiz da 3.ª Pretoria Civel, dr. Nicolau Gonzaga, sentenças essas que deram ganho de causa aos empregados Carlos Severino de Souza, Vicente Porto e José Francisco Gomes, contra os seus patrões Costa, Cunha & Cia., A. E. G. Companhia Sul Americana de Electricidade e Mendes Dias & Irmão Ltda.

Essas questões que versaram sobre a lei de férias e demissão sem aviso previo, foram encaminhadas todas pelo dr. Dulcidio Costa, director do Departamento Juridico da União dos Empregados do Commercio e os accordãos tiveram, respectivamente, os numeros 22.462, 3.533 e 5.[illegible]

NOTAS MUNDANAS

Uma reminiscencia

Ao chegar, um dia destes, á sua Enfermaria, na Santa Casa, o professor Miguel Couto se viu cercado por uma multidão consideravel de homens intelligentes: professores, medicos e estudantes. Todos, sem excepção, discipulos do Mestre dos mestres. Desejavam elles simplesmente isto: dizer-lhe a alegria unanime com que haviam recebido o acto da Congregação da Faculdade, conservando-o, por mais cinco annos, no exercicio da sua cathedra de Clinica Medica. Para dizer-lhe essa alegria — que era de todo o paiz, porque era da cultura nacional — falaram o professor Aloysio de Castro, os docentes Helion Povoa e Genival Londres, o dr. Henrique Duque e o estudante Certain. Mestre Couto, depois de um rapido momento de hesitação commovida, respondeu a todos, com a elegancia e a simplicidade que marcam o rythmo de todas as suas palavras.

Tivemos a honra e a alegria de assistir áquella homenagem excepcional. E, assistindo-a, instinctivamente nos veiu ao pensamento uma reminiscencia pessoal, que agora queremos evocar. Eramos estudante de medicina e O JORNAL mandou-nos, certa vez, entrevistar o professor Miguel Couto. Foi com alvoroço e emoção que fomos procural-o.

Habituaramo-nos a vel-o de longe, no Pavilhão Miguel Couto, naquellas aulas memoraveis, em que pelo sortilegio da sua palavra envolvente nos falava a voz da experiencia, a voz da sabedoria e a voz da bondade — as tres fadas dadivosas que teceram a sua luminosa corôa de gloria.

Não obstante vel-o todos os dias na Santa Casa, nós nunca tiveramos com elle nenhum contacto directo. Vivemol-o sempre na nossa humilde condição de estudante, isto é, perdido na massa collectiva dos que o ouviam e admiravam de longe... E, como era natural, o considerávamos inaccessivel e remoto como uma especie de semi-deus.

Por isso, aquella entrevista nos enchia de uma viva emoção. Comtudo, não nos foi facil encontrar mestre Couto. Só depois de procural-o em pura perda durante varios dias, um encontro de acaso nos facilitou o prazer e a honra de falar ao Mestre. Lembramo-nos desse encontro como se fôra hoje. Foi numa barca da Cantareira.

*

O professor Miguel Couto, a quem procuraramos em vão durante tantos dias, estava naquella barca? Embora na convicção vexatoria de sermos importunos, tratámos de aproveitar a opportunidade que o acaso punha deante de nós. E resolutamente procurámos um logar junto do professor Miguel Couto.

— Mestre, bôa tarde.

— Como está? Sente-se aqui! e, afastando o "pardessus", deu-nos, com simplicidade elegante, um logar a seu lado. Sentámo-nos.

Mestre Couto, com aquella harmoniosa simplicidade que é a marca mais brilhante e pessoal do seu attico espirito, falou-nos então longamente sobre varias coisas. Entre outras, sobre os males que o "bovarismo" nos tem feito:

— O "bovarismo" tem estragado, no Brasil, as melhores intelligencias. Eu tenho horror ao "bovarismo". Por isto, até hoje tenho sido apenas medico — e não quero ser outra coisa. O presidente Wenceslão, de quem eu fui medico assistente, quiz eleger-me certa vez senador do Districto. Recusei. Porque eu não desejava ser na vida senão o que sou e aquillo para que nasci. Eu sou medico, eu nasci para medico. Hei de ser isso, apenas isso, até o fim!

*

Alongando os olhos pelas vigias da barca, o professor Miguel Couto contemplou docemente o casario humilde de São Domingos, que se apagava na distancia.

E continuou docemente a sua "causerie":

— Vim ver um doente.

— Uma viagem bem incommoda!

— Mas eu gosto de fazel-a de vez em quando, para matar saudades... Passei a minha meninice aqui e aqui permaneci até ficar homem. Vim para Nictheroy com seis annos de idade. Estudei, empreguei-me, formei-me morando em Nictheroy! Agora mesmo estou vendo daqui a velha casa em que morei, ali, em São Domingos.

— Estudava e trabalhava?

— Sim. Era empregado numa botica e frequentava a Faculdade de Medicina. E fazia a minha "clinica" de estudante entre os freguezes da botica, para os quaes eu era simplesmente — "seu" Miguelzinho. Depois de formado, ainda fiquei um anno em Nictheroy, clinicando. Mas eu, aqui, não passava nunca de "seu" Miguelzinho da botica!... Toda gente me conhecia assim, clinicando gratuitamente... Era preciso ganhar a vida. Mudei-me então para o Rio.

E com uma brilhante simplicidade, o eminente sabio brasileiro evocava deante de nós aquelle capitulo bello e humilde da sua vida. Ouvindo-lhe aquellas palavras commovidas e commovedoras, era como se tivessemos ali, para deslumbramento da nossa alma, o exemplo e o estimulo mais altos que a vida de um homem nos pudesse dar!

Nesse dia, ouvindo as confissões do professor Couto, eu comprehendi o milagre christão da sua bondade, e senti maior a sua grande gloria de sabio e de mestre.

PEREGRINO

Elegancias

Abrem-se hoje os salões do Botafogo F. C. para o jantar dansante que a directoria desse club offerece aos socios e suas familias, com a participação de excellente orchestra. Serão distribuidos pequenos brindes ás primeiras familias que chegarem ao club, entre 20 1|2 e 21 horas. Os socios entrarão na fórma dos estatutos.

Letras e Artes

Depois do "João Miguel", que acaba de apparecer, Schmidt Editor vae lançar um livro de Ribeiro Couto — "Instincto do Brasil", que já está em provas.

— Acaba de apparecer o livro do sr. João Ribeiro sobre "Goethe".

Reuniões

Em beneficio de sua propria saude evite, pelo menos, em epoca de epidemias, o contacto das multidões, pelo perigo que dahi lhe póde advir. A cidade vive, no momento, sob o imperio da grippe. Defenda-se de seu contagio usando as famosas pastilhas de Formitrol, do Dr. Wander, de fama mundial, pela sua acção immunisante e bactericida.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Aracy Muniz Freire; a senhorita Maria da Silveira; a senhorita Georgina Moniz; a sra. Torres Filho; o sr. Marco Velo.

— Passa nesta data o anniversario do dr. Epitacio Pessôa, ex-presidente da Republica.

Contratos de nupcias

Com a senhorita Anna Nunes de Aguiar, filha do sr. e da sra. Carlos Nunes de Aguiar Filho, contratou casamento o sr. Dagoberto de Oliveira Coelho, filho do sr. e da sra. Julio de Oliveira Coelho.

Nascimentos

Chama-se Pedro Henrique o filhinho, que acaba de nascer, do escriptor José Geraldo Vieira e sua esposa.

— O sr. e a sra. Paulo Gusmão participam o nascimento de seu filho Eurico.

— Nasceu o menino Alvaro, filho do sr. Alvaro Villela da Motta, do nosso alto commercio, e da sra. Arminda de Albuquerque Motta.

— O lar do casal Heitor Lemos, alto funccionario da Sul-America, e sua esposa sra. Luiza Lemos, foi enriquecido com o nascimento de um menino.

— Anna Laura, é o nome da filha do sr. Luiz Rocha, funccionario da Companhia Telephonica Brasileira, e da sra. Anna Mendes Rocha, que acaba de nascer na cidade de Itajubá.

— Acaba de enriquecer-se o lar do sr. José Amedo Cicero de Sá e sra. Dessia Bonilha, com o nascimento de uma menina, a qual tomou o nome de Maritza.

Baptisados

O casal Carlos Corrêa, baptisou hontem o pequeno Amaury, em Vigario Geral. Foram padrinhos o dr. Deocleciano Martins de Oliveira Filho e a professora Maria Dolores.

Festejando o acontecimento, os paes da criança offereceram um almoço á directoria da "União do Norte", o qual decorreu num ambiente de perfeita cordialidade.

Conferencias

Sob os auspicios da Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro, que desta fórma commemora o segundo anniversario da sua fundação, realizará amanhã, dia 23, pelas 21 horas, na séde do Centro Transmontano, á praça Olavo Bilac n. 28, o dr. Marcelo Matias, consul adjunto de Portugal nesta cidade, uma conferencia cujo thema será: "O valor economico dos portos portuguezes da Africa".

— "Nos dominios da cirurgia esthetica plastica e reparadora", é o thema da conferencia que o professor dr. Augusto Linhares realizará amanhã, ás 20 1|2 horas, na Policlinica.

Festas

O Centro Mattogrossense dará no proximo domingo, dia 29, um matte-dansante em beneficio da Santa Casa de Cuyabá. Os ingressos acham-se á venda, na sua séde.

Hospedes e viajantes

Com destino a S. Paulo, partiu pelo nocturno paulista, o sr. Albonsio Perrone.

— Está nesta capital, vindo de Minas, o sr. Evagrio Rodrigues, poeta e jornalista.

— Procedente de Morro Velho, encontra-se nesta capital, acompanhado de sua filha Alda, o sr. Dick Hooge, alto funccionario da The St. John d'El-Rey Gold Mining Co. Limited.

Fallecimentos

Na cidade de Aracajú, falleceu no dia 14 do corrente a veneranda sra. Clara Cerrone, que deixou o seu nome ligado ao ensino da musica no Brasil, tendo leccionado durante annos nesta capital.

A sra. Clara Cerrone que se extinguiu aos 80 annos, era mãe da sra. Zaira Cerrone Dantas, viuva do dr. Olegario Dantas e dos srs. João, Edgard e Arnaldo Cerrone. Era ainda avó do dr. Humberto Dantas, director d'"A Tribuna", da capital sergipana. O fallecimento da sra. Clara consternou a alta sociedade aracajuana, onde a veneranda senhora contava um largo circulo de relações de amizade.

Em acção de graças

Commemora-se hoje o anniversario natalicio do dr. Epitacio Pessôa, ex-presidente da Republica e antigo juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional.

A's 10 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, o conego Vasconcellos celebrará o sacrificio da missa, em acção de graças pela passagem de tão cara e auspiciosa ephemeride. A' porta da Cathedral, uma banda de musica, cedida pelo coronel Lucio Esteves, commandante da Policia Militar, tocará antes e depois da ceremonia religiosa. No momento da elevação da Hostia, a banda de musicos do Corpo de [illegible] [illegible] cional. Findo o officio divino, o eminente homenageado [illegible] cumprimentos [illegible] comparecido a esse acto. A' sra. Epitacio Pessôa será, então, offerecida pela Commissão um ramo de flôres naturaes. [illegible] de Voluntarios da Patria [illegible] templo metropolitano por uma commissão, composta dos antigos membros das casas civil e militar do presidente Epitacio, srs.: ministro Agenor de Roure, almirante Rafael Brusque, coronel Cunha Pitta, commandante José Maria Neiva e drs. Catta Preta, Guerreiro de Castro, Toscano Espinola e Pedro Neiva.

Missas

Por iniciativa de um grupo de engenheiros da E. F. Central do Brasil, amigos do dr. Mario Bello, foi celebrada no dia 19 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma desse distincto engenheiro que durante o tempo em que serviu na referida via-ferrea, ali deixou traços indeleveis de sua assignalada competencia e inatacavel honradez, conquistando dilatado circulo de amizades. Entre as inumeras pessoas presentes a esse acto religioso notámos os srs. drs. Luis Carlos, representando a familia, Arlindo Luz, Cicero de Faria, Alberto Flôres, Lucas Neiva, Carlos Euler, Andrade Pinto, Arthur Araripe, Paulo Frontin, Moraes Lacerda, Arrigo Rossi, Romero Zander, J. Dunham, Alvaro Bernardes, Martins Costa, etc.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES
DR. WITTROCK
(Dos Hospitaes de Berlim)

COMO EVITAR A GRIPPE NO LACTANTE?

(Para O JORNAL)

Já nos temos referido ás causas desta doença, mostrando o perigo do contagio, favorecido pela proximidade em que fica o lactante da bocca e das narinas da pessoa que o carrega ao collo; procuramos provar que a viração fria da madrugada, surprehendendo o lactante suado e descoberto é a causa da maioria das grippes e complicações (bronchites, broncho-pneumonias, pleurites, etc).

Vejamos hoje como fugir desta doença que os dados estatisticos allemães declaram mesmo mais mortifera que as perturbações do apparelho digestivo: entre nós, dada a falta de noções exactas na maioria das mães sobre a alimentação, talvez ainda predomine esta ultima causa mortis, como acontecia antigamente na Allemanha.

As medidas preventivas consistem em: fugir do contagio, tornar a criança mais resistente em face destas infecções e agasalhal-a, sufficientemente nas mudanças da temperatura.

Está provado que certas doenças, sobretudo, a grippe, a tuberculose e o sarampo, se transmittem através de gotinhas (perdigotos) que se desprendem ao tossir, espirrar, falar, etc., e que são projectadas a cerca de um metro de distancia. Verifica-se, pois, o perigo que ha em entregar aos cuidados de pessoa grippada um lactante que entre nós ainda, infelizmente na maioria dos casos, é constantemente carregado ao collo.

Achando-se a mãe ou a nutriz resfriada é conveniente que só se approxime do petiz para amamental-o, tendo antes o cuidado de proteger a bocca e as narinas com um lenço amarrado e afastando o halito de sobre a criança.

Como poderemos agora tornar esta mais resistente ?

E' bem sabido, que as crianças são excessivamente agazalhadas, que tomam o banho muito quente e que não vão ao ar livre, se tornando extremamente sensiveis ás mudanças de temperatura. E' logico, por conseguinte, que se conserve o lactante ao ar livre, que se o vista de accordo com a temperatra externa, e que a agua do banho não seja muito quente, é mesmo indicado no fim deste abrir-se a torneira dagua fria para baixar bem a temperatura e só então tirar o petiz e friccional-o fortemente com a toalha.

Os banhos de sol e sobretudo as applicações de raios ultra-violeta, constituem conforme temos observado em innumeras crianças do nosso serviço do Hospital Arthur Bernardes, e Inspectoria de Hygiene Infantil, o meio mais efficaz para prevenir as grippes e bronchites.

E' habito agazalhar muito os lactantes vestindo camisas e camisolas de toalha, casaquinhos de lã, ficando apesar de toda esta roupa, as pernas e as coxas inteiramente descobertas; esquecem-se geralmente as mães que quasi a metade da superficie da pelle fica desprotegida.

Durante a noite e sobretudo de madrugada, é justamente quando ha entre nós grande abaixamento de temperatura e apparece o vento frio e que o petiz com as pernas e o ventre descobertos, fica sujeito a estas causas de resfriamento.

Como já temos dito, é de madrugada e não durante o dia que a maioria das crianças se resfriam. As camisolas são improprias: os lactantes devem dormir com as pernas ensacadas e a criança maior de macacão ou pyjama de flanella. As mães que observarem o que acabamos de dizer, verão que as grippes quasi que desapparecem completamente ou se tornam extremamente raras e benignas.

CORRESPONDENCIA

Mãe (Juiz de Fóra) — Colicas não existem nas crianças, a não ser que tenham diarrhéa; esta palavra serve para explicar qualquer causa de inquietude ou choro, como sejam: fome, dôr de ouvidos, etc.

No seu caso trata-se de fome. Os vomitos e jacto, são consequencia de pyloro-espasmo. Dê o seio de 2 em 2 horas, administrando, 15 minutos antes, de cada vez, 1 colher de sopa de papa espessa de leite de vacca, maizena e assucar.

Mme. Francisca de Barros Gomes (Divino do Carangola) — A criança de 3 mezes está subalimentada, dê 3 vezes o seio e 3 vezes 100 gr. de leite de vacca, 50 gr. de agua de arroz 1 colher de sopa de assucar. Banhos de sol, ar livre. Caldo de laranjas 100 grs. diariamente.

Mme. Maria L. da Costa Albuquerque (Nictheroy) — O eczema da face é consequencia do leite e sobretudo da gordura deste. Dê a esta criança exudativa, de 7 mezes o seguinte regime: 7 horas — 180 grs. de leite, 1 colherzinha de maizena, 1 colher de sopa de assucar; 10 horas — papa de bananas, biscoutos e assucar; 1 hora — sopa de vegetaes (sem manteiga); 4, 7 e 10 horas — mammadeira. O leite deve ser inteiramente desengordurado depois de saculejado durante 20 minutos.

Mme. Irene Rocha (Volta Grande) — A aveia deve ser Quaker, prensada, com casca.

Mme. Silva (S. Lourenço, Minas) — Uma criança de 16 mezes, deve almoçar, jantar, comer frutas e tomar succo de frutas. Nas refeições deve entrar tambem carne moida.

Mme. Maria L. de Castro (Nictheroy) — A criança tendo agora 7 mezes, pode dar uma refeição de 3 bananas amassadas com biscoitos e assucar.

Mme. Carmen de Oliveira (Fonseca, Nictheroy) — Regime para uma criança de 1 mez, para a qual não ha leite de peito: 60 grs. de leite, 60 grs. dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas.

Mme. Grijó (Alvinopolis) — Para evitar as grippes frequentes dê banhos de sol e habitue o petiz ao banho mais frio: pode dar oleo de figado de bacalhão.

Mme. Menezes Valentim (Petropolis) — Vomitos em jacto violento após as mammadas ou no intervallo das mesmas são a consequencia de espasmo do pyloro. Siga o conselho á Mãe de Juiz de Fóra.

Nelson Rocha (Rio) — A dentição não traz nenhum disturbio. A criança tendo uma tosse semelhante á coqueluche, consulte o medico e deixe o petiz todo o dia ao ar livre. (Vide Guia das Mães).

Mme. Maria Pinto — E' necessario exame.

Mme. Antonietta Galvão (Sumidouro) — A criança de 6 mezes lher de sopa de assucar; 1 sopa materno, dê mammadeiras de 200 grs. de leite de vacca com 1 colher de sopa de assucar; 1 sopa de vegetaes.

Mme. F. Guapnidaia (S. Luiz Maranhão) — A prisão de ventre e inquietude são consequencias de fome: dê ao petiz de 2 mezes, para o qual ha escassez de leite de peito, 25 grs. de leite de vacca, 25 grs. d'agua de arroz, 1 colher de sobremesa de assucar depois das mammadas.

Mme. Hercilia (Rio) — Havendo escassez de leite de peito siga o conselho á mme. Guapindaia.

Mme. Marianna Gomes (Rio) — E' necessario exame.

Mme. A. L. Gomes (Bello Horizonte) — A criança sendo propensa a diarrhéa, dê, passageiramente, leite, agua de arroz com Plasmon. E' util suspender passageiramente frutas e verduras, conforme já o fez.

Mme. Judith Martins (Rio) — Ranger de dentes, somno inquieto, são signaes de neuropathia e não de nervosismo; pode entretanto mandar fazer o exame das fezes.

Mme. Braga (Rio) — A criança de 25 dias aleitada ao seio tendo diarrhéa, desde os primeiros dias, dê antes das mammadas 1 colher de sopa de Edel ou Eledon depois de preparado.

NOTA — Qualquer pedido de conselho sobre alimentação, cuidados e educação das crianças pode ser enviado ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives n. 5, Rio.

ACÇÃO CATHOLICA

[illegible]

A mesa administrativa da V. O. 3ª do Senhor Bom Jesus do Calvario e da Via Sacra faz celebrar, hoje, no seu templo, á rua General Camara, a festa do seu glorioso orago. A festa constará de missa pontifical com panegyrico ao Evangelho e Te-Deum.

A's 11 horas, terá inicio a solemnidade, sendo officiante monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o distincto orador monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende.

A parte musical, confiada á competencia do professor João Raymundo Rodrigues, que dirigirá numerosa orchestra composta de bons elementos do Centro Musical do Rio de Janeiro e massa coral, constará do seguinte programma:

Marcha solemne, do maestro L. Lackner.

Introitus, do maestro Paulus Amatucci.

Missa a tres vozes com instrumentação propria do maestro padre L. Perosi.

Gradual, do maestro P. Amatucci.

Ave Maria, do maestro J. Faure.

Credo a tres vozes, do maestro padre L. Perosi.

Offertorium, do maestro P. Amatucci.

Sanctus, Benedictus e Agnus Dei a 3 vozes, do maestro padre L. Perosi.

Communium, do maestro P. Amatucci e Marcha Final, do maestro D. Wesly.

Te-Deum ás 19 horas.

Marcha solemne, do maestro A. Guaga.

Salutaris, do maestro Abon Lyra.

Te-Deum alternado, do maestro Pietro Falconara.

Tantum Ergo, do maestro padre L. Perosi e Ave Maria, do maestro L. Bottasso.

Finalizará a festividade com a benção do Santissimo e sermão pelo distincto pregador conego Benedicto Marinho de Oliveira.

Estes actos religiosos serão precedidos de sorteios de esmolas legadas pelos finados irmãos bemfeitores revmo dr. Miguel Affonso, dr. Jacintho José da Silva Pereira Dutra, Luiz José Ferreira da Gama e d. Luiza Clara de Oliveira, a favor de orphãos e viuvas de irmãos da nossa Veneravel Ordem.

REABERTA AO CULTO A IGREJA DE N. S. MÃE DOS HOMENS

Conforme noticiámos, a Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens fez executar grandes melhoramentos no seu templo da rua da Alfandega.

Finalmente, concluidos os trabalhos, será o mesmo reaberto ao culto, sendo para isso realizadas, hoje, as seguintes solemnidades:

A's 9 horas, missa no altar da gloriosa padroeira, celebrada pelo revmo. mons. Francisco de Assis Caruso. Antes deste ceremonial, o referido sacerdote procederá á benção do templo e de todas as imagens recentemente reincarnadas. Assistirão a estas ceremonias os membros da Irmandade com suas familias e os demais devotos de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

A PASCHOA DA VENERAVEL ORDEM 3ª DOS MINIMOS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

Acquiescendo aos desejos de sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme e em obediencia aos preceitos da Igreja, realizarão hoje a Paschoa, em sua igreja, todos os membros da administração da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, irmãos graduados de ambos os sexos e suas familias, assim como todos os irmãos e irmãs e o publico catholico em geral.

A's 8 horas, sua eminencia rezará a missa no templo da Veneravel Ordem e, durante a mesma, distribuirá a sagrada communhão. Terminará hoje ás 20,30 horas, o triduo preparatorio que vem sendo prégado pelo conego dr. Manoel Macedo.

As ceremonias da missa e communhão paschoal serão abrilhantadas pela banda marcial e massa coral dos alumnos do Collegio Salesiano de Santa Rosa de Nictheroy.

MATRIZ DE N. S. DA PIEDADE

Realiza-se hoje, na estação da Piedade, a imponente procissão de N. S. da Apparecida, que sairá ás 16 horas, da igreja do Divino Salvador. Para essa solemnidade todas as devoções da matriz deverão formar ás 15 horas.

FESTA DE N. S. AUXILIADORA, EM NICTHEROY

No seu santuario, como encerramento aos actos do mez de Maria, serão realizados hoje solemnes festejos em honra de Nossa Senhora Auxiliadora. A's 16 hs. sairá imponente procissão, acompanhada por todas as associações pias de Nictheroy e por quatro bandas de musica. Ao terminar haverá benção campal do Santissimo Sacramento, no pateo central do Collegio Salesiano Santa Rosa, dada por s. ex. revma. d. Joaquim Mamede.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

A administração da Repartição dos Lazaros, desta Irmandade, manda celebrar, hoje, ás 11,30 horas, missa solemne em honra da Santissima Trindade, na capella do Hospital. Como de costume, haverá, ao terminar a missa, a procissão de S. Lazaro e distribuição aos doentes do pão de Loth.

EM BENEFICIO DA MATRIZ DE N. S. DA GUIA, DA BOCA DO MATTO

Realiza-se hoje mais uma das grandes festas annunciadas, em beneficio da matriz de Nossa Senhora da Guia.

Espera-se mais um grande successo na noite de hoje, com a realização de leilões, tombolas e diversos e originaes jogos e diversões cujo producto reverterá em beneficio da matriz de N. S. da Guia.

A festa que será abrilhantada por 2 bandas militares, prolongar-se-á até ás 23 1|2 horas.

Como nos anteriores festejos, vamos ter hoje mais uma noite de grande alegria e satisfação para quantos comparecerem ao mesmo, pois a commissão com o concurso de gentis senhoritas, não tem poupado esforços afim de apresentar uma festa que corresponda á expectativa de todos os que tem prestado o seu valioso concurso e aos que a ella derem a honra de sua presença.

THEOSOPHIA

Na séde da Loja Pithagoras, da Sociedade Theosophica no Brasil, á praça Mauá, 7 (edificio d'"A Noite"), 8° andar, sala 818, terá logar, domingo, 22, ás 10 horas, uma conferencia publica, como de costume. A entrada é franca.

Na Loja "Rio de Janeiro", da mesma Sociedade, á rua Conde de Bomfim 332 (praça Saenz Peña), realiza-se, no mesmo dia e hora, uma conferencia pela sra. Maria Luiza Ozorio, tendo por thema: "O Plano Physico". Entrada franca.

Doutor Octavio Barbosa Carneiro

As Directorias das Companhias Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande, Brasileira de Viação e Commercio, Industria e Viação de Pirapora, da Empresa Armazens Frigorificos e da "A Rural S. A.", sob a profunda dôr que lhes causou o rude e inesperado golpe do fallecimento do seu saudoso e dedicado collega DR. OCTAVIO BARBOSA CARNEIRO, — exemplo de abnegação e virtudes, — occorrido a 17 do corrente, em Pirapora, convidam a todos os seus amigos e parentes, e bem assim aos do illustre morto, para assistirem á missa solemne que mandam rezar, como preito de sua homenagem, na segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, apresentando desde já os seus sinceros agradecimentos aos que comparecerem a este acto.

Engenheiro Octavio Barbosa Carneiro

Aurora Lobo Barbosa Carneiro e filhos; viuva dr. Fernando Lobo; ministro Helio Lobo, senhora e filhos (ausentes); Asterio Lobo, senhora e filhos; Fernando Lobo, senhora e filhos; Orion Lobo, senhora e filho; Carlos Chagas, senhora e filhos; Astrogildo Machado, senhora e filhos; viuva Justino Lintz e filhos; Isaura Barroso; Bernardo Cezar de Berredo Carneiro e senhora; agradecem aos que compareceram ao enterro e a todos que por outros meios renderam homenagem ao seu prezado e inesquecivel esposo, pae, genro, cunhado e tio, ENGENHEIRO OCTAVIO BARBOSA CARNEIRO e de novo os convidam a assistirem á missa de 7.° dia que mandam rezar em suffragio de sua alma, no dia 23 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, renovando os seus sinceros e profundos agradecimentos.

FINANÇAS — COMMERCIO E PRODUCÇÃO

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 31 de maio de 1932.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	76. 0. 0	76. 0. 0
Novo Emprestimo, 1914	51. 0. 0	51. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.10. 0	18.10. 0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	103.10. 0	103.10. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	22. 0. 0	22. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %	5. 0. 0	5. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd	0.12. 6	0.13. 0
Bank of London & South America, Ltd	3. 0. 0	2.17. 6
Brazilian Traction, Light & Power, Co., Ltd	11.37	11.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless Ltd. ("B" Share")	7.10. 0	7.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd	2.10. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd	0.13. 4½	0.13. 4½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term. Dem., 1933	64. 0. 0	64. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.10. 9	2.10. 8
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd	1. 1. 3	1. 1. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	1. 1. 6	1. 1. 6
São Paulo Railway Co., Ltd	100. 0. 0	98. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	79. 0. 0	79. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	101. 7. 6	101. 7. 6
Consols, 2 ½ %	64.15. 0	64.15. 0

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

No dia 5 do corrente foi realizada a assembléa geral ordinaria desta Cia. em sua séde á rua da Quitanda 143, andar terreo, sob a presidencia do sr. Wallace Cockrane Simonsen. Os accionistas approvaram os actos e contas da directoria referentes ao exercicio de 1931 bem como o parecer do Conselho Fiscal. Para este Conselho foram eleitos: Roberto Cockrane Simonsen, Wallace Cockrane Simonsen e Theodorico Magalhães Castro, como effectivos. Sebastião Cardoso Cerne, José de Sá Camello Lampreia e Argemiro de Hungria da Silva Machado, como supplentes.

BANCO DO BRASIL

No dia 30 de abril ultimo foi realizada a assembléa geral ordinaria do Banco do Brasil, á rua 1º de Março, 66. A sessão foi presidida pelo sr. Arthur de Souza Costa que convidou para secretarios os srs. Domingos da Silva Pinho e João Brasileiro de Toledo Franco. Aberta a sessão foi dispensada a leitura da acta da assembléa anterior e do relatorio referente ao exercicio de 1931 a requerimento do accionista Martim Adolpho Kock por ter sido tudo publicado.

O sr. Ernani Coelho Duarte leu a seguir o parecer do Conselho Fiscal e os accionistas approvaram os actos e contas da directoria referentes a 1931.

Em seguida foi suspensa a sessão para o preparo de cedulas para a eleição de um director e membros do Conselho Fiscal. Reaberta a sessão e feita a apuração o presidente proclamou eleitos os senhores:

Director: dr. Vilobaldo Machado de Souza Campos. Conselho Fiscal: João Daudt d'Oliveira, João Pedreira do Couto Ferraz, Seraphim Valandro, Hernani Coelho Duarte, Jorge de Toledo Dodsworth. Supplentes do Conselho Fiscal: Domingos Alberto Niobey, Vicente Saboya de Albuquerque, Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, Carlos Accyoli de Sá e Pedro de Magalhães Corrêa.

O presidente do Banco manifestou a sua satisfação pela renovação do mandato do sr. Villobaldo e a seguir foi encerrada a assembléa.

A COLONIZADORA S. A.

No dia 31 do corrente, será realizada a assembléa geral extraordinaria para approvação de uma emissão de debentures.

MARMORES DO BRASIL S. A.

Para tratar da liquidação da sociedade a directoria convocou para amanhã, dia 23, uma assembléa geral extraordinaria.

CIA. DE PROPRIEDADES FLUMINENSES

Será realizada amanhã a assembléa geral ordinaria.

S. A. BRASILEIRA ESTABELECIMENTOS MESTRE E BLATGE'

No dia 28 do corrente será realizada a assembléa geral ordinaria.

MERCADOS ESTRANGEIROS DE FRUTAS

Correspondencia especial de Connoly Shaw & Cª — Londres
Carta da primeira quinzena de maio

CITRUS DO BRASIL

Desde a nossa ultima Revista, com respeito á situação do nosso mercado de Citrus, temos recebido e vendido a primeira consignação de fruta brasileira enviada ao nosso mercado e á nossa casa. Infelizmente, mas como já se esperava, a fruta vinda pelo "Almeda Star" e pelo "Baronesa", chegou aqui ainda verde demais. Em geral, toda a fruta, tanto a laranja navel como as mandarinas, ainda não tinham bôa côr, bem que algumas das marcas mostravam melhor apparencia que as outras. O interior da fruta, porém, tinha boa côr e era bastante doce.

A grande quantidade de laranjas hespanholas que ainda se estão offerecendo no mercado de Londres tambem contribuiu para a pouca procura que houve por esta primeira chegada de laranja brasileira. Por contra, em Liverpool, consta que a fruta vinda pelo "Nagara", que tambem chegou assaz verde, realizou melhores preços que aquelles obtidos em Londres. Resta agora vêr qual será o resultado da fruta que vae ser vendida hoje. Esperamos poder accrescentar no fim desta Revista os preços que hoje se tenham realizado. Referindo-nos de novo ao mercado de Londres, consta-nos que algumas vendas se tenham effectuado a preços superiores aos que aqui mais abaixo temos indicado, mas essas vendas referem-se a pequenos lotes separados, algumas caixas aqui e ali, e estamos certos que eventualmente a maior parte das laranjas terão de ser vendidas, mais ou menos, mediante os preços que indicamos.

A primeira venda de Mandarinas realizou-se em Londres na segunda-feira passada, só uma metade mais ou menos da consignação, fóra posta em venda, e os preços realizados foram assaz satisfatorios. Desgraçadamente hontem, quando o resto foi posto em venda, não foi possivel obter os mesmos preços que na segunda-feira, e, mesmo a preços inferiores, houve difficuldade em achar compradores. Ainda resta um pequeno saldo que vae ser vendido até sexta-feira proxima.

Os preços realizados foram os seguintes:

Laranjas:

1.300 caixas, vindas pelo "Almeda Star" e o "Baronesa".

112	9|6	10|6	176	10|6	11|6
126	10|3	10|6	200	10|6	11|6
150	10|	11|	252	10|6	11|

Mandarinas:

1.900 volumes, vindos pelo "Almeda Star" e "Baronesa".

Meias caixas chatas:

126	5|6	8|	180	3|9	4|6
144	4|3	6|3	200|216	3|10	4|3
162|168	4|3	6|3			

Caixas:

140	4|	200	4|

Talvez possam interessar aos nossos amigos os preços realizados considerando que os volumes desta fruta são muito maiores que os da fruta brasileira, v. s. não deixarão de vêr que, em comparação, os preços realizados pela fruta brasileira foram bastante satisfatorios.

Laranja de Denia e Valencia:

Branca e de qualidade média:

240	10|6	14|	360	11|	13|
300	11|	14|	504	10|6	12|6

Sanguina:

240	10|6	12|6	360	11|	12|6
300	11|	12|6	504	10|6	11|

Algumas caixas de qualidade superior de fruta vinda destas regiões realizaram de 16| a 22|.

LARANJA BRANCA DE MURCIA

Esta laranja que costuma ser de excellente qualidade, tem gozado de grande procura até hoje, mas hoje o mercado affrouxou consideravelmente e foi preciso baixar, os preços de 1|— a 2|— antes de se poder achar comprador, e mesmo assim não foi possivel vender toda a fruta que se tinha offerecido.

LIVERPOOL

Acabamos de receber as seguintes informações da nossa casa em Liverpool sobre a venda da fruta brasileira vinda pelo vapor "Nagara".

LARANJAS

A maior parte destas chegou aqui ainda demasiadamente verdes. Um certo numero de caixas, porém, cuja fruta tinha sido tratada dum modo especial, accusava melhor côr, e realizaram melhores preços. Apesar da demanda ser bastante animada, não foi possivel vender toda a fruta sem prejudicar os preços, e por tanto julgou-se conveniente retirar alguma do leilão.

Os preços realisados foram os seguintes:

7.490 caixas, vindas pelo vapor "Nagara":

80	7|	8|	175	10|	12|6
96	8|6	9|	200	11|6	12|6
100	8|6	9|3	216	11|6	12|6
126	9|6	10|3	252	12|9	13|3
150	11|	12|6	288	12|3	

MANDARINAS

Estas tambem careciam bastante de côr, e por conseguinte isto affectou prejudicialmente a demanda. Infelizmente alguma desta fruta chegou tambem em estado defeituoso.

Os preços realisados foram os seguintes:

3.428 volumes de Mandarinas, vindas pelo vapor "Nagara":

1|2 caixas fructas em bôas condições:

120|126	4|6	5|6	144	5|	6|
150	4|	4|3	144		
162	4|	5	210|216	4|	5|

Volumes 2 meias caixas.

Meias caixas: frutas em bôas condições:

126	4|9	6|	162|8	4|	5 6|
144|60	4|6	5|6	180|90	3|6	5|

defeituosa:

144|50	3|	130|90	3|3
162|68	3|	198	3|3

O proximo vapor a chegar em Londres, do Brasil, será o "Tuscan Star" no dia 29 de abril. Este vapor traz 20.586 caixas de laranjas navel e 3.592 volumes de mandarinas. Em Liverpool o "Cordillera" é esperado no dia 30 do corrente. Este ultimo traz uma quantidade total de 7.546 caixas de laranjas navel. Esperamos poder annunciar a v. s. um melhoramento nos preços desta fruta.

O Editor Schmidt acaba de lançar o grande romance de Rachel de Queiroz «JOÃO MIGUEL»

Um aspecto da Livraria Schmidt, á rua Sachet 27, vendo-se exposto, entre outras obras editadas por esse estabelecimento, o romance "João Miguel", da sra. Rachel de Queiroz.

TRIANON

HOJE — Vesperal Elegante — A's 3 horas
Soirée ás 8 e 10 horas
POLTRONAS . . . . 5$200

Os magnificos comediantes do TRIANON estão apresentando uma comedia espirituosa, familiar, elegantissima que supera tudo o que se escreveu no mesmo genero

GRANDE HOTEL

de Paul Frank, traduzida e adaptada por A. Pracel
Obteve um ruidoso successo, na sua estréa, e constitue o melhor espectaculo do momento

GRANDE HOTEL é uma comedia contemporanea dos arranha-céos, dos casamentos annullados e das declarações de amor em aeroplanos... — Um exito sensacional!

Amanhã e sempre: GRANDE HOTEL a maravilha do theatro moderno!

PARISIENSE — Hoje

No palco, ás 4 — 6 — 8 e 10 hs.
CALAZANS E RANGEL
a celebre dupla comica

Jararaca e Ratinho

e seu conjunto typico regional.
Na téla: Clive Brook em
SILENCIO
Carmel Myers e Charles Bickford em
O MORTO VIVO
2ª-Feira:
"CODIGO PENAL"
com Walter Huston

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

HOJE —— : : —— 20 PONTOS —— : : —— HOJE

Dois bellos encontros esportivos: ás 14 horas — BEAIN-MUNITA (Azues) contra AIAMEURU-RAMON (Vermelhos)

A's 7.30 horas — IZUHO-LUIZ (Azues) contra DURALDE-CAMPINEIRO (Vermelhos)

VARIEDADES —— NO —— VARIEDADES
ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

THEATRO CASINO

Empresa N. Viggiani
Temporada de comedia brasileira ADELINA-AURA ABRANCHES. HOJE — Vesperal, ás 15 hs. e á noite ás 20 e 22 hs. randioso exito da comedia de PAULO DE MAGALHAES

SAUDADE
Amanhã, ás 20 e 22 hs.: — SAUDADE — Poltronas, 5$200.

Amanhã
- - NO - -
PATHE' PALACIO
COM
Slim Summerville e Zasu Pitts
Um film que fará rir até chorar...

Sexta-feira — Dia 27 — Sensacional estréa no

RIALTO

DO

Molin Bleu

La boite de la gaité... Não é theatro. Não é cabaret. E' um logar para se divertir. Um pedaço de "Montmartre" no Rio. Um genero de espectaculo inteiramente novo para esta capital. Os mais divertidos espectaculos até hoje vistos.

VARIEDADES — COMEDIAS RELAMPAGOS — PIADAS — REVISTAS REPENTINAS — CHANCHADAS — MALICIA... — PLASTICA ARTISTICA

Sessões continuas — Preço de cinema.

O "MOULIN BLEU" vae ser o seu passatempo... Porque é um espectaculo proprio para gente grande.

THEATRO REPUBLICA

AVENIDA GOMES FREIRE, 82

HOJE — Segundo domingo de uma revista triumphal

Matinée ás 3 horas — Exito formidavel. A' noite ás 7 3|4 e ás 9 3|4. Grande Companhia Portugueza de Revistas dirigida por ESTEVÃO AMARANTE

A melhor revista de Portugal. Triumpho absoluto da EMBAIXADA DO FADO — Maria Alice, expressão maxima da dolente canção portugueza. Manoel Cascaes, o dominador do fado e Casimiro Ramos e Armando Silva, os eximios acompanhadores. Cressy et Janou, os reis da dansa.

POLTRONAS . . . . 6$300

Theatro e Musica

PRIMEIRAS

"GRANDE HOTEL". COMEDIA EM 3 ACTOS, NO TRIANON

A comedia de Paul Frank, traduzida e adaptada pelo sr. A. Pracel para o elenco do Trianon e ao que a empresa divulgou já traduzida para diversos idiomas, no seu entrecho e theatralidade não nos parece que justifique o interesse despertado aos theatrologos e empresarios cosmopolitas. A traducção que a Companhia do Trianon apresenta é que pode ser dita sem favor, muito boa, tal a correcção e mesmo brilho de sua fabulação em diversas scenas. As phrases chamadas de espirito propriamente, são menos numerosas do que conviria a uma carreira auspiciosa no cartaz. Apenas entretem o publico e não o enfada, transparecendo da linguagem que o seu traductor é um profissional das letras. E' uma comedia que pode ser assistida com a satisfação que as pessoas intelligentes experimentam á leitura de paginas bem escriptas. O desempenho que seus interpretes, — Aurora Aboim, Teixeira Pinto, Placido Ferreira e Barbosa Junior deram aos papeis foi efficiente, não havendo entre estes artistas trabalhos a destacar, sendo louvaveis todos. A ensecenação é modestissima. A comedia foi bem marcada e ensaiada.

(Deixou de sair hontem por falta de espaço).

INT.

DIVERSAS NOTICIAS

TEMPORADA FRANCEZA DE COMEDIAS

Prosegue com grande animação a assignatura para os oito espectaculos de assignatura da Companhia Franceza de Comedias Gaby Moralay a estrear em julho proximo no Municipal. Muito poucas são as localidades vagas ainda á disposição do publico na secretaria da Empresa Artistica Associada.

Com um repertorio especialmente organizado no qual figuram nada menos de 10 peças inteiramente novas para a nossa platéa além de duas ou tres outras que embora já conhecidas são grandes peças que fazem parte do grande repertorio de todas as grandes vedettes e um elenco composto de artistas de nome feito nos theatros dos boulevards, a proxima temporada vem despertando o mais vivo interesse em nosso meio social, que se prepara para as delicias de duas a tres semanas de bom theatro francez por uma companhia cuja primeira figura é sem duvida a da actriz mais querida de Paris.

"GRANDE HOTEL", O ACTUAL SUCCESSO DO TRIANON

"Grande Hotel" obteve, no Trianon, nas suas primeiras, um successo digno de registo. Pode-se affirmar, sem incorrer em exaggero, que ha muitos annos os nossos palcos não apresentavam no genero humoristico, peça mais divertida nem mais elegante. Paul Frank fez uma comedia com os personagens mais representativos da civilização contemporanea. Solange é a mulher que Maurice Dekobra colloca no "deck" dos "Ile de France" e dos "Berengaries", rumo da Torre Eiffel ou da estatua da liberdade... Paulo Doria é o moço seculo XX que põe numa partida de baseball, numa corrida de automoveis e numa aventura amorosa o mesmo heroismo desesperado... Roberto, o amigo que

(Continua na 15ª pag.)

Um film que jamais foi imitado — e que jamais será esquecido!
Para matar saudades... — novamente

MAURICE CHEVALIER e JEANETTE MacDONALD em

ALVORADA DE AMOR

NO PALCO: Estréa da *Troupe Japoneza* *YUCHIMATCH* os 8 diabos da acrobacia Um prodigio de arrojo e coragem

Sempre programmas de palco e films ao preço de

3$000

Amanhã ELDORADO

HOJE — A's 2 3|4 8 e 10 horas

Pela maior e melhor companhia portugueza de revistas, até hoje vinda ao Rio de Janeiro

"Maria das Neves"

a peça que o publico applaudiu enthusiasticamente e os criticos consagraram por unanimidade:

VIVA O JAZZ!

2 actos e 17 quadros
Direcção scenica de ROSA MATHEUS

5.ª FEIRA primeiras representações

"A Nau Catrinéta"

2 actos de Mattos Sequeira, Alvaro Santos e Lino Ferreira

Preços: Camarotes, 35$; Poltronas, 7$; Balcões, 5$; Galerias, com poltronas numeradas, 4$; (e o sello)

— NO THEATRO —

Carlos Gomes

Direcção de EUGENIA ALVARO MOREYRA

Com o concurso de ALVARO MOREYRA — AUREA BARBOZA — ADACTO FILHO — MELLO MORAES — SIMOENS DA SILVA — JORGE FERNANDES e MAFRA FILHO

——— o ———

Será executado o seguinte programma: CIRCO, pantomima musicada — CANÇÕES por Jorge Fernandes — CAMISA DE SEDA, historia em 3 tempos — COISAS, por Eugenia Alvaro Moreyra — BAR DA MADRUGADA, uma scena rapida — OUTRAS COISAS, por Alvaro Moreyra e MACUMBA

——— o ———

2 SESSÕES — A'S 4 DA TARDE E 10 DA NOITE

Teria ella trocado o Rei por um tenente?

Versailles, em toda a pompa e esplendor do dominio da linda favorita de Luiz XV.

A historia interessante das aventuras de amor na Côrte do Rei-Bem-Amado

Os arranha céos projectam seus esqueletos de aço até ás nuvens, indifferentes aos soffrimentos dos que batalham pelas suas construcções!

Amanhã FOX Odeon (C. B. C.)

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, uretra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telefones: Con. 2-4093. Res. 8-1223.

DR. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GINECOLOGISTA

Ginecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre), radium diatermia ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica: Sanatorio Guanabara: tels. 5-0377 e 5-0403 — Cons. Praça Floriano 55-8.° andar. — Tel. 2-8305. Das 14 ás 17 horas.

Dr. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações, Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites. Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desenvalização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 8 ½ e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. Sousa Freitas

(Da Casa dos Expostos)

CLINICA MEDICA

CRIANÇAS E ADULTOS

Consultorios: Avenida Rio Branco 145-2.° — das 15 ás 17 hs., ás terças, quintas e sabbados — Telephone 2-9061; e, diariamente, das 8 ás 12 hs., á rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2238.

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica, Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6° and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Dr. Asdrubal Rocha

(DA POLICLINICA GERAL)

MOLESTIAS DE SENHORAS

Das 13 ½ ás 16 horas. Gonçalves Dias 50-2.° - Tel. 2-2509

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. HEMORRHOIDES e HYDROCELE — Cura radical sem dor e sem operação.

Rua São Pedro 64

Das 7 ás 18 horas

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Doenças da Pelle e Syphilis

Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ — Tel. 2-6489

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes

Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iono-therapia, etc Cine Odeon (Praça Floriano), 5° andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. MAURICIO KANITZ

Tratamento conservativo, não operatorio, da hypertrophia da prostata — Rua General Camara 107, sob. — De 1 ás 4 horas.

DR. JOAQUIM VIDAL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

Consultas diarias ás 15 1|2 horas Rua S. JOSE', 45 — Tel. 3-0800

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575. de 9 ás 11 horas.

DR. METON

OCULISTA — (Tratamento do trachoma). Av. Rio Branco, 122, 2° and. Cons. 2as., 4as, e Sextas, das 4 ás 6 horas.

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RETAIS

Cura das Hemorroidas sem operação. Cura dos estreitamentos do reto sem operação

Cirurgia ano-retal

Passeio 70 (Edificio Souza) 2° andar, 4 ás 6 — Tel.: 2-2369

DR. CAMILLO MONTEIRO

Tratamento mod., especializado da hemiplegia, nevralgias e paralysias em geral. Doenças internas — Syphilis. Rua Assembléa, 67 — das 3 ás 5.

ESTA' GRIPPADO?

Seja previdente. Ao primeiro signal de tosse tome TUSSITOL. Expectora e acalma a tosse mais rebelde.

Clinica Dr. Souza Araujo

DOENÇAS DA PELLE EM GERAL

Diagnostico e tratamento precoce da Lepra, Granuloma venereo, Leishmaniose e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia. — Cons. e Res. r. Ubaldino do Amaral n. 21. Fone 2-7471 (Das 8 ás 11 ou á hora marcada) — Telg. Souzaraujo.

Dr. CARMO PEREIRA

Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Molestias internas. Especialidade: Figado, Estomago, Intestinos, Diabetes, Obesidade, Magreza, Rheumatismo, Hemorrhoides — 1° de Março 18 — Das 2 ás 5 — Res.: Regina Hotel.

OCULISTA

Dr. W. Belfort Mattos

Ex-director do INSTITUTO OPHTALMICO, de Campinas Consultorio: PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO 16 — Apartamento 102 — S. Paulo — Phone: 4-1157 — Das 14 ás 18 hs.

MENINOS ANORMAES

E DEBEIS PHYSICOS

Direcção do dr. professor A. Leitão da Cunha. Methodo do professor Decroly, de Bruxellas e Frères de la Charité.

Petropolis — Rua M. Bacellar n. 530 — Tel. 2-113.

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitais da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarréa, vomitos), anemia, inappetencia, tuberculose e siffilis das crianças.

Aplicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives, 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2658. Residencia: Av. Atlantica, 216. Tel. 6-0972.

OCULISTA

Dr. FERREIRA FILHO

Av. Rio Branco, 137 - 7° and. Das 4 ás 7. (Edificio Guinle).

Prof. GODOY TAVARES

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins. Uruguayana 37 — Das 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 66. Phone: 6-3176.

CIRURGIA

Systema nervoso e apparelho digestivo

Prof. Alfredo Monteiro

CIRURGIÃO DA CLINICA NEUROLOGICA

Assembléa 67 — Terças, quintas e sabbados — 2 ás 4 Phones: 2-7816, 7-2834, 6-1614

BLENORRHAGIA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do dr. Cocio Barcellos, exassistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowaruchik, Vienna) Das 8 ás 11 e 14 ás 18. Av. Rio Branco, 33 (1.°). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.

Daniel de Carvalho

Eloy Teixeira Côrtes

ADVOGADOS

R. Ouvidor 71-3°-salas 2 e 3 (Elevador) — Tel. 4-5511

Dr. BEAUGENDRE

Caixa Postal 862 — Porto Alegre — R. G. do Sul mediante remessa de mil réis em sellos do correio, enviará discretamente e acompanhado de um Graphico viril, o seu valioso folheto "Impotencia viril e Frieza feminina" a quem o pedir.

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone: 6-1048.

Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

DOENÇAS SEXUAIS NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço, Rua 7 de Setembro, 207, de 1 ás 6 horas.

PITAZOL

Novo sabonete medicinal que EVITA A CALVICIE

Base suco de Piteira

É de conhecimento do povo que a lavagem da cabeça com o Suco da Piteira combate a caspa e a queda dos cabellos, tornando-os novos e vigorosos.

PITAZOL com a natural e abundante espuma da Piteira combate todas as molestias da pelle: sarna, eczemas, empingens, dartros, pruridos, etc., é preventivo de todas ellas. Dep. Granado & Cia., rua 1° de Março 14.

Doenças da Pelle-Syphilis

Dr. Joaquim Motta — Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle. — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 — Tel. 3-2467.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho

Rua Buenos Aires 77-4° andar Tel. 3-4210 8 ás 18 horas

GONORRHÉA

Trat. rapido, sem dor, por processos modernos, da gonorrhéa e complicações no homem e na mulher; estreitamento, orchite, cystite, prostatite, infl. do ovario, utero, etc. Doenças venereas e syphilis. Trat. Diathermia — Alta frequencia. Dr. Miguel Pizzolante, Assembléa, 67, 3° and.; diariamente das 9 ás 11 horas e das 17 em diante. — Tel. 2-8472.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO, 175 Das 3 1|2 ás 5 1|2

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Assegura uma bôa digestão. E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos, convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2° — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.

Para RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS e TORCEDURAS

SO' O PODEROSO

LINIMENTO GAUCHO

EM TODAS AS PHARMACIAS

COQUELUCHE

THAPRICORIA

Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO

Depositarios:

C. M. FARIA & CIA.

43, R. Republica do Perú

ARTIGOS PARA COLCHOARIA

Fazendas e algodões. Painas, Crinas, Lonas para cadeira e toldos. Vendas por atacado e a varejo. J. J. Marinho — São Pedro 237 — Rio.

BICYCLETTES

Pneus e camaras de ar só "FLYING-WHEEL" Peçam prospectos. ALFREDO PAVAGEAU Rua da Constituição n. 83 — Rio.

GUARDA-LIVROS

Dá-se diplomas e legaliza-se diplomas, á rua 7 de Setembro 107, sob., com Mario Lemos.

PARTICIPAÇÕES

de noivado, casamento e nascimento — em alto relevo — entregas em 24 horas

Papelaria Ribeiro

OUVIDOR, 164

DISCOS CLASSICOS

AO PINGUIM — Rua Ouvidor 121 Casa especialista — Unica no genero

MYSTERIOS da vida, bons negocios, reconciliações, tudo o que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes, Nova Iguassu', Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia.

TOLDOS EM LONA MOVEIS DE RESIDENCIAS E ESCRIPTORIOS GRUPOS ESTOFADOS

Executamos e reformamos qualquer modelo

Rua S. José 59 — Tel. 2-8764

OURO

Joias velhas, Prata, Platina. Compra-se e paga-se bem na Joalheria Raphael — Tel. 3-0704.

RUA S. JOSE 43

REMOÇAR

Meio infallivel de remoçar alguns annos no curto espaço de 1|4 de hora. Processo até hoje desconhecido. Só para senhoras e senhoritas. Preço — 5$000. Informações, por favor, pelo Phone 6-0004, de 13 ás 16 hs.

FILTROS

SYSTEMA PASTEUR

VELA SENUN A MAIS EFICIENTE

ADAPTAVEL A TODOS OS FILTROS

FILTRO FIEL

SYSTEMA PASTEUR

O mais bello apparelho filtrante

O FILTRO DA ELITE

Deposito superior esmaltado com 2 velas SENUN

De grande efficiencia e rigor.

Deposito de agua filtrada em barro refrigerante.

Este filtro não depende de pressão nem de installação e o seu funccionamento é sempre normal.

Agua pura, saborosa e sempre fresca.

O MELHOR FILTRO DA ACTUALIDADE

EM TODAS AS BOAS CASAS

Fabrica: J. R. Nunes & Cia.

RUA FIGUEIRA 237 — RIO

TAPETES PERSAS

LEGITIMOS — PERFEITOS — AUTHENTICOS

LIQUIDAÇÃO PARA MUDANÇA DE NEGOCIO

VENDAS ABAIXO DO CUSTO

Chiraz — Bergam — Chinezes — Kerman — Bukharas, etc

FACILITA-SE O PAGAMENTO

CASA CANETTI

AVENIDA RIO BRANCO 197

EDIFICIO DO DERBY CLUB

LIMPEZA E CONCERTO DE TAPETES

PELLETERIA BRASIL

S. GORENSTIN

Chegado recentemente da Europa avisa ás exmas. familias que trouxe um magnifico sortimento de pelles finas, que está vendendo a preços modicos. Executam-se todos os trabalhos deste ramo.

PRAÇA JOÃO PESSOA, 2 (Antiga Governadores) - Tel. 2-4973

5.000:000$000

ou mesmo mais, para os srs. capitalistas sem demora, em pequenas ou grandes parcellas, em propriedades ou hypothecas. Silva Costa — Rua 13 de Maio, 33 e 35 — 5.° andar — Sala 141

Doenças e os seus remedios:

- Azias, arrôtos e acidez — Tomar as — Pastilhas Wantuil
- Colicas das regras e intestinaes. — Tomar as — Gottas do Boticario
- Dentição, doenças do crescimento — Tomar o recalcificante — Neocál
- Diarrhéas e dysenterias — Tomar o remedio — Gramissúba
- Dôres de cabeça, nevralgias — Tomar pastilhas de — Erolêno
- Dyspepsias, má digestão — Usar o — Elixir de Mamão
- Falta de appetite — Usar o — Elixir de Carquêja
- Flores brancas, corrimentos — Usar lavagens de — Leuco-Tin
- Fraquezas, anemias, chloróses — Usar o fortificante — Hemiôn
- Fraqueza do coração, insomnia — Usar o tonico cardiaco — Xeneól
- Fraqueza sexual — Usar o remedio — Orchi-ópo
- Impaludismo, malaria, sezões — Usar o especifico — Anophól
- Inflammação do figado — Usar - Pilulas Melão de S. Caetano
- Inflammações dos rins e bexiga — Usar as pilulas de — Uriân
- Inflammações dos olhos — Pingar o — Collyrio Dr. Freitas
- Irregularidades das régras — Usar as — Drágeas Wantuil
- Lombrigas, vermes em geral — Tomar uma dóse de — Zenotân
- Lymphatismo, rachitismo — Usar o reconstituinte — Iodêno
- Manifestações Syphiliticas — Usar o medicamento — Panargil
- Opilação, verminóses — Tomar um vidro de — Nematól
- Perébas, feridinhas, eczemas — Untar pomada de — Arcolân
- Perturbações digestivas — Tomar — Solúto Pépto-Sthénico
- Prisão de ventre e seus males — Usar as pilulas — Tuil
- Syphilis dos adultos — Usar as pilulas — Medióse
- Syphilis das crianças — Usar o remedio — Heredyl
- Tosses e bronchites — Tomar o medicamento — Formiól
- Vermes intestinaes — Tomar pérolas de — Azucrine
- Antiséptico para Senhôras — Usar comprimidos — Lanurita

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE — MINAS

Caixa Postal 450 — End. teleg. "Sanatorio" — Quartos e Apartamentos com varandas individuaes — Direcção technica: Professores Samuel Libanio e Eurico Villela — Informações no Rio: C. VILLELA — Rua General Camara 66-1.° — Telephone: 4-4636

PIANOS, RADIOS MACHINAS de ESCREVER AUTOMOVEIS e CAMINHÕES

diversas marcas, liquidação com prazos longos. — Peças CHEVROLET, legitimas, 30 % de descontos. Tel. 3-3968 — R. Ferreira & Cia. — Mariz e Barros, 391.

SO' PARA INVERNO!

Artigo	Preço
Flanella avelludada em fantazia, muito macia e encorpada, metro	1$6
Caschá de lã largura 1,50 côr cinza, da moda, pechincha, metro	.7$8
Caschá listado, de pura lã, francez, largura 1,30 verdadeiro mimo, metro	9$8
Velludo francez, lindas côres, padrão moderno, metro	9$5
Velludo francez, largura 0,95, muitas côres, verdadeira pechincha, metro	19$8
Velludo cordonet, novidade franceza, bellissima padronagem, larg. 0,75, metro	10$8
Sultane de seda, padrão quadrilet, larg. 0,95, côres claras e escuras, metro	14$5
Sultane de seda franceza, largura, 0,95, muito encorpada, preto, azul marinho, metro	22$5
Ottoman de seda, só preto, padrão novidade, larg. 1 metro, reclame, metro	19$8
Flamisole de seda, preta ou côres, largura 1,20 grande moda, metro	12$5
Velludo de pelle, novidade franceza, largura 0,10, metro	9$5
Blusas de pura lã, em grande modelos, côres diversas, uma	14$5
Vestidos de caschá de pura lã, modelos parisienses, um	22$8
Costumes de caschá francez, artigo muito pratico e moderno, reclame	35$
Casacos de Gersey de lã mixta, para moças ou senhoras, reclame	18$5
Polowe para crianças até 12 annos, em malha de fantazia, um	3$9
Polowe para homens e senhoras, artigo em malha de fantazia, um	5$5
Robs manteaux de caschá de lã, modelos pregueados, lindos botões, um	19$8
Robs manteaux de caschá de lã da cinza da moda, com golla de pello, lindos e modernos modelos, um	24$5
Cobertores para crianças, grande saldo de fabrica, fantazia, ou lisos, optima pechincha, um	4$9
Cobertores avelludados e macios, para solteiro, encorpados, reclame	5$5
Cobertores muito quentes para solteiro, um bello cobertor, por	6$5
Cobertores para casal, muito grandes, listrados, avelludados, um	9$8
Cobertores para casal, em vistosas fantazias, o maior reclame, um	13$8
Capas com capuz, em flanella velludo, para recem-nascidos, uma	6$5
Capotinhos gersey para recem-nascidos, e bordados com seda, um	2$9
Sapatinhos de lã franceza para recem-nascidos, lindos modelos, par	$600
Cueiros de flanella velludo, guarnecidos com ajour, reclame	2$5

n'A NOBREZA

V. Ex. encontra tudo muito mais barato! Defenda seu dinheiro, especulando primeiramente os nossos preços! Temos immenso prazer, em mostrar apenas o que vendemos tudo bom e mais barato!

95 - URUGUAYANA - 95

PEQUENOS ANNUNCIOS

PREDIOS E TERRENOS A' VENDA

O BANCO ECONOMICO DO BRASIL
RUA GENERAL CAMARA 30
VENDE AS SEGUINTES PROPRIEDADES:

ESTRADA DAS FURNAS DA TIJUCA, 381 — Varios barracões e casas, onde foi a fabrica de borracha, com excellente terreno medindo 83 metros de frente, tudo por 60:000$000.

RUA L 149, CAMPINHO, CASCADURA — Casa de moradia, na Fazenda da Bica, por 20:000$000, informações com o sr. Antenor Carnaúba, no local.

RUA CLAUDINA, NS. 160 E 164, ENGENHO NOVO — Dois predios de moradia, com terreno, preço 40:000$000 pelos dois ou separadamente 20:000$000 cada um, informações por favor no local, com os occupantes. Vão a leilão judicial este mez.

RUA ARAHY NS. 4, 6 E 8, ESTAÇÃO DE RICARDO DE ALBUQUERQUE, E. F. CENTRAL — Tres predios pequenos, com terreno de 19 x 20 metros, com 3 apartamentos nos fundos, tudo por 18:000$000. Vão a leilão judicial.

PREDIOS E GRANDE TERRENO EM CAMPO GRANDE — A' Estrada do Monteiro ns. 19-B e 19-C, avenida composta de 4 casinhas de ns I a IV, á mesma rua n. 19-A, com saida para o Caminho do Rio Morto, com grande terreno medindo 100 x 220 metros, avaliação judicial 66:000$000, tudo vae a leilão no dia 26 do corrente mez, na portaria dos Auditorios, ás 13,30 horas.

SUBSTITUA SUA DENTADURA

por uma inquebravel de HECOLITE, da côr natural das gengivas. Clinica especializada de dentes artificiaes do DR. AGNELLO CERQUEIRA, Doc. da Fac. — Consultas gratis. — Edificio Guinle, Av. Rio Branco, 137 — 8º, sala 809.

Triunfo Ruidoso
O "GALENOGAL" em Pernambuco

O sr. José Pinheiro, residente em Campo Grande — Pernambuco — Escreve-nos:

Ha cerca de um ano, estava condenado a morrer asfixiado. Sofria horrivelmente de uma molestia que os proprios medicos não sabiam definir. Tinha um defluxo cronico que me sufocava; quando ameaçava chuva ou resfriava o tempo, sentia logo uma coceira insuportavel nos ouvidos e na laringe. Se fumava muito, apanhava chuva ou frio, sentia uma falta de ar que me asfixiava, chegando uma noite a ficar 5 minutos sem sentidos. Os medicos diziam que era inflamação da membrana, narina, etc. — que sei eu — receitavam-me lavagens com agua oxigenada, depois, Pulmocel, Pastilhas de Valda e uma infinidade de drogas que de nada me valeram. Desanimado, com sofrimento espantoso, já resignado a morrer, quando por um providencial acaso me veio ás mãos um prospecto do GALENOGAL. A principio não liguei importancia, farto de ler anuncios de remedios que curam tudo e enganam a todos; porém, pouco a pouco, me fui interessando na leitura de tantos atestados e resolvi mostrar o dito prospecto ao meu medico e vizinho, dr. A. Vieira, que, para mais uma vez me alentar, aconselhou-me a tomar o GALENOGAL.

Ora, foi um verdadeiro milagre; com um só frasco alcancei um resultado estupendo. Continuei a usa-lo e posso afirmar com o testemunho do referido medico, que já fumo bastante, apanho chuva, frio, nada mais sinto e estou satisfeito e agradecido ao bom GALENOGAL. O dr. A. Vieira está assombrado com o resultado rapido, eficaz e radical deste poderoso depurativo. Em compensação eu e o meu medico vamos fazendo a propaganda merecida desse abençoado medicamento. Vou experimenta-lo em uma pessoa de minha familia, atacada de asma e lhe comunicarei o resultado.

Campo Grande, 16 de junho de 1926. — José Pinheiro. (Firma reconhecida).

O "GALENOGAL", unico classificado — Preparado Cientifico e premiado com — Diploma de Honra. — Encontra-se em todas as Farmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas. — (Apr. D. N. S. P. — N. 211).

Escovão para encerar 11$800

O Dragão
O REI DOS BARATEIROS
RUA LARGA, 193 — Em frente á Light

Procuradoria Geral

(FUNDADA EM 1916)

Mario Lemos
DIRECTOR

SÉDE CENTRAL: RUA SETE DE SETEMBRO 107 — SOB.
TELEPHONE 2-0751 — CAIXA POSTAL 1.684

A MELHOR ORGANIZAÇÃO EXISTENTE NO BRASIL

O cliente tem todos os serviços por preços reduzidos

SECÇÃO DE IMMOVEIS — Administração de bens, recebimentos de juros, dividendos, pagamento de impostos, compra e venda de immoveis, hypothecas.

SECÇÃO COMMERCIAL — Compra e venda de casas commerciaes, socios, orçamentos de despesas para a installação de casas commerciaes, orçamentos de impostos. — Redacção de contractos e distractos sociaes, inclusive sociedade por quotas de Responsabilidade Limitada, Sociedades Cooperativas e Sociedades Anonymas, Legalização de papeis na Junta Commercial.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE — Pericias, escriptas, contractos, distractos, levantamento de balanços, aberturas de escriptas, organização de balanços e abertura de escripta com fusão de duas ou mais firmas organizadas, etc.

SECÇÃO DE ADVOCACIA — Dirigida por habeis advogados, trata de causas civeis, commerciaes e criminaes.

Trata de papeis em todos os Ministerios, Repartições Publicas ou Particulares e especialmente na:

DIRECTORIA DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL — Encarrega-se de obter privilegios de invenção no Brasil e no estrangeiro, de registrar marcas de fabrica e de commercio e de todas as questões relativas a esta Directoria, inclusive titulos de garantia provisoria.

DELEGACIA GERAL DE IMPOSTO SOBRE A RENDA — Encarrega-se de fazer declarações individuaes, commerciaes e de sociedades em geral, defesas, recursos e todas as questões nessa Repartição. Termina em 1.º de Junho, o prazo para apresentar as declarações de Renda.

PREFEITURA MUNICIPAL — Serviço de pagamentos de licenças commerciaes, de ambulantes, de automoveis, de imposto predial, territorial, etc., guias de transmissão, transferencia, etc.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL — Serviço de pagamentos de impostos de industrias e profissões, de consumo, legalização de livros fiscaes e demais papeis.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO — Despacho e todos os assumptos dessa Repartição.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO — Matricula de negociantes, reclamação, recursos, etc.

MINISTERIO DA FAZENDA — Patentes para venda de mercadorias e immoveis, mediante sorteios, recursos em geral. Montepios.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA — Habites em geral, approvação de preparados pharmaceuticos e todos os demais papeis.

MINISTERIO DA JUSTIÇA — Passaportes, carteiras de identidade, naturalizações e todos os demais papeis.

DIVERSOS — Papeis na City Improvements, na Inspectoria de Aguas, Companhia Telephonica, Light, na Inspectoria de Vehiculos, etc.

EDIFICIO TAQUARA

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42

Nesse magnifico Edificio recentemente concluido e privilegiadamente situado, dotado de todas as installações modernas, aluga-se metade do 4º andar. No segundo pavimento alugam-se optimos escriptorios proprios para advogados, medicos, etc. Podem ser visitados das 8 ás 17 horas. Tratar com os administradores á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, ramal 25.

LAMPADAS ECONOMICAS

De 5 a 50 velas, 3$000
Grande desconto nos revendedores
Rua São Pedro, 91

ALUGA-SE ou vende-se o magnifico predio sito á Rua Sá Ferreira n. 119, COPACABANA, tendo optimas accommodações para familia de tratamento, além de garage, quarto de empregados e demais dependencias. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar com os administradores á Rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25.

AS ESSENCIAS DIVINAES!

(FAZER PERFUMES EM CASA?)

A CASA FAFE a mais acreditada desta Capital, acaba de receber as ultimas novidades, em essencias seleccionadas entre as dos melhores fabricantes francezes.

Vendemos em vidros, rigorosamente sellados, de accordo ci a lei:

Princeza Azul. Sublime como o peccar 10 grs....	12$000
Noite de Bagdad (o assombro da actualidade)..	7$000
Constantinopla	10$000
Stambul.	7$000

e outras maravilhas.

CASA FAFE, importadores dos mais afamados fabricantes francezes.

Remettemos pedidos para o interior

RUA DOS OURIVES, 58

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor. — 8-4761.

MOLDES DE CAMISA

5$000; pyjama 5$000; cueca 3$000; aperfeiçoados no CENTRO DAS RENDAS — Avenida Passos 75 — A. F. Almeida

RENDAS DO NORTE

e finas applicações, feitas á mão, é especialidade do CENTRO DAS RENDAS — Avenida Passos 75.

OURO

Prata, Platina, Brilhantes e cautelas de penhores. Compram-se na JOALHERIA S. FRANCISCO, Largo São Francisco, 19 (junto á igreja).

A 1.001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhoras. Aceita concertos e encommendas. Tinge carteiras, sapatos e luvas em qualquer cor. Carioca n. 40, loja.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de amanhã

ASSEMBLÉAS

Está convocada para amanhã a seguinte assembléa de credores:

Na 4ª Vara Civel — L. P. Peixoto.

Na 6ª Vara Civel — Benevides Affonso & Cia.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Guilherme Jaggi. Miguel Jorge, vulgo "Turco dos 13 nomes".

SEGUNDA VARA

Cesar Pereira Guimarães. Belmiro Jorge Zacharias e Julio Monteiro Gomes.

TERCEIRA VARA

Armando Hieni, Narciso Moreira da Silva e Eduardo Dias.

QUARTA VARA

Jorge Baptista de Aguiar. Maria Soares de Carvalho, Francisco Xavier da Silva, Antonio Vianna, Armando Francisco da Silva, Ademfilio Brevidieri, Augusto Santos Carvalho, Francisco Salvador de Oliveira, Eduardo Corrêa e Edgard de Souza.

QUINTA VARA

Athayde dos Santos, Sebastião do Nascimento, Americo Rodrigues Carvalho, Antonio Barata e Genario de Oliveira Falcão.

SETIMA VARA

Gumercindo da Fonseca Jordão e Antonio de Araujo Bastos.

OITAVA

Antonio de Castro Feijó, João Antonio dos Santos e Moacyr Siqueira Passos.

JURY

MAIS UM JULGAMENTO ADIADO

A's 12 horas, presente numero legal de jurados, foi aberta a sessão do Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres.

Apregoado, compareceu a julgamento o réo Tonjo Ferreira dos Santos, accusado de tentativa de homicidio.

Sorteado o conselho julgador, o advogado dr. Stillo Galvão Bueno requereu o adiamento do julgamento, allegando que não havia estudado o processo.

Declarou ainda o patrono de Tongo, que não julgará nenhum dos seus constituintes na presente sessão emquanto não fôr julgado Erasmo Fernandes.

O presidente, á vista das declarações do dr. Stillo Galvão Bueno, declarou que em face da lei, seria obrigado a recorrer á Assistencia Judiciaria, e em seguida, dissolveu o conselho, convocando os srs. jurados para a sessão de amanhã.

Para resolver questões commerciaes e para fazer cobranças difficeis, procure O. Morgenthaler & Dr. L. Seligmann. Rua São Pedro 52 — 1º Tel. 4-4079

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Embriagaram a victima e roubaram 160$000

O promotor offereceu, hontem, denuncia contra Aureo Moreira de Carvalho, Heitor Pereira de Faria, e Pedro Soares Fonseca.

Os accusados, na noite de 6 para 7 de maio do corrente anno, embriagaram Oswaldo de Souza Coelho, e sob ameaça, roubaram 160$.

SEGUNDA

A denuncia não ficou provada

O juiz julgou não provada a denuncia que apontava Roque Rangel da Silva, como tendo em agosto do anno passado praticado actos deshonestos com um menor de 10 annos.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias decretadas — B. Gomes de Carvalho & Cia. — O juiz desta Vara, attendendo a confissão de insolvencia, tomada por termo, decretou hontem a fallencia de B. Gomes de Carvalho & Cia., estabelecidos á rua do Senado, 20 a 26, com fundição de fabrica de artefactos de ferro. O termo legal foi fixado a partir do dia 11 de abril, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito, designado o dia 8 de agosto para a assembléa de credores e nomeado syndico P. R. Schelean. O passivo é de 184:245$330.

Tarcillo Fabião & Cia. — Aguarde o reclamante Romeu Neiva Carvalho Bastos opportunidade para receber o que lhe é devido.

Brello & Cia. — Ao Curador das Massas.

SEGUNDA

Fallencias — J. Soares & Irmão — Julgada procedente a reivindicação de Antonia Isabel de Rezende e incluidos os creditos impugnados de Antonio José Martins Tinoco e o do The Royal Bank of Brasil e excluido o da Sociedade Exportadora de Cebolas.

Orlando R. Menezes — Sellados e preparados á conclusão os autos da prestação de contas dos exsyndicos Padula e Gallo.

QUARTA

Fallencia decretada — Armando Pinto Ribeiro — O juiz da 4ª Vara Civel, em sentença de hontem, datada, decretou a fallencia de Armando Pinto Ribeiro, estabelecido com botequim, á rua Senador Pompeu n. 227, a requerimento de J. Dias da Silva, credor de 4:000$000, por nota promissoria. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 22 de julho para a assembléa de credores e nomeados syndicos Caldas & Cia.

SEXTA

Fallencias decretadas — Viuva A. Vieira da Silva — O juiz da 6ª Vara Civel, attendendo ao requerimento de Figueiredo Marinho & Cia., credores de 1:159$000, por duplicata, decretou a fallencia da Viuva A. Vieira da Silva, estabelecida com armazem de seccos e molhados, á rua Barão do Bom Retiro, n. 204. O termo legal foi fixado a partir do dia 17 de março, sendo marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designado o dia 6 de julho para a assembléa de credores.

Flavio Pace — Attendendo ao requerimento de Alberto José Berlandi, credor de 737$610, proveniente de uma acção movida pelo supplicante no juizo da 5ª Pretoria Civel, decretou hontem a fallencia de Flavio Pace, estabelecido á rua do Lavradio, 89. O termo legal foi fixado a partir do dia 16 de abril, marcado o prazo legal de 30 dias para as habilitações de credito e designado o dia 17 de julho para a assembléa de credores.

A. L. de Alvarenga — Incluidos os creditos impugnados de José Santos & Cia. e Serafim Gonçalves & Filhos. Excluido o de José Benincasa.

Benevides Affonso & Cia. — Sellados e preparados á conclusão.

GALLINHAS DE RAÇA

Vende-se Orpington Brancas e Rhodes, frangos e gallinhas, telephone 8-6280.

Machina "Filmo"

Perdeu-se, caida de um automovel, na noite de 18 do corrente, uma machina de filmar — "Filmo" com 3 lentes f. 1,3; 1,2,9 e 1,5, duas das quaes de ns. 516.722 e 501.123 e pertences. Gratifica-se bem a quem entregar a Lutz Ferrando & Cia. — rua do Ouvidor, 88.

MACHINAS

Novas e usadas para Padarias — Macarrão — Gelo — Biscoutos. Peçam orçamento gratis. Caixa postal 2007 — Rio.

POLTRONAS

Confortaveis, grupos estofados, cortinas, moveis, etc.
ACCARINO — 2-0556 — Reforma. Preços reduzidos.

Theatro e Musica

(Conclusão da 11ª pag.)

arranja dinheiro, é um velho producto da velha humanidade que não feneceu na sombra dos arranha-céos... A belleza de "Grande Hotel" e a interpretação de Aurora Aboim, Teixeira Pinto, Placido Ferreira, Barbosa Junior, Olavo de Barros, Antonio Ramos, E. Arouca, Annita Spá e Margot Louro fazem do actual espectaculo do Trianon a nota artistica mais palpitante deste principio de "Season"...

Hoje, ás 15, 20 e 22 horas — "Grande Hotel".

"A NAU CATRINETA", A NOVA REVISTA DO CARLOS GOMES

Vae realizar-se hoje ás 14.45 no Theatro Carlos Gomes, a unica matinée da revista em scena, com grande agrado "Viva o Jazz", que é uma das mais bonitas que se tem montado nos theatros do Rio. Ultima sim, pois, consoante o criterio adoptado, de commum accordo, entre a empresa Paschoal Segreto e o empresario Lopo Lauer, o Theatro Carlos Gomes dará uma primeira representação, a cada semana, o que, em virtude da numerosidade do seu repertorio, offerecerá ao publico carioca a opportunidade de conhecel-o em poucos mezes. Dessa forma, já na proxima quinta-feira dar-se-ão as primeiras representações da revista "A Nau Catrinêta", dois actos e vinte quadros, originaes de Mattos Siqueira, Alvaro Santos e Lino Ferreira, musica de Camillo Rebocho e Jayme Mendes.

Assim, a matinée de hoje será a unica da revista "Viva o Jazz", que será representada, como sempre, ás 8 e ás 10 horas, em soirée.

A 2ª VESPERAL DA REVISTA "AI-LO'"

A Companhia de Revistas do Republica dará hoje ás 14.45 a segunda vesperal da revista "Ai-Lô". Dado o interesse que despertam no publico as representações da actual Companhia de Revistas do theatro da Avenida Gomes Freire, pode-se prever que a concurrencia a essa vesperal será muito grande. A' noite ás 19.45 e 21.45 horas a revista "Ai-lô.

VESPERAL INFANTIL DE HOJE NO ELDORADO

Sabendo que todas as crianças pedem aos seus pápás para as levarem, no domingo, ao cinema Eldorado, a empresa deste resolveu organizar para hoje um grandioso programma, no qual os seus pequeninos amigos terão muito que ver e divertir-se.

O ELDORADO VAE APRESENTAR AMANHÃ NOVO ESPECTACULO DE VARIEDADES

O Eldorado vae mudar amanhã o seu programma de palco, e mudando-o apresentará um espectaculo que attrairá a attenção de todo o publico carioca.

Assim é que estrearão os afamados acrobatas e malabaristas que constituem a troupe japoneza "Yuchimatch".

Formada pelos Yuchimatch e os Torakytch, essa troupe que não conhece rival executa com habilidade pasmosa os mais difficeis trabalhos no genero.

PRIMEIRA "MATINE'E" DE "SAUDADE", NO CASINO, POR AURA E ADELINA ABRANCHES

A peça do escriptor Paulo de Magalhães, com que a Companhia Aura-Adelina Abranches inaugurou sua temporada de comedia Brasileira no Casino, terá hoje sua primeira "matinée", que é dedicada ás moças cariocas, pela delicadeza e elevação das emoções que a intriga encerra. A actuação de Aura, como a de Adelina e Antonio Sacramento, como a critica frizou, é brilhante.

"Saudade" constitue um dos melhores espectaculos dos ultimos tempos e levará, sem duvida, ao bem situado theatro, todo o Rio que aprecia a arte theatral e admira os artistas de merito. A' noite haverá duas sessões, ás 20 e 22 horas.

MUSICA

ABERTURA DA TEMPORADA OFFICIAL DE CONCERTOS

Na proxima quarta-feira, 25, ás 21 horas, com a apresentação do celebre pianista Mieczslaw Munz, será inaugurada no Theatro Municipal a Temporada Official de Concertos da Empresa Artistica Associada. O primeiro concerto do pianista Mieczslaw Munz é o seguinte:

Primeira parte — Schumann — Fantasia op 17, em Mi maior — Allegro — Molto apassionato — Maestoso, sempre com energia — Lento portamento.

Segunda parte — Debussy — "Cathedrale Engloutie"; Albeniz — "El Puerto"; Chasins — "Preludio"; Dohnanyi — "Capriccio".

Terceira parte — Chopin — Nocturno em Dó maior — Mazurka — Quatro Estudos op 10.

Quarta parte — Liszt — Rhapsodia Hespanhola.

QUARTETTO DE LONDRES

Depois da temporada que foi fazer em S. Paulo, o afamado "Quartetto de Londres" iniciará nos primeiros dias de junho proximo a série de seus concertos no Municipal, onde se apresenta contratado pela Empresa Artistica Associada em combinação com a Sociedade Musical Daniel, de Madrid.

UM GRANDE MUSICISTA

Esteve ha pouco de passagem pela nossa capital e encontra-se actualmente em Buenos Aires, onde dirige varios concertos de grande orchestra, o musicista moderno italiano Adriano Lualdi, que desde 1900 até esta data, tem produzido vasta obra musical. Compositor e regente de orchestra, Adriano Lualdi vem desde 1930 organizando nas principaes capitaes européas, grandes festivaes internacionaes de musica. O programma para este anno está sob o alto patrocinio de s. a. r. princeza de Piemonte e será realizado em Veneza, entre os dias 3 e 15 do mez de setembro proximo. O 5º concerto dessa série é inteiramente dedicado á musica americana e será realizazado no Theatro Fenice, com uma orchestra composta de 25 elementos do Scala de Milão. No programma estão incluidas varias das mais modernas composições do maestro Villa Lobos, cujos trabalhos despertam o maior interesse.

A Empresa Artistica Associada, não querendo perder uma tão bella opportunidade de apresentar ao seu publico um musico de tão alto valor, convidou o maestro Adriano Lualdi, para realizar no nosso Municipal, alguns grandes concertos, que opportunamente annunciaremos.

Espectaculos de hoje

Trianon — "Grande Hotel", comedia em 3 actos de Paul Franck, trad. de A. Pracel. A's 15, 20 e 22 horas.

Carlos Gomes — "Viva o Jazz", revista, pela Companhia Maria das Neves. A's 15, 20 e 22 horas.

Republica — "Ai-lô", revista, pela Companhia Estevão Amarante. A's 14,45, 19,45 e 21,45.

Recreio — "Terra de Samba", revista original de Olegario Marianno. A's 14,45, 19,45 e 21,45.

Casino — "Saudade", original de Paulo Magalhães. A's 15, 20 e 22 horas.

Pilulas Anti-Diabeticas
Dr. CROCE

A' base de Sulphomethylsado-clorochinio opiadas.
Para combater a glycosuria dos diabeticos e todos os symptomas decorrentes dessa molestia.

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dietas nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal 2208 — Rio.

Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO
Hygiene irreprehensivel-Conforto maximo-Installação modelar
Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas
PHONE 58 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA
Estado do Rio - E. F. LEOPOLDINA - A 15 minutos de Petropolis

SANATORIO CAVALCANTI

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
DIARIA A PARTIR DE 25$000
Director: — DR. ALBERTO CAVALCANTI
Av. Carandahy 938 — C. Postal 420 — Bello Horizonte

CASTELLAR
CORRETOR BANCARIO

EMPRESTIMOS SOB PROMISSORIAS E DESCONTOS DE DUPLICATAS, A JUROS BANCARIOS, COM RAPIDEZ E ABSOLUTO SIGILLO — LARGO DO ROSARIO 19 - 1.º ANDAR

Grippes? Resfriados?
ANTIPANPYRUS

E' O MELHOR REMEDIO—Vidro (granulado ou tintura) 2$000
Preparação do Grande Laboratorio de DE FARIA & COMP.
RUA DE S. JOSE', 74—Filial: Archias Cordeiro, 127-A—Meyer

Grande Liquidação de Todo o Nosso Stock de
Pianos Allemães

Para desoccupar o espaço necessario para a nova remessa do modelo 1932 "Piano Essenfelder", — offerecemos os seguintes pianos allemães, novos, com o desconto de 20 % nos preços marcados.

1 Steinway K-132 nog.	8:500$000
1 Schiedmayer mod. 12	7:500$000
1 Schiedmayer mod. 14	7:000$000

e o desconto de 15 % nos seguintes instrumentos:

1 Zeiter & Winkelmann	6:000$000
1 Sponnagel mod. 1	4:000$000
1 Sponnagel mod. 2	5:000$000
1 Harmonium, marca Gustav Liebig 15 Reg.	4:800$000
1 Harmonium marca Mustel, 9 Reg.	3:000$000

Os preços dos pianos Essenfelder continuam sem alteração.

Modelo B. armario 138 ctms	5:500$000
Modelo 1, cauda, 172 ctms.	8:800$000
Modelo 4, cauda, 275 ctms.	16:000$000

O general Pershing é favoravel á suppressão da lei secca

NOVA YORK, 21 (U. T. B.) — O "American Magazine" publica hoje um artigo em que o general John J. Pershing se declara a favor da suppressão da "lei secca" nos Estados Unidos.

Retirada das tropas nipponicas da região de Shanghai

SHANGHAI, 21 (H.) — O quartel-general japonez annuncia para a proxima quarta-feira a evacuação de Woo-Sung e Pao-Chan.

A evacuação de Chapei e Chen-Ju será ultimada na proxima segunda-feira.

Tremores de terra nas republicas do Salvador e Nicaragua

WASHINGTON, 21 (H.) — O sismographo de Georgetown, registou, ás 5 horas e 15 minutos, um abalo sismico verificado ao sul.

Os jornaes noticiam que se produziram violentos abalos sismicos nas republicas do Salvador e da Nicaragua. Os prejuizos materiaes são pequenos e ao que parece não ha victimas.

Contrabando de automoveis yankees na França

PARIS, 21 (U. T. B.) — Foi aberto inquerito para apurar a culpabilidade de um agente aduaneiro de haver facilitado o contrabando de automoveis americanos, com a cumplicidade de representantes dos respectivos fabricantes.

CASA CARLOS WEHRS

RUA DA CARIOCA, 47 — RIO DE JANEIRO

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Liberação de cafés finos do Sul de Minas, determinada pelo C. Nacional, a pedido do chefe da embaixada desportiva á 10ª Olympiada de Los Angeles, para propa ganda, sem affectar a quota nor mal e, portanto, não prejudicando a terceiros:

Lista de Liberação n. 1|C — Los Angeles. 21-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
2.171	295	8-9-31	101	Lavras	Francisco M. Souza	Marcellino Martins Filho Cia.
2.214	287	8-9-31	233	Lavras	Francisco M. Souza	Marcellino Martins Filho Cia.
2.622	243	5-10-31	112	Claudio	Joaquim G. Pereira	Vivacqua Irmãos S|A.
2.765	275	3-11-31	40	Claudio	Joaquim G. Pereira	Vivacqua Irmãos S|A.
2.929	11	3-11-31	114	Djalma Dutra..	João José Silva	Vivacqua Irmãos S|A.
2.930	9	3-11-31	120	Djalma Dutra..	João José Silva	Vivacqua Irmãos S|A.
2.942	131	3-11-31	40	Patrocinio	Antonio Manso	Vivacqua Irmãos S|A.
2.943	133	3-11-31	70	Patrocinio	Tavares & Irmão	Vivacqua Irmãos S|A.
2.944	135	3-11-31	55	Patrocinio..	Tavares & Irmão	Vivacqua Irmãos S|A.
3.010	343	3-11-31	16	C. Bello	José P. Miranda	Leon Israel Co. S|A.
3.087	307	3-11-31	48	Claudio	J. G. Pereira	Vivacqua Irmãos S|A.
3.126	345	3-11-31	181	C. Bello..	José P. Miranda	Leon Israel Co. S|A.
3.083	38	4-11-31	68	Uruburetama	Mario Pimenta	Vivacqua Irmãos S|A.
Total			1.198 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Liberação de cafés finos do Sul de Minas, pelo C. Nacional, a pedido do chefe da embaixada des portiva á 10ª Olympiada de Los Angeles, para propaganda, sem affectar a quota normal e, porta nto, não prejudicando a terceiros:

Lista de Liberação n. 1|MT — Los Angeles. 21-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.385	695	1-9-31	233	Varginha	João Urbano F. Filho	Rebello Alves & Cia.
1.394	759	1-9-31	68	Varginha	João Urbano F. Filho	Rebello Alves & Cia.
1.452	292	1-9-31	132	Tuyuty..	Pedro Leite Ribeiro.	O mesmo.
1.787	693	1-9-31	182	Varginha	E. Rezende	Rebello Alves & Cia.
1.790	757	1-9-31	135	Varginha	Rebello Alves & Cia	Rebello Alves & Cia
1.641	255	3-9-31	331	O. Fino	Raul Pinho	Pedro Leite Ribeiro.
1.653	309	3-9-31	231	Alfenas	Raul Pinho	Pedro Leite Ribeiro.
1.654	257	3-9-31	331	O. Fino	Raul Pinho	Pedro Leite Ribeiro.
1.701	319	3-9-31	175	Alfenas	Raul Pinho	Pedro Leite Ribeiro.
1.702	321	3-9-31	175	Alfenas	Raul Pinho	Pedro Leite Ribeiro.
1.459	291	4-9-31	330	Tuyuty	Pedro Leite Ribeiro	Pedro Leite Ribeiro.
1.657	263	4-9-31	40	O. Fino..	Raul Pinho	Pedro Leite Ribeiro.
1.672	331	4-9-31	39	Alfenas	José C. Muniz	Pedro Leite Ribeiro.
1.448	303	5-9-31	210	Tuyuty	Pedro Leite Ribeiro	Pedro Leite Ribeiro.
1.560	861	5-9-31	98	Varginha	A. Massa & Irmão	Rebello Alves & Alves.
1.748	863	5-9-31	311	Varginha	Affonso J. Rezende	Rebello Alves & Alves.
1.476	309	6-9-31	140	Tuyuty	Pedro Leite Ribeiro..	O mesmo.
1.643	315	6-9-31	126	Tuyuty	Pedro Leite Ribeiro..	O mesmo.
1.673	359	6-9-31	35	Alfenas..	José C. Muniz	Pedro Leite Ribeiro.
1.525	949	7-9-31	140	Varginha	J. Urbano F. Filho	Rebello Alves & Cia.
1.624	271	7-9-31	331	O. Fino	Raul Pinho	Pedro Leite Ribeiro.
1.744	281	7-9-31	140	O. Fino	Raul Pinho	Pedro Leite Ribeiro.
2.247	477	3-11-31	104	Tres Pontas	H. Alves	Marcellino Martins Filho Cia.
2.248	475	3-11-31	220	Tres Pontas	H. Alves	Marcellino Martins Filho Cia.
Total			4.157 saccas.			

ARMA ZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL-AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

Liberação de cafés finos do Sul de Minas, determinada pelo C. Nacional, a pedido do chefe da embaixada desportiva á 10ª Olympiada de Los Angeles, para propa ganda, sem affectar a quota nor mal e, portanto, não prejudicando a terceiros:

Lista de Liberação n. 1-SA. — Los Angeles. 21-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
412	57	1-10-31	173	Tapirahy	João G. Selva	Soc. Nac. Com. Café.
418	227	3-10-31	242	Itauna	J. Nogueira Rilho	B. H. Agricola E. M. Geraes.
463	351	3-11-31	12	C. Bello	Jorge Felicio	Soc. Nac. Com. Café.
464	357	3-11-31	63	C. Bello	Massib Baneb	Soc. Nac. Com. Café.
465	235	3-11-31	90	Candelas	José P. Alvarenga	Soc. Nac. Com. Café.
466	335	3-11-31	40	C. Bello	F. Tavares Souza	Soc. Nac. Com. Café.
472	177	3-11-31	57	C. Altos	Joaquim Fernandes	Soc. Nac. Com. Café.
474	363	3-11-31	26	C. Bello	Joaquim Luiz	Soc. Nac. Com. Café.
477	61	3-11-31	88	Tapirahy	José F. Franco	Soc. Nac. Com. Café.
480	433	3-11-31	29	Perdões	José C. Lima	Soc. Nac. Com. Café.
488	323	3-11-31	12	C. Bello	Salim A. Lasmar	Soc. Nac. Com. Café.
489	361	3-11-31	12	C. Bello	F. Tavares Souza	Soc. Nac. Com. Café.
494	443	3-11-31	59	Perdões	J. C. Lima	Soc. Nac. Com. Café.
495	109	3-11-31	31	S. Dias	J. C. M. Andrade	Soc. Nac. Com. Café.
564	1.165	3-11-31	222	Varginha	M. Nogueira	Soc. Nac. Com. Café.
566	1.167	3-11-31	222	Varginha	M. Nogueira	Soc. Nac. Com. Café.
569	1.167	3-11-21	222	Varginha	M. Nogueira	Soc. Nac. Com. Café.
570	1.171	3-11-31	222	Varginha	M. Nogueira	Soc. Nac. Com. Café.
491	39	4-11-31	44	M. Leme	Fuad Assaf	Soc. Nac. Com. Café.
492	43	5-11-31	16	M. Leme	Fuad Assaf	Soc. Nac. Com. Café.
499	322	5-12-31	10	Formiga	Berna.do Alvarenga	Soc. Nac. Com. Café.
516	15	2-1-32	27	C. Bello	José P. Miranda	Soc. Nac. Com. Café.
517	19	2-1-32	63	C. Altos	José Cordoval	Soc. Nac. Com. Café.
522	23	2-1-32	11	C. Altos	José Cordoval	Soc. Nac. Com. Café.
527	21	2-1-32	5	C. Bello	José P. Miranda	Soc. Nac. Com. Café.
541	3	2-1-32	38	Tapirahy	José Cordoval	Soc. Nac. Com. Café.
573	21	2-1-62	52	Varginha	M. Nogueira	Soc. Nac. Com. Café.
530	9	4-1-32	7	Tapirahy	José Cordoval	Soc. Nac. Com. Café.
575	69	25-2-32	88	Varginha	M. Nogueira	Soc. Nac. Com. Café.
Total..			3.183 saccas.			

ARMAZENS GERAES GUANABARA S. A.

Liberação de cafés finos do Sul de Minas, determinada pelo C. Nacional, a pedido do chefe da embaixada desportiva á 10ª Olympiada de Los Angeles, para propa ganda, sem affectar a quota nor mal e, portanto, não prejudicando a terceiros:

Lista de Liberação n. 1|G — Los Angeles. 21-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
48	36	3-11-31	22	Uruburetama	Francisco Custodio	Vivacqua Irmãos S|A.
55	419	3-11-31	10	Perdões	Mario Reis	Vivacqua Irmãos S|A.
Total			32 saccas.			

EXPEDIENTE

Rectificações — E' 326 e não 236, o numero do lote liberado hontem, na Cia. Sul Mineira de Armazens Geraes, despacho n. 93-A de 1|8|31.

—— A somma da lista de liberação da Cia. Metropolitana de Armazens Geraes, publicada hontem, é 898 e não 892, como foi publicado.

EXPEDIENTE

CONGRESSO DE LAVRADORES

De ordem do sr. director do Instituto Mineiro do Café e de accordo com o decreto estadual n. 9848, de 3 de fevereiro de 1931, que approvou seus estatutos, fica convocado o Congresso de Lavradores de Minas Geraes, para se reunir em Bello Horizonte, no dia cinco (5) de junho do corrente anno.

Esse congresso será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes, sendo um representante de cada commissão, conforme resolveu o Conselho de Lavradores, em sua ultima reunião.

O Congresso de Lavradores, entre outros assumptos de grande importancia para a classe, terá de deliberar sobre o decreto estadual n. 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, contendo disposições sobre a autonomia e nova organização do Instituto Mineiro do Café; sobre a reforma de seus estatutos e sobre a eleição do Conselho de Lavradores.

As commissões censitarias municipaes que ainda não estiverem constituidas e eleitas, deverão fazel-o até o dia 15 de maio, proximo, para que possam mandar representante ao Congresso de Lavradores.

Dentro de poucos dias serão publicadas as instrucções sobre a reunião e funccionamento desse Congresso, contendo os demais esclarecimentos necessarios.

Rio, 23 de abril de 1932. (a) — **Alfredo Sá** — secretario.

INSTRUCÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO E FUNCCIONAMENTO DO CONGRESSO DE LAVRADORES, A REUNIR-SE EM BELLO HORIZONTE, NO DIA 5 DE JUNHO DE 1932:

O director do Instituto Mineiro do Café, usando das attribuições que lhe são outorgadas pelo artigo 19 dos estatutos, approvados pelo decreto estadual numero 9 848, de 3 de fevereiro de 1931, pelo art. 3º do decreto estadual numero 9 988, de 15 de julho de 1931, e pela resolução do Conselho de Lavradores numero 39, de 21 de abril de 1932, e dando-lhes execução, e ao decreto estadual numero 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, resolve baixar as seguintes instrucções sobre a organização e funccionamento do Congresso de Lavradores, convocado para se reunir em Bello Horizonte no dia 5 de junho, do corrente anno.

Artigo 1º — O Congresso de Lavradores será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes que até o dia 15 de maio de 1932 estiverem constituidas.

Artigo 2º — Cada commissão se fará representar por uma só pessoa, que deverá ser o seu presidente. Na impossibilidade do comparecimento deste, por um de seus membros, ou pessoa estranha, comtanto que seja lavrador de café no Estado de Minas Geraes.

Paragrapho unico — O representante da commissão censitaria municipal deverá ser portador de officio ou procuração dessa commissão, comprovando sua qualidade e outorgando-lhe os necessarios poderes. Nenhum representante poderá ser portador de mais de um mandato.

Artigo 3º — O Congresso de Lavradores será presidido pelo director do Instituto Mineiro do Café, e em sua falta ou impedimento, por seu delegado junto ao mesmo, escolhendo-se livremente os secretarios entre os membros do Congresso.

Nos impedimentos e ausencias passageiras, no correr das sessões, será substituido pelo primeiro secretario.

Artigo 4º — Perante a mesa assim organizada os representantes das commissões censitarias apresentarão os respectivos poderes que serão examinados por uma commissão de tres membros, nomeada pelo presidente do Congresso.

Paragrapho 1º — Feita por essa forma a verificação de poderes, serão considerados liquidos os que não tiverem duvidas ou contestações e estiverem regulares, segundo parecer a commissão.

Paragrapho 2º — Os instrumentos de mandato — seja officio, procuração ou acta — sobre que houver impugnação ou que não estiverem regulares, serão objecto de exame e parecer da commissão e sobre elles decidirá o Congresso por votação dos seus membros liquidos, já reconhecidos.

Paragrapho 3º — Só serão discutidos e votados os pareceres sobre os casos em que houver duvidas e contestações depois de constituido o Congresso pelo reconhecimento dos representantes liquidos.

Artigo 5º — Constituido assim o Congresso, o presidente o declarará installado, convidando-o a deliberar sobre as materias que fazem objecto de sua convocação:

a) Tomar conhecimento do decreto do governo de Minas Geraes, sob n. 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, que outorga autonomia ao Instituto Mineiro do Café e contem disposições sobre sua direcção e administração;

b) Votar a reforma dos estatutos do Instituto Mineiro do Café;

c) Eleger o Conselho de Lavradores;

d) Deliberar sobre outros assumptos de interesse e de importancia para a classe dos lavradores.

Artigo 6º — O presidente poderá nomear commissões technicas para estudar e emittir parecer sobre materias a serem discutidas e votadas pelo Congresso.

Artigo 7º — As sessões do Congresso não poderão exceder de cinco dias e realizar-se-ão durante o dia e á noite, em horas previamente designadas pelo presidente.

Artigo 8º — O Instituto Mineiro do Café, pela verba propria de seu orçamento, proverá as despesas de passagem e de hospedagem dos membros do Congresso de Lavradores, mediante comprovação que lhe fôr apresentada.

Artigo 9º — Sem direito de tomar parte nas votações do Congresso de Lavradores, qualquer lavrador de café, no Estado, poderá comparecer ao Congresso para apresentar suggestões e defender suas idéas, devendo, para esse fim, entender-se previamente com o presidente do Congresso.

Artigo 10º — Todas as medidas e propostas são sujeitas a uma só discussão e nenhum orador poderá sobre cada assumpto falar mais de uma vez e mais de quinze minutos. Nos casos omissos nestas instrucções, que valem como regimento interno, recorrer-se-á á praxe, de assembléas congeneres.

Instituto Mineiro do Café, Rio, aos 26 de abril de 1932.

Jacques Dias Maciel
Director.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes amanhã:

1º anno medico:

Anatomia — no Instituto Anatomico — 1ª turma — ás 9 horas — os de ns. 1 2 3 4 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 19 20 21 22 23 24 25 26 28 29 30 31 32 33.

2ª turma — ás 10 horas — os de n. 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63.

3ª turma — ás 14 horas — os de ns. 64 65 67 68 69 70 71 72 73 74 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95.

2º anno medico:

Physica — no Laboratorio de Histologia — 1ª turma — ás 14 horas — os de n. 1 a 108.

2ª turma — ás 15 1|2 horas — os de n. 109 a 217.

3ª turma — ás 17 horas — os de n. 218 a 336.

3º anno medico:

Pharmacologia — no Laboratorio de Biologia — 1ª turma — ás 10 horas — os de n. 1 a 105.

2ª turma — ás 11 e 40 — os de n. 106 a 211.

3ª turma — ás 13 e 20 — os de n. 212 a 316.

4ª turma — ás 15 horas — os de n. 317 a 419 e os dependentes desta cadeira.

4º anno medico:

Clinica dermatologica — no pavilhão S. Miguel, Santa Casa — 1ª turma — ás 8 horas — os de n. 226 a 306.

2ª turma — ás 9 1|2 horas — os de n. 307 a 386.

Clinica propedeutica medica — no Hospital S. Francisco de Assis — 1ª turma — ás 8 horas — os de n. 1 a 61.

2ª turma — ás 9 horas — os de n. 62 a 121.

5º anno medico — ás 8 horas, na Santa Casa:

Clinica urologica — Serão chamados os alumnos matriculados no curso da clinica cirurgica do dr. Raul Baptista e os do curso do dr. Pedro Moura, até o n. 228.

Clinica cirurgica — ás 9 1|2 horas, na Santa Casa — Serão chamados os alumnos matriculados no curso do prof. Brandão Filho, de n. 187 a 412.

6º anno medico:

Clinica medica — ás 9 horas, na Santa Casa — Serão chamados todos os alumnos matriculados no curso do dr. Waldemar Berardinelli.

Clinica obstetrica — ás 9 horas, na Pró-Matre — Serão chamados os alumnos de ns. 40 91 102 224 301 334 343 346 356 357 360 368 371 e 395.

Estado do Rio de Janeiro

Livramento condicional

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal de Nictheroy, discordando do parecer do Conselho Penitenciario, concedeu, hontem, o livramento condicional requerido pelo sentenciado João de Andrade.

Aero Club do Brasil

Do cap. ten. Francisco Bulcão Vianna, director do Departamento de Turismo da Prefeitura, recebeu o Triumvirato director do Aero Club, a carta seguinte:

"Sr. presidente do Aero Club do Brasil.

Em resposta ao vosso officio de abril ultimo, communico-vos que no artigo 65 do decreto 3.816 de 23 de março creando a sessão de Turismo da secretaria do gabinete do prefeito consta além das associações citadas, a inclusão no Conselho Consultivo de outras entidades e associações interessadas com a expansão da Industria do Turismo, a criterio do prefeito.

Achando-se essa associação directamente ligada ao problema da expansão do Turismo no Brasil, tenho o prazer de levar ao vosso conhecimento que a todas as reuniões do Conselho Consultivo para deliberações referentes a problemas de aviação, será grandemente vantajozo o concurso dessa valiosa associação".

Sirvo-me da presente para apresentar os meus protestos de estima e consideração.

(a.) **Francisco Vicente Bulcão Vianna**, director geral.

Movimento Artistico Brasileiro

Pede-nos a directoria dessa associação para convidar, em seu nome, a todos os associados, para uma reunião a effectuar-se na proxima segunda-feira, 22 do corrente, ás 20 horas, com a finalidade exclusiva da tratar-se da elaboração de um programma commemorativo da inauguração de sua séde, cuja ephemeride passa-se a 3 de junho entrante.

Inauguração de uma nova casa de artigos funerarios

Os srs. Moreira & Lourenço acabam de abrir á Avenida Thomé de Souza n. 4, junto á Praça Tiradentes, um estabelecimento para venda de corôas de biscuit e outros artigos funerarios.

Essa nova casa commercial, "A Corôa de Biscuit" servirá sua freguezia com artigos da fabrica de sua propriedade, sita á rua da Misericordia n. 126, e que é a primeira no genero fundada no Rio.

Cada sacca de Café Fino exportada pelo Brasil desloca do consumo mundial uma sacca do café produzido pelos nossos concurrentes

Finanças -- Commercio e Producção

CAMBIO

MERCADO GERAL DA PRAÇA DO RIO

Não soffreu alteração digna de nota a posição do mercado de cambio, sendo mantidas, pelo Banco do Brasil, as mesmas taxas da vespera, para a compra de coberturas; não succedendo o mesmo com a tabella de preços para os saques, que em algumas moedas melhoraram.

Com menos $001 o franco, $005 o marco, $001 a lira e $002 o escudo compra-se no Banco do Brasil, quando a fiscalização autoriza, para remessas e cobranças.

O mil réis ouro foi cotado a 7$427.

O Banco do Brasil abriu o mercado com as seguintes taxas:

Abertura s/		*A 90 d/v.*
Londres	49$073	49$951
Paris	$552	—
Zurich	2$742	—
Hamburgo	3$346	—
Milão	$721	—
Lisboa	$467	—
Madrid	1$155	—
Bruxellas	1$968	—
Nova York	13$600	—
Buenos Aires	3$601	—
Montevidéo	6$666	—
Fechamento s/		
Londres	49$073	49$951
Paris	$552	—
Zurich	2$742	—
Hamburgo	3$346	—
Milão	$721	—
Lisboa	$467	—
Madrid	1$155	—
Bruxellas	1$968	—
Nova York	13$600	—
Buenos Aires	3$601	—
Montevidéo	6$666	—

Curso official de cambio affixado pela Camara Syndical dos Corretores, sobre as praças abaixo:

	90 d/v.	*A' vista*
Réis, por £	49$073,482	50$548,386
Londres	4 57/64	4 27/32
Paris	—	$552
Italia	—	$721
Allemanha	—	3$346
Portugal	—	$471
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$968
Hespanha	—	1$155
Suissa	—	2$742
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$425
Nova York	13$550	13$600
Montevidéo	—	6$666
B. Aires, papel	—	3$601
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda, florim	—	5$675
Japão, yen	—	4$590
Rumania	—	$100
Austria	—	2$100
Canadá	—	—
Chile	—	—

O Banco do Brasil affixou seu dinheiro para compras:

No periodo da manhã:

Para	*90 d/v*	*Vista*	*Cabo*
Libra	48$070	48$950	49$350
Dollar	13$250	13$330	13$380
Franco	$521	$527	—
Lira	$678	$687	—
Marco	3$125	3$185	—

No periodo da tarde:

Para	*90 d/v*	*Vista*	*Cabo*
Libra	48$070	48$950	49$350
Dollar	13$250	13$330	13$380
Franco	$521	$527	—
Lira	$678	$687	—
Marco	3$125	3$185	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas varias casas de cambio da praça vendem e compram nas seguintes bases:

	Compram	*Vendem*
Libra	58$000	60$000
Dollar	15$100	16$000
Franco	$610	$650
Marco	3$400	3$550
Lira	$750	$820
Escudo	$550	$585

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Sello	47:164$820
Em ouro	59:858$310
Em papel	57:340$850
Total	116:199$060
De 1 a 21 de maio	3.153:913$356
Em igual periodo de 1931	4.238:613$073
Differença para menos em 1932	1.084:699$717

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadada de 2 a 20 de maio	9.831:440$606
Em 21 de maio	407:413$303
	10.238:853$909
Em igual periodo de 1931	10.842:706$659
Differença para menos em 1932	603:852$750
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 21 de maio	92.894:477$222
Em igual periodo de 1931	80.174:210$321
Differença para mais em 1932	12.720:266$901

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 21	37:899$000
De 1 a 21 de maio	738:548$100
Em igual periodo de 1931	693:024$000
Differença para mais em 1932	83:423$000

PAUTA SEMANAL DE 16 A 22 DE MAIO

Café pilado (kilo)	1$260
Idem torrado, em grão	1$700

MERCADO DE SANTOS

O mercado não mudou sua feição, permanecendo sujeito a fortes restricções. Somente tomadores de cambiaes para liquidação de cobranças, foram attendidos.

As operações de letras de exportação foram regulares, sem alteração de taxas da vespera: dollares a 90 dias de vista 13$250, á vista 13$330, libras a 90 dias de vista 48$070, á vista 48$950.

LETRAS DE EXPORTAÇÃO VENDIDAS

Libras	12.584	Francos	103.265
Dollares	168.925	Pesos argentinos	553
Pesetas	27.054	Corôas norueguezas	1.209
Marcos	46.097	Florins	738

Taxas de Importação e Exportação

SANTOS, 21 — Vigoraram, hoje, na Alfandega local, as seguintes:

15 shillings	55$000	10 shillings	36$670
Dollares, vale-ouro	13$620	3 shillings	11$700
Mil réis ouro	8$500	Agio	7$438
		Franco, vale-ouro	$554

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 21 de maio.

	Abertura	*Fechamento*	*Anterior*
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.67.37	3.67.50	3.67.25
S/Genova, á vista, por £ L.	71.43	71.50	71.37
S/Madrid, á vista, por £ P.	44.53	44.62	44.40
S/Paris, á vista, por £ F.	93.03	93.12	93.12
S/Lisboa, á vista, por £ Es.	109.75	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.39	15.40	15.40
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	9.06	9.05	9.06
S/Berna, á vista, por £ F.	18.76	18.76	18.75
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	26.18	26.20	26.20

NOVA YORK, 21 de maio.

	Abertura	*Fechamento*	*Anterior*
S/Londres, telegraphica, por £ $	3.67.50	3.67.50	3.67.75
S/Paris, telegraphica, por F.	3.94.87	3.94.75	3.94.75
S/Genova, telegraphica, por L.	5.14.75	5.15.00	5.15.00
S/Madrid, telegraphica, por P.	8.23.00	8.25.00	8.24.00
S/Amsterdam, telegraphica, por Fl.	40.52.00	40.58.00	40.59.00
S/Berna, telegraphica, por F.	19.59.00	19.59.00	19.59.00
S/Bruxellas, telegraphica, por F.	14.03.00	14.03.00	14.04.00
S/Berlim, telegraphica, por M.	23.84.00	23.90.00	23.90.00

BUENOS AIRES, 21 de maio.

	Abertura	*Anterior*
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda . d.	38	38
Londres, t. ted., por $ ouro, t/compra d.	38 5/16	38 5/16

MONTEVIDÉO, 21 de maio.

	Abertura	*Anterior*
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda . d.	31 1/16	31 1/16
Londres, t. ted., por $ ouro, t/compra d.	31 5/16	31 5/16

DESCONTOS

LONDRES, 21 de maio.

Taxa de desconto	*Fechamento*	*Anterior*
Do Banco da Inglaterra	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	1 3/16 %	1 ¼ %
Em Nova York, 3 mezes	⅞ %	⅞ %

TITULOS

BOLSA DO RIO

Como nos sabbados anteriores, o pregão de hontem nada apresentou de anormal, correndo os negocios com regular animação, sendo que os titulos federaes cederam seu logar, na vanguarda dos negocios, a titulos do Estado de Minas que tiveram diversas transacções realizadas, embora quasi todas reduzidas em numero de lotes.

As Municipaes "1931" foram as preferidas, co mpreços inalterados, mantendo a mesma cotação de 155$000 na qual giraram todos os negocios. Dos titulos particulares foram realizados dois lotes das Docas de Santos (debentures), entre 186$000 e 187$000, equivalentes a uma alta de 1$000 nas cotações anteriores.

As Obrigações do Estado de Minas, de 1:000$000, soffreram uma baixa apreciavel de 5$000, correndo os demais titulos inalterados.

NEGOCIOS REALIZADOS

Uniformizadas de 1:000$000	2	a	810$000
Diversas Emissões, ao portador	17	a	804$000
Municipaes de "1931"	17	a	155$000
Municipaes de "1931"	590	a	155$000
Municipaes de "1931"	5	a	156$000
Municipaes de "1931"	17	a	156$000
Municipaes de "1931"	21	a	157$000
Bello Horizonte, 7 %	30	a	690$000
E. de Minas Geraes, 7 %, port. (Dec. 9.625)	65	a	720$000
E. de Minas Geraes, 5 %, nom. (Dec. 9.682)	10	a	555$000
Obrigações de Minas Geraes	9	a	914$000
Estado do Rio, 8 % (Dec. 2.316)	30	a	710$000
Docas de Santos, port.	25	a	235$000
Uniformizadas de 200$000	6	a	750$000
Uniformizadas de 1:000$000	2	a	810$000
Diversas Emissões, nom.	1	a	810$000
Diversas Emissões, port.	50	a	803$000
Municipaes, 7 %, port. (Dec. 3.264)	20	a	158$000
Municipaes de "1931"	10	a	155$000
Municipaes de "1931"	10	a	155$000
Municipaes de "1931"	10	a	155$000
Municipaes de "1931"	10	a	155$000
Municipaes de "1931"	10	a	155$000
Municipaes de "1931"	10	a	155$000
Municipaes de "1931"	3	a	156$000
Municipaes de "1931"	1	a	156$000
Municipaes de "1931"	2	a	156$000
Municipaes de "1931"	2	a	156$000
Obrigações de Minas Geraes (Cautela)	2	a	905$000
Obrigações de Minas Geraes	1	a	914$000
Obrigações de Minas Geraes	1	a	914$000
Docas de Santos, port.	12	a	235$000
Docas de Santos, port.	37	a	235$000
Debentures das Docas de Santos	50	a	186$000
Uniformizadas de 1:000$000	3	a	805$000
Diversas Emissões, nom.	40	a	812$000
Diversas Emissões, nom.	121	a	812$000
Diversas Emissões, port.	50	a	803$000
Municipaes de "1906, port.	3	a	150$000
Municipaes de "1931"	50	a	155$000
Municipaes de "1931"	1	a	156$000
Municipaes de "1931"	1	a	156$000
Municipaes, 7 %, port. (Dec. 3.264)	50	a	156$000
Obrigações de Minas, de 500$000	6	a	450$000
Obrigações de Minas, de 1:000$000	6	a	910$000
Obrigações de Minas, de 1:000$000	15	a	910$000
Obrigações de Minas, de 1:000$000	50	a	910$000
Obrigações de Minas, de 1:000$000	50	a	910$000
Docas de Santos, nom.	20	a	225$000
Uniformizadas de 1:000$000	6	a	805$000
Diversas Emissões, nom.	2	a	812$000
Obrigações de Minas Geraes	18	a	908$000
Obrigações de Minas Geraes	50	a	908$000
Obrigações de Minas Geraes	10	a	913$000
Debentures das Docas de Santos	50	a	187$000

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

	Vend.	*Comp.*
Uniformizadas de 1:000$000	806$000	805$000
Uniformizadas de 5 %, nom.	—	—
Emprestimo Nacional de 1903, port.	815$000	810$000
Tratado da Bolivia	—	—
Diversas Emissões, de 5 %, nominativas	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	812$000	810$000
Diversas Emissões, de 1:000$, port.	804$000	803$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	—	—
Obrigações Rodoviarias port.	—	—
Obrigações do Thesouro, nom., 1931	—	988$000
Obrigações do Thesouro, nom. 1930	—	965$000
Obrigações Ferroviarias, 1.ª emissão	—	—
Obrigações Ferroviarias, 2.ª emissão	—	—
Obrigações Ferroviarias, 3.ª emissão	980$000	970$000
Municipaes do Districto Federal	—	—
Municipaes £ 20, port.	—	—
Municipaes, £ 20, port.	—	—
Municipaes de 1906, nom.	—	—
Municipaes de 1906, port.	—	151$000
Municipaes de 1909, nom.	—	—
Municipaes de 1909, port.	—	—
Municipaes de 1914, nom.	—	—
Municipaes de 1914, port.	143$000	143$000
Municipaes de 1917, nom.	—	—
Municipaes de 1917, port.	—	139$000
Municipaes de 1920, port.	—	143$000
Municipaes de 1931, port.	155$000	154$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.535	164$500	164$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.550	—	—
Municipaes, 7 %, decreto 3.264	156$000	155$500
Municipaes, 7 %, decreto 1.623	—	—
Municipaes, 8 %, decreto 1.933	—	184$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.948	—	155$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.999	—	157$000
Municipaes, 8 %, decreto 2.093	—	183$000
Municipaes, 7 %, decreto 2.097	164$000	—
Municipaes, 7 %, decreto 2.339	164$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	700$000	680$000
Bello Horizonte, de 200, 6 %	—	—
Campos, de 1:000$, 8 %	—	—
Camara Municipal de Alfenas	—	—
Campos de 200$	—	—
Uberaba	—	—
Iguassu'	—	—
Bagé	—	—
Prefeitura Petropolis 1918	—	—
Intendencia Municipal de São Paulo	—	—
Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %	445$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, de 1:000$, %	—	—
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$, nom.	—	—
Minas Geraes, de 200$, port.	—	—
Minas Geraes de 1:0000$, antigas	—	635$000
Minas Geraes, de 1:000$, port. 5 %	—	550$000
Minas Geraes, de 1:000$, nom. 5 %	560$000	—
Minas Geraes, de 1:000$, port. 7 %	725$000	720$000
Minas Geraes, de 1:000$, nom. 7 %	—	710$000
Obrigações de Minas, 9 %	909$000	900$000
Rio de Janeiro, de 1:000$, decreto 2.316	720$000	—
Rio de Janeiro, de 1:000$, port. 8 %	—	—
Rio de Janeiro, de 100$, port.	92$000	88$000

Bancos	*Vend.*	*Comp.*
Brasil	410$000	405$000
Boavista	—	510$000
Commercio	100$000	92$000
Funccionarios	49$000	46$500
Mercantil	430$000	420$000
Portuguez	61$000	—
Seguros:		
Varejistas	1:300$	1:000$
Garantia	—	90$000
Tecidos:		
America Fabril	—	136$000
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	318$000
Conf. Industrial	—	18$000
Corcovado	—	25$000
Esperança	205$000	—
Manufactora	100$000	—
Nova America	200$000	130$000
Prog. Industrial	—	85$000
Petropolitana	115$000	—
E. de Ferro e Carris:		
São Jeronymo	107$000	103$000
Paulista	—	190$000

Companhias diversas:	*Vend.*	*Comp.*
D. de Santos, n.	226$000	224$000
D. de Santos, p.	—	233$000
D. da Bahia	—	10$000
S. Lourenço	228$000	100$000
M. Mercantil	40$000	—
Debentures:		
T. Alliança 1.ª s.	148$000	145$000
Conf. Industrial	150$000	100$000
Prog. Industrial	—	158$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Docas da Bahia	100$000	—
Docas de Santos	188$000	185$000
Mestre & Blatgé	—	181$000
Tijuca	135$000	90$000
Edificadora	150$000	—
Nova America	—	998$000
White Martins	1:005$	995$000
Manufactora	170$000	—
C. Brahma	—	1:020$
Commercial Leers	1:005$	1:003$
Mercado	—	208$000
Brasil Cine	1:010$	—

BOLSA DE S. PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA — FUNDOS PUBLICOS

100 — 60 — 10 — 20 — 10 — Obrigações do Estado, "22", port.	760$000
10 — Obrigações do Estado, "22" port.	761$000
10:000$ — Obrigações do Café	504$000
16 — Letras da Camara de Jahú	80$000
4 — Letras da Camara de Barretos	88$000
20:000$ — Bonus do Thesouro 1 "B"	89$000
30:000$ — Bonus do Thesouro 11 "A"	91$000
1:200$ — Bonus do Thesouro c/c 3 "B"	92$000
11:400$ — Bonus do Thesouro, 3 "B"	87$000

TITULOS PARTICULARES

100 — 5 — 4 Acções da Companhia Paulista, nom.	201$000
100 — Acções da Companhia Mogyana	98$000
100 — 3 — 100 — Acções do Banco Commercial, integralizadas	204$000
50 — Deb. Central Electrica de Rio Claro, 2.ª	92$000

TITULOS NÃO COTADOS

150 — 25 — Acções da Companhia Paulista, c/ 20 %	37$000

FECHAMENTO — FUNDOS PUBLICOS

16 — 13 — Obrigações do Estado "21", port. de 500$	382$500
4:000$ — 2:000$ — Obrigações do Café, ex/juros	474$000
10:000$ — Obrigações do Café	504$000
23 — 40 — Letras da Camara de Barretos	87$000
30:000$ — Bonus do Thesouro 11 "A"	91$000
20:000$ — 15:000$ — Bonus do Thesouro 12 "A"	90$000
20:000$ — Bonus do Thesouro 1 "B"	89$000
5:000$ — Bonus do Thesouro 3 "B"	87$000

TITULOS PARTICULARES

25 — Acções da Companhia Iniciadora Predial	190$000
69 — 15 — Acções da Companhia Paulista, nom.	201$000
6 — Acções da Companhia Paulista, nom.	200$000
100 — Acções do Banco Commercial, integralizadas	204$000
15 — Acções do Banco Commercial, c/ 60 %	212$000

TITULOS NÃO COTADOS

40 — Acções da Companhia Paulista, c/ 20 %	37$000

CAFE'

MERCADO DO RIO

O mercado disponivel de café apresentou-se, hontem, bastante calmo, accentuando-se o retraimento dos compradores.

O typo 7, com difficuldade alcançava 12$000 por 10 kilos, isto mesmo pago por um ou outro exportador, para embarques immediatos.

Os cafés "Oéste de Minas" e "Sul de Minas" continuam estaveis. No Centro de Commercio do Café foram negociadas, hontem, 9.184 saccas, e o Conselho Nacional retirou do mercado, por compra, 698 saccas.

DISPONIVEL

	Por 10 ks.
Typo 3	14$100
Typo 4	13$700
Typo 5	13$300
Typo 6	12$900
Typo 7	12$500
Typo 8	11$700

Mercado: Calmo.

Vendas	*Saccas*
Total do dia	9.184

Mercado a termo: Não funccionou.
Mercado: Calmo.

Total das vendas effectuadas no Centro de Commercio de Café até ás 10 ½ horas 3.923 saccas, e no decorrer do dia, mais 5.261, num total de 9.184 saccas.

Pauta semanal, de 16 a 22 de maio	1$270
Imposto ouro do Estado de Minas	4$567
Imposto ouro do Estado do Rio de Janeiro	7$587

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas	*Saccas*
Pela Central do Brasil:	
São Paulo	2.026
Minas Geraes	1.001
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	6.238
A. Geraes — Minas:	
São Paulo	13.751
Metropolitana	5.035
Carioca	1.784
Sul Americano	2.429
Sul Mineira	4.290
Guanabara	32
A. Reguladores — Rio de Janeiro:	
Regulador do Rio	2.781
Regulador Nictheroy	499
Cerqueira Soares	253
Ed. Araujo	152
Lage Irmãos	614
Espirito Santo:	
A. G. Belgas	846
Espirito Santo e Minas	200
Total	41.951
Existencia anterior dia 20	—
Embarques:	
America do Norte	3.400
America do Sul	9.493
Europa — Oéste o Norte	2.491
Total	15.384
Consumo local diario	500
Retirado do mercado	959
Total	16.843
Existencia ás 17 horas	294.706

MERCADO DE SANTOS

O mercado a termo, na Bolsa Official de Café, funccionou com os contratos A e B paralysados, assim permanecendo todo o dia, fechando inalterado e sem negocios declarados.

O preço official do disponivel foi mantido em 15$500 por 10 kilos de café molle, typo 4, calmo.

Algumas casas exportadoras classificaram disponiveis, como no dia anterior, com offertas insignificantes, porque os preços estão mantidos no nivel da compra do Conselho Nacional que continuou realizando volume regular de negocios.

CONTRATO "A" — TYPO MOLLE

Fechamento	*Hoje*	*Anterior*
Maio	15$950	15$950
Junho	15$700	15$700
Julho	15$500	15$500
Agosto	15$425	15$425
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—

Mercado: Paralysado.
Abertura: Inalterado.
Fechamento: Inalterado.

CONTRATO "B" TYPO 6

Fechamento	*Hoje*	*Anterior*
Maio	13$500	13$500
Junho	13$100	13$100
Julho	13$000	13$000
Agosto	12$975	12$975
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—

Mercado: Paralysado.
Abertura: Inalterado.
Fechamento: Inalterado.

MOVIMENTO GERAL DO DIA 21

		Saccas
Passagens		54.524
Desde 1.º do mez		495.523
Desde 1.º de julho		12.657.898
Entradas		41.383
Desde 1.º do mez		423.352
Desde 1.º de julho		12.604.810
Despachos		
Paulistas	20.897	
Mineiros	306	
Paranaenses	—	
Catharinenses	—	21.203

DISPONIVEL

Typo 4, molle, p/10 ks.	15$500

Mercado: Calmo.

Pauta Paulista	2$100
Pauta Mineira	2$600

MERCADO DE SÃO PAULO

TERMO

Não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas de café, até ás 12 horas:	*Saccas*
Em Jundiahy	
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	30.000
No dia anterior	33.000
Em igual data de 1931	19.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	32.000
Em igual data de 1931	20.000
Total das entradas:	
No dia de hoje	46.000
No dia anterior	65.000
Em igual data de 1931	39.000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 21 de maio.

Café para entrega em:

Fechamento	*Hoje*	*Ant.*
Para maio	n/c.	6.78
Para julho	6.80	6.80
Para setembro	6.72	6.72
Para dezembro	6.59	6.61
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		5.000

Mercado: Calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 pontos.

HAVRE, 21 de maio.

Café para entrega em:

Fechamento	*Hoje*	*Ant.*
Para julho	256 ¾	256 ¼
Para setembro	254	253
Para dezembro	249 ¼	249
Para março	246	245 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		8.000

Mercado: Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de ¼ a 1 franco.

HAVRE, 21 de maio.

Estatistica semanal e cotação official do café disponivel:

	Francos
No dia de hoje	294
Na semana anterior	288
Em igual data de 1931	248
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	169.000
Na semana anterior	166.000
Em igual data de 1931	291.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	303.000
Na semana anterior	302.000
Em igual data de 1931	244.000
Totaes:	
No dia de hoje	472.000
Na semana anterior	468.000
Em igual data de 1931	535.000

HAMBURGO, 21 de maio.

Chamada principal — Entrega em:

Fechamento	*Hoje*	*Ant.*
Para julho	n/c.	28 ½
Para setembro	30 ½	30
Para dezembro	32 ½	32
Para março	33	33
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

Mercado: Calmo.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de ½ pfg.

LONDRES, 21 de maio.

Fechamento	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 7, superior Santos, prompto para embarque	61/9	61/9
Preço do typo 7 Rio, prompto para embarque	51/3	51/3

CEREAES

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

ARROZ

O mercado disponivel de arroz permaneceu, hontem, no mesmo estado anterior; estavel, sendo realizados poucos negocios, devido, principalmente, ao "sabbado inglez" já observado por grande numero de firmas da praça.

Os preços em que os negocios se realizaram, foram:

Japonez de Porto Alegre — 1.ª classe A	38$000	a	40$000
Japonez de Porto Alegre — 1.ª classe B	36$000	a	38$000
Japonez de Porto Alegre, de 2.ª	34$000	a	36$000
Japonez de Porto Alegre, de 3.ª	32$000	a	34$000
Agulha Paulista — Especial, Amarellão	55$000	a	56$000
Agulha Paulista — Superior	54$000	a	55$000
Agulha Paulista — Especial, Branco	53$000	a	54$000
Agulha Paulista — Superior, Branco	52$000	a	53$000
Agulha Paulista — Bom, Branco	51$000	a	52$000

FEIJÃO

Permaneceu estavel o mercado de feijão durante o dia de hontem, com excepção do feijão preto que soffreu uma baixa de 2$000, continuando os negocios nas bases anteriores que foram:

Feijão preto — Especial	30$000	a	32$000
Feijão preto — Bom	29$000	a	30$000
Feijão mulatinho — Especial, claro, Paulista	31$000	a	32$000
Feijão mulatinho — Bom, claro, Paulista	30$000	a	31$000
Feijão branco — Porto Alegre	32$000	a	34$000
Feijão manteiga — Minas Geraes	60$000	a	65$000
Feijão Graúdo	—		—
Feijão fradinho	—		—

MILHO

Tambem o mercado disponivel de milho foi, hontem, destituido de maior importancia, sendo realizados negocios nos seguintes preços:

Milho commum — Baixada	13$500	a	14$000
Milho amarellinho — Paulista	14$000	a	14$500

AMENDOIM

O mercado disponivel de amendoim continuou estavel, vigorando os preços anteriores que eram os seguintes:

Amendoim Paulista — Bom	12$500	a	13$000
Amendoim Paulista — Commum	11$000	a	12$000

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado disponivel de assucar trabalhou, hontem, desde a abertura até o fechamento, mantido firme e com os seguintes preços:

Branco crystal	40$000	a	41$000
Crystal amarello	34$000	a	35$000
Mascavinho	—		—
Mascavo	28$000	a	30$000

Mercado: Firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	—
Saidas	7.523
Existencia	115.817

MERCADO DE S. PAULO

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo regulou firme para todas as qualidades de assucar, com as seguintes cotações:

DISPONIVEL

Refinado filtrado, compradores, por 60 kilos:	
Especial	51$000
De primeira	48$000
Por 58 kilos:	
Moido	44$000
Crystal bom, secco — Compradores por 60 kilos:	
Do Estado	43$000
Da Bahia	43$000
De Pernambuco	43$000
De Maceió	43$000
De Campos	43$000
Por 60 kilos:	
Somenos	39$000
Mascavo	28$500

TERMO

Abertura	*Comp.*	*Vend.*
Para maio	—	—
Para junho	—	—
Para julho	—	—
Para agosto	—	—
Para setembro	—	—
Para outubro	—	—

Mercado: Inalterado.

Fechamento	*Comp.*	*Vend.*
Para maio	44$000	n/cot.
Para junho	44$000	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado: Estavel.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 de maio.

O mercado regulou calmo, com os preços abaixo, por 15 kilos:

Usina de 1.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Usina de 2.ª:		
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Hoje	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	7$950
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	4$000 a	4$300
Dia anterior	4$000 a	4$300
Entradas:		*Por 60 ks.*
No dia de hoje		2.600
No dia anterior		2.000
Desde 1.º de setembro proximo passado:		
No dia de hoje		4.113.900
No dia anterior		4.111.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro:		
No dia de hoje		—
No dia anterior		14.700
Para Santos:		
No dia de hoje		500
No dia anterior		1.500
Para outros portos do sul do Brasil:		
No dia de hoje		12.000
No dia anterior		2.000
Para portos do Norte:		
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		5.000
Existencia:		
No dia de hoje		643.100
No dia anterior		655.000

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 de maio.

Fechamento	*Hoje*	*Ant.*
Para julho	0.62	0.61
Para setembro	0.68	0.68
Para dezembro	0.76	0.75
Para março	0.82	0.80

Mercado: Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 21 de maio.

Assucar para entrega em

Fechamento	*Hoje*	*Ant.*
Para maio	4.05 ¼	4.05 ¾
Para julho	4.06 ½	4.05 ½
Para agosto	4.07 ¼	4.07
Para outubro	4.08 ¾	4.08

Mercado: Estavel.

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

O mercado disponivel de algodão manteve-se, durante as poucas horas de negocios de hontem, como transcorreu durante a semana finda, sem alteração, continuando calmo e com movimento escasso.

Os diversos typos que ficaram inalterados tinham os seguintes preços:

Os preços, inalterados, eram os seguintes:

	Preços por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 4	43$000 a 44$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 5	39$000 a 40$000
Fibra molle — Ceará:	
Typo 3	— —
Typo 5	36$500 a 37$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000

Mercado: Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	224
Saidas	388
Existencia	15.016

MERCADO DE S. PAULO

Algodão em caroço — Este mercado continuou sem cotação.

Typo da Bolsa de Mercadorias — O algodão do typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo) regulou firme, com compradores a 40$500 e vendedores a 41$500.

Caroço de algodão — Este mercado regulou nominal.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Base Nova — Abertura	*Compr.*	*Vend.*
Para maio	38$000	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Base Velha — Abertura	*Compr.*	*Vend.*
Para maio	38$000	n/cot.
Para junho	38$000	n/cot.
Base Nova — Fechamento	*Compr.*	*Vend.*
Para maio	39$000	n/cot.
Para junho	39$000	n/cot.
Para julho	39$000	n/cot.
Para agosto	39$000	n/cot.
Para setembro	39$000	n/cot.
Para setembro	..Maio357:	ETAS
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Base Velha — Fechamento	*Compr.*	*Vend.*
Para maio	38$000	n/cot.
Para junho	38$000	n/cot.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 de maio.

American "Futures":

Fechamento	*Hoje*	*Ant.*
American Middling Uplands	5.90	5.85
Para julho	5.78	5.73
Para outubro	6,02	5.97
Para janeiro	6.23	6.19
Para março	6.38	6.33

O mercado regulou o mesmo durante o dia, porém, recuperou no fechamento. Os baixistas estão cobrindo-se.

MERCADO DE S. PAULO

ARROZ

Os negocios foram feitos nas seguintes bases por sacco de 60 kilos:

Amarellão, extra	50$000 a 51$000
Agulha, extra	46$000 a 47$000
Idem, superior	42$000 a 43$000
Idem, regular	37$000 a 39$000
Idem, superior	45$000 a 47$000
Idem, especial	44$000 a 45$000
Idem, bom	40$000 a 41$000
Meio arroz	25$500 a 26$500
Quirera de arroz	17$500 a 18$000

FEIJÃO

Os preços em vigor foram os seguintes por sacco de 60 kilos:

Feijão mulatinho:	
Claro, superior	25$500 a 26$000
Idem, bom	24$500 a 25$000
Idem, regular	23$000 a 24$500
Feijão de cores:	
Branco, graúdo, superior	36$000 a 38$000
Idem, meúdo, superior	Nominal
Manteiga, superior	33$000 a 37$000
Frade, superior	28$000 a 30$000

MILHO

Os preços em vigor foram os seguintes por sacco de 60 kilos:

Amarellinho	11$400 a 11$600
Amarello	11$000 a 11$200
Amarellão	10$800 a 11$000
Crystal	Nominal

BATATAS

Os preços em vigor foram os seguintes por sacco de 60 kilos:

Superior, amarella	23$000 a 24$000
Superior, branca	23$000 a 24$000

FARINHA DE MANDIOCA

Os preços em vigor foram os seguintes:

Sacco de 50 kilos:	
Do Rio Grande	24$500 a 25$500
Sacco de 45 kilos:	
Do Estado (Araras)	17$500 a 18$000

MAMONA

As bases de transacções foram as seguintes por kilo:

Média ou meúda	$390 a $400
Graúda ou mesclada	$370 a $380

AMENDOIM

Os negocios foram feitos nas seguintes bases por sacco de 25 kilos:

Tatú	9$000 a 10$000
Commum	8$000 a 8$500

CARNES

MERCADO DO RIO

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abate geral:	
Bois	398
Vitelos	38
Suinos	96
Carneiros	19
Cabritos	2
Vendidos em Santa Cruz:	
Bois	158
Vitelos	½
Suinos	20
Para São Diogo:	
Bois	239
Vitelos	37 ½
Suinos	71
Carneiros	18
Cabritos	2
Rejeitados:	
Bois	1
Suinos	5
Carneiros	1

Preços em S. Diogo:

	Minimo Maximo
Bois	1$020 a 1$080
Vitelos	1$400 a 1$400
Suinos	2$600 a 2$600
Carneiros	2$600 a 2$800
Cabritos	2$600 a 2$800

MATADOURO DE MENDES

DESTINO

Para São Diogo:	
Bois	50
Vitelos	15 ½
Suinos	16
Carneiros	3
Suburbios:	
Bois	257
Vitelos	23 ½
Suinos	28
D. Clara:	
Bois	3/4
Vitelos	1/4
Preços:	
Bois	1$060
Vitelos	1$400
Suinos	2$700

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE MAIO DE 1932 — N. 4.156

A GREVE EM SÃO PAULO

A policia fechou violentamente a séde do Syndicato dos Padeiros, prendendo cerca de 200 grevistas. — Emprego de gazes lacrimejantes. — Outros conflictos

S. PAULO, 21 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Hoje, o dr. Braulio de Mendonça Filho, chefe do Gabinete de Investigações ordenou o fechamento do Syndicato dos Manipuladores de Pão. Para lá seguiram para tal fim, varias autoridades, acompanhadas de grande numero de agentes de segurança.

Eram cerca das 10 horas.

As salas do Syndicato achavam-se repletas de associados, que estão em sessão permanente em consequencia da gréve.

A policia intimou a directoria do Syndicato a evacuar a sala e a fechar as portas da séde. Foram disparados a seguir alguns tiros para o ar, e atiradas tambem bombas contendo gazes lacrimejantes, o que causou grande confusão.

GENERALIZA-SE O CONFLICTO

A's detonações seguiu-se verdadeira balburdia dentro do predio, ouvindo-se protestos dos grevistas que não queriam fosse fechadas a sua Associação de classe. A esses protestos misturavam-se as ordens de policia, que começava a agir violentamente, empurrando os grevistas pela escada. Da rua foi pedido reforço para a Central da Policia, dirigindo-se para o local o sub-delegado Paulino Puglia, com uma força de 10 praças da Força Publica. Esta autoridade fez com que os grevistas saissem do predio em fila de um a um.

Elles eram em cerca de duzentos.

MAIS SOLDADOS

Devido ao novo attricto motivado pelo emprego da força foi reclamado novo reforço á Central, dirigindo-se para o local o dr. Ricardo Daunt, commissario da Delegacia de Furtos que se achava de plantão e que levou comsigo mais 10 praças com armas embaladas. Emquanto esse reforço seguia para o local, eram requisitados mais soldados, transformando assim o local numa verdadeira praça de guerra.

O espectaculo dispertou a curiosidade do povo, que se agglomerou para apreciar os acontecimentos.

Mais tarde foram mandadas da Central 20 praças de cavallaria, que durante bastante tempo policiára a zona.

GAZES LACRIMEJANTES

Os grevistas continuaram a resistir á policia, até que ella fazendo uso de bombas contendo gazes lacrimejantes, conseguiu que elles abandonasse a séde do Syndicato e saissem para a rua. Ahi os esperavam tres carros de presos, nos quaes elles foram trancafiados e removidos para o Gabinete de Indificação. Os presos são cerca de duzentos.

MAIS PADEIROS PRESOS

Mais ou menos a mesma hora, noutro ponto da cidade, foram presos 13 padeiros. Essas prisões foram motivadas, segundo os soldados declararam na Central de Policia, por pertencerem os presos a um grupo mais numeroso que pretendia atacar duas padarias, situadas á rua André Leão.

CONDUCTORES DE CARROCINHAS DE PÃO FERIDOS NA AVENIDA MUNICIPAL

A's 5,30 horas de hoje, na Avenida Municipal, em frente ao cemiterio do Araçá, os padeiros Eduardo Pereira de Souza e seu irmão Adão foram atacados por um grupo de grevistas, sendo o primeiro gravemente ferido a tiros e o segundo a faca e a cacetadas.

A policia compareceu ao local, tomando as providencias que o caso requeria. Os feridos foram examinados pelo medico legista, dr. Boanerges Pimenta, constatando-se que Eduardo soffrera ferimentos graves, pelo que foi internado na Santa Casa. Seu irmão Adão, depois de medicado pela Assistencia, regressou á sua residencia.

Adão Pereira de Souza a prestar declarações para o inquerito, disse que estando desempregado foi companhar seu irmão que trabalha na Padaria Ceilão, situada naquelle bairro afastado.

Ao passarem, de carrocinha pela Avenida Municipal, foram assaltados por um grupo de cerca de 30 grevistas, que os intimaram a abandonar a carrocinha para fazer causa commum com elles. Logo a seguir ouviu varios tiros, sendo que uma das balas attingiu seu irmão Eduardo. Embora ferido, Eduardo pulou da boléa, emquanto Adão enfrentava o grupo. Um dos grevistas deu-lhe uma facada nas costas e depois outro vibrou-lhe violenta cacetada na cabeça.

OUTRO CONFLICTO

Quasi a mesma hora, em outro local, verifica-se outro conflicto entre grevistas e conductores de carrocinhas. Um grupo de mais ou menos 10 grevistas aggrediram um padeiro que havia parado a carrocinha em frente á padaria onde trabalha.

Os grevistas cortaram os arreios da carrocinha e em seguida deixaram o local.

OS PRESOS FORAM REMETTIDOS PARA A EMIGRAÇÃO

Os padeiros presos pela manhã na séde do Syndicato dos Manipuladores de Pão, foram remettidos para o presidio da Emigração.

Ingeriu creolina e gayacol

EM ESTADO GRAVE FOI INTERNADA NO H. DE P. SOCCORRO

A' ultima hora de hontem, por intermedio do Posto de Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital, de Prompto Soccorro, Yolanda de Almeida, brasileira, de 21 annos de idade, solteira, domiciliada á rua 24 de Maio 94, que por motivos intimos tentou contra a propria vida ingerindo uma mistura de creolina e gayacol.

O seu estado é grave e as autoridades da policia districtal registaram o facto.

Colhido e morto por um auto, á rua Mariz e Barros

A' rua Mariz e Barros, um auto de praça colheu e matou, á ultima hora da noite, Manoel Vieira, de 32 annos de idade, casado, morador á rua Monteiro da Luz, no Encantado. A policia local fez remover o corpo do infeliz homem para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A nova viagem transatlantica do "DO-X"

O GIGANTESCO HYDRO-AVIÃO PARTIU DE TERRA NOVA

HARBOUR GRACE (Terra Nova), 21 (A. B.) — O hydro-avião allemão "DO-X" levantou vôo ás oito horas afim de tentar a travessia do Atlantico Norte, tendo á bordo 14 passageiros.

A partida da gigantesca aeronave se deu em virtude de haver melhorado consideravelmente o tempo, que se encontrava desde hontem fortemente nublado.

UMA LIGEIRA PARADA PROXIMO A' ILHA DILDO

NOVA YORK, 21 (H.) — Communicam de Harbour Grace (Terra Nova) que o hydro-avião "DO-X", obrigado a amerissar ao largo da ilha Dildo devido á falta de combustivel, levantou novamente vôo ás 3 horas, proseguindo, rumo aos Açores, na viagem de regresso á Allemanha. A possante aeronave partira com uma provisão de 310 hectolitros de gazolina.

O APPARELHO RUMA PARA AÇORES

NOVA YORK, 21 (H.) — Um radio de ultima hora annuncia que o "DO-X", que ora regressa á Allemanha, se encontrava ás 14 horas entre 44° de latitude norte e 41° 15" de longitude oéste.

O hydro-avião rumava directamente para os Açores.

DESCIDA EM HORTA

LISBOA, 21 (H.) — Noticias dos Açores informam que o hydro-avião "DO-X" amerissou em Horta ás 22 horas e 15 minutos.

Questão irlandeza

O GABINETE DE DUBLIN DELIBERA SOBRE A NOTA QUE ENVIARA' A LONDRES

DUBLIN, 21 (H.) — O gabinete irlandez esteve reunido até ás primeiras horas da madrugada para deliberar sobre o texto da nota que será enviada segunda-feira ao governo de Londres em resposta á que foi dirigida a 9 de abril pelo ministro dos Dominios, sr. Thomas, sobre a questão das annuidades fiscaes e do juramento de fidelidade á corôa.

Acredita-se que a réplica irlandeza abordará de preferencia a questão fiscal e só fará breve allusão á do juramento.

PROPOSTA TAMBEM AO PARLAMENTO SUL-AFRICANO A SUPPRESSÃO DO JURAMENTO

CAPETOWN, 21 (UTB) — O sr. V. A. Van Hess apresentou ao Parlamento da União Sul-Africana um projecto de lei que manda abolir o acto de juramento de fidelidade ao rei da Inglaterra, á semelhança do que acaba de se dar no Estado Livre da Irlanda.

UM DISCURSO DO MINISTRO DOS DOMINIOS

LONDRES, 21 (UTB.) — O ministro dos Dominios, sr. Thomas, fez hoje um importante discurso em que tratou longamente do grave dissidio que reina entre a Inglaterra e a Irlanda sobre a suppressão do juramento de fidelidade e mais sobre o cancellamento do pagamento das annuidades.

O ministro historiou toda a questão, affirmando sempre que a Inglaterra estava animada da maior boa vontade em resolver tudo amistosamente, pois que o seu desejo era de que a Irlanda proseguisse o seu desenvolvimento economico e industrial de modo a tornar a sua população cada vez mais feliz. Se alguma difficuldade tinha surgido e se agora não reinava mais o espirito de amizade e de cooperação que deveria reinar — continu'a o ministro — a culpa não cabe á Inglaterra. A grande difficuldade do momento presente é de negociar-se um accordo razoavel quando os accordos que existem, estribados em documentos solemnes não estão sendo cumpridos — assim terminou o sr. Thomas.

Demittiu-se o governador civil do Porto

LISBOA, 21 (H.) — Um despacho de ultima hora annuncia que o governador civil do Porto demittiu-se do cargo. Ignoram-se ainda os motivos da decisão.

A commemoração da batalha de Tuyuty

A FORMATURA E DESFILE DO DESTACAMENTO MILITAR

Já noticiamos que o general João Gomes, commandante da 1ª região militar, providenciara para a formatura de um destacamento militar no proximo dia 24, em commemoração á batalha de Tuyuty.

Esse destacamento será constituido por elementos do Exercito, da Marinha, do Corpo de Bombeiros e da Policia do Districto Federal.

Seu commando está entregue ao major Euclydes Hermes da Fonseca.

O general João Gomes tomou todas as providencias para que essa formatura se revista do maximo brilhantismo e perturbe o menos possivel o transito de vehiculos, não só por occasião da ceremonia junto á estatua do general Osorio, na Praça 15 de Novembro, como por occasião do escoamento da tropa.

A FORMATURA

O Destacamento estará reunido na Praça 15 de Novembro ás 8.30, formado em duas linhas parallelas e tendo ao centro a area onde se ergue a estatua do general Osorio em cuja frente ficará postado o Centro de Preparação de Officiaes da Reserva. A organização do destacamento é a seguinte: a) — Marinha: Uma Cia. do Corpo de Fuzileiros Navaes; b) — Exercito: Uma Cia. do C. P. O. R., uma Cia. do 3º R. I., um Esq. do 1º R. C. e uma Cia. do 1º G. A. P. c) — Corpo de Bombeiros: Uma Cia. Inf.; d) — Policia do D. F.: Uma Cia. Inf.

A CEREMONIA

Logo após a chegada do chefe do G. Provisorio terá inicio a solemnidade junto á estatuo que consistirá na continencia a estatua de Osorio.

Ao toque de sentido, apresentar arma e execução, ordenado pelo general João Gomes, as bandas de musica tocarão o Hymno Nacional, as bandeiras serão desfraldadas ao mesmo tempo que a artilharia salvará.

O DESFILE

Finda a tocante ceremonia que será assistida pelos veteranos do Paraguay, toda a tropa desfilará em continencia ao chefe do Governo que estará postado na calçada fronteira á estatua.

A formação para o desfile será a seguinte: Infantaria — Linha de Pelotões por 3 (sem intervallo). Cavallaria — Columna por 4 (desfila ao passo). A bateria de artilharia não desfilará.

A tropa escoará pelas seguintes ruas:

Marinha — Rua D. Manoel, rua S. José, Av. Rio Branco, rua Visconde de Inhauma, Arsenal de Marinha.

C. P. O. R. — Rua D. Manoel, Esplanada do Castello, rua Almirante Barroso, Av. Rio Branco, rua Marechal Floriano, estação D. Pedro II. Cia. do 3º R. I. — Rua D. Manoel, Esplanada do Castello, rua Araujo Porto Alegre, Av. Rio Branco, etc. Cia. do Corpo de Bombeiros — Rua Dom Manoel, rua S. José, Largo da Carioca, rua Uruguayana, rua da Constituição, etc. Cia. da P. M. D. F. — Rua D. Manoel, Esplanada do Castello, etc. Cia. do G. A. P. — Rua 7 de Setembro, rua da Constituição, Praça da Republica, etc.

Amanhã o general João Gomes reunirá ás 14 horas os commandantes das varias unidades para regular os detalhes da formatura.

A aviação italiana prepara-se para novos feitos

REIKJAVIK, ISLANDIA, 21— (U. T. B.) — Seguiu deste porto para a Groenlandia o capitão Recagno, da aviação italiana, o qual se acha encarregado de uma importante commissão do governo de seu paiz.

Assegura-se que se trata do estudo das condições especiaes daquella terra, como ponto de escala provavel de um projectado vôo em massa que a aeronautica projecta realizar entre a Europa e a America, á semelhança do que foi levado a effeito entre Orbetello e o Rio de Janeiro.

UM APPARELHO PARA TENTAR NOVO RECORD DE VELOCIDADE

ROMA, 21 (U. T. B.) — Estão sendo levadas a effeito, sob o maior sigillo, rigorosas experiencias com um novo typo de aeroplano equipado com um motor aperfeiçoado, e que se destina a bater o "record" mundial de velocidade, ora em poder do tenente aviador Stainforth, inglez, com 407.5 milhas por hora.

Essas experiencias estão se realizando no lago de Garda, e o piloto que as executa é o tenente Neri, um dos mais ousados da aeronautica italiana.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 21 ás 18 horas do dia 22

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, com nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura — Noite menos frescae em ascensão de dia.

Ventos — De norte a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo, bom, com nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura — Noite menos fresca, e em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo, bom, passando a instavel até Paraná e perturbado nos demais Estados. Chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em elevação, salvo no Rio Grande, onde declinará de dia.

Ventos — De norte a sul, rondando para sul no Rio Grande. Rajadas possivelmente fortes no Rio Grande e Santa Catharina.

Nota — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seu aviso de hontem á noite, previne que o littoral entre Ri da Prata e Santa Catharina está sujeito a ventos variaveis e fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do decimo nono dia util: Montepio Civil da Viação, de C a I.

TELEGRAMMAS

TELEGRAMMAS RETIDOS
Na Western

Genosio Curvello, rua Professor Gabizo 1, da Bahia;

Armando de Alencar, 108 Gomes Freire, um aviso de S. Paulo.

LOTERIAS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo por telegramma

Extracção em 21 de maio de 1932:

4789	(Sta. Maria) .	200:000$000
13055	((Rio)	20:000$000
2394	(Rio)	10:000$000
4001	(P. Alegre). .	5:000$000
12049	(Sta. Maria) .	2:000$000

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

A REUNIÃO PUGILISTICA DO FLUMINENSE

O Fluminense fez realizar hontem mais uma das suas reuniões pugilisticas, com um programma cuja organização satisfez o publico que o foi assistir.

Delle constava como encontro principal a luta entre Jaguaribe de Brito, brasileiro e Alvaro Santos, portuguez.

A luta era em 10 assaltos de 3 minutos com luvas de 4 onças.

Terminou no 2º round com a victoria de Alvaro Santos, dada pelo arbitro tenente Loyola Dahes nas seguintes condições: a um momento os lutadores atracaram-se e foram de encontro ás cordas, tendo então Jaguaribe caido fóra do ring. Não podendo voltar, dentro dos 10 segundos regulamentares, visto ter soffrido forte baque na nuca, foi Alvaro Santos considerado como vencedor. Esse, porém, declarou não aceitar a victoria embora dada de accôrdo com as regras em vigor.

As preliminares foram em numero de 5 e tiveram os seguintes resultados:

1ª luta — Amadores: Orestes Esteves x Domingos Castro. Vencedor Orestes Esteves por pontos. Arbitro Jayme Ferreira.

2ª luta — Amadores: Francisco Tosta, portuguez x Francisco Freitas, brasileiro. Arbitro, prof. Vilaça Guedes. Vencedor Francisco Freitas, no 4º round, por konck-out. Esta luta foi em 5 assaltos de 2 minutos.

3ª luta — Profissionaes: 8 assaltos de 3 minutos com luvas de 4 onças.

José Assobrab, campeão brasileiro x Tony Santos, brasileiro. Arbitro, Tobias Bianna. Vencedor, Assobrab por knock-out no 4º assalto.

4ª luta — Profissionaes: 8 assaltos de 3 minutos com luvas de 4 onças.

Mario Francisco, brasileiro x Ramon Barbens, espanhol. Arbitro, Jayme Ferreira. Vencedor, Barbes, por pontos, depois de uma luta muito dura em que ambos demonstraram grande resistencia.

5ª luta — Profissionaes: 10 assaltos de 3 minutos com luvas de 4 onças.

Annibal Prior, portuguez x Gabriel Pena, argentino. Arbitro, tenente Loyola Daher. Vencedor, Gabriel Pena, por pontos.

O cardeal Verdier em Roma

ROMA, 21 (H.) — O cardeal Verdier, arcebispo de Paris, que acaba de ser recebido pelo Papa em audiencia especial, manifestou aos representantes da imprensa a sua profunda impressão pela maneira paternal e carinhosa com que Sua Santidade acolheu os peregrinos francezes da Acção Catholica e de Notre Dame du Salut.

Na audiencia que lhe havia concedido Pio XI, bem como nas conversações que tivera com o secretario de Estado do Vaticano, cardeal Pacelli, tivera occasião de verificar que a França era considerada, pelo seu espirito de conciliação, como o verdadeiro fiel da balança na Europa e que nella se depositaram na hora actual as maiores esperanças. Não só nos circulos do Vaticano como tambem nos circulos italianos que tinha frequentado pudera observar quanto o exemplo de calma e serenidade dado pela França, sobretudo no dia seguinte ao assassinato do presidente Doumer, calára profundamente nos espiritos e lhe valera o respeito e a sympathia de todos.

As noticias alarmistas com referencia a Dantzig

DANTZIG, 21 (H.) — A imprensa moderada é de opinião que as noticias alarmistas sobre a pretensa occupação militar de Dantzig pela Polonia visam propositadamente provocar um incidente entre as duas partes. Para provar suas affirmações, os jornaes relembram o facto de que, antes de terem sido propaladas essas noticias, foram recebidas em Dantzig telephonemas do territorio allemão em que se perguntava se ainda nada de novo havia acontecido, o que demonstrava que toda a campanha fora propositadamente preparada.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE MAIO DE 1932 — N. 4.156

Dois romances

Agrippino GRIECO

(Para O JORNAL e o "Diario de São Paulo)

Nestes apressados rabiscos, não direi novidade nenhuma dizendo que André Maurois, mais do que um grande romancista, é um grande ensaista, indo melhor nas vidas romanceadas que propriamente no romance. Ninguem se equivoca em confrontando "Disraeli" e "Climats", "Turgueneff" e "Le Cercle de famille".

Admiravel illusionista dos vocabulos, alcoviteiro do estylo, fazendo o que quer da penna, esse homem perigoso, aproveitador de materiaes em segunda mão, esperto divulgador como todos os da raça israelita, não inventando coisa alguma mas reinventando tudo maravilhosamente bem, trabalha com o olho na clientela e "compõe", ou antes, "dispõe" como ninguem os seus livros. Sempre o calculo dos effeitos. Antigo e moderno, classico e freudiano, simultaneista e até um pouco dadaista, tudo elle sabe ser com habilidades de prestimano.

Em "Le Cercle de famille" mette varias gerações em scena, traz o entrecho de 1900 a 1931, chegando a discutir a Russia de Staline e o pleito em que foi derrotado Briand, nada perdendo, em summa, do que se prenda á actualidade sensacional. Todos os ambientes intervêm: o mar, a montanha, Paris, a provincia. Dialogos, cartas, phrases do radio, esportes, viagens em trem de ferro, trechos de escriptores amigos blandiciosamente invocados. Uma das suas especialidades são as seratas musicaes, como a do fim, indiscutivelmente bella, attenuando tudo, adoçando tudo, na volta da heroina aos sitios da infancia, numa atmosphera de indulgencia, de benignidade, de perdão que não deixa de ser algo "florinha azul" e evocar a fina vinheta romantica que é o penultimo capitulo da "Education sentimentale" de Flaubert.

Mas, a despeito da habitual destreza do autor, o volume é longo, sobre ser amontoado em desordem, e alonga-se exactamente porque o autor tem pouca coisa a dizer. Muitos detalhes parasitarios prejudicam os episodios realmente expressivos.

E, afinal, que se propõe a provar o romance? Elle não era obrigado a provar nada, como obra de arte que é. Mas sente-se que o romancista tem a pretenção de lançar a sua these e, nesse caso, o que conseguiu de positivo? A rigor, apenas evidenciou que cada qual é bem da sua familia e cada familia é como todas as outras familias. O "hamletismo" inicial de Denise, dessa inexplicavel Denise, ora voluntaria, ora abulica, ao invés de acabar em tragedia caba em comedia: a comedia do eterno adulterio que é o eterno romance francez. Sem logica deante de si mesma, carne mesquinha a estragar um espirito e uma sensibilidade talvez superiores, a protagonista do volume será um pouco figura retardada de novella de George Sand, Indiana e suas irmãs descontentes, inadaptadas. Será uma especie de mulher fatal dos livros de 1832, com radio e politica.

Numa palavra: a trama do livro parece-me inconsistente, facto indesculpavel em quem como André Maurois é autoridade em materia de tecelagem, dono ou socio de varias fabricas de seda que dizem ser elle. Só a linguagem é quasi sempre das mais artisticas, indo não raro á virtuosidade, passando da maneira ao maneirismo, sem, todavia, inferiorizar-se em certas taras e deformações quasi inevitaveis na carreira das letras.

E, examinando-se direito, minucias, repetições, fragmentarismo, não deixam de ir bem com o carater contradictorio de Denise, nas suas alternativas de impulsos mysticos e pendores para formar o lubrico "animal de dois costados" de que falou Rabelais. Só não toleramos a aventura da heroina com o suspeito Managua, passagem que relembra as das peores peças de Bataille e, além disso, decorre proximo ás zonas cosmpolitas da Riviera em que Lorrain situava os seus amores de senhoras outomnaes com rufiões levantinos. E a scena dos remorsos de Denise tanto póde ser Freud quanto melodrama. Mais terra a terra o pedaço em que os filhos da protagonista fazem a esta o que esta fizera á progenitora, mas sem dramaticidade, antes de bom humor, de accordo com uma época de esporte e pilheria.

Terminando a leitura do ultimo livro de Maurois, conclui, pesaroso: "Não ha mais romancistas e o editor Grasset, ameaçando de quebrar as costellas do romance, parece que quiz apenas esbordoar um defunto..."

Logo em seguida, porém, graças ao Manlio Giudice, atirei-me a "Le Noeud de vipéres", de François Mauriac, e, mal chegara á pagina 20, não tive duvida em reconhecer: "Ainda ha romancistas. Este é um romancista e um grande romancista." Que monographia balzaquiana dá avareza de um christão que ninguem sabe christão, que não se sabe christão elle proprio! Que intensidade de pathetico neste advogado unha-de-fome ás voltas com a matilha dos parentes avidos que anseiam por fartar-se na carniça, nos despojos da presa opulenta!

Attrahido pelo ambiente judiciario que tão bem descreveu no seu estudo sobre "L'Affaire Favre-Bulle", simples artigo de jornal e uma das obras-primas da psychologia moderna, Mauriac localiza aqui, em clima de tragedia, este avarento de comedia que, nas horas amargas, compara a sua existencia a um "processo perdido". E a narração vae em linha recta. Sem o passeio, a vagabundagem por vezes fatigante de Maurois, é antes a descida ao fundo de uma crypta fuliginosa. Reconciliando-nos com um genero litterario que tantos outros compromettem e tornam o mais hybrido e disparatado dos generos, esse livro aspero, batido de um vento de fogo que vem de landes incendiadas, agrada plenamente aos maiores de quarenta, que não mais crêm na vida e ainda gostam de se recreiar com o espectaculo das outras almas.

Bem justificavel, em ultima instancia, é o catholicismo recentrado, que de doçura se faz furor, do heróe incomprehendido pelos catholicos apenas rituaes e que não correm em soccorro de um grande solitario, de um desesperado que, na desconfiança de tudo e todos, se atormenta e atormenta aos demais, apenas porque ignora os "gestos da ternura" e o pudor de expandir-se se lhe converte em rancor contra quantos respiram perto delle. Ah! a incomprehensão que persiste mesmo entre esposos que vivem juntos, dormem juntos, durante quasi meio seculo! Que de "silencios e rancores" num circulo de familia! Ninguem comprehende ninguem e como que o contacto de todos os dias tira a perspectiva necessaria ao julgamento dos nossos, da gente do nosso sangue. Maior ignorancia reciproca é exactamente a que persiste entre os seres que não se separam nunca.

Pobre manuseador de autos, pobre empilhador de moedas, esse inditoso Louis, devastado pela chicana forense ou pela hostilidade caseira! Só a musica e as crianças poderiam salval-o, ensinando-lhe a humildade, a innocencia, sem a qual não se entra no reino das fadas ou no reino dos céos, mas de musica elle só ouve um fugitivo fragmento de Lulli e crianças como a sua filha Marie ou esse prodigioso Luc-bafagem de saude, um fauno ingenuo, uma força da terra, criatura tão natural quanto a natureza, cedo lhe fogem da vida.

Em summa: o livro gira em torno ao eterno conflicto domestico, facto central dos livros de Maurois e tambem de grande parte da litteratura franceza. Nó de viboras, bôlo de minhocas... A velha avareza que é um dos estigmas da burguezia européa torna-se por assim dizer o nucleo de tão admiravel romance psychologico, que se filia á melhor tradição da terra de Pascal, compondo uma ferocissima satira ás chamadas doçuras do lar, á "paix chez soi", e mostrando a comicidade tragica em que são ferteis paes e filhos divididos pelo dinheiro. Quantas mentiras e caricaturas a desprenderem o protagonista de quaesquer ligações mundanas e a compellirem-no para esse Christo que todos nós, completando a obra dos judeus, crucificamos dia a dia, desse Christo que — para vingar-se em doçura — está de emboscada ao fim de todos os caminhos terrestres!

Este volume de Mauriac é um volume em que nada ha demais. Obra de uma absoluta poupança verbal. Absoluto desdem pelos effeitos inuteis. Tão centripeto quanto Maurois é centrifugo. Mauriac não abusa da paisagem, não faz o lenocinio das bellas phrases. Suas mulheres, em geral, são honestas carnalmente. E ha uma grande delicadeza na maneira por que o autor, conhecendo bem a torpeza dos ricos e a inutilidade do catholicismo meramente decorativo, allude aos bairros pobres e ás igrejas velhas onde não vão rezar as marechalas de Gyp ou as duquezas de Bourget...

Supplemento Infantil d'O JORNAL

Caixa do Correio

Todos os trabalhos enviados para o "Supplemento Infantil" do O JORNAL devem ser escriptos bem legivelmente, e em uma só das faces do papel, trazendo, além da assignatura, a idade do autor. Os desenhos devem ser feitos a nankim.

José Alci Paiva (Baturité, Ceará) — Endereça "O Mercador de Beijos" a uma revista. Aqui é difficil publicar esse conto, pois não serve para crianças. O problema em francez não serve, porque a maior parte dos leitores do Supplemento são crianças de primeiras letras.

Dirceu Prado Moreira (Sete Lagoas) — Seja bemvindo ao seio dos sobrinhos de Tio Haroldo. Mande a sua collaboração quando entender.

Jorge dos Santos Pereira (Bahia) — Vamos publicar o seu desenho do navio.

Murillo Salgado Carneiro (Ponte Nova) — Verá breve no SUPPLEMENTO o seu desenho de uma casa.

Hugo Alves (Friburgo) — Como você já tem sido contemplado varias vezes, e ha aqui uma ruma de desenhos de outros sobrinhos, não se zangue por não publicarmos os que chegaram agora por ultimo, sim?

Hello Martins de Oliveira (Uberlandia) — Todas as vezes que um problema cruzado não traz sufficientes chaves horizontaes e verticaes, estas aproveitando o maior numero de letras daquellas, a decifração torna-se difficil. E' o que acontece com o seu problema "Estrella", que por isso não serve.

Jane Corrêa — A querida sobrinha esqueceu de escrever seu nome nos trabalhos que enviou, e isso é muito necessario, [illegible] de Tio Haroldo [illegible] que aquelles dois contos tem dedo de gente crescida.

Nilza Carolli (S. Pedro de Itabapoana) — [illegible] Tio e amigo [illegible] SUPPLEMENTO [illegible] 24 de [illegible]

Lia da Costa Braga (Capital) — Muito breve publicaremos "Duas maneiras de dar esmola".

Joaquim Almeida (Itajubá, Minas) — Vamos fazer sair seu bem feito problema "Vidro de gomma" em uma das nossas proximas edições.

Vera Nascimento — Muito obrigado pelas suas boas palavras. Tio Haroldo tem lido com carinho todas as suas cartinhas e daqui lhe envia um affectuoso abraço.

Maria Gouvêa Espindola (Capital)— Alto lá com a gracinha, querida. A historia que você mandou é bem conhecida de toda a gente.

Gelta Mendes (Capital) — Tio Haroldo cortou o "rabinho" do seu trabalho "O café", porque elle é um que não gosta dessa bebida. Mas o resto vae sair tal qual a estimada sobrinha mandou.

José Maria de Azevedo (Capital) — Vamos publicar seu problema "S. Christovão", mas sem a piada que você escreveu, que não adeanta. Quanto á novella, que por signal nem examinamos ainda, vamos lhe devolver pelo correio, porque agora com o SUPPLEMENTO quinzenal o espaço vae ficar ainda mais raro do que até aqui.

Rubens Folly (Nova Friburgo)— Publicaremos dois dos desenhos que enviou, um de cada vez. Do conto não gostamos muito.

Geraldo Coelho (Lage) — Como você é muito bomzinho, desculpará certamente que não publiquemos "O escoteiro desertor", pois elle está um tanto longo e nós agora só temos dois supplementos por mez, para attender á collaboração de todos os sobrinhos.

Jair Ribeiro do Valle (Itamirim, Minas) — Vamos publicar um dos seus dois desenhos. A historia está muito fraquinha, dado que o enredo já está muito batido. Experimente escrever outra, ouviu?

Maria Antonietta Royo (Itajubá, Minas) — Os problemas que você mandou no outro dia estavam certos.

Aymoré Espindola (Capital) — Sairá breve sua ultima caricatura, "Tom Mix".

Jacy Alves Bastos (Santa Barbara, Minas) — "O sonho de Luiza", está uma historia sem sal. Por isso Tio Haroldo vae publicar só o desenho.

Nilo Furtado (Lages, Santa Catharina) — Seu problema estava muito interessante e bem desenhado. Infelizmente tem chaves bastante difficeis para a criançada, e além disso você não nos mandou junto a respectiva solução, o que é preciso fazer sempre. Veja se remedeia estes dois inconvenientes, reconstituindo o trabalho, sim?

Maria Emilia Martins Soares (Pires do Rio, Goyaz) — Seu contosinho "Um bom despertador" sairá muito breve. Tio Haroldo gostou muito delle, como muito fica gostando da sua nova sobrinha, que por conseguinte não perdeu nada por não ter tido quem a apresentasse.

Couto Filho (Capital) — Seu desenho é copia de outro, e por isto não serve. Mas vê-se bem que o sobrinho tem o traço firme, e pode perfeitamente trabalhar sosinho. Experimente e volte.

José Joaquim Carneiro de Mendonça (Capital) — Vamos publicar breve seu problema "Abat-jour", trazido pelo seu eminente portador dr. Austregesilo.

Alcindo Rego (Fortaleza, Minas) Está recebido e aceito o seu desenho.

Odir Osorio (Nova Friburgo) — Alguns trabalhos de sobrinhos grandes poderão sair no SUPPLEMENTO se forem muito bons, e não forem coisas de amor. Infelizmente o seu soneto é principalmente uma queixa amorosa.

Juvenal F. de Andrade (Coromantel, Minas) — A historia do Corisco vae sair num dos proximos numeros, com algumas pequenas correcções.

Roberto Argento (Capital) — "O castigo do rei" não agradou. Tenha paciencia e mande outra coisa, sim?

Fausto Amarante, Espirito Santo — Vamos publicar o seu desenho. Diga á Stellinha que recebemos tambem a solução do concurso que ella mandou.

Antonio Parreiras, Friburgo — Vae sair muito breve um dos dois desenhos que você mandou, o da igreja, que é o mais bonito.

Celia Eunice, Carlos Eugenio e Carlos Eduardo, capital — Podem mandar o concurso sem o recorte do jornal. Abraços em cada um.

José Feliciano Bittencourt — Está approvado o seu desenho yacht. Breve o verá no Supplemento.

Annibal Branco Filho, S. Matheus — Está muito esperado seu desenho da capellinha. Vamos publical-o.

Véra de Abreu, capital — As quadrinhas sairão, e verá, que sem nenhuma demora. Muito obrigado pelos "estalados". Receba outros tantos em retribuição.

Jones de Garcia Santos, Barbacena — Recebemos os desenhos e já mandamos preparal-os para uma breve publicação no "Supplemento".

Omar Corrêa de Souza, Cidade de Luz, Minas — Gratissimos pelo lindo cartão postal. Um abraço.

Darcy Rodrigues, Iconha, Esp. Santo — Tio Haroldo fica sciente de tudo o que você diz em sua cartinha de 19. Aceite retribuição das amabilidades.

A vida faustosa de Mme. Pompadour na côrte de Luiz XV

Especial para "O Jornal" por Gastão de Lyz

Pouco depois de haver conhecido Mme. Le Normant d'Etioles, a cujas graças e a cuja seducção elle se rendeu por completo, Luiz XV elevou-a á nobreza.

Guindou-a com um decreto ao Marquizado. Fel-a marqueza de Pompadour.

Apresentou-a officialmente á Corte e transformou-a de rica esposa de um burguez insignificante, em alta dama da aristocracia franceza.

Passou desde, então, a habitar Versailles, o proprio Palacio em que se achava, em que residia a familia real.

Taes os costumes daquelle tempo, tal o poder de fascinação da linda mulher, que aliava á belleza physica, que ainda hoje podemos admirar nos quadros de Nattier e dos Cochin, pae e filhos, a graça, a argucia, a vivacidade, louvadas escandalosamente por Voltaire.

A principio a Corte recebeu-a constrangida; aquella marqueza improvisada pelo capricho amoroso do rei, tomava, positivamente um logar que, "par droit de naissance" pertencia ás mais nobres damas de sangue azul.

Mas o logar invejado de amante do rei obteve-o ella, palmo a palmo, com sua politica subtil mas certeira de grande seductora. Portanto se não lhe cabia "par droit de nassance", ninguem lh'o negaria "par droit de coquette"...

E essa conquista não foi apenas do rei, trabalho de todos os momentos exhaustivo e continuo para mantel-o sempre a seus pés, apesar das mil rivaes que lhe queriam arrebatal-o.

O seu trabalho de conquista e seducção teve-o ella de ampliar a toda a Côrte, conquista das sympathias, que ella sabia não poder despertar senão a custo de um trabalho perseverante.

Mas venceu!

Criticada a principio como parvenue, ironizada nas suas primeiras gaffes inevitaveis quando do primeiro convivio com aquelle meio que não era o della, logo se familiarizou com tudo a encantadora mulher e em pouco se transformou numa verdadeira aristocrata, de maneiras finissimas.

Procurando ser agradavel a todos que a cercavam ella aos poucos foi grangeando dedicação pelos favores que para os seus amigos sabia obter do soberano e, assim, suavemente ia crescendo a sua influencia e o seu poder.

Tudo isso obtido com a graça, a leveza, a nonchalance que só as mulheres pódem ter, com esse poder admiravel de dominio disfarçado que ellas têm e que lhes permitte ainda parecer que são criaturas debeis e frageis, quando na verdade fracos são os homens que não resistem, que não pódem resistir ás suas multiformes seducções.

Mme. Pompadour timbrava em parecer que não se envolvia em politica e na administração, e no emtanto, momento houve que nenhum acto importante do governo, nenhuma medida era tomada, sem que antes o autor do projecto ou da idéa fosse procurar o seu beneplacito nos seus apartamentos.

Ella ali, desde a manhã, recebia as mais altas personalidades do Reino, todos se achavam empenhados em ser agradaveis, em dizer algo de espirito, que tivesse a opportunidade de vir ser repetido á sua majestade...

Crébillon, Voltaire, Fontenelle, o principe de Conti, Richelieu, Turenne e até Jean Jacques Rousseau e os seus agradecimentos por favores recebidos

Em Versailles ella desde logo soube tomar o logar de directora e organizadora dos prazeres.

Festas, Ballets, representações theatraes, tudo ella organizou durante annos, numa successão ininterrupta de sensações novas cada vez mais prendiam o rei á sua seducção, conseguindo matar-lhe a ameaçadora neurasthenia.

Protectora das Artes e das Letras, quanto devem ambas ao apoio da favorita de Luiz XV!

Muitos dos castellos dos palacios de Versailles foram construidos para ella, por inspiração sua e com a sua intelligente cooperação nos minimos detalhes, gastando-se nelles varios milhões, o que, explorado pelos seus inimigos, levantou contra a favorita a animosidade do povo, apertado por difficuldades e que considerava essas despesas como sumptuosidades e desperdicios.

Assim os palacios de Bellevere e de Crecy foram destruidos annos depois, durante a Revolução Franceza.

Bellevere era uma verdadeira maravilha de arte, cheio de obras primas.

Não havia maçaneta que não fosse uma joia de cinzeladma.

De alto a baixo os grandes decoradores de Versailles e dos palacios reaes, Verberckt e Rousseau esculpiram em madeira motivos musicaes, amorosos ou campestres. Brunetti pintou scenas mythologicas na escadaria que levava á galeria maravilhosa, cujo desenho de conjuncto foi idealizado pela propria marqueza. Ligeiras guirlandas enquadravam ahi admiraveis painéis de Boucher.

Pintores como Oudry, Carte Van Loo e Pierre decoravam a sala de Musica, a Sala de Jantar e o Salão de Recepção.

Obras notaveis de esculptura lá figuravam, obras primas de Pigalle, como uma estatua de Luiz XV, destruida pela Revolução e um grupo maravilhoso "O amor e a amizade".

A côrte teve em Bellevere, offerecidas por mme. Pompadour, festas encantadoras, maravilhosas, concertos, illuminações, banquetes de casamento sumptuosos, como os que ella dera antes em Montretout e La Celle.

Entretanto, nesse meio tempo, andavam de mão em mão na côrte e em Paris, versos satiricos e canções brejeiras sobre os amores do rei.

Os autores dessa literatura clandestina são desconhecidos e nunca a policia os encontra, como se uma força occulta os ajudasse.

Uma das poesias mais famosas dizia:

Louis dissipateur des biens de tes sujets,
Toi qui comptes les jours pour les maux que tu fais,
Esclave d'un ministre et d'une femme avare,
Louis apprends le sort qui le ciel te prepare.
Si tu fus quelque temps l'objet de notre amour,
Tes vices n'etoient pas encor dans tout les jour...
Tu verras quelque instant ralentir notre zeie
Et souffler dans nos cœurs une flamme rebelle:
De guerres sans succés fatiuant tes E'tats,
Tu fus sans generaux, tu seras sans soldats...
Tu ne trouveras plus des âmes assez villes
Pour oser celebrer tes pretendus exploits,
Et c'est pour t'aborrer qu'il reste des François!...

Mme. Pompadour suspeita que o proprio Maurepas, ministro do Rei para a Segurança Publica, seja senão o autor, pelo menos o inspirador e o protector do mysterioso poeta.

Em torno desses versos correm varias versões que não se sabe até que ponto sejam verdadeiras, inclusive a de que um dos autores foi descoberto e era um jovem e bello tenente da Guarda Real, pelo qual a Marqueza se tomou de amores, protegendo-o e esquecendo as suas iras, que assim se transformaram em carinhos.

Seria verdadeiro isso?

Diz-se que o rapaz representava no theatro que a marqueza organizou dentro de Versailles e que ella sempre fazia com elle os papeis de amantes, ensaiando com tal boa vontade e tal convicção as scenas de amor que em breve se começou a murmurar.

Esse episodio foi recentemente aproveitado para o cinema e Paris applaudiu com enthusiasmo André Baugé e Marcelle Denyanas, interpretações que deram aos papeis de mme. Pompadour e no desse tenente, que teria sido assim, um precursor do tenente seductor...

O facto é que se a marqueza perdôou ao jovem, por amor, não fez o mesmo com Maurepas.

Este, certa vez, recebeu inopinadamente a visita de mme. Pompadour, que foi logo dizendo irritada: — Para que não andem dizendo que os ministros vivem me procurando no meu appartamento eu é que o venho procurar".

E bruscamente: "Mr. Maurepas — quando descobrirá o autor desses versos que andam fazendo contra o rei?".

"Quando o souber dil-o-ei á sua majestade."

"Parece que o senhor não liga muita importancia ás amantes do rei", disse a marqueza.

E elle, respondeu com maldade:

"Oh, madame, sempre liguei importancia as amantes do rei, sejam de qualquer especie!"

A sua insolencia lhe custou caro.

Nessa mesma noite o rei despediu-o como um lacaio!

O MEU VOTO

Gerusa SOARES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Nesta época de reivindicações, do feminismo a outrance, em que por toda parte as mulheres se agitam na ansia de hombrear com o homem, na luta pela conquista de direitos civis e politicos, aspirando como é justo e natural, a um logar ao sol, eu desejaria — uma vez que a nós outras brasileiras, é licito finalmente opinar sobre coisas sérias e não sómente sobre modas e outras deliciosas futilidades — dizer duas palavras a respeito do magno assumpto que neste momento interessa todo o Brasil: a eleição do futuro presidente da Republica.

A Constituinte não tardará a ser convocada e, certo, ninguem poderá negar que já é tempo de dar corpo e fórma á legitima aspiração do povo brasileiro, desejoso de ver o seu paiz reintegrado na ordem constitucional sob o imperio da lei e da justiça.

Os dictadores estão passando de moda — como as "rainhas" e as "diseuses" — até mesmo aquelles cujos labios se desabotoam num amavel e perenne sorrir...

"Les bonnes plaisanteries sont courtes", dizem os francezes. Quando Napoleão se dispoz a prolongar e mesmo tornar definitiva a sua tyrannia, ornando com o diadema imperial a sua fronte plebéa, o povo francez soube no momento opportuno lhe fazer sentir a verdade daquelle aphorismo... E a occasião de proval-o, não tardou. Um dia, a boa estrella que fielmente guiára o famoso guerreiro, eclipsou-se para sempre nas planicies de Waterloo pondo um dramatico fim á epopéa napoleonica. Já por esse tempo a maior parte da nação franceza havia abandonado o soldado que a engrandecera no começo de sua gloriosa carreira militar, para finalmente escravizal-a e tornal-a odiosa á toda a Europa conflagrada numa permanente revolta contra o despotismo de Cesar. Ao ver-se desterrada em Santa Helena, a aguia imperial que um golpe da fatalidade abatera, e fizera prisioneira dos inglezes — emquanto a França tranquilla e feliz se refazia sob o governo do sabio Luiz XVIII — teria talvez reflectido nesta verdade simples, mas esquecida geralmente dos aventureiros da politica: as revoluções não se fazem para uso e gozo exclusivo de um individuo ou do partido ou facção que elle representa, mas para o bem geral, em proveito da collectividade, para a felicidade de todo o paiz que exige a collaboração de **todos os seus filhos** na obra ingente de seu soerguimento e grandeza.

O Brasil não é fertil em grandes estadistas, força é reconhecel-o. Pouco inclinados ao estudo da Historia e da Sociologia, os nossos politicos ficam, por isso mesmo, incapacitados de lhes aproveitar as preciosas lições. Com raras excepções, elles ingressam na politica tendo por unico escopo **fazer carreira**, isto é, conquistar fortuna, galgar posições de relevo e nellas se manter seja por que preço fôr, usufruindo todas as vantagens que lhes advêm das commodas posições que occupam, sem entretanto aceitar-lhes os onus. Dahi o pessimismo com que a maioria dos brasileiros se refere aos politicos de sua terra e a absoluta ausencia de fé na actuação desses homens, quasi sempre falha, nulla, quando não francamente perniciosa aos superiores interesses do paiz.

Neste momento em que se devia pensar sériamente na obra de reconstrucção economico-financeira do Brasil, resolvendo alguns dos graves problemas que mais preoccupam a nacionalidade, o paiz tal um barco sem leme, não tem quem o dirija, e lá se vae, ás guinadas, batido pelo temporal, não desarvorada, ameaçando sossobrar e desapparecer não sabemos em que insondaveis pélagos.

Varias correntes politicas disputam o poder, quando um simples dever de patriotismo, de amor á gleba em que todos nós vimos a luz do dia, ordena que **todos se unam** — a união sagrada—para desejar, ou melhor, para querer fortemente uma só coisa: a paz, a volta ao regime legal, á ordem constitucional, unico recurso que nos resta para salvar a patria da tremenda derrocada que a espera se persistirmos nesta situação de incertezas angustiantes na qual, vae para dezesete mezes nos debatemos.

Convém não esquecer que os communistas aproveitam-se habilmente da confusão reinante no Brasil — presa cubiçada — e sobre elle já se estendem ameaçadoras e sinistras, as garras dos assassinos da familia imperial russa. **O martello e a foice** sangrenta, symbolos de **redempção** e **fraternidade** que serviram para despovoar o antigo imperio moscovita graças aos successivos massacres dos seus infortunados filhos, aprestam-se para realizar entre nós a mesma obra de pacificação...

Não creiam que ha exaggero no que ahi fica dito. Ha pouco, de passagem por S. Paulo, fui minuciosamente informada dos progressos que na bella capital paulista fazem os adeptos de Lenine na propaganda intensa das doutrinas bolchevistas. Os "clientes sovieticos" não dormem. Os **centros** — eu diria melhor, os **antros** — e **comités** surgem por toda parte, installam-se e funccionam em plena luz do dia sob as vistas da policia que, ás vezes, vareja o manda fechar essas casas, apprehendendo grande numero de jornaes e impressos cuja leitura faria as **delicias** de certos escriptores brasileiros dotados de accendrados sentimentos patrioticos que admiro profundamente... Inutil accrescentar que não se reduz a simples papeluchos o precioso archivo dos correligionarios de Stalin.

Elles guardam tambem algumas bombas e outros objectos delicados destinados a servir em occasião propria.

Aqui no Rio, conheço uma joven russa — ha muitos annos domiciliada nesta capital e falando correntemente o portuguez — assidua frequentadora dos chamados clubs elegantes desta cidade, taes como Botafogo, Fluminense, etc., que se entrega de corpo e alma á propaganda das doutrinas extremistas. Resta saber se as nossas gentis **melindrosas** entenderão a linguagem obscura da perigosa slava que eu creio ser uma agente da Terceira Internacional.

E' assim que certos estrangeiros nos pagam a generosa hospitalidade que lhes offerecemos.

Emquanto perdura esta situação, os titulos brasileiros baixam diariamente na bolsa de Nova York. Os cultos paizes da Europa civilizada já nos olham com desdém. E' o descredito, é o desprestigio perante os estrangeiros.

Urge pois, entregar as rédeas do governo a mãos vigorosas que realmente governem, com energia e decisão.

A Republica já tem dado ao Brasil alguns estadistas de valor que se mostraram dignos dos altos postos que occuparam, correspondendo plenamente á confiança da nação que dirigiram com sabedoria e patriotismo invulgares. Relembremos, de passagem, a acção eminentemente pacificadora de Prudente de Moraes; a politica de restauração financeira com tanto exito emprehendida pelo inolvidavel Campos Salles.

Actualmente ha ainda um homem neste paiz, que julgo capaz de pôr termo á anarchia em que nos atolamos: é o dr. Borges de Medeiros. Elle é innegavelmente um estadista notavel. Não vejo no scenario politico deste vasto Brasil nenhum outro vulto que delle se approxime.

Durante vinte e cinco annos dirigiu os destinos do seu Estado com a sabedoria e a moderação de um Marco Aurelio, com o alto espirito de justiça de um Luiz IX, mostrando-se tolerante até com os seus mais ferrenhos adversarios. Sua probidade é proverbial; elle foi sempre o **"Incorruptivel"**. Infelizmente a honestidade não é a virtude predominante nos nossos homens publicos, mas é innegavel que ella é indispensavel aos que governam.

Desambicioso, o ex-presidente do Rio Grande do Sul é um homem austéro, de habitos simples, e no palacio presidencial como na sobria residencia de Irapuá, elle acolhe a todos, grandes e pequenos, com aquelle ar tranquillo e modesto que o fizeram estimado e respeitado de quantos o conheceram de perto. Certa vez encontrando-me em Porto Alegre, detive-me na praça da Igreja a contemplar a bella architectura do palacio do governo, então recentemente construido, quando uma voz humilde murmurou, a meu lado, estas palavras: "nunca ali ninguem entrou para pedir alguma coisa que não saisse servido". E indicou a residencia onde vivia o presidente já nos ultimos dias do seu governo.

Não conheço o dr. Borges de Medeiros senão de vista. Jamais tive o prazer de lhe falar. Na capital gaúcha eu o vi apenas duas ou tres vezes, sendo que em uma das occasiões achava-se elle muito democraticamente sentado na sala de um cinema, por entre a multidão com a qual se misturava com a maior naturalidade.

Mas o que delle sei, sabem-no todos os que vão ao Rio Grande onde elle vive e onde a sua personalidade eminente é admirada pelos filhos do grande Estado sulino, sem excepção dos proprios adversarios politicos. Este homem singular sempre se mostrou indifferente ás seducções do poder.

Cioso dos dinheiros publicos, elle servia-se quando presidente, de um velho automovel, — tão feio e antiquado que bem poderia figurar num museu de raridades — para não dissipar em **luxos inuteis** a fortuna do Estado...

Após vinte e cinco annos de governo, o dr. Borges de Medeiros deixou a presidencia como no dia em que tomou posse do alto cargo: pobre, sem ter feito economias sequer para comprar a casa que lhe devia abrigar a velhice honrada. A que actualmente possue foi o partido de que é chefe acatado que lh'a deu, num gesto de gratidão ao benemerito gaúcho cujos inestimaveis serviços ao seu torrão natal não ficaram esquecidos. Os cinco lustros de governo, deram-lhe uma grande pratica da administração e delle fizeram um dos nossos mais notaveis e experimentados estadistas. Se a Republica quizer collocar á frente dos seus destinos um homem de rara envergadura moral e politica — na minha opinião sincera, muito embora sem valia — deve volver as suas vistas para o nome impolluto do egregio chefe riograndense, cuja vida é um paradigma das mais raras e altas virtudes.

Aqui fica pois, o meu voto.

....

Quem escreve estas linhas é filha, irmã, sobrinha e neta de militares. Com excepção de um, apenas, todos os seus antepassados ascenderam ao marechalato conquistando os seus galões e bordados nos campos de batalha em pugnas memoraveis que ficaram assignaladas nos fastos da nossa historia. Alguns delles exerceram altos cargos politicos e administrativos e todos traziam ao peito, não só as medalhas concedidas aos mais bravos, como tambem gloriosas cicatrizes que lhes attestavam a intrepidez e o espirito de abnegação. Mas esses militares morreram pobres, porque em vida, nunca tiveram senão uma unica ambição: servir com dignidade o seu paiz. Aos seus descendentes legaram como unica fortuna os honrados nomes.

Creio pois que até certo ponto assiste-me o direito de recommendar — nesta hora difficil de confusões e surpresas — a todos os que vestem uma farda e della se orgulham, que se não esqueçam dos **exemplos de seus dignos precursores**, auxiliando e não difficultando, a missão daquelles que se esforçam para dar inicio em nossa patria a uma nova éra de paz, grandeza e prosperidade, libertando o Brasil da anarchia, redimindo-o, amparando-o, para que elle logre, sem maiores desfallecimentos, attingir seus gloriosos destinos, occupando o logar que merece entre as grandes nações da America do Sul.

Para a Mulher no Lar

CHRONICA DE CINDERELLA

No Imperio da Moda

O cinema tem trazido á nossa curiosidade, do estrangeiro, preciosos elementos imaginativos

Muitas patricias, que nunca viajaram, nem por isso deixam de ter nitida idéa do que é um salão de costureiro parisiense, quando os "modelos" desfilam vagarosamente ostentando as obras primas da arte da elegancia.

Pois, com o auxilio dos ultimos figurinos e dessas visões cinematographicas, afigure-se cara leitora que percorre os grandes ateliers, tomando impressões da moda outomnal?

Que se nota?

"Chez" Callot. A cintura no seu logar natural, o mais das vezes sublinhada por um cinto; ás vezes, entretanto, raros effeitos de cintura mais alta. Jaquetas curtas e cintadas, cujo movimento cruzado reedita o das bluzas. Algumas de pelles razas ou de couro. Associações de côres que se prendem, sobretudo ás guarnições. Vestidos "toilette" e vestidos para a noite lisos ou estampados, drapés enrolados, com caudas ondeantes, num estylo muito Callot. Manteaux para a noite tres quartos de velludo, formando ponta nas costas ou do lado. Nota pessoal de grossas flores bordadas, florescendo na frente, á altura do talhe, sobre os vestidos para a noite.

"Chez" Chéruit. Nessa interessante collecção muito pessoal, multiplicam-se as doble-saias, os pannos fluctuantes, os babados em espiral, todas essas coisas que ampliam a silhueta sem prejudicar a elegancia da linha. Ella tambem utiliza a asymetria dos movimentos modernos, sobretudo nos decotes para a noite, embora alhures sinta-se no corte dos vestidos a influencia do grande seculo.

"Chez" Patou. A linha diagonal é a base de sua collecção. Sobre as jaquetas e manteaux, multas fechaduras são enviezadas. Mesma idéa na disposição obliqua dos recortes nos vestidos. O comprimento das saias permanece o mesmo, embora a cintura fique no seu logar normal; salvo, entretanto, nos vestidos para a noite, em que ella mostra uma tendencia a subir na frente, embora ao contrario, descendo nas costas. Essa tendencia reapparece em muitas saias que libertam, na frente, pés e tornozellos.Como "chez" Worth, os boleros são muito numerosos. Sobre alguns vestidos para a tarde, a gola fecha com um grande nó do mesmo tecido. A notar: as deliciosas guarnições, gollas, punhos, pequenos laços de organdi branco ou azul pallido. Deve ser assignalado tambem o emprego de tecidos abertos de "jour" mesmo sobre as lãs dos tailleurs.

Os decotes para a noite, pouco abertos sobre o peito, cortam a nudez das costas de recortes em diagonal. Cheios de seducção parecem os vestidos para a noite de "organza" (organdi de seda), cujos coloridos são outros tantos encantamentos e sobre os quaes pousam os manteaux de velludo de seda de côres igualmente prestigiosas.

Na gravura, vê-se um salão fantasista. Nelle passam modelos de todos os grandes costureiros. A elegante leitora, sentada, interessa-se pelo momento em que tres modelos dos mais chics se detêm para seu exame clarividente.

O primeiro, de Jenny, é de crêpe da China negro e crêpe romano branco, tendo um gracioso movimento drapé na bluza e grupos de pregas nas mangas.

O segundo, de Patou, mostra uma associação inedita: lã negra, incrustada de bandas de taffetá no mesmo tom, guarnição de lingerie.

O terceiro, de Lyolène, é um manteau de lã negra, com golla flexivel, amarrada na frente e largas mangas ajustadas nos punhos.

ESQUECIMENTO PARADOXAL

De ti, já nem da voz eu me recordo
Nem do teu porte que dizem elegante,
Nem do teu riso mordaz e petulante,
Nem da ironia fina do teu modo...
Nem das tuas maneiras delicadas
Nem das horas de amor tão esperadas...

Já não penso nos beijos que trocámos
Nem nos teus olhos tristes que ficavam
Scismadores nos meus que te fitavam...
Nas infinitas horas que passámos
A olhar o céo distante e illuminado
Cheio de luz, como na festa de um noivado !

Tudo esqueci, bem vês. Nem a saudade
Tortura a minha vida no presente.
Longe de ti, vou eu constantemente
Esquecendo e gozando a mocidade.
No esquecimento deixei tudo o que senti
Porem para esquecer... recordo o que esqueci...

Em 3-2-1932.

Gardenia de Abreu GOMES

Incomprehenção

SYLVIA SERAFIM

— Mamãe, perguntou meu pequenino, como é que se ganha dinheiro ?

— Cada um, filhinho, ganha dinheiro de um modo: o sapateiro faz sapatos, o carpinteiro faz moveis, o medico trata dos doentes, o advogado defende os réos...

— Réos ? Mamãe, o que é réo?

— E' um homem, por exemplo, que mata outro. Vae preso e paga ao odvogado para ser solto.

— Ninguem ganha dinheiro sem trabalhar, mamãe ?

— Não, meu filho.

— E o primo João tambem trabalha ?

— Trabalha. O primo é soldado.

— Mamãe, o que é um soldado ?

— E' um homem que defende a terra onde a gente mora quando homens de outra terra querem tomal-a.

— E como defende, mamãe ? — proseguiu meu tagarella insaciavel.

— Matando esses outros homens.

— E depois, os soldados vão todos presos ?

— Presos ? Não, filhinho.

— Mas, mamãe, você não disse que o homem que mata outro vae preso ?

— Se fôr atacado, não. Póde se defender.

— Mas então os soldados que querem tomar conta da terra da gente vão presos, não é mamãe ?

— Não... os soldados não vão presos... Cumprem ordens...

— Mamãe, e quando os soldados não estão matando outros, o que estão fazendo ?

— Estão aprendendo a matar.

— E ganham dinheiro para aprender a matar ?

— Ganham.

— Quem dá dinheiro para elles aprenderem a matar ?

— Ora, meu filhinho, vae brincar, deixa mamãe em paz...

E' tão difficil explicar ás crianças pequeninas os brinquedos e as idéas das crianças grandes...

Meu filhinho afastou-se pensativo. Deus duas voltas e postou-se de novo em frente a mim.

Dessa vez, porém, não vinha mais perguntar: vinha affirmar.

— Mamãe, quando eu crescer vou ser soldado, para ganhar dinheiro aprendendo a matar e depois matar muita gente e não ser preso.

LINGERIE

Mariposa DOIRADA

As combinações de duas côres, tão em moda para os vestidos, reapparece na lingerie; e não só para as roupas de corpo o que já é usado ha mais tempo, e para as de mesa o que tambem não é novidade.

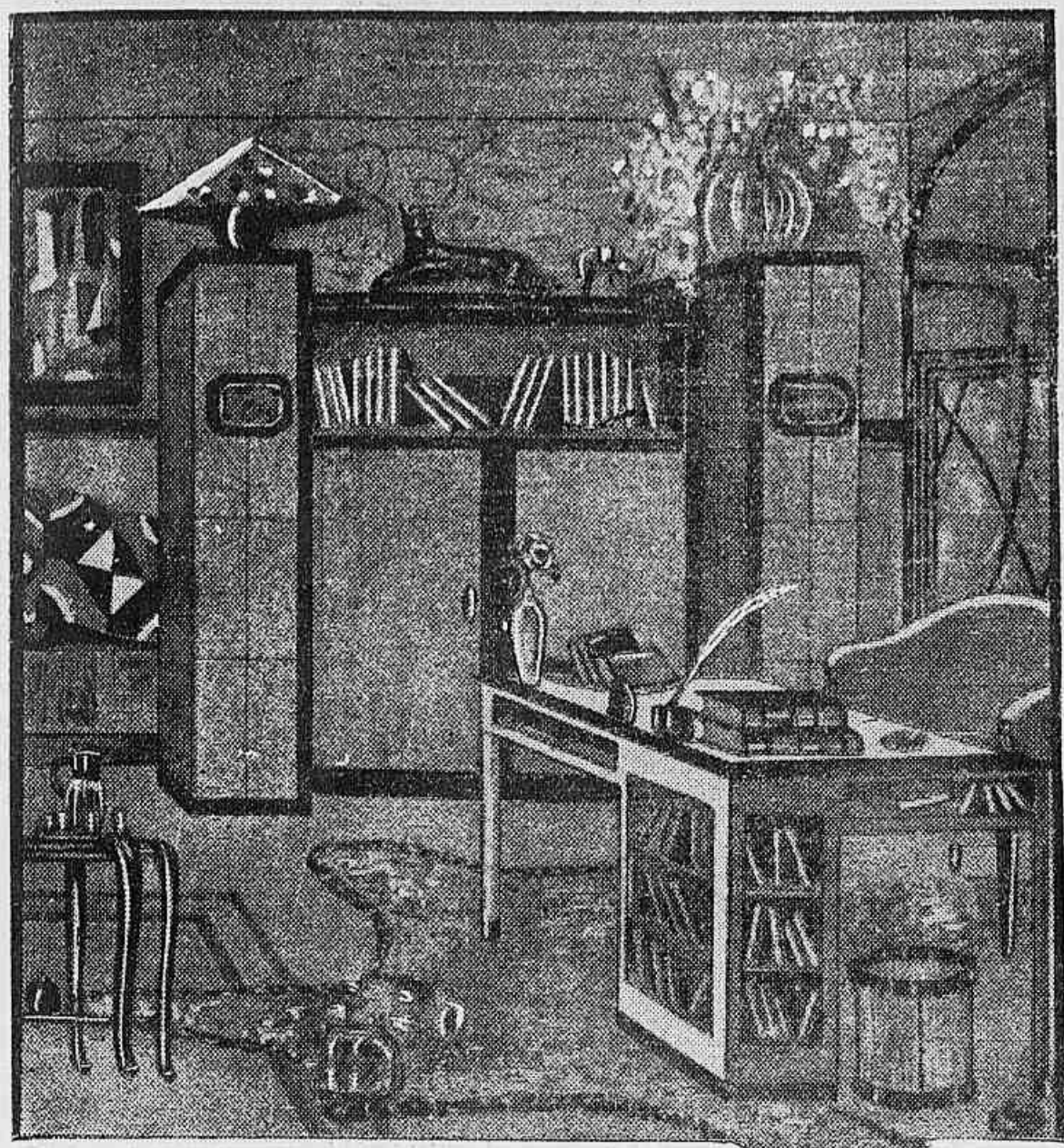
Os lençóes de cama, as fronhas, são confeccionados em linho branco tendo barras de linho de côr: rosa claro, azul pallido, verde musgo, amarello canario, lilaz.

Esse estylo de roupa de cama comporta pouco ornamento. Nenhuma renda, raros bordados. Entretanto ficarão muito elegante laços brancos, applicados sobre as barras de côr, com ponto de festas. Esses laços serão do tamanho que se desejar, sendo facil desenhal-o sobre o modelo, em pequeno, que se vê acima.

No redondo nota-se o graciose effeito de um leito de casal arranjado com as fronhas e os lençóes do feitio descripto.

Para a Mulher no Lar

PARA O LAR ELEGANTE

LEILAH

Em tudo, desde os preceitos moraes até á moda dos trajes e dos arranjos caseiros, é preciso uma mentalidade ousada e rebelde para inventar algo que fuja á rotina e renovar os padrões cansados do mundo.

Os espiritos mais lerdos e pesados, que formam o lastro, indispensavel é verdade ao equilibrio humano, surprehendem-se, escandalisam-se de inicio, depois vão absorvendo, assimilando, accentuando, até que, o que é hoje originalidade inconcebivel pareça amanhã banalidade desprezivel.

No que se refere ao mobiliario, a secretaria com gavetas para papeis e as estantes com prateleiras para os livros era um desses principios basicos da arte decorativa, uma dessas leis que pareciam inabalaveis. Pois surgem um decorador e pensa e diz e executa o contrario. Já existiam os "chiffoniers" armarios para papeis. Porque motivo não seriam agora as secretarias destinadas aos livros? Algum cataclysmo de alcance universal sobreviria se isso se realizasse? Não, por certo.

Então ahi têm as leitoras um bureau original e modernissimo.

E' de acajou e sobresae agradavelmente sobre o fundo do papel imitando marmore cinzento. Passa sobre uma grande pelle de tigre jogada sobre o fundo cinza e grenat do tapete central. Num dos angulos, o pé é substituido por uma pequena estante para livros. Sómente na frente, uma gaveta ampla e pouco alta guarda os papeis mais urgentes e actuaes. Os outros repouzam catalogados no "chiffonier" grande executado em dois corpos, separados por uma estante fechada e uma prateleira aberta.

Um sofá, de couro cinza, objectos de arte, um vazo de crystal, uma lampada de porcellana futurista completam esse ambiente muito moderno e elegante.

O MORTO-VIVO

Avelino F. DUARTE

Dia nevoento e frio.

No seu quarto, Mariazinha espia, admirada, todos os vehiculos que passam, repletos de pessoas sobraçando ramos de flores. Mariazinha fica espantada. Para que tantas flores? Que festa haveria? Olhou para a folhinha: 2 de novembro.

Que data seria aquella? — pensou a pequerrucha.

Foi quando, no quarto, entrou sua mamãe, que vinha buscal-a, para laval-a e vestil-a.

A pequenita, que ardia de curiosidade, assim que pediu-lhe a benção, perguntou logo:

— Mamãe, por que é que passa tanta gente carregada de flores? Que dia é hoje?

— Hoje, minha filhinha, explicou a senhora, é um dia dedicado ao culto dos mortos. As flores que vistes carregarem, são para depôr nos tumulos das pessoas queridas que nos deixaram e não voltam mais...

— Ah! —, fez Mariazinha.

E baixinho, como se estivesse monologando, a pequenita continuou: — dos que nos deixaram... As flores são para elles... para os que não voltam mais...

— Mamãe! — exclamou a criança. — Eu quero que a senhora me compre um ramo de flores, bonitas, as mais bonitas que houver. A senhora compra?

— Mas, para que? — perguntou a senhora admirada.

E a pequenita, com afoiteza, como quem tivesse pensado muito num problema difficil de resolver, mas de que afinal achara a solução:

— A mamãe não disse, agora mesmo, que as flores são para collocar nos tumulos dos que nos deixaram e que não voltam mais?

E como sua mãe fizesse com a cabeça um signal affirmativo, Mariazinha, com um ar triumphante, continuou:

— Pois noutro dia, quando papae ficou zangado com a senhora, elle disse: "Vou para sempre. Nunca mais pisarei aqui." E não voltou até hoje. E não volta mais. Logo o papae deve ter um tumulo e eu irei collocar lá o ramo de flores que pedi que me comprasse... Mas, por que chora, mamãe?

— Nada, minha filha. Apenas me esqueci de te avisar que teu papae não tem tumulo, onde possas collocar tuas flores...

E bem baixinho, sem que a sua filhinha o pudesse ouvir, a boa senhora terminou: — Teu papae é um morto-vivo...

Mariazinha ficara devéras admirada. Pois, se todos os que "não voltam mais" tinham um tumulo por que seu papae seria uma excepção?

.. ..

A pequenita, durante todo o dia, não se esqueceu daquillo, que ella considerava uma injustiça.

E á noite, quando fazia suas orações, Mariazinha lembrou-se de pedir ao Pae do Céo que désse um tumulo para o seu outro papae, para o que não voltava mais...

A Sciencia da Belleza

BIOTYPOLOGIA

Dr. PIRES

(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

O dr. W. Berardinelli, conceituado docente de clinica medica e assistente do professor Rocha Vaz, acaba de publicar um interessante e util livro, intitulado "Biotypologia".

Biotypologia é o nome creado por Pende para designar a sciencia das constituições, temperamentos e caracteres. Ella se occupa com a personalidade, estudando as unidades biologicas, os individuos nas suas peculiaridades, nos seus caracteristicos proprios, genuinos, independentemente, de alguma sorte, dos outros individuos da mesma especie.

Diversas são as applicações da Biotypologia, e mesmo em esthetica, não só nos casos operatorios, como ainda, na parte que diz respeito aos exercicios physicos, o trabalho do dr. W. Berardinelli merece ser lido attentamente pelos que se interessam por esses assumptos.

Aos drs. Rocha Vaz e W. Berardinelli devemos, sem duvida alguma, os modernos estudos brasileiros biotypologicos, por terem iniciado no nosso paiz a orientação constitucionalistica da clinica.

Numa conferencia feita no serviço do professor Brandão Filho, o professor Rocha Vaz expoz as applicações cirurgicas da Biotypologia, mostrando que a determinação morphologica traz a localização exacta do campo em que se deve operar e facilita a procura do orgão, com reducção consequente do tempo de intervenção.

O dr. Thooris, conselheiro scientifico da Federação Franceza de Athletismo, observa que as pessoas que se occupam de educação physica sem estudos preparatorios, attribuem certas pretensas deformações á especialização sportiva. Esta, entretanto, é a consequencia da conformação e não a sua causa.

Diversas outras questões praticas e theoricas da Biotypologia e suas multiplas applicações na clinica são estudadas no livro do dr. Berardinelli, tornando-o um trabalho digno de leitura, não só pela originalidade, como pelo grande auxilio que vem trazer ao medico.

CORRESPONDENCIA

Mlle. Suzan (Rio) — O methodo para a extincção dos pellos é radical, isto é, os cabellos nunca mais apparecerão. Quanto ao resto, depende do caso.

Mme. Annita C. D. (Rio) — Limpeza semanal da pelle.

Mlle. Sulina (Rio) — Esses cravos devem ser abertos cuidadosamente e a capsula destruida.

Mme. Veiga (Campos) — Para as manchas usar o Creme Pelsan.

Mme. M. J. B. (Sylvianopolis) — Esfregar todos os dias agua de colonia e, ainda, uma perfeita hygiene.

Mlle. Almeida (Santos) — Eis os cuidados para sua pelle: — 1º) Lavagem com agua morna e fria; 2º) Fechar os póros com o Dissolvente Natal; 3º) Pó de arroz Pelsan; 4º) Lavagem ao deitar com um pouco de sabonete e agua fria.

Mlle. Ledda Gloria (Rio) — Para as marcas de espinha, escarificação e raios ultra violetas.

Mlle. Eunice L. Barcellos (Sant'Anna de Ferros) — Regimen, vaccinas, massagem. Para ter sua pelle boa deve cuidal-a diariamente.

Mme. Souzi (Matto Grosso) — Espero seu endereço para mandar todas as informações completas. Seria melhor não cortar a photographia para o estudo da conformação anatomica, que tem, no caso, grande importancia.

Mlle. Maia (Recife) — A operação das rugas produz resultados magnificos. Não é preciso ficar em casa de saude, pois logo após á intervenção a pessoa sae para sua residencia. Rejuvenesce quinze a vinte annos.

Mlle. Marianna (Manhuassú) — Em casa deve praticar a cultura physica do rosto. Enviarei, conforme deseja, todos os informes necessarios para tratar sua pelle.

Mlle. Anabelle (Rio) — A causa é interna.

Mme. Souza Lamego (Piauhy) — Sua pelle requer a lavagem com agua morna.

Mme. Lopes S. (Maceió) — Os cabellos que caem são devido á seborrhéa. Usar todos os dias a loção Pilosil.

Mme. Beatriz (Campos Geraes) — Continuar com o preparado que está usando. Leia, ainda, a resposta dada á mlle. Marianna (Manhuassú).

NOTA — Os distinctos leitores do O JORNAL podem dirigir qualquer consulta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo e demais questões de embellezamento ao medico especialista dr. Pires, na redacção deste diario.

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Onda de 360 metros

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá hoje o seguinte programma:

Das 13 ás 15 horas, transmissão do "Explendido Programma", com o concurso dos seguintes artistas: srtas. Olga Praguer, Madeleu de Assis, Esther Pagano. Senhores: Patricio Teixeira, Moacyr Bueno Rocha, Fernando de Castro Barbosa, Sylvio Caldas e Kalua, Terceto "Explendido". Terceto Brasileiro (Tute — Luperce — Pixinguinha). Conjunto Regional Namorados da Lua da R. C. A. Victor sob a direcção de Rogerio Guimarães.

Nota: A Radio Sociedade Mayrink Veiga avisa aos seus prezados ouvintes que segunda e terça-feira não fará nenhuma transmissão, afim de fazer uma revisão geral na sua estação irradiadora.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje

8 hs. 30 m. — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 13 hs. — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 horas. 13 ás 15 hs. — Transmissão da Radio Miscelanea com o concurso da sra. Amelia de Oliveira, sr. Arthur de Oliveira, Salu' de Carvalho, Renato Marce, com o Conjunto "Os Gaturamos", Henrique Brito, João Nogueira, Paulo Netto de Freitas, Waldemar Ferreira e Bento Gonçalves da Silva. 16 hs. — Transmissão de discos seleccionados da casa "A Melodia", rua Gonçalves Dias 40. 13 hs. — Previsão do Tempo. Transmissão de discos variados. 19 hs. — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. 19 hs. 30 m. — Programma "Odol". 19 hs. 50 m. — Programma "Beija-Flor". 20 hs. — Programma especial de discos Odeon, da Casa Edison, rua 7 de Setembro 90. 21 hs. — Palestra, pelo sr. Thomé Guimarães. Propaganda do Sello da Saude Publica. 21 hs. 15 m. — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso de Romeu Ghipemann e Mario de Azevedo.

Programma para amanhã

8 hs. 30 m. — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 13 hs. — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 17 hs. — Hora Certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 hs. — Previsão do Tempo. Transmissão de discos variados. 19 hs. — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. 19 hs. 30 m. — —Programma "Odol". 20 hs.— Programma "Beija-Flor". 20 hs. 30 m. — Progrmama especial de discos da casa "A Melodia", rua Gonçalves Dias 40. 21 hs. — Notas de sciencia, arte e literatura. Transmissão da Quinta Récita da Grande Temporada Lyrica Victor, do Rio de Janeiro, em combinação organizada pela Radio Sociedade com a casa Paul J. Christoph.

"Fausto", a grandiosa opera de Gounod, será cantada em francez, com a seguinte distribuição:

Soprano Mireille Berthon, Margarida; tenor Cesar Vezzani, Fausto; baixo Marcel Journet, Mephistopheles; barytono Louis Muay, Volentim; soprano Marthe Coiffier, Siebel.

Fanfarra, côro e orchestra do theatro da Opera, de Paris, sob a regencia do maestro Henri Busser.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal da manhã. Das 12 ás 14 horas — Programma de musicas ligeiras, com o concurso da sta. Alice Pinto e discos variados nos intervallos. Das 15 ás 18 horas — Transmissão do Posto de Observação n. 1 da partida do Campeonato Carioca de Football entre o Vasco da Gama e o Bomsuccesso, com discos variados nos intervallos. Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados. Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas populares com o concurso da sta. Helena Fernandes e do pianista do Radio Club do Brasil. Das 21 ás 21.30 — Boletim sportivo do Radio Club do Brasil. Das 21.30 em deante — Concerto vocal e instrumental, com o concurso da soprano Luiza Torres Paranhos, do barytono Adaucto Filho e da orchestra do Radio Club do Brasil.

O programma ficou organizado da seguinte fórma:

Primeira parte:

1) Goldmark — Abertura "Sacundala", pela orchestra; 2) Canto, pelo barytono Adacto Filho; 3) G. Pierné — Serenade — canto, pela soprano Luiza Torres Paranhos; 4) Iensen — Murmurio — pela orchestra; 5) Canto, pelo barytono Adacto Filho; 6) G. Verdi — Forza del Destino — pela soprano Luiza Torres Paranhos; 7) Anat Alves — Entre acte — pela orchestra.

Segunda parte:

1) Rimisky Korsakoff —Scherezade, pela orchestra; 2) J. Tierset — Voice le temps — Stejowski — Chanson cracevienne — canto, pela soprano Luiza Torres Paranhos; 3) Canto, pelo barytono Adacto Filho; 4) Leduc — Reverie d'eutome — pela orchestra; 5) V. Jencieres — Le chevalier Jean — canto, pela soprano Luiza Torres Paranhos; 6) Canto, pelo barytono Adacto Filho; 7) Amadei — Suite Golerdien — pela orchestra.

Programma para amanhã

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal. Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados. Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados. Das 17 ás 17.10 — Radio Jornal da tarde. Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados. Das 20 ás 21 horas— Programma de musicas ligeiras, com o concurso da sra. Olinda Leite de Castro e do pianista do Radio Club do Brasil. Das 21 ás 21.30 — Boletim do Departamento Official de Publicidade. Das 21.30 em deante — Transmissão simultanea com a estação PRAJ da Radio Sociedade de Juiz de Fora, de um programma miscelanea, em que tomarão parte os artistas Wanda Rooms (soprano), Radamés Gnatelli (pianista), Alphons Ungerer (violinista), Newton Padua (violoncellista) e da orchestra do Radio Club do Brasil.

RADIO CLUB DO BRASIL

Primeira convocação do Conselho Deliberativo

Em nome da directoria do Radio Club do Brasil, convoco o Conselho Deliberativo, na fórma dos Estatutos, para reunir-se no dia 25 do corrente, na séde do Club, ás 20 horas e 30 minutos. Ordem do dia: apresentação do relatorio; balanço e eleição da nova directoria.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1932. — ((a.) Waldemir Aranha, 1º secretario.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 11 ás 12 horas — Transmissão do studio, de um programma de musicas ligeiras, offerecido pelos srs.: Lima Pires, piano; Camillo Bastos, canto; sta. Maria de Lourdes, canto; srs.: Euclydes da Silva, violino; Candido Martins, violão; das 14 ás 15 horas — Discos variados, das 15 ás 16 horas — Hora christã, organizada pelo rev. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica; das 19,45 ás 20 horas — Radio Jornal dos Diarios Associados; das 20 ás 20,30 — Discos variados; das 20,30 ás 20,45 — Programma de discos da Joalheria Baptista; das 20,45 em deante — Discos seleccionados; ás 21 horas — Ligeira palestra pelo dr. C. A. Moreira Guimarães, sobre "Infancia Desvalida".

—— Para amanhã:

Das 14 ás 16 horas — Discos variados; das 18 ás 18,30 — Discos "Odeon", da Casa Edison; das 18,30 ás 19 horas — Discos seleccionados; das 19,45 ás 20 horas — Radio-Jornal dos Diarios Associados; das 20 ás 20,30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.; das 20,30 ás 20,45 — Programma de discos da Joalheria Baptista; das 20,45 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco; das 21 ás 21,15 — Aula de inglez, pelo prof. Tyler; das 21,15 em deante — Transmissão do studio, de um programma de musicas ligeiras, offerecido pelo srs. Waldemar Ferreira & Cia.

Communicado da directoria — De ordem do presidente em exercicio, são convidados os socios contribuintes quites até á data da reforma dos estatutos, dia 18 de abril ultimo, para a assembléa geral ordinaria, que se realizará ás 16 horas do dia 30 do corrente, na séde social, á rua Senador Dantas, 82, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Eleição da directoria para o triennio de 11-6-932 a 11 de junho de 1935. — (a) Renato de Araujo, secretario geral.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

O chefe do Governo Provisorio esteve hontem ligeiramente no palacio do Cattete, onde despachou alguns papeis dependentes de sua assignatura.

— No Cattete esteve ainda hontem o sr. Vicente Valdes Rodriguez, encarregado de Negocios da Republica de Cuba, afim de agradecer ao chefe do Governo Provisorio, as felicitações que lhe enviou na data da festa nacional de seu paiz, commemorativa da independencia nacional.

MINISTERIO DO TRABALHO

Pelo dr. Salgado Filho, foi assignada, hoje, a carta pela qual são approvados os estatutos do Syndicato dos Ferroviarios em Petropolis e lhe é conferido o reconhecimento, de accordo com o art. 2º do decreto n. 19.770, de 19 de março do anno p. findo, que regula a syndicalização das classes patronaes e operarias.

— "Dou provimento ao recurso para mandar registar a marca dos recorrentes, destinando-se, como se destina exclusivamente, a sal de cosinha" — foi o despacho exarado pelo ministro do Trabalho, no processo correspondente ao recurso interposto pela Prings Torres & Cia. da decisão que indeferiu o seu pedido de registo da marca **Sal Polar** para distinguir o producto nella designado e incluido na classe 41.

— No recurso interposto pela Companhia Italo Brasileira de Industria e Commercio da decisão que deferiu o pedido de registo da marca **Balas Moeda**, destinada a assignalar balas, da industria e commercio de Cabianca & Cia., de S. Paulo, foi proferido pelo titular da pasta do Trabalho, o despacho do teôr seguinte: "Dou provimento ao recurso para mandar cancellar a marca dos recorridos que imita á da recorrente".

— Ao recurso interposto da decisão que indeferiu o registo da marca **Lygia** para distinguir meias da fabricação e commercio da Sociedade Brasileira de Tecidos (Fabrica Santa Maria) de Juiz de Fóra, o ministro do Trabalho resolveu negar provimento.

— O dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, no processo concernente ao recurso interposto por Antonio Magalhães da decisão que lhe recusou registo á marca **Café Iracema** para assignalar café moido e em grão do commercio de seu proprietario, proferiu o despacho do teôr seguinte: "Distinguindo as marcas productos differentes, embora da mesma classe, não se póde dar a confusão que a lei quer evitar. Dou, pois, provimento ao recurso no sentido de ser deferido o pedido".

— Pelo titular da pasta do Trabalho, foram assignadas 17 patentes de invenção, 3 de modelo de utilidade, 1 de melhoramente e 1 de garantia de prioridade, que correspondem, respectivamente, aos depositos ns. 6.849, 8.860, 8.905, 9.049, 4.141, 9.314, 9.394, 9.463, 9.561, 9.609, 9.849, 9.947, 10.017, 10.178, 10.274, 10.363, 10.635, 9.051, 9.194, 10.441, 10.318, e 10.863, effectuados em differentes datas.

MINISTERIO DA FAZENDA

Operações bancarias clandestinas — O consultor da Fazenda, tendo em vista a denuncia que lhe foi presente pela Fiscalização Bancaria, contra João José de Macedo ou J. J. de Macedo, estabelecido á rua do Carmo numero 67, pela pratica clandestina de operações bancarias, julgou procedente a denuncia, impondo-lhe a multa de 30:000$000 e marcando-lhe o prazo de 15 dias para o seu recolhimento.

— Identico despacho o consultor da Fazenda proferiu contra a Companhia Jurandy da qual fazem parte como principaes responsaveis João José de Macedo e Libanio Carlos Borges por estar tambem operando clandestinamente, impondo-lhe identica multa.

— O consultor da Fazenda mandou cancellar o edital de intimação publicado no "Diario Official" 81 firmas desta capital por se haverem desobrigado do compromisso assumido de apresentação de documentos perante o Banco do Brasil, conforme a communicação que lhe foi feita pela Fiscalização Bancaria. As firmas que não attenderem ao edital referido, serão multadas pelo consultor, findo o referido prazo.

— O consultor da Fazenda mandou ouvir a Fiscalização Bancaria na defesa apresentada pelo capitalista Alfredo Braga, com escriptorio na rua General Camara, accusado de estar clandestinamente fazendo operações bancarias e em seguida julgará da referida denuncia.

Alcool para a Usina de Piracicaba — O ministro da Fazenda autorizou o despacho livre de direitos e demais taxas, na Alfandega de Santos, para um apparelho destinado á destillação diaria de 120 hectolitros de alcool absoluto, a ser installado na Usina de Piracicaba da Societé de Succeries Bresilienne.

Cancellamento de divida do Lloyd Brasileiro — O ministro da Fazenda, á vista do parecer, mandou cancellar a divida de 4:530$000 de contribuição de caridade que a Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro deixou de pagar á Alfandega de Paranaguá, de 9 de agosto a 20 de outubro de 1923 nos termos do artigo 14 do decreto 19.682, de 9 de fevereiro de 1931.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi mandado servir, por conveniencia absoluta do serviço, na companhia isolada da Foz do Iguassu', o 1º tenente-medico dr. Ary Duarte Nunes.

— Foi autorizado que o capitão Bernardino Corrêa de Mattos Netto continue a servir na Directoria do Material Bellico, á disposição da mesma, sem prejuizo de suas outras funcções, afim de responder pelo serviço do major chefe do serviço de engenharia da referida repartição durante o seu impedimento.

— Foi designado, na Fabrica de Polvora sem Fumaça, o capitão Octavio Coelho da Silva, para chefe do 1º grupo desse estabelecimento, por conveniencia absoluta do serviço.

— Foi designado, no Estado Maior do Exercito, o capitão Eleuterio Brum Ferlich para estagiario desse Estado Maior.

— Foi approvado o plano de ensino para o Centro Militar de Educação Physica.

— Foram approvadas as designações dos reservistas João Gomes de Oliveira e Rodolpho Ervino Hlein, para serventes do Hospital Militar de Uruguayana, por absoluta necessidade do serviço.

— Em aviso ao chefe do Departamento da Guerra o ministro declarou que em solução á antiguidade dos actuaes 1º tenentes, que terminaram o curso da Escola Militar Provisoria, deve ser adoptado, até definitiva solução, o criterio analogo ao estabelecido no Boletim do Exercito n. 14 de 31 de dezembro de 1930, numa consulta do 2º Regimento de Artilharia Montada.

A solução de consulta referida neste aviso, contido á pagina 461, do Boletim do Exercito n. 14 de 31-12-930 determina que os 1ºs tenentes amnistiados em consequencia da revolta de 1922 devem ser, os que se achavam matriculados no 3º anno, considerados aspirantes da turma que concluiu o curso no anno lectivo de 1922 e procedendo-se para os annos seguintes dentro do mesmo criterio.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

O sr. Fernando Brandão, encarregado do Expediente, approvou a tomada de contas da Rêde de Viação Ferrea do Rio G. do Sul, relativa ao 1º semestre de 1929, de accordo com o parecer do consultor juridico.

— Foi submettido á consideração do Ministerio da Fazenda o pedido do Lloyd Brasileiro, de cancellamento da quantia de réis 6.062:761$480, inscripta como divida da empresa, pela Contadoria Central da Republica.

RENDAS PUBLICAS

Estrada de F. Central do Brasil — Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (Inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central, em 21 de maio de 1932, 406:469$100; idem, em 21 de maio de 1931, 624:574$300; differença para mais em 21 de maio de 1931, 218:105$200.

O JORNAL NOS SPORTS

O grande certamen de hoje, de Preparação Glympica dos Nadadores Brasileiros

PAULISTAS, CARIOCAS E OS REPRESENTANTES DA LIGA DA MARINHA ENFRENTAR-SE-ÃO EM PROVAS SENSACIONAES

Na elegante piscina do Fluminense F. C., realiza-se, hoje, á tarde, o grande certame promovido pela Confederação Brasileira de Desportos para apuro do valor de nossos nadadores e selecção dos que estarão em condições de integrar a representação nacional ás olympiadas deste anno, em Los Angeles.

E' um concurso aguardado com intenso interesse, por isso que nelle se vão enfrentar os "azes" do nado carioca, do paulista e da Marinha, que, pelas suas ultimas "performances", promettem disputas sensacionaes.

São aguardadas lutas magnificas e a quéda de alguns "records" brasileiros, pois todos os concurrentes se acham muito bem treinados.

Comprehende a reunião aquatica as provas olympicas de natação e saltos e um match de water-polo entre os elementos em preparativos para o campeonato desse empolgante sport nos jogos olympicos de Los Angeles.

Certamente, o pavilhão aquatico do gremio tricolor apanhará uma grande assistencia, ávida por apreciar a actuação dos nadantes da Federação Paulista, Federação Brasileira do Remo e da Liga da Marinha, entre os quaes figuram os expoentes da nadadura brasileira, como sejam a grande nadadora Maria Lenk, Weigand, Podboy, João Pedro, Bassoul Jorge Frias, Laviola, Ferreira Leite, Beneventuto, Conceição e outros mais.

O PROGRAMMA

A competição será iniciada ás 13 1|2 horas, de accordo com o seguinte programma:

1ª prova — A's 13.30 — 100 metros — Nado livre — João Pedro Thomaz Pereira (Rio), João Podboy Junior (S. Paulo), Mario Di Lorenzo (S. Paulo), Luiz Ferreira Leite (Marinha) e Manoel Rocha Villar (Marinha).

2ª prova — A's 13.40 — 400 metros —Nado livre — Armando da Silva Filho (Rio), Flavio Guimarães Lindgrem (Rio), Carlos Weigand (S. Paulo), Benevenuto Martins Nunes (Marinha) e Isaac dos Santos Moraes (Marinha).

3ª prova — A's 13.50 — 100 metros — Nado de costas (Moças) — Alzira Leal (Rio), Isabel Calvert (Rio) e Maria Lenk (S. Paulo).

4ª prova — A's 14 horas — 100 metros — Nado de costas — Alencar de Carvalho (Rio), Ignacio Bezerra de Menezes (Rio), Jorge Frias de Paula (Rio), Oswaldo Bonvine (Rio) e Nilo Marques Medeiros (Marinha).

5ª prova — A's 14.10 — 100 metros — Nado livre (Moças) — Edith Gevendolen Fernandes Huggins (Rio), Maria Luiza Pereira (Rio), Thora Milbourne (Rio) e Maria Lenk (S. Paulo).

6ª prova — A's 14.20 — 200 metros — Nado de peito — Antonio Arlindo Laviola (Rio), Julio Havelange (Rio), Sylvio Campos Reis (Rio), Harry Foissell (S. Paulo), Antonio Borges Nascimento (Marinha) e João Alves de Souza (Marinha).

7ª prova — A's 14.30 — 1.500 metros — Nado livre — Flavio Guimarães Lindgrem (Rio), Gastão Sampaio Pereira (Rio), Carlos Weigand (S. Paulo), João Amadeu Conceição (Marinha) e Oscar da Silva Collares (Marinha).

8ª prova — A's 15 horas — 200 metros — Nado de peito (Moças) — Aida Mesquita de Barros (Rio), Annemarie Worhl (Rio) e Maria Lenk (S. Paulo).

9ª prova — A's 15.10 — 4 x 200 metros — Nado livre (Revesamento) — Turma A: Benevenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar e Manoel Lourenço da Silva, da Liga da Marinha. Turma B: João Pedro Thomaz Pereira, João Podboy Junior, Fernando Macedo e Mario Di Lorenzo (Rio-S. Paulo).

10ª prova — A's 15.30 — Saltos olympicos — Hermann Palmeira (S. Paulo) e Henry Leonardos (Rio).

11ª prova — A's 16.30 — Jogo de water-polo entre dois seleccionados nacionaes, dos quaes participam os campeões sul-americanos de 1932.

A disputa da taça "Oscar Costa"

SERA' REALIZADA HOJE A CORRIDA RUSTICA ANNUALMENTE PROMOVIDA PELO OLARIA A. C.

No proposito altamente elogiavel de dar maior propaganda á

Oscar Costa

corrida rustica em disputa do tropheo "Oscar da Costa", corrida essa que vem sendo realizada de modo brilhante de alguns annos á esta parte, o valoroso Olaria A. C. officiou, ha pouco, ao presidente da A. M. E. A., pedindo o adiamento da mesma, desta feita, de 22 do corrente para 5 de julho proximo.

Nessa ultima data, se effectuarão os jogos Vasco x Botafogo e Fluminense x America, no intervallo dos quaes os athletas poderiam fazer a saida, de Alvaro Chaves e a chegada em S. Januario.

Isso, o que visou com o mais louvavel dos intuitos, o gremio leopoldinense.

Entretanto, o presidente da A. M. E. A., depois de ouvir a commissão de athletismo dessa entidade, houve por bem não attender ao pedido do Olaria.

Em vista disso, a interessante prova popular terá logar hoje, domingo.

E o seu brilhantismo já está de antemão assegurado, se attentarmos para o facto dos concurrentes estarem treinados e dispostos para a luta em busca de louro para si e seus clubs.

Ora, juntando-se tal disposição a uma organização primorosa, que nunca deixa de partir do caprichoso Olaria, chega-se á conclusão de que a manhã athletica de hoje, para o seu exito absoluto, basta que S. Pedro dê o seu beneplacito...

Regras e disposições sobre a natação nas Olympiadas de Los Angeles

Continuamos na divulgação dessas regras e disposições:

"Concurso de Saltos — As tabellas as quaes nos referimos daqui por deante são as que foram emittidas pela Federação Internacional de Natação Amadora, e se encontram no folheto publicado pela mesma em 1930-1931. Este folheto pode-se obter pedindo-o ao dr. Léo Donath, secretario honorario, 22, Bertalan Utca, Budapest, Hungria.

Trampolim — Homens — Cinco saltos obrigatorios (trampolim de 3 metros) a saber:

a) N. 2 — Carpa de rente, com impulso — 1,4.

b) N. 10a — Salto mortal de costas, recto, sem impulso — 1,6.

c) N. 14c — Ponta-pé á lua, salto mortal, grupado, sem impulso — 1,8.

d) N. 15b — Salto mortal de costas, com carpa, sem impulso — 1,6.

e) N. 22 — Um parafuso de frente, sem impulso — 1,9.

Cinco saltos voluntarios effectuados de qualquer dos trampolins, escolhidos na tabella A. Devem ser escolhidos pelo menos um salto de cada um dos cinco grupos que comprehendem a tabella. Mas nenhum dos saltos obrigatorios poderá ser repetido como voluntario, quer de trampolim de 1 metro como no de 3 metros.

Por outro lado, nenhum dos saltos voluntarios poderá ser repetido, num ou outro trampolim. Um salto effectuado com ou sem impulso será considerado como o mesmo salto."

As provas de saltos e de water-polo na competição olympica de hoje

Recebemos da C. B. D. as seguintes notas:

Nota official n. 34|32 — Para o treino de water polo que será realizado hoje ás 16 horas e 30 minutos na piscina do Fluminense F. C. para seleccionamento dos amadores que formarão o quadro brasileiro nos jogos da Xª Olympiada, em Los Angeles, a Commissão Technica escalou os seguintes jogadores:

Quadro A — Luiz Henrique da Silva, Orlando Amendola, Jefferson Maurity de Souza, Salvador Amendola Filho, Antonio Ferreira Jacobina Filho, Carlos Castello Branco e Adhemar Serpa.

Quadro B — Jorge Pessôa, Abrahão Salituro, Alfredo Blasio, Roberto Carlos Schneeweiss, Armando Guarish, Mario de Lorenzo e Pedro Theberg.

Reservas: José Ferreira Mendes, Eduardo Hatten e Manoel Cruz.

A Commissão pede aos amadores acima designados para que estejam no local, com seus respectivos uniformes, 1|2 hora antes da marcada para inicio do jogo.

Nota official n. 35|32 — **Concursos de saltos** — De accordo com a tabella da Federation Internationale de Natation Amateur e tendo em vista o programma organizado pelo Comité Olympico Norte Americano, para as provas de saltos da Xª Olympiada, o concurso que a Confederação Brasileira de Desportos levará a effeito, hoje, 22 do corrente, na piscina do Fluminense F. C., constará dos seguintes saltos:

Trampolim (3 metros) — 5 saltos obrigatorios: a) — N. 2 — Carpa de frente com impulso; b) N. 10a — Salto mortal de costas, corpo esticado sem impulso; c) N. 14 — Ponta pé á lua, grupado, sem impulso; d) N. 18 — Salto mortal de costas, carpado, sem impulso; e) N. 22 — Parafuso para frente, sem impulso.

E mais cinco saltos voluntarios effectuados em quaesquer dos trampolins da tabella A. Devem ser escolhidos ao menos um salto de cada um dos cinco grupos da tabella. Os saltos obrigatorios não poderão ser repetidos como voluntarios, quer de trampolim de 3 metros, quer do trampolim de 1 metro. Os saltos com ou sem impulso são considerados identicos.

Saltos de altura — Ordinarios e variados — Quatro saltos obrigatorios: a) N. 1 — Ordinario de frente com impulso (10 metros); b) N. 12 — Duplo salto mortal para traz, grupado, (com corpo esticado 10 metros); c) N. 13 — Ponta pé á lua, sem impulso, corpo esticado (5 metros); d) N. 18 — Salto mortal revirado, sem impulso (10 metros).

E mais quatro saltos effectuados de qualquer altura indicada na tabella B.

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

FLAMENGO x BOTAFOGO E VASCO x BOMSUCCESSO NAS MAIORES BATALHAS DA TARDE

Pugnas de real interesse as que se incluem na quinta rodada do Campeonato Carioca de Football. Cinco são as batalhas que serão travadas e dentre as quaes aquellas em que Flamengo x Botafogo e Vasco x Bomsuccesso intervirão.

Estes os commentarios que as partidas da tarde suggerem a O JORNAL:

FLAMENGO X BOTAFOGO

E' a grande incognita do dia. Emquanto os alvi-negros aguardam confiantes o embate, os campeões de terra e mar se preparam afanosamente.

Numa analyse coherente, a superioridade dos botafoguenses é flagrante.

Julgamos que a victoria lhes pertencerá por larga margem de pontos ou se lhes fugir, será com difficuldade.

VASCO X BOMSUCCESSO

Outro dos jogos que pode apresentar surpresa. Emparelhados os dois conjuntos na tabella, devem se enfrentar renhidamente. O "onze" vascaino terá o concurso de Henrique, o que deverá torna-lo mais efficiente. Julgamos que a vantagem do jogo no seu proprio campo, decidirá a victoria para os vascainos.

BRASIL X FLUMINENSE

Na "Chacrinha", o Brasil sempre foi um adversario serissimo, mórmente para os tricolores. Apesar dos prognosticos geraes que favorecem seu adversario, o S. C. Brasil confia no final da pugna.

AMERICA X BANGU'

Será um grande jogo. Os "Diabos rubros" renovados, tudo levarão a effeito para a conquista do primeiro triumpho na presente temporada.

Por sua parte os banguenses reforçaram o quadro que tombou há uma semana para o Flamengo. E' um encontro de prognostico difficil, todavia, nos inclinámos, pela victoria dos "rubros".

CARIOCA X S. CHRISTOVÃO

A ultima apresentação dos alvinegros no campo da estrada Dona Castorina surprehendeu, visto terem os locaes triumphado.

O Carioca continua invicto na sua praça, desejando sem duvida proseguir com esse titulo, o que não obstante, julgamos difficilimo na jornada de hoje.

OS TEAMS PARA HOJE

Para os jogos de hoje os teams serão os seguintes:

Botafogo — Victor; Benedicto e Rodrigues; Affonso, Martim e Canale; Alvaro, Paulo, Carlos, Nilo e Moura Costa.

Flamengo — Fernando; Bibi e Segredo; Rubens, Almeida e Luciano; Adelino, Nelson, Darcy, Marcellino e Cassio.

Vasco — Waldemar; Brilhante e Italia; Tinoco, Henrique e Molla; Bahianinho, Paschoal, Gallego, Mattos e Sant'Anna.

Bomsuccesso — Medonho; Cosinheiro e Heitor; Loló, Otto e Marcello; Carlos, Francisco, Gradim, Leonidas e Miro.

Brasil — Aymoré; Rodrigues e Bianco; Neves, Paulino e Luciano; Walter, Armando, Coelho, Waldemar e Orlandinho.

Fluminense — Velloso; Edelberto e Albino; Cabral, Demosthenes e Ivan; De Mori, Betinho, Alfredo, Coelho Netto e Benevides.

America — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Affonso, Almeida e Walter; Allemão, Miro, Orlando, Telê e Adalberto.

Bangu' — Antoninho; Mario e Sá Pinto; Zé Maria, Sant'Anna e Medio; Sobral, Ladisláu, Eduardo, Buza e Dininho.

Carioca — Princeza; Ethero e Tuica; Waldemar, China e Alcides; Manoel, Anthero, Raphael Gentil e Jarbas.

S. Christovão — Joãosinho; Ernesto e Zé Luiz; Agricola, Jucá e Armando; A. Lopes, Arthur, Vicente, Ito e Carreiro.

OS JUIZES

Estão designados para os jogos de hoje, á tarde, os juizes seguintes:

Flamengo x Botafogo — Primeiros quadros: Virgilio Fredighi. Segundos quadros: Carlos de Souza Carvalho, o primeiro da Amea e o segundo do Vasco.

Vasco x Bomsuccesso — Primeiros quadros: Luiz Neves, do Flamengo. Segundos quadros: Cuinto Lucidi, do Carioca.

Brasil x Fluminense — Primeiros quadros: Carlos de Oliveira Monteiro, do America. Segundos quadros: Julio Silva, do Flamengo.

America x Bangu' — Primeiros quadros: Loris Valdetaro Cordovil, do S. C. Brasil. Segundos quadros: Antonio Affonso, do Brasil.

Carioca x S. Christovão — Primeiros quadros: Jorge Miranda, do Fluminense. Segundos quadros: Haroldo Dias da Motta, do Mackenzie.

Prosegue animada a temporada de tennis

OS 14 JOGOS DA MANHÃ DE HOJE — COUNTRY E FLUMINENSE NA MAIOR PARTIDA

Mais quatorze jogos, comprehendendo o campeonato da cidade e o 2º divisão, serão levados a effeito na manhã de hoje, pela Federação de Tennis. São os seguintes os de hoje:

Campeonato do Rio de Janeiro

SERIE A

Country x Fluminense
America x São Christovão
Vasco x Andarahy.

SERIE B

Botafogo x Paysandu'.
Tijuca x Brasil
Flamengo x Carioca.

Campeonato da segunda divisão

SERIE A

São Christovão x Tijuca
Olaria x America
Bangu' x Vasco.

SERIE B

Fluminense x Bomsuccesso.
Paysandu' x Villa Isabel
Brasil x Flamengo.

SERIE C

Rio de Janeiro x Country
Carioca x Botafogo.

O MAIOR JOGO

O mais importante jogo de hoje será entre o The Rio de Janeiro Country Club e o Fluminense F. C., cujas turmas estarão assim organizadas:

Fluminense — 1ª dupla — Prechel e Lage; 2ª dupla — Cezarino e Willemsens.

Country — Simples — Juca Couto. 1ª dupla — Verda e Portella; 2ª dupla — Eurico — Eurico e Hollick.

Já está na séde da A. C. D. a "Taça Djalma De Vincenzi"

Acompanhado do officio abaixo transcripto, o sr. Djalma De Vincenzi entregou hontem á Associação de Chronistas Desportivos, a taça de prata que tem o seu nome e que já está sendo disputada num interessante concurso de tennis:

'Illmo. sr. Carlos Alberto de Magalhães, secretario da A. C. D — Attenciosas saudações.

Pela presente, venho confirmar o recebimento dos vossos officios ns. 160 e 163, os quaes agradeço extremamente penhorado.

A distincção concedida pela digna directoria da A. C. D. ao meu nome, escolhendo-o para denominar a taça que offereci, para servir de premio ao vencedor do torneio de palpites de tennis, veiu servir-me de incentivo a continuar com o maior vigor o meu desvalioso trabalho em prol do tennis brasileiro, para seu progresso e aperfeiçoamento.

Juntamente com esta, passo ás mãos de v. ex. a "Taça Djalma De Vincenzi", que, na sua modestia e elegancia de linhas, symboliza o salutar sport da raquette.

Sem outro motivo, valho-me do ensejo para reiterar ao presado consocio e amigo, os meus protestos de elevada consideração e apreço.

De v. s. attº amgº obgº. — (as.) Djalma De Vincenzi."

Os tennistas do Brasil na disputa da "Copa Davis"

EMBARCOU HONTEM PARA OS ESTADOS UNIDOS A DELEGAÇÃO PATRICIA QUE VAE ENFRENTAR OS CRACKS YANKEES

O Brasil que se tornou vencedor da Taça Davis na zona sul-americana com a desistencia dos demais paizes inscriptos, vae intervir na prova entre os vencedores das duas zonas da America, enfrentando os Estados Unidos, um dos paizes "leaders" do elegante sport da raquette.

Ao podemos, com franqueza, esperar resultados technicos favoraveis aos nossos representantes, entretanto, os tennistas nacionaes saberão mostrar aos estadunidenses a nossa capacidade já de bem alta classe.

Além disso, os nossos distinctos tennistas trarão de regresso do paiz dos dollares ensinamentos valiosos.

E' a primeira vez que uma representação de tennis do nosso paiz jogará nos Estados Unidos.

O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO

Teve logar hontem, ao cair da noite, o embarque da delegação nacional que já viaja no luxuoso navio "Southern Prince". Embarcaram aqui no Rio, Ricardo Pernambuco, Ignacio Nogueira e Humberto Costa e já haviam embarcado em Santos, Nelson Cruz, Ivo Simoni e Roberto Whipple.

Carlos Aranha, conhecido tennista da Paulicéa, seguirá depois.

Nos Estados Unidos o consul do Brasil, em Nova York, dr. Sebastião Sampaio, será o chefe da nossa delegação.

O embarque dos tennistas esportistas foi concorridissimo.

O Torneio Initium da F. A. B. A. C.

QUINTA-FEIRA SERA' FEITO O SORTEIO

Proseguem com animação os preparativos para o grande torneio Initium, que marca o inicio das actividades do football commercial, a realizar-se no dia 29 do corrente, provavelmente na bella praça de sports da Light (ex-ABEL), situada na rua José do Patrocinio, em vias de ser cedida pela directoria daquella empresa.

Ao que estamos informados, os clubs estão se submettendo a rigorosos treinos, com o fito de alcançarem a victoria final naquelle certame.

O sorteio das provas preliminares foi marcado para a proxima quinta-feira, dia 26, ás 18 horas, tendo sido convidados os clubs concurrentes a se fazerem representar.

Brevemente daremos as equipes que defenderão os clubs que irão tomar parte no torneio.

Falleceu Altino Marcondes, o "Tatú"

Numa cidade do interior do Estado de São Paulo falleceu, antehontem, Altino Marcondes, o conhecidissimo Tatu', dos campos de football de S. Paulo e do Rio. Tatu', que pertenceu ao Syrio, ao Corinthians e tambem ao Vasco da Gama desta capital, foi campeão paulista, brasileiro e sul-americano e no seu tempo uma das grandes figuras do football nacional.

Tatu', victima de cruel enfermidade, atravessou os ultimos dias da sua vida em precaria situação, valendo-se do auxilio de amigos.

As ultimas provas do campeonato de natação do Flamengo realizam-se hoje

Nas aguas fronteiras á garage do club, na ponte do Cattete, serão realizadas hoje, pela manhã, as provas da terceira e ultima competição do campeonato Permanente de Natação, instituido pela directoria aquatica do C. R. do Flamengo.

O programma da competição, dividido em duas partes, comporta provas, para infantis das classes mosquitos, médios e fortes, e para adultos de qualquer classe.

A primeira prova será corrida ás 8 horas, em ponto, devendo todos os concurrentes comparecer meia hora antes.

No mundo das redeas

JOCKEY CLUB

A REUNIÃO DE HONTEM NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Pilotado por Alberto Feijó, Gallipoli venceu o premio "Itapemirim"

Foi bem regular a assistencia que se fez presente hontem ao longinquo campo de corridas da Gavea, onde o Jockey Club levou a effeito a sua 28ª reunião da temporada deste anno.

Dirigido pelo jockey A. Feijó, Gallipoli venceu a carreira principal da tarde, deixando Trompito em segundo.

Todas as provas de que se compunha o programma, foram disputadas com empenho de victoria, não sendo, por isso, verificado qualquer "performance" menos licita. Houve, é facto, varios delictos de raia, como trancos e desgarros, os quaes, no emtanto, não deram para alterar o resultado final dos premios.

Os profissionaes ganhadores foram: A. Rosa (1), com Legenda; S. Batista (1), com Rico; N. Pires (1), com Jura; J. Escobar (1), com Xiba; R. Sepulveda (1), com Tentadora e A. Feijó (1), com Gallipoli.

A actuação do "starter" foi a melhor possivel; pela casa de "poules" transitou a importancia de 157:870$000 e o "meeting", que terminou no horario, teve o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO:

1º pareo — "Maldad" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000

Legenda, fem., alazã, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Centenario e Argentina, do sr. Paulo Rosa, treinador e proprietario, jockey A. Rosa, 51 ks. 1º
C. de Luna, E. Gonçalves, 55 ks. 2º
Gigolot, G. Feijó, 53|50 ks. . 3º

Correram mais: Marouf, Wanderer, Piastra e Riachuelo.

Tempo: 84 3|5.

Ganho facil por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: de Legenda, 114$500; dupla (44), com C. de Luna, réis 148$900.

Placés: do 1º, 43$200 e do 2º, 43$200.

Movimento do pareo: 12:610$000.

2º pareo — "Xinaré" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

Rico, masc., alazão, 6 annos, S. Paulo, por Fenillage e Liette, do sr. J. Portocarrero, treinador Gabino Rodriguez, jockey S. Batista, 52 ks. 1º
Tacada, A. Rosa, 49|50 ks. . 2º
Clóra, I. de Souza, 55 ks. . 3º

Correram mais: Nehuen, Tiririca, Ciumenta e Eglantine. Não correu Adios.

Tempo: 90 2|5.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, igual distancia.

Rateios: de Rico, 23$200; dupla (24), com Tacada, 26$400.

Placés: do 1º, 16$900 e do 2º, 15$200.

Movimento do pareo: 19:610$000.

3º pareo — "Xoxoró" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$000

Jura, fem., castanha, 3 annos, S. Paulo, por Esterhazy e Castalia, do sr. Hyppolito Dantas d'Avila, treinador Joaquim Miranda, jockey-aprendiz N. Pires, 53 ks. . 1º
Ribatejo, J. Mesquita, 51 ks. 2º
Jemopotyr, C. Morgado, 49-50 kilos 3º

Correram mais: Voronoff, Vingativo, Ganadera, Java e Ximena.

Tempo: 91 4|5.

Ganho com esforço por pescoço; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: do Jura, 143$800; dupla (34), com Ribatejo, 87$100.

Placés: do 1º, 83$300; do 2º, 24$600 e do 3º, 20$400.

Movimento do pareo: 22:970$000.

4º pareo — "Xangô" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

Xiba, fem., castanha, 5 annos, Rio de Janeiro, por Precions e Alvorada, do sr. J. Salgado, treinador o proprietario, jockey J. Escobar, 49 ks. . 1º
Little Jack, D. Suarez, 52 ks. 2º
Setaurita, R. de Freitas, 52 ks. 3º

Correram mais: Maldad, Alsea, Valmonte, Eparade e Seciliana.

Tempo: 97 4|5.

Ganho com esforço por meio corpo; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: de Xiba, 42$900; dupla (13), com Little Jack, 22$500.

Placés: do 1º, 25$200 e do 2º, 31$300.

Movimento do pareo: 29:520$000.

5º pareo — "Vingativo" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000

Tentadora, fem., alazã, 4 annos, S. Paulo, por Skirmisher e Brincadora, do sr. Mauricio Abrantes, treinador Gabino Rodrigues, jockey R. Sepulveda, 54 ks. . . . 1º
Nada Menos, A. Rosa, 53 ks. 2º
Leonidas, F. Cunha, 56-53 ks. 3º

Correram mais: Urubá, Itapemirim, Vencedor, Ebro e Taquary.

Tempo: 104 4|5.

Ganho com esforço por 1|2 cabeça; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: de Tentadora, 20$300; dupla (12), com Nada Menos, réis 20$800.

Placés: do 1º, 12$700; do 2º, 26$000 e do 3º, 16$100.

Movimento do pareo: 32:300$000.

6º pareo — "Itapemirim" — 2.000 metros — 4:000$ e 800$000

Gallipoli, masc., castanho, 6 annos, S. Paulo, por Testaferro e Galloping Girl, do sr. C. Pinto Coelho, treinador Alberto Feijó, jockey A. Feijó, 51 ks. 1º
Trompito, J. Canales, 56 ks. 2º
Tritonia, R. Sepulvedo, 54 ks. 3º

Correram mais: Iberico, Palospavos, Aveiro, Kermesse e Gold Star.

Não correu Burby.

Tempo: 120 4|5.

Ganho facil por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: da Gallipoli, 52$100; dupla (12), com Trompito, 28$200.

Placés: do 1º, 14$300; do 2º, 12$800 e do 3º, 13$100.

Movimento do pareo:

Estado da pista (areia): normal, movimento geral de apostas: réis 157:870$000.

Na reunião de hoje será disputado o "Classico Paulo Cesar"

Com um bom programma, composto de oito carreiras, assás interessantes, os portões do Hippodromo Brasileiro serão reabertos esta tarde para dar logar, após o intervallo de pouco menos de 24 horas, á realização de mais uma reunião da temporada do anno corrente.

Marcando o reapparecimento do promettedor nacional Xerez, em competencia com Bollichero, Duggan, Kellog, Gravatá, Vexilo, Valence, Xavier e Xiah, o "Classico Paulo Cesar" é a grande attracção do "meeting" e elemento indispensavel para que a festa de hoje se revista do mesmo brilho das precedentes.

Dos sete pareos complementares destacam-se os denominados "Verona", "Bruxa" e "Digitalis". No primeiro estão alistados, em bem distribuido "handicap", Blue Star, Grand Marnier, Xaréo, Caton, Hudson, Facelia, Xangô e Xiró; o segundo offerecerá uma disputa renhida entre Macapá, Kelani, Lolita, Pirata, Marlena, Ramuntcho, Hepacaré, Carinhosa e Xerém, e o ultimo levará á presença do "starter" Itararé, Alpina, Guaso Lindo, Zezé, Alsaciano, Venus, Azulado, Acuerdo, Tuyuty, Sitéa e o "aluado" Uiriri.

Os quatro pemios restantes, pelo seu equilibrio, não desmerecem em absoluto destes que fizemos allusão.

Baseado nos exercicios que assistiu durante a semana, O JORNAL apresenta os seguintes

PALPITES

Kelani, Caton e Pommery.
Arlequim, Xoxoró e Jó.
Kruppe, Yokohama e Yak.
Alpina, Alsaciano e Itararé.
Carinhosa, Xerém e Hepacaré.
Brasil, Kerensky e Berenice.
Blue Star, Caton e Xangô.
Xerez, Duggan e Xavier.

MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES EM VIGOR

Com as provaveis montarias e as cotações officiaes abertas hontem á noite na Bolsa Turfista, abaixo publicamos o programma a ser cumprido esta tarde no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "Larrain" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

	Kls.	Cots.
Kelani, S. Batista	50	22
Caton, C .Gomez.	56	30
Pommery, N. Pires. . . .	56	40
El Gonala, J. Salfate . .	54	25
Mario, J. Santos.	52	40
Transwallana, não correrá	48	—

2º pareo — "Sucury" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

	Kls.	Cots.
Arlequim, R. de Freitas.	52	35
Catiguá, J. Santos. . . .	52	40
Kassinia, R. Popovits . .	52	50
Araúna, J. de Souza . . .	54	35
Jó, D. Suarez.	54	50
Xire, J. Salfate	52	25
Xororó, J. Canales. . . .	54	30

3º pareo — "Tiara" — 1.000 metros 5:000$ e 1:000$000

	Kls.	Cots.
Kruppe, R. de Freitas. .	53	27
Chilon, não correrá . . .	53	—
Yokohama, J. Salfate . .	51	30
Yo te quiero, J. Canales.	51	25
Comary, L. Benites . . .	53	60
Yak, R. Sepulveda. . . .	53	50
Xaxim, A. Feijó.	53	60
Valeria, I. de Souza. . .	51	35
Francezinha, C. Morgado	51	40

4º pareo — "Digitalis" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

	Kls.	Cots.
Guaso Lindo, C. Gomez .	55	35
Azulado, L. Ferreira. . .	56	35
Venus, J. Salfate	52	30
Acuerdo, W. Cunha . . .	53	50
Sitéa, M. Medina	48	60
Alsaciano, R. de Freitas.	52	30
Itararé, C. Morgado. . .	51	[illegible]
Tuyuty, A. Feijó	54	40
Zezé, S. Batista.	53	50
Alpina, J. Mesquita . . .	50	40
Uiriri, A. de Freitas. . .	51	100

5º pareo — "Bruxa" — 1.700 metros 4:000$ e 800$000

	Kls.	Cots.
Carinhosa, G. Feijó . . .	54	35
Ramuntcho, A. Feijó . .	53	40
Macapá, W. Cunha . . .	54	50
Pirata, R. de Freitas . .	56	60
Kelani, S. Batista. . . .	56	30
Xerem, J. Salfate	55	22
Marlena, I. de Souza . .	55	40
Hepacaré, A. Henriques .	52	40
Lolita, não correrá . . .	56	—

6º pareo — "Mimi Ali" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

	Kls.	Cots.
Kerensky, B. Garrido . .	52	40
Boyero, M. Ribeiro . . .	54	50
Ventania, R. de Freitas .	52	30
Kremlin, J. Mesquita . .	56	50
Dollar, D. Suarez	51	60
Berenice, A. Henriques .	51	60
Nhyron, não correrá. . .	50	—
Hoover, L. Benites . . .	52	100
Campeira, N. Pires . . .	52	40
Diagonal, S. Batista. . .	52	25
Macá, G. Costa	56	60
Vienne, A. Castillos. . .	50	40
Brasil, A. Feijó.	54	40
Batalha, G. Feijó	55	40

7º pareo — "Verona" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

	Kls.	Cots.
Blus Star, J. Canales . .	55	30
Hudson, B. Cruz.	54	60
Xiró, R. Sepulveda . . .	52	35
G. Marnier, S. Batista. .	52	35
Facelia, W. Cunha. . . .	53	50
Xangô, J. Salfate	53	40
Caton, C. Gomez	53	30
Xaréo, R. de Freitas . .	56	50

8º pareo — "Classico Paulo Cesar" 2.200 metros — 10:000 $e 2:000$000 (Betting)

	Kls.	Cots.
Xerez, R. Sepulveda. . .	55	20
Vexilo, L. Benites. . . .	56	50
Kellog, A. Feijó.	53	40
Duggan, L. Gonzalez . .	53	40
Gravatá, I. de Souza . .	52	60
Valence, não correrá . .	52	—
Bolichero, J. Canales . .	53	40
Xavier, J. Salfate	53	40
Xiah, não correrá. . . .	54	—

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas em ponto.

Os "forfaits" de hontem

Hontem á noite, na secretaria do Jockey Club já haviam dado entrada os "forfaits" dos animaes Chilon, Transwaliana, Lolita, Nhyron e Valence.

Além destes, segundo informações colhidos, o cavallo Xiah, alistado no premio "Classico Paulo Cesar", tambem não será apresentado. No emtanto, caso o filho de Pardal corra, a sua direcção será entregue a J. Canales.

Foram a S. Paulo

Afim de pilotar Garibaldi, Delva e Germania, que se encontram alistados na reunião que hoje se realiza no Hippodromo da Moóca, embarcou, hontem á noite, para S. Paulo, o jockey Armando Rosa.

Em sua companhia seguiu o seu progenitor, o velho treinador Paulo Rosa.

A permanencia desses profissionaes na terra dos Bandeirantes será de curta duração.

O transporte dos animaes

O transporte dos animaes alistados para a reunião de hoje será feito da seguinte maneira:

A's 11 horas — Kassinia, Zezé e Uiriri.

A's 13 horas — Kerensky, Boyero Kremlin e Dollar.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE MAIO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Bordéos	L'ATLANTIQUE	23	23	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	23	23	B. Aires
Antuerpia	OLYMPIER	24	24	B. Aires
Genova	FORMOSE	24	24	B. Aires
Bremen	GOSLAR	25	—	B. Aires
Hamburgo	SANTA THEREZA	25	—	B. Aires
Hamburgo	BAHIA	26	—	B. Aires
Genova	DUILIO	30	30	B. Aires
Genova	FLORIDA	30	30	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	30	30	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	30	30	B. Aires
Hamburgo	M. SARMIENTO	31	31	B. Aires
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

MEZ DE JUNHO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	BAGE'	1	—	.. .. ..
Hamburgo	CAP ARCONA	2	2	B. Aires
Southmapton	ALMANZORA	6	6	B. Aires
Hamburgo	GEN. ARTIGAS	9	9	B. Aires
Liverpool	DESNA	9	9	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	11	11	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	13	13	B. Aires
Genova	CONTE VERDE	13	13	B. Aires
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ALPHACA	23	23	Rotterdam
B. Aires	GENERAL OSORIO	24	24	Hamburgo
B. Aires	HIGH. CHIEFTAIN	24	24	Londres
.. .. ..	IGUASSU'	—	25	Gdynia
B. Aires	SAALAND	—	26	Amsterdam
B. Aires	GIULIO CESARE	28	28	Genova
B. Aires	MONT VISO	28	28	Marselha
B. Aires	ASTURIAS	29	29	Southampt
Rosario	PERSIER	29	29	Antuerpia
.. .. ..	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
B. Aires	DESEADO	31	31	Liverpool
B. Aires	L'ATLANTIQUE	31	31	Bordéos
B. Aires	ANT. DELFINO	31	31	Bremen
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

MEZ DE JUNHO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	NYASSA	2	2	Leixões
B. Aires	PRINC. GIOVANA	2	2	Genova
B. Aires	JAMAIQUE	3	3	Havre
B. Aires	M. WASHINGTON	6	6	Trieste
B. Aires	HIGH. PRINCESS	7	7	Londres
B. Aires	ALMEDA STAR	7	7	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	8	8	Hamburgo
B. Aires	DUILIO	11	11	Genova
B. Aires	CAP ARCONA	11	11	Hamburgo
B. Aires	MERCATOR	—	12	Finlandia

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. Orleans	TAUBATE'	26	—	.. .. ..
N. York	WESTERN WORLD	27	27	B. Aires
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

MEZ DE JUNHO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Japão	R. JANEIRO MARU	2	2	B. Aires
N. York	NORTH. PRINCE	2	2	B. Aires
N. Orleans	RUY BARBOSA	6	6	B. Aires
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SANTOS-MARU'	25	25	Japão
B. Aires	SOUTHERN CROSS	26	26	N. York
.. .. ..	CABEDELLO	—	28	N. Orleans
B. Aires	HOLLYWOOD	31	31	P. Pacifico
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

MEZ DE JUNHO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	WESTERN PRINCE	4	4	N. York
.. .. ..	CONDOR	—	5	Arica
B. Aires	ARABIA MARU	8	8	Japão

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
Recife	ARAÇATUBA	23	—	.. .. ..
Belém	POCONE'	26	—	.. .. ..
Recife	ARARANGUA'	30	—	.. .. ..
.. .. ..	ITAPURA	—	22	P. Alegre
.. .. ..	ARAÇATUBA	—	24	P. Alegre
.. .. ..	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
.. .. ..	ITACAVA	—	24	Antonina
.. .. ..	PARA'	—	25	P. Alegre
.. .. ..	ASP. NASCIMENTO	—	25	Laguna
.. .. ..	ITAITUBA	—	26	Iguape
.. .. ..	LAGUNA	—	27	S. Francisco
.. .. ..	MURTINHO	—	28	Laguna
.. .. ..	ARARANGUA'	—	31	P. Alegre
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

MEZ DE JUNHO

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
.. .. ..	ANNA	—	1	Laguna
.. .. ..	AN. BENEVOLO	—	1	P. Alegre
.. .. ..	ITANAGE'	—	2	P. Alegre
.. .. ..	PIRAHY	—	3	Iguape
.. .. ..	ITAPERUNA	—	3	P. Alegre
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	MANTIQUEIRA	22	—	.. .. ..
S. Francisco	LAGUNA	23	—	.. .. ..
P. Alegre	ARARAQUARA	24	—	.. .. ..
P. Alegre	PYRINEUS	26	—	.. .. ..
P. Alegre	ARATIMBO'	31	—	.. .. ..
.. .. ..	BAEPENDY	—	22	Manáos
.. .. ..	COMT. RIPPER	—	22	Belém
.. .. ..	OSW. ARANHA	—	24	Tutoya
.. .. ..	BAEPENDY	—	24	Manáos
.. .. ..	MANTIQUEIRA	—	25	Maceió
.. .. ..	MARIA LUIZA	—	25	Maceió
.. .. ..	ITAGIBA	—	25	Cabedello
.. .. ..	ARARAQUARA	—	26	Recife
.. .. ..	ITAIMBE'	—	26	Belém
.. .. ..	CELESTE	—	27	Victoria
.. .. ..	RODR. ALVES	—	29	Belém
.. .. ..	PIRANGY	—	29	Pará
.. .. ..	ITAQUATIA'	—	29	Aracaju'
.. .. ..	CAMPOS	—	30	Manáos
.. .. ..	ALICE	—	30	Bahia
.. .. ..	A. NASCIMENTO	—	31	Penedo
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

MEZ DE JUNHO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	ITAGUASSU'	—	6	Amarração
.. .. ..	MURTINHO	—	14	Penedo
.. .. ..	TUTOYA	—	15	Tutoya

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR	—	22	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	22	24	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	24	25	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	25	26	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	25	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	26	26	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	26	27	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	27	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	27	28	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	28	28	Europa
Europa	AEROPOSTALE	28	28	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	29	31	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	31	—	.. .. ..

MEZ DE JUNHO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	A. MILITAR	—	1	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	1	2	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	1	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	2	2	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	2	3	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	3	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	3	4	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	4	4	Europa
Europa	AEROPOSTALE	4	4	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	4	5	S. P. Goyaz
P. Alegre	CONDOR	5	6	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	7	8	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	8	9	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	8	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	9	9	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	9	10	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	10	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	10	11	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	11	11	Europa
Europa	AEROPOSTALE	11	11	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	11	12	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	12	13	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	14	15	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	15	16	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	15	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	15	16	Natal

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair -- Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 1? 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 21

De Buenos Aires, o paquete nacional "Massilia".

De Buenos Aires, o paquete nacional "Southern Prince".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete nacional "Santos".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Assu'".

Para Bordéos, o paquete francez "Massilia".

Para Stockholmo, o paquete sueco "Suecia".

Para Nova York, o paquete inglez "Southern Prince".

Para o Pará, o paquete nacional "Itamaracá".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

HOJE

Comm. Ripper, para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 21, cartas para o interior da Republica até 6 1|2, idem, idem, com porte duplo até 7 horas.

Itapura, para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até 8 horas, objectos para registar até 18 horas de 21, cartas para o interior da Republica, até 8 1|2, idem, idem, com porte duplo até 9 horas.

Baependy, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 21, cartas para o interior da Republica até 6 1|2, idem, idem, com porte duplo até 7 horas.

AMANHÃ

L'Atlantique, para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até 9 horas, objectos para registar até 17 horas de 22, cartas para o exterior da Republica até 10 horas.

Almeda Star, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até 10 horas, objectos para registar até 17 horas de 22, cartas para o interior da Republica até 10 1|2, idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até 11 horas.

NO DIA 24

H.Chieftain, para Las Palmas, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 23, cartas para o exterior da Republica até 7 horas.

Baependy, para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parantins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 23, cartas para o interior da Republica até 6 1|2, idem, idem, com porte duplo até 7 horas.

Araçatuba, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até 11 horas, objectos para registar até 18 horas de 23, cartas para o interior da Republica até 11 1|2, idem, idem, com porte duplo até 12 horas.

General Osorio, para Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Hamburgo, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 23, cartas para o interior da Republica até 6 1|2, idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até 7 horas.

CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Etha — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Saverne".

Armazem 7 — Vapor norueguez "Cometa".

Armazem 10 — Hiate nacional "Perinas" — Descarga de sal.

Pateo 13 — Vapor sueco "Luossa" — Descarga de trigo.

P. Mauá — Vago.

VIDA SUBURBANA

NOTICIAS DOS BAIRROS. — O MOVIMENTO SPORTIVO. — FESTAS E REUNIÕES

Inauguração do serviço telephonico em Ricardo de Albuquerque

Hontem nos referimos á apathia em que jazem os centros pró-melhoramentos, espalhados pelos suburbios, que outrora prestavam reaes serviços á collectividade.

Tal é o silencio em que ora vivem, que, póde-se consideral-os agonizantes. Comtudo, prestavam optimos serviços. Nos bairros em que havia dessas fundações, as autoridades andavam mais attentas, mais expeditas, e os serviços publicos, notadamente municipaes, tinham um rythmo normal e accentuado. Os centros adormeceram e o abandono classico continuou.

Hoje fazemos uma excepção, registando um movimento do Centro Pró-melhoramentos de Ricardo de Albuquerque, que nos envia um delicado convite para assistirmos a uma inauguração devida á iniciativa de seus directores. O Centro solicitou instantemente á Companhia Telephonica Brasileira um telephone e os directores desta companhia accordaram em mandar installar o primeiro telephone naquelle longinquo arrabalde.

O apparelho foi installado na estrada de Nazareth n. 24, onde está estabelecida a Confeitaria Nossa Senhora de Pompéa. O sr. José de Almeida Cavalcante, 1º secretario do Centro, nos enviou convite para essa inauguração, hoje, domingo, ás 16 horas.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

O PEQUENO FOOTBALL

Ha tempos houve um movimento em torno de uma legislação municipal tendente a dar condições para fundações sportivas, de modo a evitar-se as formações precarias que não cooperam no verdadeiro aperfeiçoamento do sport como elemento renovador da raça.

De facto, ha nos suburbios pequenos clubs de formação perfeita, sob o ponto de vista administrativo, dispondo de bem apparelhadas esquadras, que mourejam, quasi rastejando com o fim de não morrer de inanição. Vivendo de festivaes undo productivos, não podem conseguir fundos para estabelecerem-se a satisfazer a sua verdadeira finalidade. São seus concurrentes os "combinados" improvisados aqui, ali, acolá, organizados para um só encontro, verdadeiros seleccionados sem selecção, afinal, que só podem prejudicar o sport pequeno dos bairros.

Fala-se agora que, uma entidade sportiva vae volver as suas vistas para a questão que é interessante.

Será um bello movimento para solidarizal-os embora com economia singular, offerecendo novos horizontes a iniciativa, e sobretudo um grande serviço prestado ao football, dando-lhe um maior cunho de nobreza e distincção. Pelo que nos informam, as condições não limitarão a esphera de acção dos pequenos clubs e lhes facultarão meios mais seguros de vovel para um grão maior finalmente a maior progresso. Entretanto tudo depende dos proprios clubs.

VILLA ISABEL A. C.

Na ultima reunião realizada no S. C. Barreiras, foi resolvido mudar a sua denominação para a de "Villa Isabel A. S.". A sua séde acha-se installada á rua Corrêa de Oliveira n. 12.

LIGA BRASILEIRA

Realizam-se, hoje, na Sub-Liga, os seguintes jogos do seu campeonato de football:

Africano x Jardim.
Belisario Penna x Ideal.
Silva Manoel x Irajá.

Associação Suburbana de Esportes

Realiza-se, hoje, no campo do Piedade F. C., o torneio initium do campeonato de football da Associação Suburbana de Sports, em obediencia ao programma seguinte:

Guanabara x Colombo.
Reacção x Suburbano.
Piedade x Diamante.
Alliados de Quintino x Violeta.
S. Salvador x Vencedor do 1º.
Vencedor do 2º x Vencedor do 3º.
Vencedor do 4º x Vencedor do 5º.
Vencedor do 6º x Vencedor do 7º.

FESTIVAES

Estão marcados para hoje os festivaes seguintes:

ANNO NOVO F. C.

No campo do "Jornal do Commercio" F. C., com o seguinte programma:

Infantil Moinho Inglez x "Jornal do Commercio".
Porto Alegre F. C. x C. Eu Sou do Amor.

Precisa de uma informação suburbana rapida ?

DISQUE 9-2226 :

Uma informação sobre assumpto urgente, ás vezes custa a ser conseguida.

A secção de informações suburbanas da succursal d'O JORNAL está apparelhada a fornecer, rapidamente, qualquer resposta sobre assumpto de interesse suburbano.

Para ter a intuição do serviço que a succursal está prestando aos leitores suburbanos d'O JORNAL, experimente, discando para o phone 9-2226, e, immediatamente, será attendido.

S. C. Portugal-Brasil x Gas-Rio Football Club.
S. C. Dramatico x America do Sul Football Club.
Estiva F. C. x Belford Roxo F. C. (revanche).
Brahma F. C. x Serrano F. C.

ARACY F. C.

Em seu campo, com um excellente programma, que é o seguinte:

C. Aracy x C. Olaria.
C. São José x C. Galbuffo.
Olinda F. C. x Az de Ouros F. C.
Alliança F. C. x Syrio F. C.
Olho Vivo F. C. x Araujó F. C.
Acary S. C. x Bôa Vista F. C.

PERMANENTES ENVIADOS

Já se acham em nossas mãos os permanentes para a temporada do corrente anno, enviados pelos clubs seguintes:

America Suburbano F. C.
Brasil Suburbano F. C.
Bandeirantes A. C.
Confiança A. C.
A. C. Cordovil.
C. A. Central.
Engenho de Dentro A. C.
Fidalgo F. C.
S. C. Mackenzie.
Municipal F. C.
Parasitas de Ramos.

Commissão Executiva, a qual dividiu a 2ª divisão em duas séries de 13 clubs cada um, com as denominações de "Faustino Esposel" a "Raul Meirelles Reis", respectivamente.

A série "Dr. Faustino Esposel" ficou constituida pelos clubs seguintes: Engenho de Dentro A. C., S. C. Mackenzie, Mavilis F. C., Confiança A. C., River F. C., S. C. Cocotá, A. A. Portugueza, C. A. Central, Andarahy A. C., S. C. Anchieta, Bandeirantes A. C., Modesto F. C. e Fidalgo F. C.

Formaram a série "Dr. Raul Meirelles Reis" os seguintes clubs: America Suburbano F. C., Brasil Suburbano F. C., A. C. Cordovil, S. C. Everest, Edison A. C., Del Castillo F. C., Penha A. C., Municipal F. C., Argentino F. C., Jequiá F. C., S. C. União, Fluminense F. C. e C. R. Vasco da Gama.

A ORGANIZAÇÃO DAS TABELLAS

O presidente da Commissão Executiva da A. M. E. A. deverá approvar, hoje, as tabellas das duas séries da 2ª divisão, as quaes lhe serão apresentadas pelo director technico.

Vida dos Campos

BIBLIOGRAPHIA

"O CAMPO"

São realmente dignos de nota os artigos insertos no numero de abril desta importante revista. Chamamos a attenção dos interessados especialmente para o artigo de Castro Brown sobre a conservação indefinida da manteiga; sobre o estudo do professor Paulino Cavalcanti a respeito do gado indiano; sobre uma doença do trigo, nova para o Brasil, do dr. Arsène Putterman; sobre a industria de fibras do côco em Pernambuco, do agr. Carlos Bello Filho.

Além destes artigos ha grande numero de outros de caracter pratico e palpitante actualidade entre os quaes citaremos o artigo do eng. E. Hugin intitulado "Como iniciar com segurança e economia uma criação industrial de gallinhas", e tantos outros sobre veterinaria, molestia das plantas, fruticultura, além do noticiario sobre a Feira Industrial e Agricola de Bello Horizonte, Exp. Pecuaria de Petropolis, Exp. Agro-Pecuaria de Cruzeiro, etc.

Correspondencia

TENIA DUM CÃOZINHO

Dario Lacerda Pinho — Rio Branco, escreve-nos:

"Possuo um cão lu'lu', com 40 dias de idade mais ou menos; embora bastante espertinho esteve alguns dias com diarrhéa, já tendo melhorado; as suas fézes, vem acompanhada de uma fragmentos brancos, do formato e tamanho de uma semente de pepino, cujos fragmentos saem com vida e nota-se espicha igual a uma minhoca; taes fragmentos, algumas vezes, são espelidos sem fézes.

A sua alimentação, tem sido leite de vacca, misturado com agua.

Como ignoro o que seja aquelle fragmento, desejava saber por intermedio dessa secção, e o remedio que devo dal-o para combater."

Resposta — Trata-se de tenia. Dê ao lulu', pela manhã, em jejum completo, 30 centgrs. de extracto de féto macho misturado a uma colher de azeite doce. Duas horas depois dê-lhe uma colher das de sobremesa de óleo de ricino.

O cãozinho é muito novo para tomar tenifugos.

Se elle não está passando mal o melhor é esperar que complete tres mezes para se dar féto macho em maior dosagem sem receio de um accidente.

E. S.

EXPURGO DO MILHO

Jarbas Prates, Ponte Nova, Minas — Escreve-nos:

"Peço-vos informar-me qual o processo que deveria adoptar para conservar durante 6 mezes uma certa quantidade de milho ensaccado pois, em annos anteriores tenho feito a immunização com sal amoniaco e formicida mas, não tem dado resultado porque com espaço de 3 dias apenas começa a apparecer novamente os carunchos e as borboletinhas que são umas verdadeiras pragas".

Resposta — Para immunizar pequenas quantidades um barril de 1|5 é o vasilhame mais proprio, mais á mão.

Estando sem buraco algum e bem enxuto, enche-se o barril com o producto, deixando apenas o necessario espaço para poder-se collocar sobre o mesmo um prato ou outra vasilha de larga abertura.

Dentro desta, deita-se o sulfureto de carbono na razão de 50 grammas, para cada hectolitro (100 litros) de conteudo, (55 grammas, para um barril de 1|5). Podendo mesmo elevar-se esta dose a 100 grs.

Em seguida, intercalando por baixo da tampa uma estopilha humedecida, fecha-se depressa o barril, de modo que não seja possivel o escapamento de gazes.

Passados um dia e meio (36 horas) a immunização estará terminada. Caso ainda appareçam carunchos faz-se nova applicação.

Quando se tenha de submetter ao expurgo maior quantidade de cereaes, póde-se recorrer a caixões construidos de madeira, bem calafetados e munidos de tampas perfeitamente ajustadas...

Conforme a capacidade do vasilhame, poder-se-ão collocar, no centro e nos angulos do caixão atravessando verticalmente as camadas do producto, tubos de folhas de Flandres, munidos de pequenos buracos em toda sua altura, salvo uns 15 centimetros na parte de baixo, que servirá de deposito ao sulfureto.

Isto permitte aos gazes espalharem-se mais uniformemente atravez dos grãos, que ficarão expurgados com mais regularidade.

Tratando-se de grãos reservados para sementes deve-se evitar o emprego de uma dose exaggerada de sulfureto, que prejudicaria as suas faculdades germinativas.

Neste caso, quando a semente tem de ser empregada dentro de poucos dias, basta tratal-a com uma pequena quantidade de sulfureto, applicado durante 2 a 3 horas.

Para expurgar os grãos ensaccados já é necessario camaras especiaes e dosagens que variam conforme a cubagem das camaras, á razão de 60 grammas por metro cubico.

Muita cautela com o sulfureto que é inflammavel.

E. S.

ADUBAÇÃO DA CEBOLA

M. Paixão, Petropolis — Escreve-nos:

"Fiz grandes sementeiras de cebola de cabeça, mas tenho falta absoluta de adubo animal. Desejava saber qual o succedaneo chimico que poderia usar economicamente, e como adquirir".

Resposta — Empregue, com absoluta certeza, o Nitrophoska I. G. marca A, na dose de 30 grs. por metro quadrado de terreno.

Não sei no Rio o endereço do representante mas encontra-se este adubo em quasi todas as casas de sementes e plantas como a Hortulania, a Casa Flora, etc.

Caso prefira dirija-se ao agente geral Fernando Hackradt & Cª, Caixa 948, S. Paulo.

E. S.

FABRICO DE AGUARDENTE

Antonio Assimos — Carangola, Estado de Minas Geraes — Escreve-nos:

"Peço o obsequio de ensinar-me como se faz o bom fermento para o fabrico de aguardente, pois supponho haver engano no que fiz com fubá grosso e garapa morna.

Acho as cannas pouco doces, dado não só o logar ser fresco, como por estar muito entrelaçada de matto proprio do logar.

O que mais me preoccupa é a diminuta quantidade de aguardente que está produzindo cada alambicada, não sabendo se pelo pouco doce da canna, qualidade do fermento ou minha falta de conhecimento, quanto ao momento exacto em que se deve transportar ao alambique a carga de coxo.

Qual o melhor deposito para a fermentação da garapa, coxo comprido ou vasilha typo tina ou dorne?

Onde poderei encontrar um graduador para conhecer-se o momento que a garapa termina a força de todo o doce e como se chama tal graduador, pois pedindo para ahi um que me informaram — Pesa xarope, — não produziu o meu desejo, visto afundar quasi todo tanto em agua pura como em garapa.

Ainda posso obter alcool-motor nos alambiques communs e qual o processo a seguir?

O Ministerio da Agricultura fornece sementes para o interior, gratuitamente, inclusive embalagem e frete nas estradas de ferro e não sendo o agricultor inscripto, terá direito a esses mesmos favores?

Resposta — A distillaria, hoje, para corresponder aos resultados de efficiencia segura, precisa de apparelhagem perfeita e a direcção de um technico experimentado.

Entretanto, abaixo lhe damos uma formula facil de realizar a fermentação, cuja efficiencia, média, depende apenas dos cuidados e da bôa hygiene empregada.

Aqui, nesta secção, em data de 29 de março de 1931 já publicamos.

TRABALHO DE FERMENTAÇÃO PARA CALDO DE CANNA
Inicio do trabalho

N. 1 — Tomam-se 25 litros de caldo de canna, a 8º Beaumé, ajuntam-se 25 grammas de acido sulfurico, commercial, e levam-se ao fogo, deixando-o em ebulição durante 15 minutos.

Retiram-se, então, do fogo e põem-se em um recipiente de madeira, cobrindo-o com um panno limpo, lavado, fervido.

24 ou 30 horas depois, está o fermento prompto, para inicio da fermentação da distillaria.

O caldo das tinas deve ter 8º Beaumé.

N. 2 — Quando a tina n. 1 tiver, pelo meio, com garapa, derramam-se o conteudo do recipiente de madeira, o fermento, nesta, (tina n. 1) e principiando a fermentação, acaba-se de enchel-a com garapa nova, sempre a 8º Beaumé.

a) — depois de iniciada a fermentação da tina n. 1, estando em completa ebulição, corta-se esta, isto é, passa-se o mosto, liquido em fermentação da tina n. 1, até o meio, para a tina n. 2, enchendo-se ambas, em seguida, com garapa nova, fresca, a 8º Beaumé.

b) — Estando a tina n. 2 em fermentação, procedem-se como na n. 1, passam-se metade para a tina n. 3, e, assim, continuadamente.

N. 3 — Não sendo, porém, o trabalho continuo, faz-se o trabalho da seguinte maneira:

a) — Põe-se em um barril de 150 litros, 100 litros de garapa crua, fresca, e, 50 litros do mosto da ultima tina que estiver fermentando.

b) — O trabalho terá a marcha acima descripta no n. 3, letra a, guardando-se de novo os 50 litros da ultima tina em fermentação a qual juntar-se-á nova quantidade de garapa crua, fresca.

N. 4 — Perdendo, porém, o fermento, o que se dá commumente pelo descuido do pessoal, porque se esquece, voltar-se-á a proceder como ficou dito no n. 1.

a) — Em cada tina será addicionada 350 grammas de acido sulfurico, commercial.

b) — Para a applicação do acido sulfurico, se o dissolve em um balde de mosto da tina que se vae trabalhar, quando esta já se achar cheia, e, depois de mexer bastante, o liquido do balde, derrama-se nesta tina, mexendo-se em seguida o conteudo da tina com o rodo.

c) — Assim fará com todas, excepção, sempre da primeira, quando iniciar a fermentação nas condições da n. 1.

Ainda o consulente dispõe dos fermentos estrangeiros, podendo lhe indicar o fermento "Jacquemin" do Institut Jacquemin á Malzeville-Nancy, França.

O dr. Mario Saraiva, director do Instituto de Chimica, possue um bom fermento de sua autoria, assim como o dr. Severino Lessa, Campos, Estado do Rio de Janeiro.

Dirija-se aos importadores, especialistas em coisas de distilaria, Eugeneo Sanchez Gongora, Avenida Rio Branco n. 117-2º and., sala 233; Herm Stoltz, Avenida Rio Branco n. 64|74 e Theodor Wille & Cia., Avenida Rio Branco n. 79-81, todos no Rio de Janeiro.

Diz W. Mohr, chimico da secção de Agricultura do Estado do Rio Grande: "Mas, visto as difficuldades em obter e criar as culturas de fermentos, o emprego de bons fermentos de cervejarias ou fabricas de vinho, que se addicionam antes da fermentação aos caldos, já é melhoramento de muito valor. Esses fermentos consistem de muitas raças, mas as mais proprias predominam e se desenvolvem mais rapidamente e em maior escala. Addicionando sempre uma parte do liquido fermentado ao caldo a fermentar, inicia-se mais rapidamente a fermentação, seleccionam-se naturalmente os melhores fermentos e, afinal, o fabricante obterá fermentos efficazes que garantem um rendimento satisfatorio".

"A concentração do liquido a fermentar, que se mede por meio dos areometros de Baumé ou de Brix (Balling) varia de accordo com os fermentos empregados. Fermentos naturaes ou de cervejarias preferem a concentração de 8º Baumé ou de cerca de 15º Brix (Balling), emquanto com fermentos de vinho se pode trabalhar com concentrações, mais elevadas até 20 a 30º Brix (Balling) 11º a 16º Baumé.

"Outro factor, cuja importancia muitas vezes não se observa é o seguinte: O caldo a fermentar tem que ter uma reacção francamente acida, para impedir o desenvolvimento de certos micro-organismos prejudiciaes. Especialmente productos que, dos processos de fabricação, contem cal e que por isso são alcalinos, devem-se ser neutralizados e acidificados, como melaço e diversos assucares regionaes. Pode-se empregar para este fim o acido lactico, acido phosphorico e, tambem acido sulfurico que é o mais barato. Para conhecer, quando o caldo seja acido, serve o papel de tornesol."

Pelo que ficou acima dito, claro está que o consulente está sacrificando seu rico tempo, dinheiro e caminhando para o desanimo, criminando, como fazem todos a pobre e soberana agricultura e as suas industrias, cujo mal é a falta de conhecimentos naquelles que a exploram.

Para fazer alcool-motor nos alambiques communs, é bastante redistilar, mas... seu lucro, será o inverso do que deseja.

Podendo faça uma installação moderna para o alcool-motor, enriqueça com seus esforços e pratique na actualidade um dos maiores actos de patriotismo, ajude ao nosso ouro não correr barra afóra.

Escreva a casa Petersen & Cia. Rua Buenos Aires n. 178, Rio e peça uma installação da Merck-Dermstadt que está fornecendo para o Brasil uma installação de accordo com os melhores fabricantes, hoje, de apparelhagem para distilaria "Golzern-Grimma", satisfazendo as exigencias do decreto do Governo Federal numero 1917.

Os melhores depositos são do typo tina ou dorna.

O consulente procederá como todo alambiqueiro do centro e ás vezes muitos dos sabidos daqui da capital, deixam o pé do mosto, que é para facilitar e andar mais depressa. Pois bem para que principie a deixar de perder dinheiro, lave todas as vezes que distilar o mosto da dorna, mas, lave de verdade, não é passar apenas agua, porque assim com a formula que acima lhe demos e a hygiene precisa, terá ganho cincoenta por cento.

Seu graduador é o glucometro, encontra-o na Casa Borlido, rua do Ouvidor n. 83, Rio de Janeiro, preço 22$000.

Quanto ás suas cannas, vejo que é uma tristeza a maneira que encara seus interesses, o consulente deve saber que o assucar faz-se no campo e assim é necessario que a lavoura de canna seja bem tratada, bem cuidada. Limpe seu cannavial, se acha muito humido, drene, faça um sulco de cinco em cinco metros em direcção á parte mais baixa do terreno.

O Ministerio fornece, mas, não creia que possa ser para seus dias, talvez seu pedido seus netos o receba e agora não ha verba para coisa alguma.

Em todo caso, dirija-se á Inspectoria Agricola Federal, Bello Horizonte, Minas, ali encontrará um pessoal bom e solicito.

Procure assignar a revista agricola "O Campo", Avenida Rio Branco n. 177 — 3º andar, preço 50$000 annual, que traz constantemente artigos sobre fabricação de alcool industrial e alcool-motor, encontrando verdadeiros ensinamentos e que muito lucrará para a industria que deseja dar melhor rumo.

L. P.

CULTURA DO MAMÃO EM LARGA ESCALA

Jovelino Lacerda, Manhumirim, Minas — Escreve-nos:

"Ha tempos, deixei a lavoura, pela profissão commercial, cujos lucros chegam para cobrir as minhas despesas. No entanto, ambicionando um futuro melhor, venho á presença de v. s., a pedir-lhe o especial favor de informar-me (particularmente), se é preferivel abandonar a minha occupação actual, para dedicar-me ao cultivo do mamoeiro.

Tenho recursos para "formar" quinze mil pés de mamoeiro, e esparços pelos meus terrenos, já existem para mais de quinhentos pés, em plena producção de fructos verdes.

Sabendo que v. s. é quem melhor poderá informar-me sobre o referido assumpto, aqui fico abstendo-me de qualquer iniciativa, antes de me ser dado receber a sua presada resposta".

Resposta — Não serei eu que lhe dê conselho de abandonar suas occupações actuaes para se entregar á cultura do mamoeiro. Tenho que a cultura da terra é a mais nobre das profissões e não descreio das recompensas deste trabalho, mas fico sempre com receio de apontar a alguem uma trilha que eu refugaria em tomal-a.

A cultura do mamão póde visar dois fins: a) aproveitamento exclusivo do fructo; b) exploração da papaina e secundariamente utilização dos fructos, vendidos em natureza ou sob fórma de compotas.

Para explorar sómente os fructos em larga escala seria necessario estar proximo a um grande mercado consumidor, e isso certamente, não é o seu caso. Resta, pois, a da extracção da papaina.

O negocio não deixa de offerecer margem a bons lucros, mas convém antes de tudo estudar bem o commercio.

Certos laboratorios pharmaceuticos do Rio compram a papaina, com intermittencia e seria conveniente fazer uma "enquête" para verificar a capacidade media annual que se consome.

Tambem se poderia pensar na exportação do producto. Antes de ter estes dados não lhe aconselho a cultura de 15.000 pés de mamoeiro.

E. S.

VARIAS CONSULTAS SOBRE CABRAS

Pedro Antonio do Carmo, Ayuruóca, Minas — Escreve-nos:

1º — Possuo uma creação de cabras e de certo tempo para cá tenho tido o rebanho dezimado pela grande mortandade de cabritinhos de idade de 3 a 6 mezes. O anno passado não morreu nenhum e de janeiro para cá os cabritos pequenos apparecem com curso, e não tenho conseguido salvar nenhum, pois no fim de quatro e cinco dias morrem fatalmente. Tenho usado para os mesmos uma gramma de tannino e uma gramma de acido salycilico, no chá de macella, sem resultado. Nestes ultimos mezes morreram 30 approximadamente. Espero que me forneça uma receita capaz de debelar o mal, o que lhe agradecerei. Tambem desejo que me preste mais algumas informações sobre o assumpto.

2º — Qual a melhor alimentação para as cabras leiteiras?

3º — Qual a melhor raça de cabras leiteiras e onde compral-as?

4º — Quaes os livros sobre essa criação e onde adquiril-os?

5º — Fabrico queijos de leite de cabra e se puder dar-me algumas instrucções sobre esse fabrico, agradecerei".

Resposta — 1º — E' possivel que se trate de coccidiose, mas para o diagnostico é indispensavel a analyse microscopica das materias fecaes. Envie este material ao Posto Experimental de Veterinaria, aqui no Rio, á rua Matta Machado, para verificação, prestando as necessarias informações.

Simples diarrhéas não causariam mortandade, assim em massa, e tudo me leva a crere que se trate mesmo de coccidiose.

2º — A cabra accelta quasi todos os vegetaes, desde o capim rasteiro aos ramusculos das arvores.

Segundo a vegetação natural de cada região, ou de conformidade com a predominancia de culturas ahi estabelecidas, deve variar o "menu" das cabras.

Numa região, por exemplo, em que se cultive a vinha em larga escala ahi temos nos pampanos um alimento de escolher para o fato caprino.

E' natural que as rações devem ser variadas, já para aguçar o apetite, já para bem equilibrar os varios principios contidos nos vegetaes e assim junto ao que mais abunda na região ministra-se outros alimentos que entrarão em menor escala.

No Paraná, um bem avisado criador de cabras, o sr. João Becker e Silva, estabeleceu para suas pensionistas o seguinte arraçoamento:

A's 6 horas

Feno: 250 grs.; fubá de milho: 200 grs.; farello de trigo ou de centeio 3|4 de litro; capim, folhas, etc. á vontade. Isto dá-se em mistura e levemente humecido.

A's 12 horas

Batatas doces, nabos, aipim, aboboras, cortadas em pedaços miudos, mais ou menos meio kilo e mais: feno, bandeiras de milho, folhas de videira, etc., á vontade. A's 7 horas: ração igual á da manhã.

Dum modo geral as rações duma cabra, leiteira estabulada, devem ser semelhantes a que acima apontamos, variando segundo os recursos vegetaes da zona.

Entretanto, o bom feno, as palhas das gramineas, farellos, batatas doces, ramusculos da arvores alfafa, (onde seja facil cultivar)!, trevo, raizes, tuberculos e sal não faltam em qualquer parte e parte-se bem para o arraçoamento das cabras leiteiras.

3º — São leiteiras de grande merito: A nubiana, a malteza, a anglo-nubiana, a de Malaga, e as excellentes raças alpinas: Saanen e Toggenbourg, etc.

A difficuldade está em encontrar aqui entre nós bons exemplares. Escreva aos Irmãos Guinle, Avenida Rio Branco, edificio Guinle, que têm cabras anglo-nubianas e ao sr. Adolpho Fasciati, Campo Grande, Districto Federal, importador das raças alpinas.

4º — Sobre cabras pouco se tem escripto no Brasil. Aponto-lhe as "Monographias Agricolas", do dr. J. C. Travassos(obra só encontrada nos alfarrabistas); "A cabra", de Paschoal de Moraes, Rio; "A utilidade da cabra", de Vicente Macedo, Uberaba; "A criação de caprinos", do sr. João B. da Silva (distribuido pela Sec. de Agr. do Paraná); "A questão caprina", folheto, de José Crepin, distribuido pela Soc. Bras. para Animação da Agricultura, obras estas já esgotadas ou de difficil acquisição.

O que poderá obter com facilidade é o opusculo "Criação da Cabra Leiteira no Brasil", editado pela "Ch. e Quintaes", e encontrado na redação daquella revista ou na Hortulania, á rua Sete de Setembro 67, Rio.

Obras estrangeiras excellentes são: "La Chévre", de J. Crepin, Hachette, editor, "La Chévre", de Huart du Plessis, editor Liv. Maison Rustique, ambas possiveis de encontrar nas livrarias do Rio.

"El Ganado Cabrio", C. Sanz de Egana, editado pela liv. Calpe, Madrid, e encontrado Liv. Espanhola, á rua 13 de Maio, 13, Rio.

5º — Nas duas ultimas obras citadas, especialmente na de Plessis ha largas instrucções sobre o fabrico de queijos.

E. S.

Mundo Cinematographico

Serviço Especial da ECEBEL

O nosso commentario

Uma das traves basicas do elenco da Paramount: Marlene Dietrich e Josef von Sternberg

O EXPRESSO DE SHANGHAI (Shanghai Express) — Não fossem as mãos habeis a que foi confiado, O EXPRESSO DE SHANGHAI teria um grave defeito do argumento: o sacrificio de Marlene pelo homem amado na situação culminante do film. Sacrificio sexual e, portanto, duas vezes banal. Mas, ainda em pleno desenvolvimento como linguagem artistica, o cinema está muito preso no problema da "forma". Sobretudo o cinema industrial, que explora assumptos populares e exige indulgencia para com os seus argumentos.

O problema da forma é, portanto, um problema dominador. Um problema de estilo e de linguagem. Mais vale a continuidade, a visualização, a versão em imagens que se dá ao assumpto, do que a propria essencia desse assumpto. E nesta especialidade de vizualização, que é a mais relevante, Josef von Sternberg só pode merecer elogios. Não devemos esquecer que films falados em inglez não seriam um prato ideal para figurar no cardapio de divertimentos do nosso publico, que fala outra lingua inteiramente differente. E, por isto, não devemos nunca recusar applausos enthusiasticos a quem, como Sternberg, consegue remover em cinema o problema angustioso do idioma e falar uma linguagem universal, transformando a linguagem sonora numa forma corrente de expressão accessivel a todos os povos do mundo.

A universalidade do cinema mutilada pelos "talkies" foi rehabilitada pelo genio deste homem extraordinario. Os seus films falam por si mesmos, pela vigorosa linguagem visual de que elle os torna privilegiados. A falada preponderancia da acção sobre a palavra, da imagem sobre o dialogo, tão promettida nas programmações das empresas productoras quanto o bem publico é promettido nas plataformas politicas, só encontrou integral realização nas producções do grande director da Paramount. O que menos houve em seus films falados foi o dialogo. Todos se engrandeceram de uma expressão silenciosa que as curtas e raras dialogações só serviam para accentuar, assim como os ruidos dispersos ainda mais accentuam o peso de um grande silencio. Assim foram "Anjo Azul", "Marrocos", "Deshonrada" e assim é "O expresso de Shanghai".

Sternberg é talvez o maior visualista do cinema de Hollywood. Parece que no seu cerebro as funcções de pensar e sentir são jogos fantasmagoricos de imagens sombrias. Em "Deshonrada" elle visualizou até rithmos musicaes, como naquella sequencia soberba em que Marlene Dietrich reproduz ao piano o depoimento que ella trazia da sua aventura de espia. Os seus films são conjuntos portentosos de todas as sensações visuaes. Elle joga com todos os recursos que a visualização pode encontrar na continuidade, na photographia e no som. A continuidade e a photographia já eram dominios explorados da imagem cinematographica. O cinema antigo, mero cinema de photographia, foi enriquecido pelos americanos com todos os primores da continuidade de scenas, aquillo que elles proprios chamaram "scenario", numa acepção totalmente differente da acepção da scenographia theatral. Com o cinema falado Sternberg addicionou-lhe alguns recursos de sonoridade. Som e imagem pareciam oppostos no campo do cinema. Mas Sternberg mostra como o som, em vez de substituir a imagem como nas longas dialogações, pode até suggeril-a no milagre de uma versão do ruido para a visão. Por exemplo: em "O expresso de Shanghai" todas as scenas que se passam dentro do trem em movimento são dotadas do som que reproduz o fragor dos carros correndo sobre os trilhos. E' um mero som, mas um som que traz presente ao espirito do espectador a imagem do trem correndo vertiginosamente.

Em "O Expresso de Shanghai" Sternberg apresenta um trabalho mais desembaraçado, accentuando todos os valores inherentes á sua direcção já apresentados em trabalhos anteriores. Mais agil e mais expressiva é a continuidade. Mais sombria e mais bonita a photographia, havendo um "close-up" de Marlene com o rosto inclinado para traz que é admiravel. Mais habeis as collocações de machinas. Mais segura a movimentação das scenas. Mais preciso o recorte dos grandes typos humanos que elle poz em conflicto — outra das suas especialidades, pois elle é um cinzelador insuperavel de super-homens e super-heroinas.

O film é uma reportagem sobre a China que nos surge em toda a particularidade dos seus habitos, dos seus panoramas, da sua vida tulmutuaria e confusa. E é mais uma victoria para a Marlene Dietrich, que reapparece mais linda, mais estranha e mais fascinante. Das "mulheres fataes" de Hollywood", creaturas que se agitam na imaginação dos seus admiradores como mensageiras de todas as forças mysteriosas da fascinação, ella é talvez a mais valiosa, pela sua belleza voluptuosa, pela immobilidade enigmatica da sua physionomia, sempre espelhando uma melancolia incuravel, uma conformação triste com um destino inevitavel... Todos estes attributos são apperitivos embriagadores para a imaginação oppressa do homem moderno. E é notavel a agilidade felina com que ella se move quando é presa de inquietação, como na sequencia que antecede a sua prece fervorosa pela vida de Clive Brook...

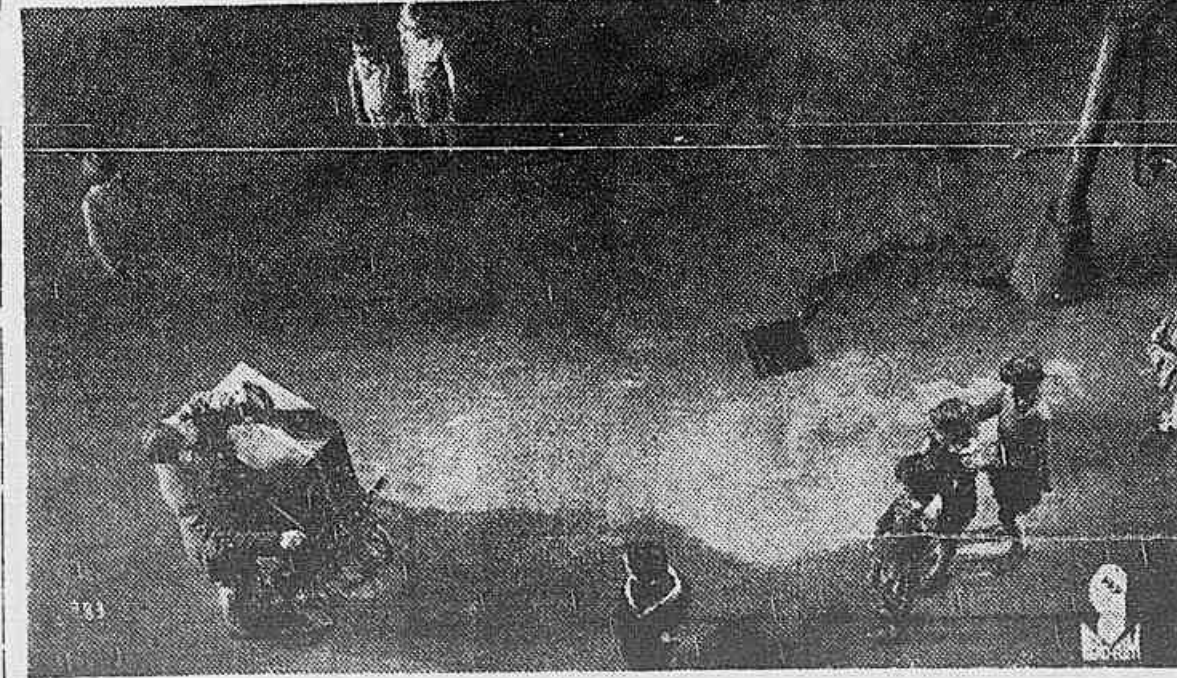
Além de Clive, que actua com uma fleugma e um equilibrio ainda mais accentuados, o film tem ainda estes dois esplendidos artistas que são Warner Oland e Anna May Wong e mais outros que servem para compor os typos e jogar os episodios com que Sternberg caracteriza o ambiente, coisa de que elle nunca se esquece em seus trabalhos.

Raul Roulien, propagandista do Brasil em Hollywood

Raul Roulien

Raul Roulien ás portas da celebridade, da ampla celebridade do artista cinematographico, já conta em Hollywood grande numero de amisades. Possuindo em alto gráo as qualidades mestras do caracter brasileiro, bom, affavel, carinhoso, amigo sem affectação, conquistou as sympathias dos artistas com quem trabalha nos studios da Fox.

O assumpto predilecto do joven galã patricio é o Brasil. Em roda de que faça parte, fala do nosso paiz, discute nossos usos e costumes, sopesa nossas possibilidades.

A saudade que Roulien sente do seu paiz leva-o a exaltações de uma audacia absoluta. Ha cerca de um mez, ao participar de um jantar elegantissimo, affirmou impavidamente que não ha prato nenhum, no mundo, que se compare á feijoada completa brasileira!

As estréas de amanhã

ALLHAMBRA — "Inquisição Moderna" — Producção da Warner First, com Walter Houston, Loreta Young e Doris Kenyon.

LORETTA YOUNG E UM POUCO DE SUA CARREIRA

A carreira de Loretta Young no cinema começou quando ella appareceu com Richard Barthelmess e Betty Compson em "Mares Escarlates", num papelzinho bem insignificante.

De prompto os productores da First National comprehenderam que tinham naquella menina, de grandes olhos romanticos, uma artista por descobrir. E começaram a aproveital-a nos seus films, dando-lhe papeis de responsabilidade.

Assim, ella appareceu entre Douglas Junior e Chester Morris em "O ultimo recurso", com o mesmo Douglas, em "Herdeira a solta" e em "A outra", já como "estrella" absoluta. Mas o seu "charme", a sua graça pessoal e o seu pendor exigiam um papel em que ella puzesse em relevo todas essas qualidades, qualidades que ella já revelara ao lado de Lon Chaney e Nils Asther em "Ri, palhaço, ri". E a Warner-First deu-lhe um film á altura do seu talento: "Mulheres de negocios".

Walter Huston, que é um dos nomes mais prestigiosos no theatro e no cinema nos Estados Unidos, entrando para o elenco da Warner-Bros-First-National começou logo a estudar o film que lhe destinaram: "The Ruling Voice", que assistiremos brevemente aqui no Rio, sob o titulo de "A Suprema Voz". Comprehendeu, desde logo, que a principal figura feminina de "The Ruling Voice" devia ser uma critura que reunisse qualidades artisticas de excepção. E, sem vacillar, convidou Loretta Young para arcar com as responsabilidades desse papel.

A ex-esposa de Grant Withers viveu a figura que encarnou com realismo e sinceridade.

A ex-esposa de Grant Withers. Curiosa essa pagina da vida amorosa, tão mysteriosa e desconhecida, de Loretta Young! Coração fechado para o amor durante longo tempo — um dia elle se abriu para o amor de Grant Withers.

E foi um desvario. A familia, os intimos e todo o mundo, se oppuzeram. Ella, voluntariosa e energica, venceu todos os impecilhos, derrubou todos os obstaculos e anniquilou todas as difficuldades para realizar o seu desastrado sonho!

E a desillusão não tardou a vir. E o remedio, sempre opportuno do divorcio, veiu quebrar as algemas que a prendiam ao seu pouco perspicaz marido.

Hoje — dizem as más linguas — ella vive doidinha por David Manners, aquelle rapaz que vimos com ella em "Kismet" e ainda outro dia com George Arliss em "O Millionario".

BROADWAY — Um capricho de Mme. Pompadour — Producção da Eline Filme — Direcção de Joé Hamman — Interpretação de André Baugé e Marcelle Denya.

1749... Anno em que o poder da Marqueza de Pompadour, favorita do rei, tocava ao seu auge, mas tambem em que este poder é abatido pelas intrigas da corte e pelos commentarios do povo.

Condemnado em conselho de guerra, pelo crime de lesa majestade, Gaston de Meville soffreria a sua pena se a Pompadour, que havia assistido secretamente a sessão do Conselho, não tivesse, com a connivencia do official da guarda, feito conduzir o culpado para os seus appartamentos particulares.

O amor, pouco a pouco brota no coração da Pompadour. Ella, para rever Gaston, de quem não mais tem tido noticias, vae pessoalmente a Saint Germain e ahi passa em revista os cadetes. Convida, dentre elles, os melhores cantores e dançarinos para tomarem parte na grande festa que ella projecta levar a effeito no jardim do Palacio de Versailles, em homenagem ao rei.

Gastou e Marcell fazem parte do numero. Os ensaios succedem-se. Emquanto Marcell os repete com a sensivel Mme d'Estrades, Gaston faz outro tanto com a Pompadour e isto em presença do rei, que havia voltado subitamente de uma viagem, mas que não reconhece o official condemnado á morte, porque o mesmo está usando outro nome.

Finalmente, o rei fica seduzido pelos encantos de Madeleine, a linda criatura ao serviço da Pompadour, combina uma entrevista secreta no "Parc aux Cerfs", á meia noite. Mme. d'Estrades, entretanto, que acreditava o rei ausente, marca com Macel um encontro no mesmo logar, para a mesma hora. Madeleine e Marcel, que se amam, faltam á sua entrevista e é Mme. d'Estrades que o rei encontra no pavilhão, em logar de Madeleine.

De seu lado, Marcel, cadete alegre, se vangloria de ter caido nas graças da marqueza e suas conversas chegam aos ouvidos de Gaston. Este, pelo ciume que prova, comprehende a que ponto chegou o seu amor pela favorita do rei. Por felicidade, os propositos de Marcel são desmentidos e Gaston, doido de alegria, comparece ao palacio, na noite da representação real, para entrar em scena e tirar á marqueza a mais cruel das duvidas.

Os dois, interpretando e cantando alcançam triumpho. Comprehendem, num instante que o rei sabe de tudo, Gaston propõe á marqueza, fugir com ella, enfrentar o proprio rei. Mas, o rei está impassivel. A marqueza curva a cabeça. O rei ainda a ama... Elle lhe perdoa, mas sem exilar o perfido Maurepas e depois de ter enviado Gaston, sob as ordens do marquez de Dupleix, ás Indias Orientaes. Depois elle toma Pompadour pelo braço, ella que todos julgavam perdida, e passa por entre os cortezãos que a respeitam, ainda commovida por aquelle grande amor...

ELDORADO — Alvorada do Amor em reprise — Producção da Paramount, com Maurice Chevalier, Lilliam Doth e Loupito Tovar— Direcção de Ernst Lubitsch.

GLORIA — Cavalheiro por um dia Producção da Warner, com Douglas Fairbanks Jr.

O valor artistico e literario de "Cavalheiro por um dia" — Nada menos que sete escriptores conhecidos nas rodas literarias da America, contribuiram para a organização de "Union Depot", que será exhibido aqui no Brasil sob o titulo de "Cavalheiro por um dia".

Isto pode parecer um numero commum para um film, que muitas vezes recebe as attenções de uma turba de escriptores mediocres que pensam ter feito alguma coisa extraordinaria para o cinema. E quasi sempre o resultado é a indecisão e a hesitação. Por qualquer uma destas razões os seus escriptos não satisfazem.

No caso de "Cavalheiro por um dia", todo trabalho escripto agradou.

A principio o "Union Depot" não foi olhado como uma coisa de valor, embora tivesse a capacidade de Gene Fowler e a tenacidade de Joe Laurie Jr., que nesse tempo era um jornalista que tinha publicado suas novellas sensacionaes "Trumpet in the Dust", "Shoe the wild mare" e "The great month pece" e, tambem, a notavel biographia de William J. Fallon.

Uma outra experiencia que elle fez foi compartilhar com Joe Laurie Jr. na producção de duas comedias "Plan Jane" e "Weather clear, track fast", que foram vistas na Broadway por muitos mezes.

Sua idéa de escrever o "Union Depot" nasceu numa noite quando Fowler e Laurie estavam sentados numa estação de New Ingland e o trem teve uma demora longa, parecia que alguma coisa tinha acontecido e impedia a sua marcha de costume. Emquanto esperava, elle escreveu algo que terminou duas semanas mais tarde e logo que ficou prompto foi comprado por Gene Buk.

Alguns mezes, depois disso, Mr. Buk pensou que o tempo não lhe era propicio para continuar sua carreira como productor. Resolveu, repentinamente, retirar-se da localidade, pelo menos por algum tempo. Então a peça foi revendida. Porém o tempo correu e a peça ficou de lado.

Nesse vae e vem o "Union Depot" chegou a Hollywood e aos studios da First National Pictures, onde foi logo olhado com mais interesse.

Douglas Durkin conhecido como "the play doctor" na Broadway, tinha feito um trabalho para certa scena que de ridicula que era passou a ser uma scena digna de ser olhada. Esta transformação o "play doctor" fel-a aos insistentes pedidos de dois neophytos.

Kenyon Nicholson, autor de "The Barker", "Torch song" e outros dramas da Broadway, foi posto a trabalhar para a First National na preparação de adaptação de peças, para os films desta productora. Como seu collaborador elle tinha Walter De Leon, que contribuia com historias curtas mas interessantes.

Logo depois destes, foi incluido para o grupo dos escriptores de historias para films, duas outras celebridades — Kubec Glasmou e John Brigth, jornalistas abalizados em Chicago, já contribuiram para o cinema com artigos fortes como podemos ver em "Little Caesar", "The public enemy", "Smart money", "Blonde crazy" e "Taxi".

ODEON — Babel de ferro (Skyline) — Producção Fox Movietone — Direcção Sam Taylor — Elenco: Thomas Meigan, Hardie Albright, Maures O'Sullivan, Myrna Loy, Donald Dilaway e Dorothy Peterson.

John Breen, levava uma vida absolutamente diversa daquella que elle desejaria viver, trabalhando no lanchão do capitão Breen, individuo brutamontes, que elle nunca poude conceber como sendo o seu verdadeiro pae. Alguma coisa no seu instincto lhe dizia que o capitão não era o marido da sua querida mãe.

Aquella vida de embarcadiço não lhe servia! O que o prendia era a sua mãe, tanto que, no dia em que ella morre, confessando-lhe antes que o capitão Breen não era seu pae, John viu chegado o momento de ajustar contas com o individuo que tanto maltratara a mãe.

John previra que inevitavelmente havia de sucumbir ante a superioridade da força do seu contendor. De facto o capitão applicou-lhe toda sorte de meio de defesa, atirando-o ao mar depois de alguns minutos de uma luta tremenda.

Agora vamos encontrar John Brenn, em terra, salvo por um pescador que presenciára tudo. E depois vemos o rapaz se restabelecendo das contusões, na residencia de Mack Kearny. Para que não faltasse nada nessa nova vida que John estava vivendo, os seus olhos vão encontrar os olhinhos encantadores de Kathleen, a filha de Mack, que depressa se enamora dos do rapaz.

Tambem o seu grande sonho — trabalhar nas construcções de arranha-céos — vae ser realizado.

Elle se colloca como o chefe de Mack — Jim Mac Clellan, que tambem sympathisa logo com o rapaz.

Mal sabia elle, entretanto, que o homem que agora é seu chefe era aquelle de quem havia jurado vingar-se. Jim Mac Clellan era o seu pae!

Uma pequena sem escrupulo — Paula Lambert está interessada em explorar James. Mas o grande constructor não lhe dá a menor attenção e isso a faz valer-se de John para conseguir os seus intentos. Ella aproveita-se da inexperiencia do rapaz e o seduz com a maior facilidade. Da seducção vae á pratica [illegible] com que pretende provocar a attenção e os [illegible] Attrae a victima a um apartamento afim de que o constructor vá encontrar o filho com ella em situação compromettedora.

Jim que estava ao par da cilada que Paula armára ao filho, vae ao apartamento e revela ao rapaz a sua identidade.

Maior, porém, foi a sua surpresa quando viu o effeito da revelação ao filho. O constructor ouve uma accusação tremenda contra si e vê o rapaz dar-lhe as costas em seguida.

O Juiz West, acidentalmente, põe John Breen ao par de toda a verdade. O seu pae sempre fôra digno do filho e de sua esposa. Elle não a abandonára. O seu casamento tinha-se realizado contra a vontade dos Mc. Clellan. E foram estes que separaram o casal. Mas Jim jámais se esquecera da esposa e principalmente do filho. Da mulher nunca mais teve noticias. O filho, felizmente, conseguira encontrar.

John não quiz ouvir mais... Saiu dali com o coração transbordando de alegria e com um desejo louco de ajoelhar-se aos pés do pae, pedindo o perdão de tudo.

PALACIO THEATRO — O homem da nota (Get Rich-Quick Wallingford) — Producção Metro G. Mayer, com William Haines, Jimmy Dubante, Ernest Torrence, Leila Hyams e Charles Harper.

Era um espertalhão, aquelle pandego J. Rufus Wallingford! Não lhe foi difficil por isso, a bordo, fazer camaradagem com um outro espertalhão: Blackie Daw. Tendo Blackie Daw como socio e o narigudo Schnozzle como auxiliar — Schnozzle era o "chauffeur particular" de Wallingford — o espertalhão fazia figura e conseguia apparecer em toda parte como um illustre homem de negocios. A primeira coisa que elle fez ao chegar a Nova York, foi tomar um apartamento no Ritz.

Conduzido num automovel roubado por Schnozzle, Wallingford foi recebido no luxuoso hotel como uma figura de primeira grandeza, e seu socio, o circumspecto Blackie não fez figura menos importante.

Wallingford, enamorado de uma pequena encantadora, Dorothy, despedida pelo gerente do Ritz, decide seguil-a a Pelton, sua terra, onde ella voltaria ao seio da familia.

Não só esse motivo — o de sympathia — influiu na resolução do embarque para Pelton. E' que Wallingford sabe da propria Dorothy que seus paes estão para vender, por 15.000 dollares, um terreno. Wallingford vê nesse facto uma opportunidade para fazer qualquer "scroquerie" e diz logo a Dorothy que não deixe vender o terreno, pois elle arranjará comprador por 30.000 dollares ou mais ainda!

Emquanto isso Wallingford, á custa de "bluffs", de uma encenação espantosa, começa a espalhar noticias de que aquelles terrenos têm varias minas de argila, etc. — e annuncia, então, a fundação de uma empresa para a respectiva exploração.

Espalhando "boatos", fazendo "bluffs" a proposito de tudo, — não tarda que appareçam muitos candidatos ás acções da empresa. Emquanto isso acontece, entretanto, Harper, o homem que ia comprar o terreno por 15.000 dollares, começa a sua campanha contra Wallingford e o faz precisamente quando todo o dinheiro conseguido para as acções era surripiado por Blackie Daw, que ia abandonar a cidade e o conseguiria se não fosse a esperteza de Schnozzle, que conseguiu apanhal-o já a muitas leguas da cidade... Emquanto Schnozzle conseguia isso, entretanto, Wallingford no hotel, passava por um máo quarto de hora, porque os negociantes de Pelton, indignados com as declarações de Harper, exigiam a restituição do dinheiro. Até Dorothy e sua mãe, sempre nervosa, [illegible] Chega, por fim, Blackie, que restitue o dinheiro todo e se arrepende do que fizera. Chega, tambem, entretanto, um enviado do millionario Morgan, que mandara examinar os terrenos e verificara valerem elles não 10.000 mas . . . . 500.000. Louco de alegria, Wallingford organiza, então, a empresa, para contentamento de todos, e como tudo agora ia bem, os "bluffs" tinham dado certo, entram os tres esepertalhões no bom caminho, unidos como nunca...

PATHE'-PALACIO — O que inesperado — Producção da Universal, com Slim Summerville e Zasu' Pitts e Cora Sue Collini

"O VAMPIRO DE DUSSELDORF", DO PROGRAMMA ART

Uma scena expressiva do VAMPIRO DE DUSSELDORF, mostrando a technica do director Fritz Lang

OS TRES FILMS DE JOAN CRAWFORD EM 1932

Segundo autoriza a programmação da Metro para este anno, serão estes os films de Joan Crawford que o nosso publico verá até dezembro: POSSUIDA (Possessed), em que ella apparece ao lado de Clark Gable (dia 30, Palacio-Theatro); NESTE SECULO XX e GRANDE-HOTEL, o film do elenco fabuloso: Garbo, Crawford, John e Lionel Barrymore, Beery e Stone. POSSUIDA, entretanto, é o seu "portrayal" supremo, segundo a critica

"BARCAROLA DO AMOR", DO PROGRAMMA SERRADOR

O Programma Serrador vae apresentar BARCAROLA DO AMOR, um film francez com musicas agradaveis e interpretado por Simone Cedran, Charles Boyer e Jim Gerald

O INTERPRETE DE "CAVALHEIRO POR UM DIA"

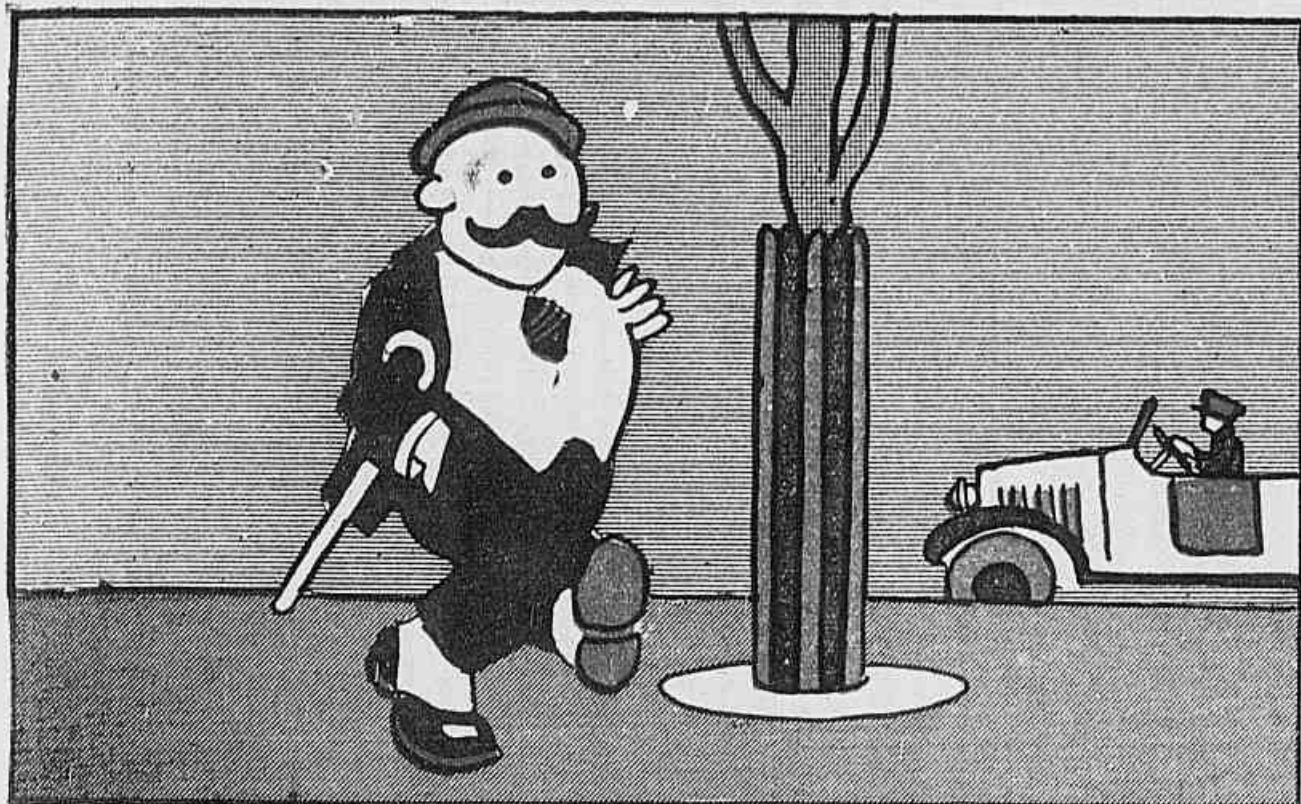
Douglas Fairbanks Jr. que tem o maior dos seus desempenhos em CAVALHEIRO POR UM DIA

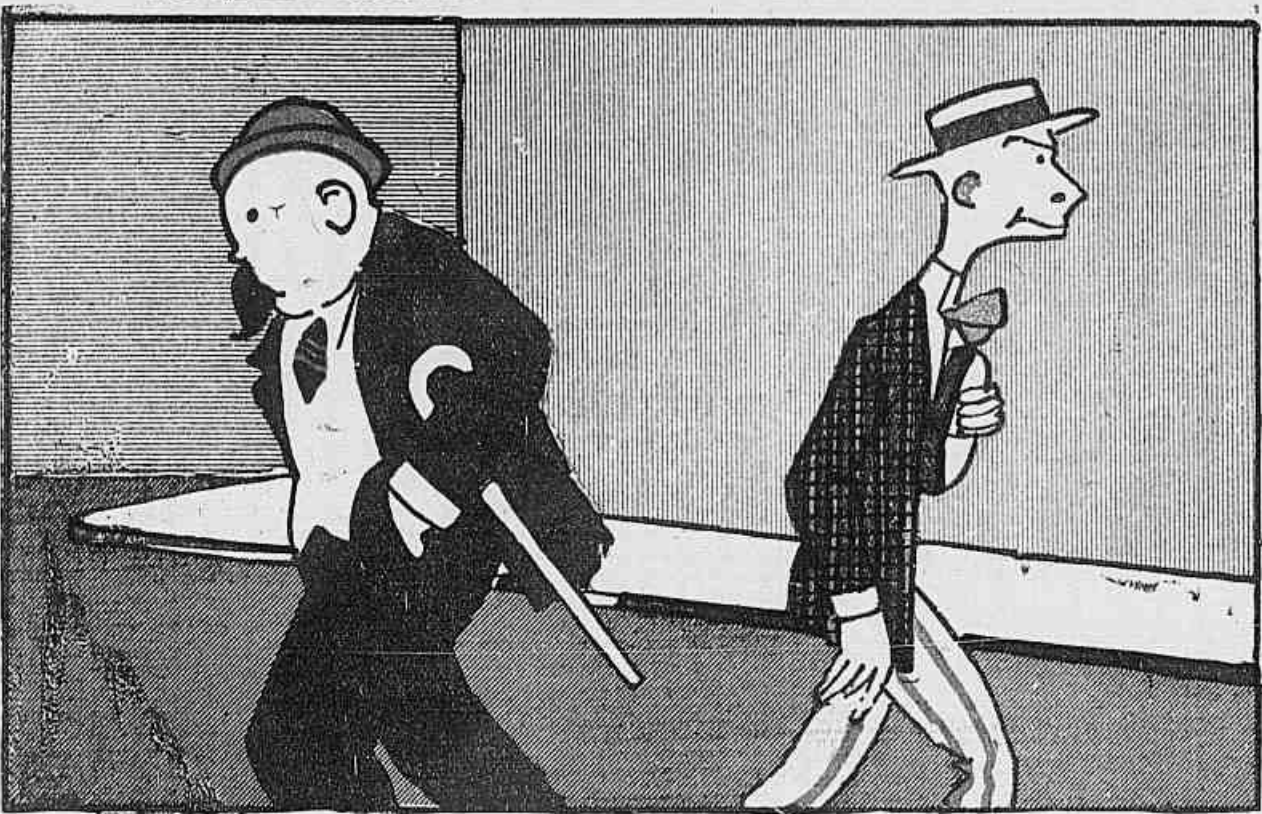
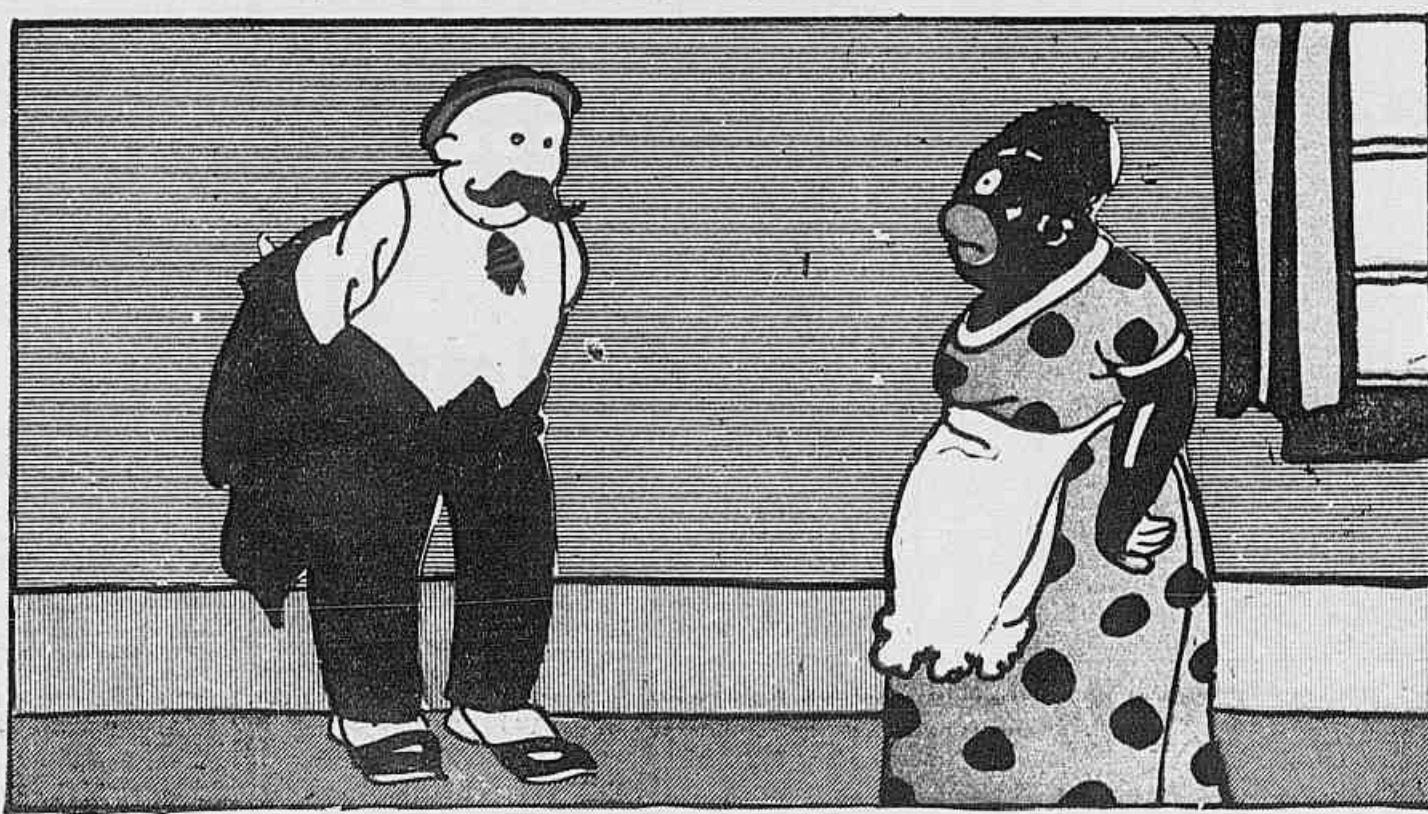
TODOS OS DOMINGOS

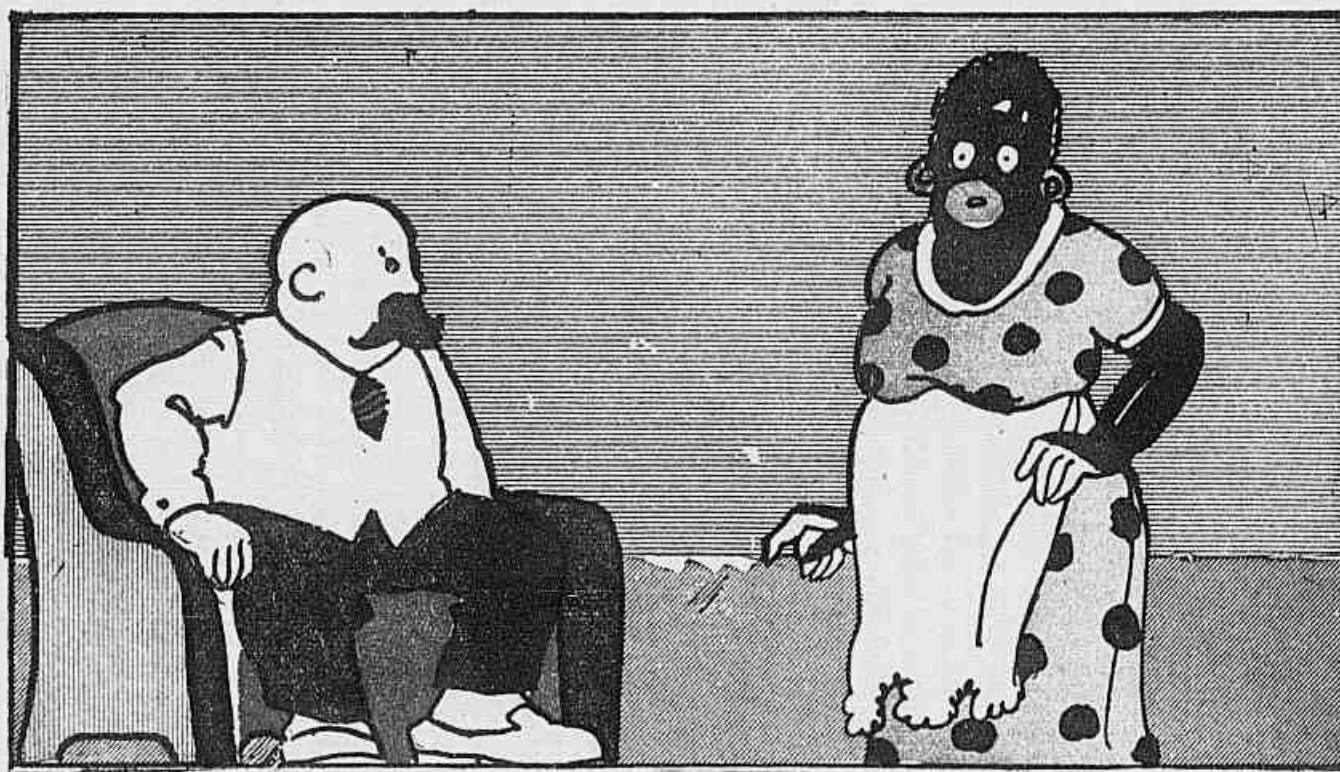
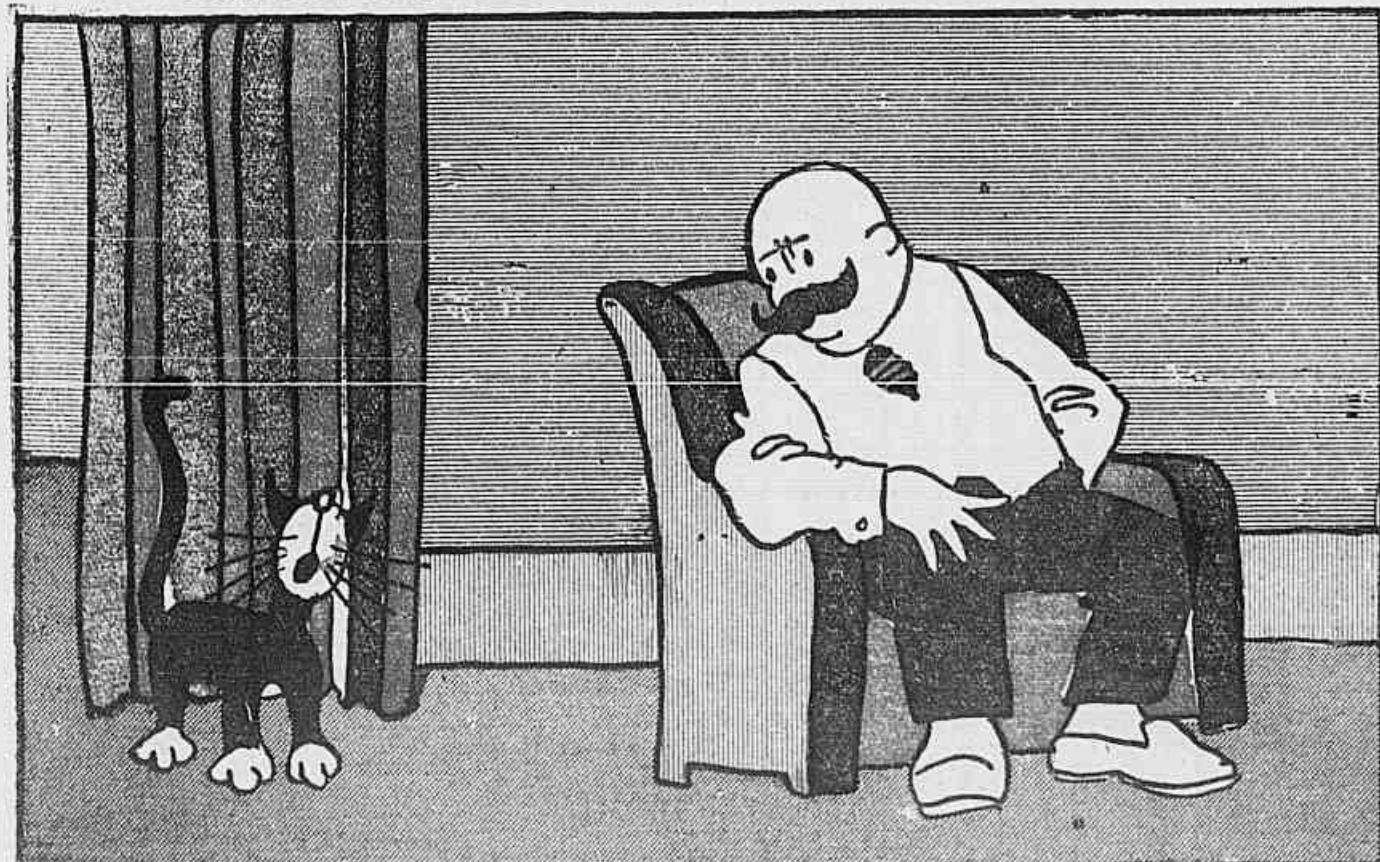
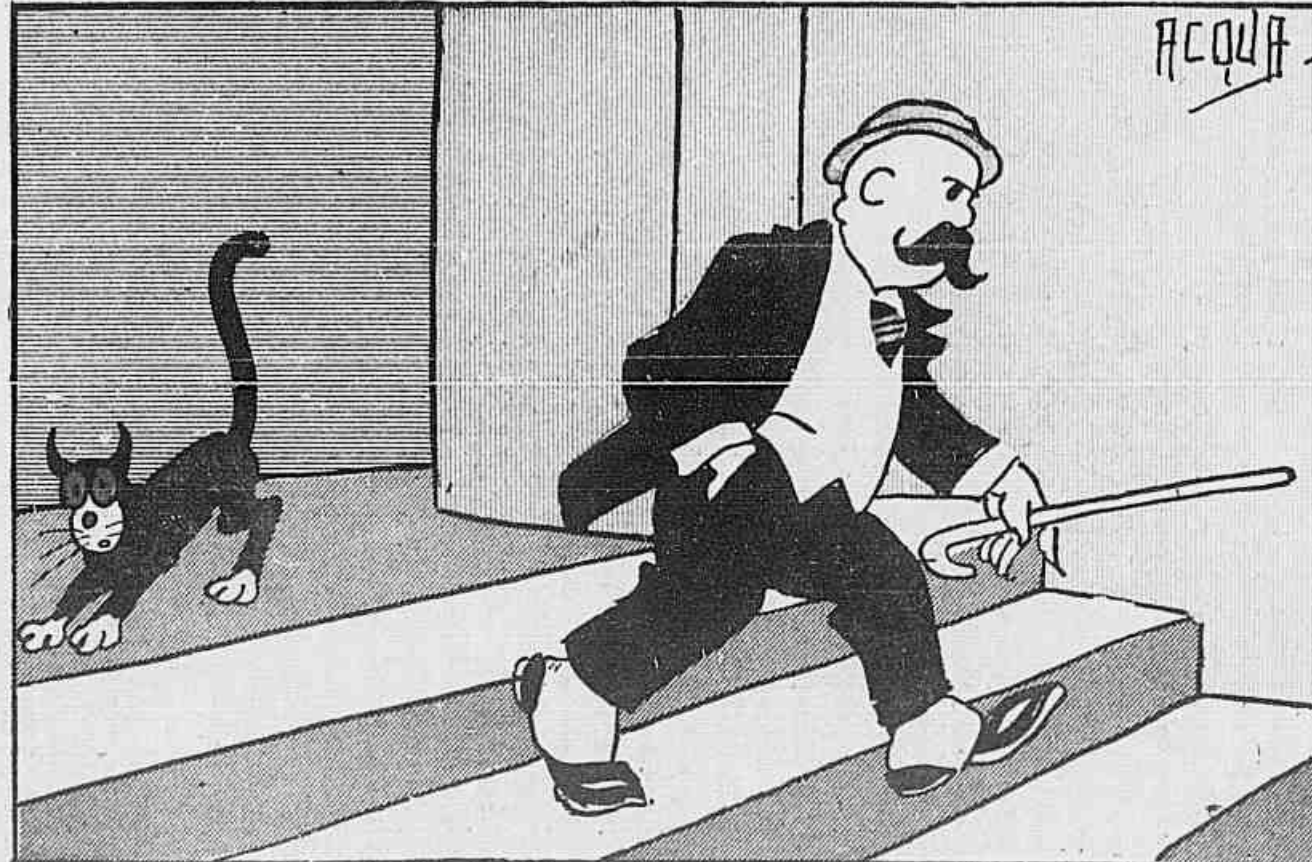
O JORNAL

SUPPLEMENTO INFANTIL
Direcção de Tio HAROLDO

ANNO II — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, [illegible] DE 1932 — NUMERO 26

O SOCEGO DO LAR

Luigi Macaroni, um dos maiores admiradores do paiz que o hospeda, leu um dia num livro (elle não é capaz de lembrar-se em qual), que no Rio de Janeiro é um crime trancar-se uma pessôa em casa.

E' por isso que elle vive o dia inteiro na rua. Mas esse meio de passar o tempo sempre cansa um pedaço, e é por isso que naquella tarde, encontrando um cavalheiro com ar agradavel, Macaroni o convida para passear.

Mas o outro não aceita, respondendo indignado: — Perdão cavalheiro! Que pensa o senhor? Eu tenho familia e vivo inteiramente para o meu lar. Macaroni encabula. Reflecte. Elle tambem tem seu lar. E volta para casa.

D. Clara sua esposa legitima, producto de uma affeição amorosa determinada pela attracção das côres oppostas, até fica espantada de vêr o marido voltar áquella hora. Mas Luigi Macaroni nem siquer pestaneja.

Por que então que elle não ha de ser um marido caseiro como os que mais o são? E se isso for moda, não ha duvida que elle ficará uma semana ou mais em chinellos, sem ir á rua.

Mas D. Clara não está nessa manhã lá muito, muito sôpa. Depois, se o marido ha de ficar em casa o dia inteiro para não fazer nada, de pouco isso lhe interessa. E resmunga a valer.

Macaroni aguenta calado, firme. A esposa tem um geniosinho assim um tanto ou quanto, mas no fundo é uma alma de anjo. Quem é ruim de verdade é aquelle gato impossivel, que não fecha a guela.

O paciente marido supporta a soada da sua cara metade, mas miado de gato vadio, isso não. Meia volta. E renunciando á pacatez da vida do lar, apanha o chapéo e vae embora.

Aviso aos nossos leitoresinhos

Só hoje é possivel o restabelecimento da publicação do SUPPLEMENTO INFANTIL, com a saida deste numero que estava composto e preparado para acompanhar a edição do O JORNAL de 24 de abril.

E na pagina competente encontrarão tambem os pequenos leitores o serviço de correspondencia de Tio Haroldo, pela CAIXA DO CORREIO.

Devemos avisar, todavia, que o SUPPLEMENTO INFANTIL passará a circular de ora em diante, de 15 em 15 dias, resolução que visa principalmente proteger a saude de Tio Haroldo, que sendo já muito velho, não póde supportar sem sacrificio a enorme carga de trabalho que exige o preparo de um SUPPLEMENTO cada semana.

A Palestra da Semana

CINZAS VULCANICAS CAIRAM SOBRE O RIO DE JANEIRO

Foi noticiado pelos jornaes em dias do mez passado que a vegetação da cidade amanheceu recoberta de uma leve camada de poeira acinzentada, que com os maiores fundamentos se disse ser cinzas do vulcão Descabezado, que esteve em actividade.

Como esse vulcão está situado a consideravel distancia do Rio de Janeiro, talvez mesmo mais de 4 mil kilometros, na cordilheira dos Andes, territorio da Republica Argentina, o phenomeno chega até nós com seus effeitos moderados, o que é uma grande vantagem, pois de outro modo teriamos de registar damnos bem sérios, taes como os que observaram nas localidades proximas das bocas ou cratéras, em erupção, onde as cinzas têm caido meio metro de altura. O céo tolda-se em taes occasiões de nuvens cinzentas, que em logar de serem de vapor á agua são de pó impalpavel, e a torna-se irrespiravel, e em determinadas circumstancias até mortes succedem.

Felizmente tem havido chuvas constantes na Argentina, e isto é o que tem ajudado muito o seu povo a se defender de accidentes maiores.

Quanto ao facto de as cinzas chegarem ao nós, elle se explica pela acção do vento, que é quem se encarrega de transportar esses residuos solidos, que impulsionados pelos vapores vulcanicos sóbem ás mais altas camadas da atmosphera.

Em 1880, por occasião da erupção do vulcão Krakatoa, que occasionou a morte de cerca de 40.000 pessoas, as cinzas foram atiradas tão alto que durante dois annos ainda permaneciam no ar, sua presença foi registada durante todo esse tempo, nos mais afastados logares, por causa de phenomenos luminosos pittorescos a que davam logar:—quando já era noite na Terra, nuvens constituidas por minusculas particulas solidas recebendo ainda a luz do Sol, graças á consideravel altura em que se achavam, illuminavam-se e podiam ser vistas dentro da escuridão.

Estas cinzas vulcanicas, que, quando seccas têm côres diversas, variando de cinza-amarellado ao preto, quando atravessadas accidentalmente pelas gottas liquidas de uma nuvem que se resolve em chuva dão logar a que esta chegue ao sólo com uma côr mais ou menos escura o que constitue um outro espectaculo digno de ser apreciado, — o de uma chuva de tinta.

Muito felizmente para nós, todavia, porque as erupções vulcanicas são terrivelmente lamentaveis, os phenomenos produzidos pelo Descabezado não darão motivo para maiores novidades. Elle é um vulcão bem regularmente comportado, pouco saliente, e já deve mesmo estar satisfeito com as suas estreplias de até aqui.

TIO HAROLDO.

VICIO DE FUMAR

Edgard JAYME

Carlinhos, menino mettido a certas travessuras, tinha apenas oito annos de idade.

Seus paes eram ricos e como sómente tinham um filho, muito o amimavam, comprando para elle todas as especies de brinquedos.

Mas Carlinhos não se contentava com isso, pois vivia pelas ruas, em companhia de outros meninos menos educados que elle.

Tanto conviveu com os máos meninos, que chegou até a ponto de fumar.

A ousadia de Carlos, porém, custou-lhe caro: ficou tonto, vomitou muito e seu bom pae passou-lhe uma forte descompostura e o castigou severamente.

O vicio de fumar é muito prejudicial á saude.

Pyrenopolis — E. de Goyaz.

A brincadeira de Boby

Baby estava comendo uma enorme fatia de doce, uma fatia tão grande que dava bem para dois, e Boby foi pedir-lhe um pedaço. Mas a menina negou.

Boby ficou desapontado e prometteu castigar a irmã pela sua avareza. Ficou pensando algum tempo, mas em dado momento achou o que devia fazer.

Apanhou uma porção de esponjas, essas florzinhas amarellas e perfumadas que são por alli abundantes, tenues como algodão, e pôz-se a sopral-as.

Baby zangou-se porque aquillo lhe vinha ao rosto. Mas Boby, rindo sempre, não se importou, e continuou com a sua brincadeira. Elle sabia o que é que desejava.

Baby tinha a boca toda lambuzada de doce, do modo que os pellinhos da esponja lhe adheriram em volta, transformando-a num legitimo Papae Noel.

A menina assim que viu que estava toda barbada ficou ainda mais furiosa. Atirou com o resto do doce á cara de Boby. Mas este aparou-o a baco e comeu-o.

Uma esmola

Maria das Victorias do S. Ferreira.

Certa vez dois pobres irmãos Pedro e Paulo voltavam da escola mais proxima do logarejo, onde moravam. A' beira da estrada, mesmo na metade do caminho havia um ribeirinho onde elles todos os dias costumavam parar para descansar, emquanto faziam a merenda frugal.

Ali se demoravam vendo os peixinhos passarem na agua muito limpida e quieta, ou colhendo algumas flores campestres que levavam alegres para a mamãe á tardinha depositar aos pés da virgem, no altar da capellinha da aldeia. Naquelle dia que era um dos lindos dias de sol da nossa terra elles sentaram-se prazenteiros na areia e iam encetar a refeição quando sentiram passos e logo depois um baque seguido de gemidos.

Assustados voltaram-se e viram á pouca distancia caido por terra um ancião para quem elles promptamente correram, auxiliando-o a se erguer. Como eram bondosos, conduziram-no para o sitio onde se achavam antes, convidando-o a partilhar de sua merenda.

Vendo que o velho estava faminto, elles mal provaram do pão, deram-lhe quasi todo.

Emquanto o ancião silencioso e pensativo comia, os meninos se afastaram para colher os mal-me-queres e margaridas costumeiros.

Ia já entardecendo e elles se lembraram que a mamãe certamente ficaria cuidadosa, e regressaram apressados para o ponto onde haviam deixado as suas pastas escolares.

Mas ao se approximarem, um luzeiro intenso offuscou-lhes a vista. Tomados de espanto pararam indecisos e como num lindo sonho de fadas viram no meio de tanta luz, o velhinho metamorphoseado num genio de radiante formosura. Sorriu-lhes o anjo e elles começaram a chorar surpresos e felizes.

Era então verdade os contos da vovósinha ? !

— "Meus queridos meninos, disse-lhes o genio, "quiz mais uma vez provar os dons do vosso coração.

Sois caridosos, sois bons. Eu me chamo o Bem. Tenho andado sempre ao vosso lado embóra não possaes me perceber; e como a minha missão é proteger as crianças bondosas quero favorecer-vos agora que me conheceis. Fazei um pedido justo cada um de vós que eu vos attenderei. Os meninos quedaram-se attonitos mal refeitos da surpreza da apparição.

O que mais poderiam elles desejar do que muitos brinquedos para se divertirem ! Mas a mamãe e o papae que estavam em casa, ella doente e elle cégo sem collocação ? E ambos inspirados pelo mesmo pensamento dirigiram-se ao anjo :

"Restitue a saude á mamãe, a vista ao papae e faze que no nosso lar não falte mais o pão."

O anjo abençôou e colhendo as flores em que se transformavam as suas paisagens despetalou-as sobre as suas cabeças dizendo :

"Ide, felizes para casa, que os vossos pedidos estão se cumprindo."

A luz e o genio foram se esgarçando e desappareceram. Cheios de esperança Pedro e Paulo seguiram seu caminho e chegando em casa constataram que a mamãe estava bôa e o pae recobrara a vista e começava a trabalhar.

Radiantes de felicidade elles cairam de joelhos agradacendo a Deus tão grande graça e promettendo comsigo mesmos tornarem-se pelos seus actos cada dia mais dignos da protecção Divina.

As tres orphãs

Maria Helena Werneck.
(8 annos)

...a uma vez tres meninas orphãs; a mais velha tinha treze annos, se chamava Maria, a do meio tinha dez annos, e se chamava Nair e a mais moça, Gilda, tinha sete annos.

Um dia Maria disse para Nair: — "O que ha de ser de nós ? a nossa roupinha está se acabando e já não temos mais a nossa mamãe para fazer outras, não temos mais o nosso papae, para nos comprar comida e temos que estar sempre pedindo. O melhor é nos empregarmos; Gilda ainda é pequenina e irá commigo; eu me empregarei numa casa e você em outra". E assim fizeram.

Passaram os annos, ellas trabalharam muito e foram sempre muito boazinhas. Maria se casou com um moço rico, e Nair e Gilda foram morar com ella no palacio.

Hoje estão todas casadas, muito felizes e cada uma com um filhinho.

Santa Cruz.

As mães tambem têm culpas

Nâná Nogueira Guedes.

Habitava certa cidade um joven casal que suspirava para ter um filho. Quatro annos se passaram, até que Deus, compadecido das lagrimas da pobre senhora, concedeu-lhe uma criança.

Jorge, quando nasceu, tornou-se a esperança daquella casa, que com um passado rico de glorias, estava ameaçada de não ter herdeiros e, assim, o lar em que tinham nascido e morrido grandes homens, passaria a mãos estranhas.

O nascimento da criança constituiu motivo de grande solemnidade e alegria na cidade.

Os parentes e conhecidos vieram depositar ricos presentes e votos de felicidade no berço do recemnascido e cumprimentar os paes jubilosos.

Esse menino foi desde então criado com todos os mimos, desejo que formulasse, era logo satisfeito. Educado nesse meio, tornou-se uma criança perversa, malcriada e desobediente, chegando a maltratar os paes, que a elle nada censuravam, achando muito interessante tudo quanto dizia e fazia. Foi crescendo e todos os máos instinctos tiveram alimentos naquelle corpo, tomando vulto. Tornou-se jogador inveterado, amigo dos prazeres.

O pae, minado pelos desgostos, morreu dentro de poucos annos.

Jorge desceu aos vicios mais degradantes, até que se enterrou na lama da deshonra: matou. Certo dia caiu numa cilada e foi parar na cadeia, e condemnado á pena de morte na forca. Não houve rogos da pobre mãe que demovessem os juizes. Chegou o dia em que tinha que morrer. O rapaz passou, impavido, entre os soldados, e pela turba do povo que dizia os peóres insultos.

No momento do supplicio, pediu porém para oscular a mãe. Quando a infeliz senhora chegou-se tremula a elle, elle disse-lhe :

— Minha mãe, se a senhroa não me tivesse educado como o fez, eu não estaria ao pé da forca, nem provocaria a ira do povo com o que pratiquei.

Assim dizendo fez um signal ao carrasco que puxou a corda e, dahi a minutos, nada existia do fidalgo senão o cadaver.

Deus mais uma vez tinha feito justiça na terra.

Terminam, como Jorge, todos os que são mal educados por seus paes.

Capital.

A ECONOMIA

Julio Costa.
(13 annos)

Um pastor, moço, achou um thesouro e ficou immediatamente muito rico. Passou a viver no luxo e a gastar sem conta.

O pastor enriquecido entregou-se a festanças e passeios; não olhava a despezas e habituou-se, assim, a uma vida vadia e dispendiosa. Um bello dia (que para elle foi muito triste) acabou-se a fortuna e elle viu-se na miseria. Desacostumado de trabalhar, cançado e adoentado, sem forças e sem coragem de voltar á vida primitiva, o desgraçado passava horas amarguradas, cheio de fome, pensando na riqueza que se acabara, e dizia para si msemo : "Antes nunca me tivesse apparecido, aquelle maldito thesouro". Para não morrer de fome, teve de se fazer criado de um antigo companheiro, o qual, trabalhando, economisando e ajuntando, poude comprar uma fazendola, e viver descansado nas suas terras.

Rio.

UM CASTIGO MERECIDO

João Lopes Pereira Lisbôa.
13 annos)

Wilson, um menino muito malcriado, acordando, levantou-se e chegou á janella. A manhã estava mesmo convidativa para brincar. Foi pedir a sua mamãe permissão para sair, mas esta lhe respondeu :

— Não, meu filho, primeiro deves estudar a lição, depois irás brincar.

Wilson não gostou da resposta, mas não disse nada. Foi para o seu quarto e em vez de seguir o conselho materno, saltou a janella e tomando o velocipede com que seu padrinho lhe presenteára no dia do seu anniversario, começou a correr com grande velocidade. Lá pela decima volta mais ou menos, imprimindo ainda mais velocidade, succedeu que ao passar debaixo de uma pequena arvore, bateu em cheio com o rosto em uma casa de marimbondos, que logo o ferroaram.

Wilson poz-se a gritar e veiu soccorrel-o sua mãe.

— E o velocipede ? — perguntarão os caros collegas.

Eu digo : — Além de muito soffrer, Wilson perdeu o velocipede, porque este se espatifára.

União, 1932.

O SAPO DA FONTE

Charcilla SANTOS.
(13 annos)
(4.º anno, Grupo Escolar)

Na casa de meu pae, ou seja na minha propria casa, uma chacara com grande terreno com diversas arvores fructiferas, existe tambem para nosso gaudio e prazer dos passarinhos que as horas calidas deste verão, vão se banhar arrepiando-se todos dentro dagua, uma bonita nascente que dos fundos da chacara, onde nasce, corta quasi todo o terreno e vae cair em um grande tanque, onde a empregada lava a roupa e nós como os passarinhos tomamos o nosso banho que nos refresca o corpo.

Nesse tanque, toda manhã quando vamos lavar o rosto, vemos um grande sapo que sentado nos pés trazeiros, parece nos dizer: bom dia meninos, aqui estou a espera do meu café acompanhado, que são os maribondos mata cavallo, que ao nascer do astro rei, vão saindo desta toca, e, eu então, como bom amigo urso vou comendo.

Depois de pensar tudo isso com respeito ao amigo sapo, vou correndo chamar os maninhos para vel-o tambem e philosophar como quizerem.

Araguay.

A Lenda do Heliotropio

(Traducção de Lucilia Figueiredo)

Era uma vez uma menina, que quando via doces não sabia resistir

Era uma vez uma menina muito gulosa que, quando encontrava algum doce ao alcance das mãos, não sabia resistir á tentação de comel-o. Entretanto, possuia um coração muito bondoso e um dia em que sua mãe a conduziu a visitar um orphanato de criancinhas debeis, ficou tão impressionada com aquelles rostinhos pallidos e magros, que tomou a resolução de repartir com aquellas crianças todas as gulodices que ganhasse de então por deante.

Casualmente, á noite, ao chegar em casa, encontrou uma caixa magnifica que um seu tio lhe havia mandado de presente. Continha frutas crystalizadas: cerejas, damascos, pecegos, rodelas de abacaxi, talhadas de mamão, gomos de laranja.

A menina quedou-se, como fascinada, ante essas maravilhas; o perfume exquisito que desprendiam era uma dura prova á sua resolução . Contentou-se, porém, em provar uma cerejinha, e guardou a caixa, firmemente resolvida a leval-a, no dia seguinte, ás crianças do orphanato. Entretanto, a tentação era forte, e, de vez em quando, a menina tornava a levantar a tampa e comia outro doce.

Sentindo-se fraca em demasia para resistir ás deliciosas frutas, foi esconder o presente no jardim, dentro de certa moita de samambaias.

Antes de dormir pensou: — "Bem fiz eu escondendo a caixa no jardim ! Se estivesse dentro de casa, seguramente levantar-me-ia para comer outros doces."

E toda a noite sonhou com as criancinhas do orphanato que sorriam, felizes, vendo as lindas coisas que ella lhes levava.

Pela manhã, a criada abrindo de par em par as janellas do quarto, exclamou :

— Que tempo horrivel ! Choveu toda a noite !

A menina levantou-se aterrada, recordando-se da caixa guardada no jardim. Como não pensou ao escondel-a que podia chover ? A tarde anterior estava tão linda... Pobres doces ! Seguramente estariam perdidos !

Vestiu-se ás pressas e correu ao jardim, com o coração angustiado. Estiára. Os ramos das arvores gottejavam e a grama estava empapada. Quando chegou á moita de samambaias, em vão procurou a caixa. Ahi não se achava mais. Saia, porém, da moita, um perfume suave, parecido com aquelle tão especial dos doces que tanto a haviam tentado.

Mirou attentamente: entre a folhagem haviam desabrochado graciosas flores de um roxo pallido, que desprendiam o delicado perfume que chamára sua attenção.

Assombrada, á menina chamou a mamãe, que vendo o prodigio e comprehendendo como succedera, explicou :

— Uma boa fada quiz recompensar-te o sacrificio que fizeste, vencendo tua gulodice, e transformou em flores os doces, dando-te o prazer de seres a primeira a vel-as.

Mãe e filha juntaram muitos raminhos da nova for...

Naquelle dia, no orphanato, em cada caminha dos debeis havia, além de jogos e doces, um raminho de heliotropio...

Qual é o caminho ?

O pretinho Tapioca afastou-se muito de casa e agora não sabe voltar. Querem os leitores ensinar-lhe o caminho, marcando-o sobre o desenho acima ?

O vendedor de aspiradores

por Luc LEGUEY

O sr. Neves vivera sempre na opulencia, porque recebia uma forte mesada de um tio riquissimo, de quem devia ser o unico herdeiro. Mas um dia o velho morreu subitamente e o sr. Neves ficou em difficuldades porque nenhum testamento appareceu.

Na mesma casa, porém em outro pavimento, morava um outro senhor, de nome Juvencio, representante de uma fabrica de aspiradores electricos. Era um homem muito activo, que todos os dias saia para tratar dos negocios de que era agente...

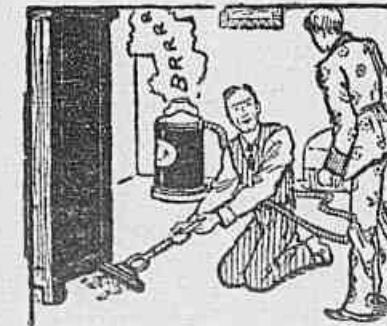
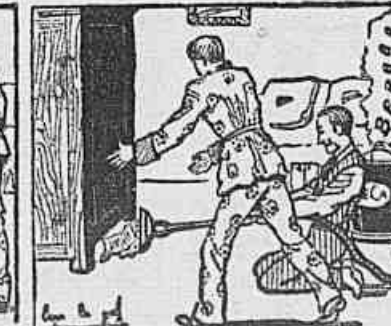
... percorrendo casas e casas de familia afim de apresentar os seus aspiradores... As empregadas ficavam sempre contentes quando sabiam do que se tratava, pois na realidade era muito estafante fazer limpeza completa de uma casa á vassoura.

Mas o sr. Juvencio tinha pouca sorte. Era raro o dia em que elle conseguia vender ao menos um dos seus apparelhos. Senhoras havia até que o exploravam, fazendo-o limpar a casa toda, a titulo de experiencia, e depois o despachavam...

... dizendo que infelizmente, apezar das vantagens reconhecidas, não tinham dinheiro bastante para effectuar a compra, E lá se ia o infeliz vendedor bater em outra porta, cansado...

... desanimado. Foi numa das suas tardes mais trabalhosas que, ao regressar ao quarto, encontrou com o seu amigo Tirolito, que se propoz, uma vez que estava sem emprego, a ir...

... experimentar o negocio. — "Aposto", disse elle, "que ainda não offereceste o aspirador aos teus companheiros de casa. Entretanto, não precisa sair á rua para falar com todos elles".

Isto dizendo: Tirolito subiu ao andar seguinte a bateu na porta do primeiro appartamento. Não estava ninguem. Bateu no seguinte. Era a residencia do sr. Neves, o triste solitario.

— "E' verdade", falou elle, "talvez me sirva um apparelho desses. Eu sou sózinho, e isso me simpifica a limpeza". Tirolito animou-se e começou a fazer uma demonstração com o aspirador.

— "Ora veja este movel: é muito baixo. A vassoura não entra. Entretanto com o aspirador é num instante". E assim falando o novo propagandista agia. De debaixo do guarda-roupa saiu então...

... um papel amarellecido, que o sr. Neves leu com visivel contentamento. Era o testamento do seu fallecido tio, documento em que ele era nomeado herdeiro de toda a fortuna daquelle !

A alegria generalizou-se depois porque o sr. Neves fez questão de fazer uma sociedade para o negocio dos aspiradores, tendo como socios, com direitos eguaes, Tiroito e seu amigo Juvencio.

"ALLUIM"

A' SYLVINHA MARQUES

Walter Monteiro.

Amanhecia...

O sol com seus primeiros raios de reflexos doirados, fazia resaltar, como brilhantes, as alvas areias do deserto.

Longe, como se fôra uma imagem ficticia, varias palmeiras veneraveis lançando ao infinito suas copas frondosas arfavam levemente ao sopro da suave brisa do oéste.

Um camelo, de infima raça caválgado por um joven de apparencia herculea, caminha com as maiores forças de que dispõem as suas fracas pernas.

E' Obed, o mais afamado guia de caravanas da Arabia.

Apesar de sua fama, não possue um marahvedi de seu.

Mas, escutemos o seu monologar.

— Oh! Allah, de infinita bondade! Vós! Mahomet, e todos vós! divindades da natureza. Vinde em meu auxilio! Imploro a vossa misericordia. Fazei com que, sem afastar-me das nossas sabias leis, eu encontre algures, os mil marahvedis que o cão immundo de Asgra pede para sua filha adoptiva Alluim tornar-se minha esposa.

Alluim possuia uma graça de se definir que não se encontra nas pessoas de origem plebéa.

Embalado nestes pensamentos, Obed adormeceu.

Quando acordou a manhã ia alta e uma azafama reinava na tenda. Fóra cavalleiros armados moviam-se em todas as direcções.

Chamando um escravo, pediu para falar a Azin-el-Sir, e pouco depois mantinha com elle uma conversa animada...

. . . .

Sentada á porta da casa do seu pae adoptivo, Alluim pensava tristemente. Alta, morena, cabellos quasi azulados á força de serem pretos, um busto bem formado e os olhos negros, indicavam nella o typo perfeito da mulher oriental.

Pensava no garboso Obed de olhos sonhadores, que se fôra, o ingrato, sem uma palavra de despedida para aquella que o amava.

E agora, o ganancioso Asgra a fizéra aceitar por esposo o repugnante mercador de escravos Mafir.

Nesta mesma tarde se realizaria o seu sacrificio. E ao assim pensar duas lagrimas rolaram

Cavalleiros armados moviam-se em todas as direcções

Entregue ao seu triste scismar, não via Obed o caminho que tomava o camelo.

Segundos após ergueu-se no silencio um grito, um ruido, e novamente o silencio.

No alto o sol continuava a sua marcha serena.

* * *

Quando voltou a si, achava-se Obed rodeado de rostos estranhos, entre os quaes sobresaía a physionomia meiga de um velho veneravel.

O moço ergueu-se a meio corpo na cama aonde se achava e com voz fraca falou:

— Que Allah vos recompense pelos beneficios que me prestasteis. Dizei-me, porém, como é que me encontro em tão aprazivel habitação?

O velho inclinou-se para elle e com voz doce falou:

— Com a graça de Allah, sou o Azin-el-Sir, subordinado ao santo califa de Bagdad. Viajando para conferenciar com o poderoso Achmed e tambem para investigar o paradeiro de minha filha Alluim, que ha quinze annos me foi roubada por um servo infiel, encontrei-vos caído ao lado de um camelo morto, numa grota profunda. E tratando-vos, nada faço senão observar os sabios preceitos de Mahomet. Agora que estaes satisfeito, dormi, pois o dormir vos é bem necessario.

Acabada a exposição dos factos, o velho seguido pelos presentes retirou-se, deixando a sós o mancebo entregue ás suas cogitações.

Idéas multiplas passaram pela sua cabeça, porém uma se fixara insistentemente em seu cerebro: O nome de Alluim pronunciado pelo velho.

De facto, elle bem notara que dos seus olhos pela avelludada face, e foram se embeber na areia sequiosa do deserto.

Entregue ao seu triste scismar, não vira a joven que um asqueroso individuo, em quem ella reconhecia Mafir, se havia approximado lentamente.

Quando quiz fugir, era tarde. De um salto elle agarrou-a pelos pulsos, e a despeito de sua desesperada resistencia, arrastou-a violentamente.

Um velho, porém, interpoz-selhe no caminho e uma mão de ferro pegou na garganta de Mafir, só a largando quando viu que o mesmo havia entregado ao espirito maligno a sua alma infensa.

Minutos após Obed, pois era elle, estreitava ao peito a cabeça formosa de Alluim.

Agora, emquanto o servo infiel Asgra espia na forca o seu crime, Obed e Alluim, sob o olhar paternal e feliz de Azin-el-Sir, pronunciam deante do "muezin" o "sim" sacramental.

Fóra anoitecia...

PALAVRAS EM QUADRO

(A decifração sahirá no proximo numero)

x x x x
x x x x
x x x x
x x x x

Horizontaes

1 — ave domestica.
2 — urucubaca.
3 — verbo tomar
4 — de arado.

Verticaes

1 — animal domestico.
2 — flôr (invert.)
3 — barro.
4 — rezar.

De Edgard Jayme.
Pyrenopolis — Estado de Goyaz.

A vingança do "Maroto"

Como não havia frutas nas arvores para nellas atirar pedras, Carlinhos resolveu fazer do Maroto o alvo da sua pontaria, coisa de que o cão não gostou nada.

Que havia elle então de inventar para vingar-se? Foi por detrás da cozinha e com as patas trazeiras lançou para o interior uma quantidade de pedras e terra.

A cozinheira veiu e ficou indignada. Quem teria sido o engraçado que lhe pregara aquella partida, sujando-lhe o pavimento que ella gostava de ter sempre limpo?

E ainda pensava ella nisto quando bem no rosto chegou-lhe uma nova partida de pedras. Quasi que a pobre empregada fica com o nariz partido em pedaços.

Ella, porém, já sabia o que pensar. Aquillo só podia ser artes do Carlinhos, que é quem andava sempre apedrejando os cachorros. E foi esperal-o para uma desforra.

O momento não tardou. E que lindas vassouradas que ella applicou! E de longe o Maroto gozava o effeito da sua vingança contra o malvado Carlinhos.

A travessura de Lolota

Lolota quer fazer uma troça com sua ama, e então prende-lhe o chapéo ao cabide com um elastico que ella arranjou.

A ama chega, apanha o chapéo e o põe na cabeça. E vae logo saindo porque tem que andar depressa nesse dia.

Mas fica repentinamente pallida de susto. Uma força extranha e invisivel arranca-lhe o chapéo da cabeça.

Que será? Talvez o vento. E já reanimada ella acolta de novo nos cabellos o seu estimado ornamento.

Ah! suas duvidas augmentam. Deve ser alguma alma do outro mundo. E a ama desata a correr e a gritar.

Lolota devia estar gozando de rir. Mas estava apenas chorando, porque o elastico, arrebentando, déra-lhe na cara.

A CRIANÇA

Maria Apparecida da Silva Pinto
(14 annos)

Baixava sobre a cidade silenciosa o crepusculo suave, annunciando uma noite estrellada e linda.

Não obstante o encanto e harmonia daquelle entardecer, uma preta velha, magra e triste, sentada na calçada, era talvez a unica criatura a lamentar aquelle dia.

Tia Nastacia destoava, pois, da natureza. Tinha, entretanto, razão.

Quasi um mez inteiro procurára a pobre velha um emprego qualquer, ao qual se sujeitaria com prazer, só pelo facto de não querer viver á custa alheia.

Orgulho?...

Talvez não. Mas a pobre pensava que não deve se entregar assim ao desatino, quando ainda tem braços para o trabalho.

E agora, já cansada, fica o dia todo sentada na calçada de um casarão luxuoso. Tem fome, mas confia em Deus.

E assim passam os dias, sem que ella tenha mais que um duro pedaço de pão para enganar a fome.

. . . .

Alguem teve, afinal, compaixão de si, e ella quasi que está radicalmente transformada.

Em logar do vestido sujo e maltrapilho, usa uma saia quente e uma blusa alva. Um chale escuro completa o seu vestuario.

Toma conta de uma criança linda e mimosa.

E as duas se combinam tanto... Os dois extremos assim unidos!

O primeiro dentinho desponton na bocca da criança e a tia Nastacia disse:

— Tá como a negra, que só tem um!

A vida da velha se resume na criança, que retribue igualmente esse grande affecto.

E quando principiou a falar, disse a criança num sorriso feliz: — Tia Naça!

E tia Naça sorriu contente tambem.

Um dia, tia Naça levantou-se e foi correndo ver a criança amada. Porém os olhos cravados no leito macio interrogavam com sofreguidão onde estaria ella.

Correu ao primeiro empregado que encontrou e perguntou:

— Onde está Lucy?

Elle explicou com minucia que ella tinha ido viajar com a mãe.

— Por que não me levaram? — insistiu ainda ella.

— Porque a senhora está fraca e não resistiria a viagem.

Ella então, abaixou a cabeça tristemente e foi para o quarto. Não demorou muito, alcançou a porta e sumiu, procurando a criança.

Perdeu-se... e por fim caiu exausta.

Os braços semi-abertos e erguidos, pareciam pedir ou segurar alguma coisa ausente e distante. Os olhos fundos e suspensos numa abstracção qualquer devoravam o infinito procurando alguem. E num momento um brilho de prazer se apoderou delles e ella exclamou:

— Achei, emfim!

E o corpo que estava semi-erguido, tombou para sempre, na illusão fatal de ter encontrado a criança!...

O HOMEM E A ONÇA

Custodio Tito Braga
(13 annos)

Havia pelo sertão do Cabrobó um sujeito que gostava muito da pinga. Todos os dias la para casa de sua noiva mais ou menos embriagado.

Já estando perto do casamento, e não tendo elle o emprego para tirar as despezas, teve a idéa de roubar o Engenho de propriedade de "seu" Chico, que era o maior capitalista da zona.

Depois que "seu" Chico deu pelo roubo, arrumou o homem mais feio daquelle logar para se vestir de onça e pegar o ladrão.

O capitalista fez o trajo e mandou o homem ficar attento, porém tarde da noite o autor do roubo vestiu-se tambem de onça, e quando chegou no engenho damnou-se a gritar como uma onça, que por sua vez estava vestido de onça tambem, julgando que o outro fosse uma onça verdadeira, saiu e foi chamar o capitalista. Quando elle chegou, viu o que estava de onça avançou em cima do proprietario do engenho, que correu e deixou tudo abandonado por completo.

O ladrão ficou rico e proprietario da fazenda.

Recife.

DESENHOS DOS NOSSOS LEITORES

Julio da Costa — 13 annos (Capital)

João Maranes

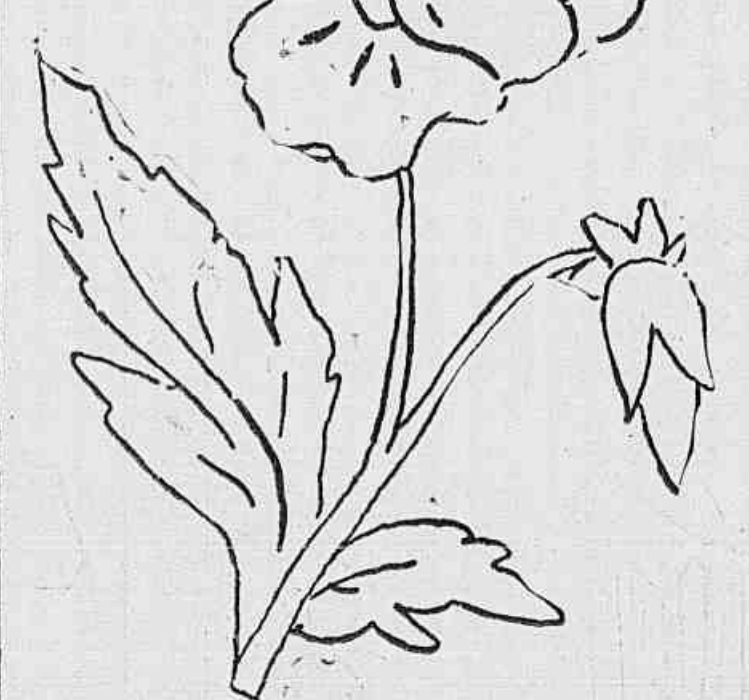
Os operarios quebrando o cacáo para extrair as amendoas e transportando-as

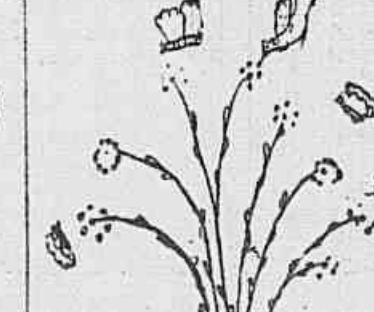
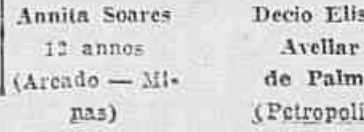
David Aguiar de Lima (Rio)

Almerinda Wanderley
Colheita e transporte do cacáo

Wandick Costa — 14 annos (Iconha — E. E. Santo)

Desenhos de Lydia da Silva Franco e Oscar Franco Junior, respectivamente

Luizinha Dias Machado (10 annos) — Cacáo — Zulma Bruger

Anna Nunes (11 annos) — Demetrio Ribeiro (E. do Rio)

Annita Soares 12 annos (Arcado — Minas) — Decio Elisio Avellar de Palma (Petropolis)

Ouaira de Jesus — 12 annos (Minas)

O peixe orgulhoso

Elle havia nascido em um riacho limpido e reluzente, dentro do qual transcorreu sua existencia de peixinho insignificante.

Durante os primeiros dias de nascido apenas podia distinguir as coisas. Não se atreveu a sair da cova que lhe servia de refugio, temeroso de que a corrente o arrastasse para longe. Era tão pequeno!

Pouco depois, porém, começou a dar uns passeios pela redondeza, fez camaradagem com outros peixinhos moradores do mesmo riacho, e quando começou a ficar sabidinho foi para o collegio. O mestre era um velho peixe serra, zangado e rigoroso, que por qualquer coisa, deixava os alumnos de castigo. Mas com isto fazia com que mais applicados e mais assiduos fossem os discipulos.

Nosso peixinho aprendeu a

ler, a escrever, a ter bôas maneiras. Mais tarde passou da contas, á Historia, á Geographia. Ensinaram-lhe que além daquelle riacho de aguas crystallinas havia muitos rios enormes, havia Oceanos.

E o peixezinho, de humilde e modesto que era, sentiu-se invadido de um immenso desejo de sair daquelle meio acanhado, de ir conhecer o mundo além.

Ninguem sabe como aquillo aconteceu... Mas ninguem está salvo de que lhe assalte uma idéa má.

O peixezinho convenceu-se de que estava destinado a ser um personagem importante, e deixando de cumprimentar os que antes tinham sido os seus melhores amigos, dizia vaidosamente para os mais venerandos peixes do logar:

— Vou deixar isto. Não nasci para a mesquinharia das aguas deste riacho onde a gente nem tem onde passear.

E' la possivel viver-se em um logar onde todos os annos a gente fica ameaçado de morrer por falta de agua? Não, aqui é que ninguem me pilha!

Em vão seus paes quizeram convencel-o dos perigos de uma viagem por caminhos desconhecidos. Em vão seus irmãos chorosos lhe supplicaram que ficasse.

Nada deu resultado. Nosso peixinho havia se convencido de que era um personagem importante. Fez as malas, despediu-se, e partiu riacho abaixo, movendo a caudazinha para um lado e para outro, em gestos de adeus.

Nadou durante tres dias e tres noites, passando seguidamente de uns para outros riachos cada vez mais amplos, até que por fim foi dar a um rio de immensuravel largura, que o peixezinho a principio pensou que já era o Oceano.

Mas não era não, apezar da profundidade. O peixezinho tirou disso a prova quando provou a agua. Não era salgada, e elle havia aprendido que o Oceano tem agua salgada.

Sua alegria foi enorme.

— Que encanto, que deslumbramento! gritava elle acudindo as suas pequenas barbatanas lateraes com vivacidade, como se estivesse batendo palmas. Aqui é onde eu devia ter vivido sempre, e não naquella mesquinheza de riacho, onde a agua, não chega nem para a gente tomar banho!

Durou muito pouco a alegria do peixinho. Peixes formidaveis, muito maiores do que os que jámais elle tinha visto em toda a sua vida, passavam ao lado delle com umas terriveis dentuças arregaçadas, e uns olhares famintos de quem gosta mais de carne viva do que de frutos e de raizes.

O peixinho encolhia-se todo, tremendo de medo. Ali elle era completamente desconhecido. Ignoravam sua elevada filiação, seus aprimorados dotes de espirito, bem ao contrario do que se passava no pequeno riacho dos seus antepassados, onde elle era bem conceituado.

De uma das vezes quasi elle morre de susto. Foi quando um peixe fino e comprido, com a cara listada de escuro e um focinho comprido também, em forma de serra, veiu traiçoeiramente e atirou-lhe um golpe que quasi o decepava ao meio. Felizmente porém, graças á sua agilidade elle poude escapar por detraz de uma raiz. E só muito tempo mais tarde é que se aventurou a proseguir na exploração.

Quem lhe dera agora poder encontrar o caminho por onde viera e voltar para casa!

Foi tentar. Mas apenas se approximava da superficie sentiu-se envolvido por um turbilhão de espuma que o fez dar mil reviravoltas e que após o foi arremessar a uma das margens, todo entontecido, em cima de

umas pedras. Era um grande navio que passara velozmente, ao impulso de suas possantes helices.

O peixinho apalpou-se. Não tinha nenhuma espinha quebrada, mas sentia o corpo doido por todos os lados, a pelle arranhada, varias escamas douradas caídas.

E lagrimas profundas de arrependimento lhe escorreram dos olhos. Por que não obedecera aos seus paes que tanto haviam se opposto áquella aventura?

Agora era tarde. O peixinho agora só desejava poder encontrar ali entre as pedras um logar bastante amplo para lhe servir de moradia, livre dos outros perigos. Deus lhe mandaria de vez em quando algumas frutinhas para que elle não morresse de fome.

Era nisto que estava elle pensando, quando se viu subitamente preso por cinco tentaculos curtos. Seria um polvo? Não, não era. Era apenas a mão de um pescador que andava por ali apanhando isca.

A surpresa e a satisfação foram grandes para aquelle homem. Era a primeira vez que elle via naquellas aguas um peixinho daquella especie, com escamas douradas e escamas vermelhas.

Por isso não o matou. Levou-o para a cidade dentro de uma latinha com agua e vendeu-o a um rico negociante. Ao entardecer o peixinho orgulhoso estava na sala de visitas, num artistico aquario de vidro.

E elle avaliou então a enormidade da desgraça, que lhe accontecera por ter sido demasiado ambicioso.

... E chorou tanto, tanto durante a noite, que ao amanhecer o dia seguinte o tapete da sala estava todo molhado porque a agua do aquario que as lagrimas do peixinho dourado e amarello havia feito transbordar.

HEROISMO

Julia Alves

Elzi passando pela praia recordava amargamente o dia em que a sua amada mamã fôra victima de um accidente no mar.

De um relance de vista, foi testemunha de um horrivel quadro: — uma criança que caminhava descuidosa á sua frente foi, de repente, envolvida por uma onda que, dando-lhe em cheio no corpo, arrastou-a para fóra.

Sem pensar no que fazia, Elzi arrojou-se para o mar. Que lhe importava a morte. Se morresse iria encontrar no céo a sua querida mãezinha.

Com immenso esforço, conseguiu ella arrastar a pequenita do meio das ondas para a praia. Mas estava já tão exausta, que caiu desmaiada junto de sua protegida.

Quando recuperou os sentidos, achava-se num quarto bellissimo, tendo a seu lado uma senhora elegantemente vestida, que lhe tratava com todo o cuidado. Era a mãe de Maria, a menina que tinha salvo.

A senhora, vendo que Elzi tinha acordado, pediu que lhe contasse a sua historia.

Esta, com lagrimas nos olhos, relatou-lhe a morte de sua mãe, a miseria em que estava.

Quando terminou a narração, Maria — que não tinha se afastado nem por um momento de sua salvadora, pediu a sua mãe para Elzi morar em sua casa e ser sua maninha, visto não ter irmãos.

Depois do consentimento da mãe de Maria, as novas irmãzinhas abraçam-se longamente.

Tombos — Minas.

Um grande livro para os pequenos leitores

Tio Haroldo, que no outro dia escreveu algumas linhas sobre a historia da fundação da cidade do Rio de Janeiro, acabou agora de lêr um livro extremamente interessante sobre esse assumpto, — não tivesse sido elle escripto aliás pelo professor Max Fleiuss, que vem a ser nem mais nem menos que o secretario perpetuo do Instituto Historico, isto é, um homem que pelo titulo sabe tanto essas coisas como se de facto já vivesse elle 200 e 300 annos atrás, quando se passaram os factos a que se refere.

Esse livro tem por titulo "Historia da cidade do Rio de Janeiro", e merece bem ser lido pelos sobrinhos que desejam saber como foi no principio a Capital do Brasil, através de uma linguagem simples e attraente. E são os seus meritos, alliados ao merecimento que tanto aprazem ao Tio Haroldo a Emp. Melhoramentos de São Paulo, que o deu pelas páginas de os formosos e effectivos livros para os nossos concursos que mandam esta justa referencia.

TODOS OS DOMINGOS

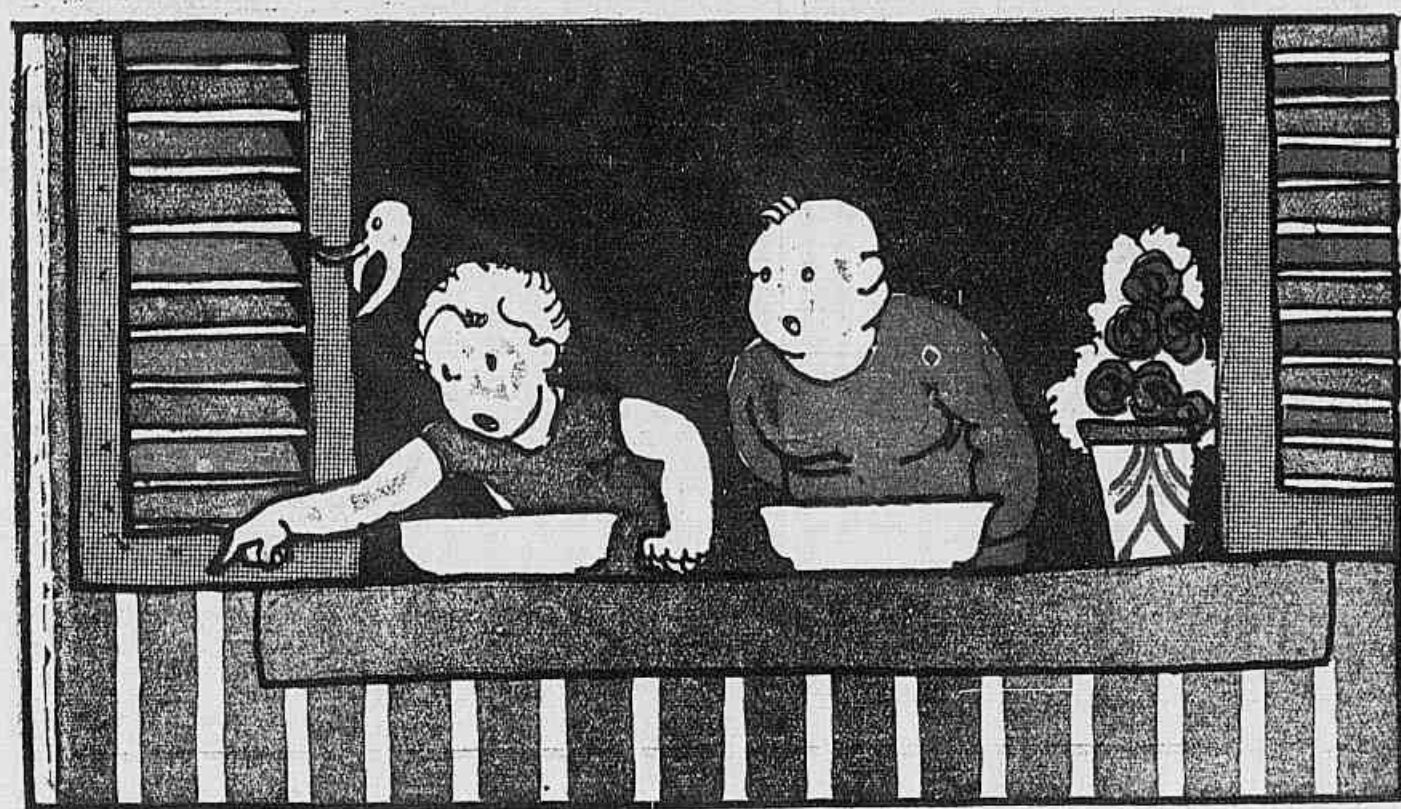
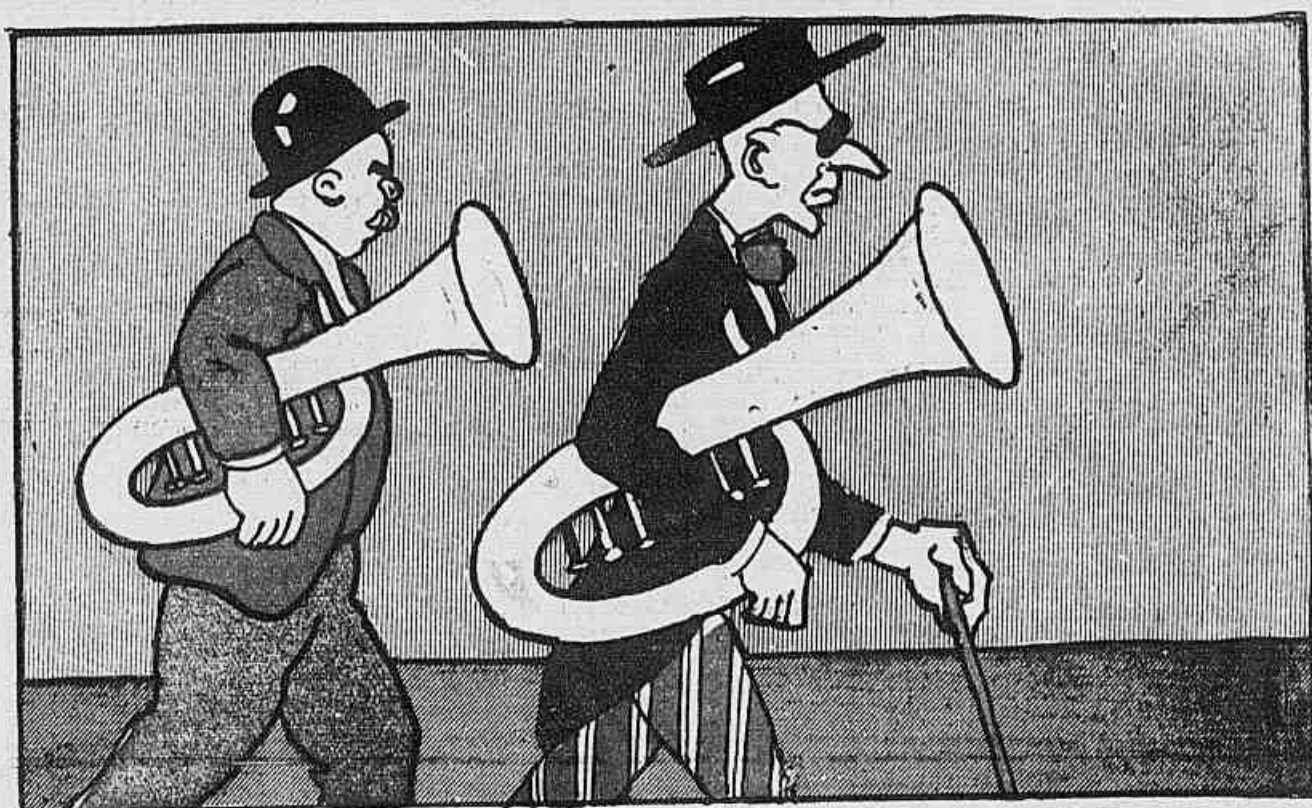
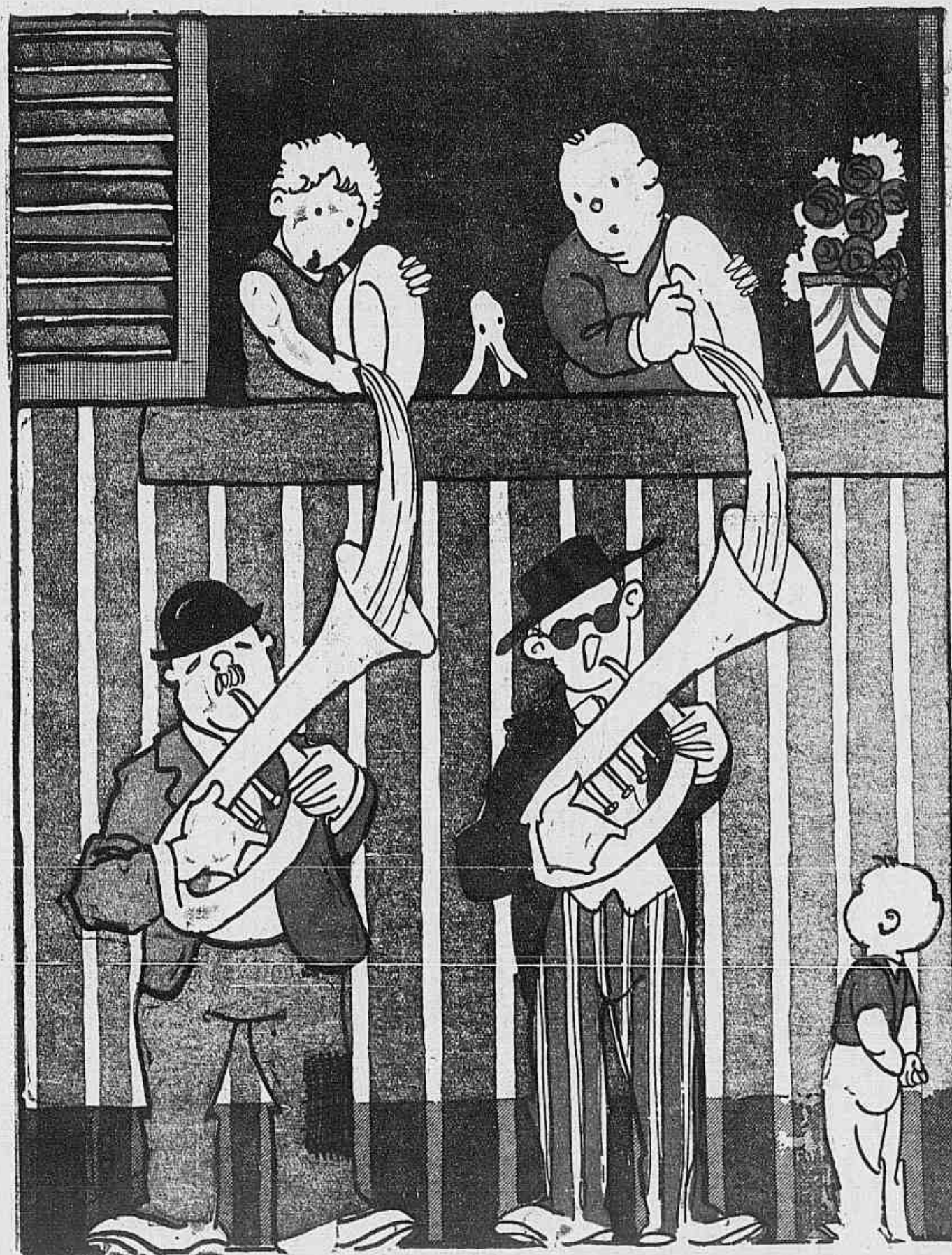
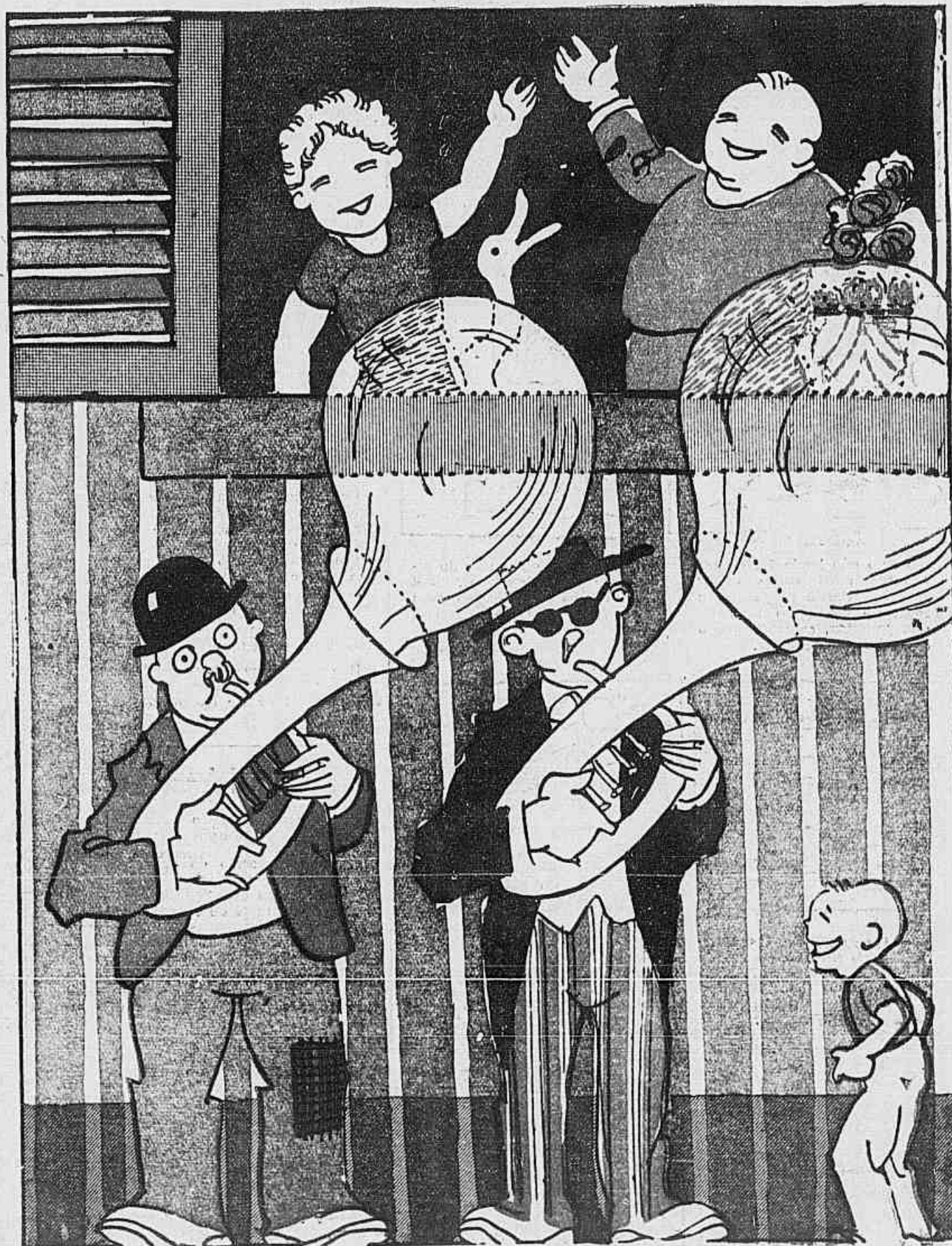
O JORNAL

Supplemento Infantil
Direcção de TIO HAROLDO

ANNO II — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, [illegible] DE 1932 — NUMERO 26

A brincadeira dos balões

Toneca está de visita em casa, pois Santinho, um menino seu conhecido, e que de santo só tem o nome, veiu passar a manhã com elle. E vão brincar de balões.

A cozinheira empresta-lhes dois pratos fundos, dá a cada um um pedacinho de sabão, e elles arranjam dois canudinhos de palha para irem fazer balões de gaz á janella.

— Ora bolotas, reclama ao fim de certo tempo o Santinho; não sei se é do canudo ou do sabão, mas o certo é que no outro dia a gente fez balões muito maiores. Você se lembra?

— Do canudo não é, explica o Toneca, nem tambem do sabão, que é da mesma qualidade que da outra vez. Só se é da vasilha, que antes era uma terrina. Nisso se approximaram dois cégos...

... com seus instrumentos. Ageitam-n'os, e dentro em pouco o concerto começa. E os dois meninos experimentam a brincadeira que lhes vem a idéa. Despejam a agua de sabão pela garganta escancarada dos dois [illegible], que não cessam de [illegible] melodias.

Os coitados, além de cégos parecem que são ainda patetas, porque não desconfiam de nada. E dahi um pedaço bolhas gasosas enormes sóbem ao ar, sob os commentarios alegres do Toneca que grita: Viva! o defeito era mesmo dos canudos que eram finos.